



Informatica® PowerCenter  
10.4.0

# Guia do Repositório

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica e PowerCenter são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a direitos autorais de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright © DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jQWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em [http://www.boost.org/LICENSE\\_1\\_0.txt](http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt).

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqllLicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, [http://www.gzip.org/zlib/zlib\\_license.html](http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html), <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement>, <http://antlr.org/license.html>, <http://aopalliance.sourceforge.net/>, <http://www.bouncycastle.org/licence.html>, <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>, <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>, [http://jotm.objectweb.org/bsd\\_license.html](http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html), <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>, <http://www.json.org/license.html>, <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>, <http://www.postgresql.org/about/licence.html>, <http://www.sqlite.org/copyright.html>, <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.jaxen.org/faq.html>, <http://www.jdom.org/docs/faq.html>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/IODBC/License>, <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>, <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>, <http://www.edankert.com/bounce/index.html>, <http://www.net-snmp.org/about/license.html>, <http://www.openmdx.org/#FAQ>, [http://www.php.net/license/3\\_01.txt](http://www.php.net/license/3_01.txt), <http://srp.stanford.edu/license.txt>, <http://www.schneier.com/blowfish.html>, <http://www.jmock.org/license.html>, <http://xsom.java.net>, <http://benalman.com/about/license/>, <http://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>, <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>, <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>, <http://jdbc.postgresql.org/license.html>, <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>, <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>, <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>, <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>, <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>, <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>, <https://code.google.com/p/lz4/>, <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>, <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>, <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>, <http://www.scala-lang.org/license.html>, <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>, <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>, <https://aws.amazon.com/asl/>, <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>, <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

#### AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUALQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em [infa\\_documentation@informatica.com](mailto:infa_documentation@informatica.com).

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUALQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2020-01-30

# Conteúdo

<b>Prefácio.....</b>	<b>13</b>
Recursos da Informatica. . . . .	13
Rede da Informatica. . . . .	13
Base de Dados de Conhecimento da Informatica. . . . .	13
Documentação da Informatica. . . . .	14
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica. . . . .	14
Informatica Velocity. . . . .	14
Informatica Marketplace. . . . .	14
Suporte Global a Clientes da Informatica. . . . .	14
 <b>Capítulo 1: Noções Básicas de Repositório.....</b>	<b>15</b>
Visão Geral de Noções Básicas do Repositório. . . . .	15
Arquitetura do Repositório. . . . .	16
Conectividade do Repositório. . . . .	17
Noções Básicas de Metadados. . . . .	17
Objetos Criados no Designer. . . . .	18
Objetos Criados no Workflow Manager. . . . .	18
Objetos Criados no Repository Manager. . . . .	19
Objetos Globais. . . . .	19
Objetos Dependentes. . . . .	20
Noções Básicas de Bloqueios de Objeto do Repositório. . . . .	20
Bloqueio do Mesmo Objeto. . . . .	21
Bloqueio em Objetos. . . . .	21
Bloqueio com Cubos e Dimensões. . . . .	22
Bloqueio de Componentes Comerciais. . . . .	22
Adquirindo Bloqueios Durante a Implantação. . . . .	22
Modificando Objetos Dependentes. . . . .	22
Exemplo. . . . .	24
Regras e Diretrizes para Compatibilidade de Objeto. . . . .	24
Administrando Repositórios. . . . .	25
Criando o Repositório. . . . .	25
Criando Pastas. . . . .	25
Segurança. . . . .	25
Domínios de Repositório do PowerCenter. . . . .	26
Reutilizando Metadados. . . . .	26
Reutilizando Dados. . . . .	27
Controle de Versão. . . . .	27
 <b>Capítulo 2: Usando o Repository Manager.....</b>	<b>29</b>
Visão Geral de Usando o Repository Manager. . . . .	29

Janelas do Repository Manager. . . . .	29
Tarefas do Repository Manager. . . . .	30
Noções Básicas sobre as Janelas do Repository Manager. . . . .	30
Exibindo Janelas. . . . .	31
Janela do Navegador. . . . .	31
Janela Principal. . . . .	32
Janela Dependência. . . . .	33
Janela de Saída. . . . .	34
Configurando Opções do Repository Manager. . . . .	34
Conectando a Domínios e Repositórios. . . . .	35
Configurando uma Conexão de Domínio. . . . .	36
Adicionando um Repositório ao Navegador. . . . .	36
Conectando a um repositório. . . . .	37
Atualizando objetos de repositório. . . . .	37
Reconectando a um Repositório e Cancelando a Reconexão Automática. . . . .	37
Gerenciando Conexões de Domínio e de Repositório. . . . .	38
Editando uma Conexão de Domínio. . . . .	38
Removendo uma Conexão de Domínio. . . . .	39
Exportando e Importando Informações de Conexão de Repositório. . . . .	39
Removendo um Repositório do Navegador. . . . .	40
Alterando a Senha. . . . .	40
Pesquisando os Objetos de Repositório. . . . .	41
Executando Pesquisas por Palavra-chave. . . . .	41
Pesquisando Todos os Objetos de Repositório. . . . .	41
Exibindo Dependências de Objeto. . . . .	42
Validando Vários Objetos. . . . .	46
Comparando Objetos de Repositório. . . . .	47
Truncando Logs de Sessão e Fluxo de Trabalho. . . . .	48
<b>Capítulo 3: Pastas. . . . .</b>	<b>50</b>
Visão Geral de Pastas. . . . .	50
Gerenciando Propriedades da Pasta. . . . .	50
Perfil do Sistema Operacional. . . . .	51
Atalhos e Pastas Compartilhadas. . . . .	51
Criando, editando, excluindo e atualizando pastas . . . . .	52
Comparando Pastas. . . . .	53
Atributos Comparados e Diferenciação de Objeto. . . . .	53
Comparações unidirecionais e bidirecionais. . . . .	55
Editando e Salvando Arquivos de Resultados. . . . .	55
Etapas para Comparar Pastas. . . . .	56
<b>Capítulo 4: Gerenciando Permissões de Objeto. . . . .</b>	<b>57</b>
Visão geral de Gerenciando Permissões de Objeto. . . . .	57

Permissões Atribuídas. . . . .	58
Acessando Permissões do Objeto. . . . .	58
Gerenciando Permissões. . . . .	58
Mantendo a Lista de Usuários. . . . .	59
Adicionando Usuários e Grupos. . . . .	59
Removendo Usuários e Grupos. . . . .	59
Atribuindo Permissões. . . . .	59
Alterando o Proprietário do Objeto. . . . .	60

## **Capítulo 5: Atalhos Locais e Globais..... 61**

Visão Geral de Atalhos Locais e Globais. . . . .	61
Atalhos Versus Cópias. . . . .	62
Noções básicas das Propriedades do Atalho. . . . .	62
Nomes de Atalho Padrão. . . . .	63
Descrevendo o Objeto e o Atalho. . . . .	63
Localizando o Objeto Referenciado. . . . .	63
Criando um Atalho Local. . . . .	64
Criando um Atalho Local no Navegador. . . . .	64
Criando um Atalho Local no Espaço de Trabalho. . . . .	65
Criando um Atalho Global. . . . .	65
Criando um Atalho Global no Navegador. . . . .	66
Criando um Atalho Global no Espaço de Trabalho. . . . .	66
Trabalhando com Atalhos. . . . .	67
Atualizando Propriedades do Atalho. . . . .	67
Copiando um Atalho. . . . .	68
Renomeando Qualificadores de Origem para Origens de Atalho. . . . .	70
Dicas para Trabalhar com Atalhos. . . . .	70
Solucionando Problemas de Atalhos. . . . .	70

## **Capítulo 6: Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão.. 72**

Visão Geral do Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão. . . . .	72
Cenário de Exemplo. . . . .	73
Exibindo Janelas de Exibição de Resultados. . . . .	75
Personalizando Janelas de Exibição de Resultados. . . . .	75
Trabalhando com Propriedades da Versão. . . . .	76
Exibindo Propriedades da Versão. . . . .	76
Propriedades do Objeto. . . . .	76
Propriedades da Versão . . . . .	76
Propriedades dos Rótulos . . . . .	76
Propriedades de Status do Objeto . . . . .	76
Alterando o Status do Objeto. . . . .	77
Alterando o Status da Pasta. . . . .	77
Controlando Alterações em Objetos com Versão. . . . .	78

Exibindo Histórico de Objetos. . . . .	78
Comparando Versões. . . . .	79
Fazendo Check-out e Check-in de Objetos. . . . .	79
Fazendo Check-out de Objetos. . . . .	80
Exibindo Objetos Com Check-Out. . . . .	80
Desfazendo um Check-out. . . . .	81
Fazendo Check-in de Objetos. . . . .	81
Fazendo check-out e check-in dos objetos de composição. . . . .	81
Excluindo e Recuperando Objetos. . . . .	82
Excluindo um Objeto com Versão. . . . .	82
Recuperando um Objeto Excluído. . . . .	83
Limpando Versões de Objetos. . . . .	83
Limpando Versões de Objetos Individuais. . . . .	84
Limpando Versões Com Base em Critérios. . . . .	84
Limpando Objetos de Composição. . . . .	86
Regras e Diretrizes para Limpar Versões de Objetos. . . . .	88
<b>Capítulo 7: Rótulos. . . . .</b>	<b>89</b>
Visão Geral de Rótulos . . . . .	89
Criando e Editando Rótulos. . . . .	89
Criando um Rótulo. . . . .	90
Editando um Rótulo. . . . .	90
Aplicando Rótulos. . . . .	90
Aplicando Rótulos a Grupos de Objetos. . . . .	91
<b>Capítulo 8: Consultas de Objeto. . . . .</b>	<b>92</b>
Visão Geral de Consultas de Objeto. . . . .	92
Usando o Navegador de Consultas. . . . .	93
Configurando Condições de Consulta. . . . .	93
Parâmetros de Consulta. . . . .	94
Validando e Salvando uma Consulta. . . . .	99
Executando uma Consulta. . . . .	100
Exibindo Resultados da Consulta. . . . .	100
Exemplo de Consultas. . . . .	101
Localizando Dependências do Objeto. . . . .	101
Localizando Mapeamentos Impactados. . . . .	101
Localizando Mapeamentos Inválidos. . . . .	102
Localizando o Status Usado de Objetos. . . . .	102
Localizando Objetos com Versão Implantados Recentemente . . . . .	102
Localizando Objetos com Check-Out Recente. . . . .	102
Localizando Versões Mais Antigas de Objetos com Versão. . . . .	102
Localizando Objetos com Versão Mais Antigos que a Data Especificada. . . . .	103
Solucionando Problemas de Consultas de Objeto. . . . .	103

## **Capítulo 9: Desenvolvimento Baseado em Equipe com Grupos de Implantação..... 105**

Visão Geral do Desenvolvimento Baseado em Equipe com Grupos de Implantação. . . . .	105
Tarefas do Grupo de Implantação. . . . .	105
Configurando Privilégios e Permissões para um Grupo de Implantação. . . . .	106
Adicionando ou Removendo Objetos em Grupos de Implantação Estática. . . . .	106
Usando Consultas em Grupos de Implantação Dinâmica. . . . .	107
Exibindo o Histórico de Implantação. . . . .	108
Validando o Repositório de Destino. . . . .	108
Revertendo uma Implantação. . . . .	108
Criando e Editando Grupos de Implantação. . . . .	109
Criando um Grupo de Implantação. . . . .	109
Editando um Grupo de Implantação. . . . .	110
Exibindo os Objetos em um Grupo de Implantação. . . . .	110

## **Capítulo 10: Copiando Pastas e Grupos de Implantação..... 111**

Visão Geral de Copiando Pastas e Grupos de Implantação. . . . .	111
Copiando ou Substituindo Fluxos de Trabalho, Sessões e Tarefas em Execução. . . . .	112
Usando os Assistentes de Cópia. . . . .	113
Modos de Cópia . . . . .	113
Serviços de Integração Associados. . . . .	114
Conexões. . . . .	114
Extensões de Metadados. . . . .	114
Copiando Informações de Aplicativo Plug-in. . . . .	115
Copiando ou Substituindo uma Pasta. . . . .	116
Nomenclatura. . . . .	117
Bloqueio e Check-outs. . . . .	117
Atalhos. . . . .	117
Permissões e Proprietários de Pastas. . . . .	118
Copiando em um Repositório. . . . .	119
Copiando Pastas entre Repositórios com e sem Versão. . . . .	119
Copiando de Repositórios Locais . . . . .	119
Etapas para Copiar ou Substituir uma Pasta. . . . .	119
Copiando um Grupo de Implantação. . . . .	122
Copiando para Tipos de Repositório. . . . .	123
Copiando Tipos de Objeto. . . . .	123
Bloqueio e Check-outs. . . . .	123
Copiando Objetos de composição. . . . .	124
Copiando Atalhos. . . . .	125
Nomenclatura de Objeto. . . . .	126
Status do Objeto. . . . .	126
Etapas para Copiar um Grupo de Implantação . . . . .	127



Solucionando Problemas de Cópia de Pastas ou de Grupos de Implantação. . . . .	130
--	-----

## **Capítulo 11: Exportando e Importando Objetos..... 132**

Visão Geral de Exportando e Importando Objetos. . . . .	132
Trabalhando com Objetos e Tipos de Objeto. . . . .	133
Páginas de código. . . . .	134
Os Arquivos XML e DTD. . . . .	134
Códigos CRCVALUE. . . . .	135
Exportando e Importando Vários Objetos e Tipos de Objeto. . . . .	135
Trabalhando com Objetos Dependentes. . . . .	136
Exportando e Importando Objetos Pais. . . . .	137
Trabalhando com Versões de Objeto. . . . .	139
Trabalhando com Atalhos. . . . .	139
Tipos de Atalho. . . . .	140
Importando Atalhos para Origens. . . . .	140
Exportando Objetos. . . . .	141
Modificando um Arquivo XML Exportado. . . . .	141
Objetos Modificáveis. . . . .	142
Importando Objetos. . . . .	144
Validando Arquivos XML em Relação ao DTD. . . . .	145
Validando Objetos. . . . .	145
Resolvendo Conflitos de Objetos. . . . .	145
Importando Objetos do Informatica Analyst. . . . .	147
Importando Objetos do Informatica Developer. . . . .	147
Atualizando Objetos Importados. . . . .	148
Diferenças em Objetos Importados. . . . .	149
Etapas para Exportar Objetos. . . . .	150
Etapas para Importar Objetos. . . . .	150
Solucionando Problemas de Exportação e Importação de Objetos. . . . .	152

## **Capítulo 12: Trocando Metadados..... 154**

Visão Geral de Trocando Metadados. . . . .	154
Trabalhando com Propriedades de Coluna. . . . .	155
Regras e Diretrizes para Troca de Metadados. . . . .	156
Trabalhando com Extensões de Metadados. . . . .	156
Trabalhando com Esquemas em Estrela. . . . .	157
Etapas para Exportar Metadados. . . . .	158
Etapas para Importar Metadados. . . . .	158
Trocando Metadados com Business Objects Designer. . . . .	160
Conversão de Metadados e de Tipos de Dados. . . . .	160
Exportando Metadados para Business Objects Designer. . . . .	161
Solucionando Problemas de Troca de Metadados. . . . .	163

<b>Capítulo 13: Copiando Objetos.....</b>	<b>164</b>
Visão Geral de Copiando Objetos. . . . .	164
Páginas de código. . . . .	164
Assistente de Cópia. . . . .	164
Resolvendo Conflitos de Cópia. . . . .	165
Etapas para Copiar Objetos. . . . .	167
Copiando Objetos Dependentes. . . . .	168
Copiando Objetos do Workflow Manager. . . . .	168
Copiando Fluxos de Trabalho e Worklets. . . . .	168
Copiando Sessões. . . . .	169
Copiando segmentos de fluxo de trabalho. . . . .	170
Copiando Objetos do Designer. . . . .	171
Copiando Segmentos de Mapeamento e de Mapplets. . . . .	171
 <b>Capítulo 14: Extensões de Metadados.....</b>	 <b>173</b>
Visão Geral de Extensões de Metadados. . . . .	173
Trabalhando com Extensões de Metadados. . . . .	174
Criando Extensões de Metadados Reutilizáveis. . . . .	174
Editando Extensões de Metadados Reutilizáveis. . . . .	176
Excluindo Extensões de Metadados Reutilizáveis. . . . .	176
 <b>Apêndice A: Referência das Exibições do MX.....</b>	 <b>177</b>
Visão Geral das Exibições do MX. . . . .	177
Categorias de Exibição do MX. . . . .	177
Usando Relatórios do Repositório do PowerCenter. . . . .	179
Definição SQL de Exibições. . . . .	179
Integrando Exibições MX com Software de Terceiros. . . . .	180
Exibição da Definição do Banco de Dados. . . . .	180
REP_DATABASE_DEFS. . . . .	180
Exibições de Origem. . . . .	181
REP_ALL_SOURCES. . . . .	181
REP_ALL_SOURCE_FLDS. . . . .	183
REP_SRC_FILES. . . . .	185
REP_SRC_TBLS. . . . .	186
REP_SRC_FILE_FLDS e REP_SEG_FLDS. . . . .	187
REP_SRC_TBL_FLDS. . . . .	188
Exibições de Destino. . . . .	188
REP_ALL_TARGETS. . . . .	189
REP_ALL_TARGET_FLDS. . . . .	190
REP_TARG_TBLS. . . . .	192
REP_TARG_TBL_COLS. . . . .	193
Exibições de Mapeamentos e de Mapplets. . . . .	194

REP_ALL_MAPPINGS. . . . .	195
REP_ALL_MAPPLETS. . . . .	197
REP_TARG_MAPPING. . . . .	198
REP_TARG_FLD_MAP. . . . .	199
REP_FLD_MAPPING. . . . .	200
REP_SRC_MAPPING. . . . .	201
REP_SRC_FLD_MAP. . . . .	201
REP_TBL_MAPPING. . . . .	202
REP_TARG_TBL_JOINS. . . . .	203
REP_MAPPING_CONN_PORTS. . . . .	204
REP_MAPPING_UNCONN_PORTS. . . . .	205
Exibições da Extensão dos Metadados. . . . .	206
REP_METADATA_EXTNS. . . . .	206
REP_METADATA_EXTN_DEFINES. . . . .	207
Exibições de Transformações. . . . .	208
REP_ALL_TRANSFORMS. . . . .	208
REP_WIDGET_INST. . . . .	209
REP_WIDGET_DEP. . . . .	210
REP_WIDGET_ATTR. . . . .	210
REP_WIDGET_FIELD. . . . .	211
Exibições de Tarefas e de Worklets de Fluxo de trabalho. . . . .	212
REP_WORKFLOWS. . . . .	214
REP_ALL_TASKS. . . . .	216
REP_ALL_SCHEDULERS. . . . .	216
REP_WFLOW_VAR. . . . .	217
REP_EVENT. . . . .	218
REP_TASK_INST. . . . .	219
REP_WORKFLOW_DEP. . . . .	220
REP_TASK_INST_RUN. . . . .	220
REP_WFLOW_RUN. . . . .	221
REP_LOAD_SESSIONS. . . . .	222
REP_SESSION_CNXS. . . . .	224
REP_SESSION_INSTANCES. . . . .	224
REP_SESSION_FILES. . . . .	225
REP_SESSION_INST_FILES. . . . .	225
REP_SESS_WIDGET_CNXS. . . . .	226
REP_COMPONENT. . . . .	227
REP_SESS_PARTITION_DEF. . . . .	228
REP_SESS_CONFIG_PARM. . . . .	228
REP_SESS_INST_CONFIG_PARM. . . . .	229
REP_TASK_ATTR. . . . .	229
REP_SESS_LOG. . . . .	230

REP_SESS_TBL_LOG. . . . .	232
Exibições de Segurança. . . . .	233
Exibições de Implantação. . . . .	234
REP_DEPLOY_GROUP. . . . .	234
REP_DEPLOY_GROUP_DETAIL. . . . .	235
Exibição de Repositório. . . . .	236
REP_REPOSIT_INFO. . . . .	236
Exibições do Serviço de Integração. . . . .	237
REP_SERVER_NET. . . . .	237
REP_SERVER_NET_REF. . . . .	238
Exibições de Gerenciamento de Alterações. . . . .	238
REP_VERSION_PROPS. . . . .	239
REP_LABEL. . . . .	239
REP_LABEL_REF. . . . .	240
Exibição de Pasta. . . . .	240
REP_SUBJECT. . . . .	241

## **Apêndice B: Referência para Relatórios do PowerCenter..... 242**

Visão Geral dos Relatórios do PowerCenter. . . . .	242
Relatórios do Repositório do PowerCenter. . . . .	242
Relatórios do Metadata Manager. . . . .	243
Configurando relatórios do PowerCenter. . . . .	243
Criar e ativar serviços Informatica. . . . .	243
Adicionar uma origem de relatório. . . . .	243
Conceder acesso a relatórios para os usuários. . . . .	244
Executando relatórios do PowerCenter. . . . .	244
Executando relatórios do repositório do PowerCenter no Cliente do PowerCenter. . . . .	244
Executando relatórios do Metadata Manager. . . . .	245
Fazendo login no Servidor JasperReports. . . . .	246
Relatórios do PowerCenter. . . . .	246

## **Índice..... 263**

# Prefácio

O *Guia do Repositório do PowerCenter®* foi escrito para administradores e desenvolvedores de banco de dados que gerenciam repositórios. Este guia pressupõe que você tem conhecimento de conceitos de banco de dados relacional e dos mecanismos de banco de dados, arquivos simples, ou sistemas mainframe do seu ambiente. Você também deve estar familiarizado com os requisitos de interface de seus aplicativos com suporte. Para obter informações adicionais sobre problemas de conectividade de banco de dados relacionados que não foram abordados neste guia, consulte a documentação que acompanha os produtos de banco de dados.

## Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

### Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

### Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em [KB\\_Feedback@informatica.com](mailto:KB_Feedback@informatica.com).

## Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em [infa\\_documentation@informatica.com](mailto:infa_documentation@informatica.com).

## Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

## Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em [ips@informatica.com](mailto:ips@informatica.com).

## Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

## Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

# CAPÍTULO 1

## Noções Básicas de Repositório

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Noções Básicas do Repositório, 15](#)
- [Arquitetura do Repositório, 16](#)
- [Conectividade do Repositório, 17](#)
- [Noções Básicas de Metadados, 17](#)
- [Noções Básicas de Bloqueios de Objeto do Repositório, 20](#)
- [Modificando Objetos Dependentes, 22](#)
- [Administrando Repositórios, 25](#)
- [Domínios de Repositório do PowerCenter, 26](#)
- [Controle de Versão, 27](#)

### Visão Geral de Noções Básicas do Repositório

O repositório do PowerCenter é um banco de dados relacional gerenciado pelo Serviço de Repositório.

O repositório consiste em tabelas de banco de dados que armazenam metadados. Os metadados descrevem diferentes tipos de objetos, como mapeamentos e transformações, que você pode criar ou modificar usando as ferramentas do Cliente do PowerCenter. O Serviço de Integração utiliza os objetos de repositório para extrair, transformar e carregar dados. O repositório também armazena informações como permissões para usuários.

Todos os clientes de repositório acessam as tabelas de banco de dados do repositório por meio do Serviço de Repositório. Esse serviço protege os metadados no repositório gerenciando as conexões do repositório e usando o bloqueio de objetos para garantir a consistência dos objetos. O Serviço de Repositório também notifica você quando outro usuário modifica ou exclui objetos de repositório que você está utilizando.

Cada Serviço de Repositório gerencia um único banco de dados de repositório. Você pode configurar um Serviço de Repositório para ser executado em várias máquinas, ou nós, no domínio. Cada instância executada em um nó chama-se processo do Serviço de Repositório. Esse processo acessa as tabelas de banco de dados e executa a maioria das tarefas relacionadas ao repositório.

O Serviço de Repositório utiliza drivers nativos para se comunicar com o banco de dados do repositório. As ferramentas de Cliente do PowerCenter e o Serviço de Integração se comunicam com o Serviço de Repositório por meio de TCP/IP. Quando um cliente de repositório se conecta ao repositório, ele faz isso diretamente com o processo do Serviço de Repositório.

Administre o repositório usando a ferramenta de cliente Repository Manager, o Console de Administração do PowerCenter e os programas de linha de comando *pmrep* e *infacmd*.

É possível conectar-se a vários repositórios e gerenciá-los. Um *domínio de repositório* é um grupo de repositórios no Cliente do PowerCenter. Os domínios de repositório compartilham metadados por meio de um tipo especial de repositório chamado repositório global. Ao configurar pastas compartilhadas em um repositório, você pode compartilhar os objetos da pasta com outros repositórios no domínio de repositório. Compartilhe os objetos para reutilizar os metadados.

**Nota:** Um domínio de repositório é diferente de um domínio do PowerCenter, que é a unidade principal de administração do ambiente do PowerCenter.

Se você tiver a opção de desenvolvimento baseada em equipe, poderá ativar o repositório para controle de versão. É possível armazenar várias versões dos objetos em um repositório com versão. Também é possível executar tarefas de gerenciamento de alterações, como comparação de versões, controle de alterações, rotulagem e implantação.

## Arquitetura do Repositório

O repositório do PowerCenter reside em um banco de dados relacional. As tabelas de banco de dados do repositório contêm as instruções necessárias para extrair, transformar e carregar dados. Os clientes de repositório acessam as tabelas de banco de dados do repositório por meio do Serviço de Repositório. Um cliente de repositório é qualquer componente do PowerCenter que se conecte ao repositório.

O Serviço de Repositório gerencia as solicitações de transação de metadados do repositório dos clientes de repositório. Cada Serviço de Repositório gerencia um único repositório. O Serviço de Repositório utiliza o bloqueio de objeto para garantir a consistência dos metadados no repositório.

Um processo do Serviço de Repositório é um processo multi-threaded que busca, insere e atualiza os metadados nas tabelas de banco de dados do repositório. Um processo do Serviço de Repositório é uma instância do Serviço de Repositório executada em uma máquina ou nó específico.

O Serviço de Repositório aceita solicitações de transação de metadados dos seguintes componentes do PowerCenter:

- **Ferramentas do Cliente do PowerCenter.** Use o Designer para criar e armazenar metadados de mapeamento no repositório. Use o Workflow Manager para armazenar metadados de fluxo de trabalho e informações de objeto de conexão no repositório. Use o Workflow Monitor para recuperar informações de status de execução de fluxo de trabalho e logs de sessão gravados pelo Serviço de Integração. Use o Repository Manager para organizar e proteger metadados por meio da criação de pastas. Você pode gerenciar o repositório no Console de Administração do PowerCenter.
- ***pmrep* e *infacmd*.** Use *pmrep* para executar tarefas de administração de metadados do repositório, como listar objetos de repositório. Use *infacmd* para executar funções relacionadas a serviço, como criar ou remover um Serviço de Repositório.
- **Serviço de Integração.** Quando você inicia o Serviço de Integração, ele se conecta ao repositório para agendar fluxos de trabalho. Quando você executa um fluxo de trabalho, o Serviço de Integração recupera a tarefa de fluxo de trabalho e os metadados de mapeamento do repositório. Durante a execução do fluxo de trabalho, o Serviço de Integração grava informações de status do fluxo de trabalho no repositório.



# Conectividade do Repositório

Os clientes de repositório, como o Cliente do PowerCenter, o Serviço de Integração, o *pmrep* e o *infacmd* se conectam ao repositório por meio do Serviço de Repositório.

Os clientes de repositório se comunicam com o Serviço de Repositório através de uma porta especificada, por meio de uma conexão TCP/IP. Configure o número da porta TCP/IP quando você instalar o Serviço de Repositório.

Como os serviços do PowerCenter podem residir em vários nós no domínio, o Serviço de Repositório conta com outro serviço, chamado Service Manager, para direcionar as solicitações do cliente para o processo adequado do Serviço de Repositório.

O seguinte processo descreve como um cliente de repositório se conecta ao banco de dados do repositório:

1. O cliente de repositório envia ao nó de gateway mestre uma solicitação de conexão com o repositório, que é o ponto de entrada para o domínio.
2. O Service Manager retorna o nome de host e o número da porta do nó que está executando o Serviço de Repositório. Se você tiver a opção de alta disponibilidade, poderá configurar o Serviço de Repositório para ser executado em um nó de backup.
3. O cliente de repositório estabelece um link com o processo do Serviço de Repositório. Essa comunicação ocorre por meio de TCP/IP.
4. O processo do Serviço de Repositório se comunica com o banco de dados do repositório e executa transações de metadados do repositório para o cliente.

## Noções Básicas de Metadados

O repositório armazena os metadados que descrevem como extrair, transformar e carregar dados de origem e de destino. Os metadados do PowerCenter descrevem tipos diferentes de objetos de repositório.

Diferentes ferramentas do Cliente do PowerCenter são usadas para desenvolver cada tipo de objeto.

Se você ativar o controle de versão, será possível armazenar várias versões de objetos de metadados no repositório.

Você também pode estender os metadados armazenados no repositório, associando as informações a objetos de repositório. Por exemplo, quando alguém de sua organização cria uma definição de origem, você pode armazenar o nome dessa pessoa com a definição de origem. Associe informações aos metadados do repositório usando extensões de metadados.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Controle de Versão” na página 27](#)
- [“Extensões de Metadados” na página 173](#)

## Objetos Criados no Designer

Use o Designer para criar e editar os seguintes objetos de repositório:

- **Definições de origem.** Descrições detalhadas de objetos de banco de dados (tabelas, exibições e sinônimos), arquivos simples, arquivos XML ou arquivos COBOL que fornecem dados de origem. Por exemplo, uma definição de origem pode ser a estrutura completa da tabela FUNCIONÁRIOS, incluindo o nome da tabela, os nomes de colunas e os tipos de dados, além de qualquer restrição aplicada a essas colunas, como NOT NULL ou PRIMARY KEY. Use a ferramenta Source Analyzer para importar e criar definições de origem.
- **Definições de destino.** Descrições detalhadas de objetos de banco de dados, arquivos simples ou arquivos XML para receber dados transformados. Durante uma sessão, o Serviço de Integração grava os dados transformados nos destinos. Use a ferramenta Target Designer para importar ou criar definições de destino.
- **Transformações.** Uma transformação gera, modifica ou transfere dados por meio das portas que você conecta em um mapeamento ou mapplet. Ao criar um mapeamento ou mapplet, você adiciona transformações e as configura para manipular os dados de acordo com o seu objetivo de negócio.
- **Transformações reutilizáveis.** Você pode criar uma transformação que possa ser reutilizada em vários mapeamentos ou mapplets de uma pasta, um repositório ou um domínio de repositório. Em vez de recriar sempre a mesma transformação, você pode torná-la reutilizável e adicionar instâncias da transformação a mapeamentos ou mapplets individuais. Use a ferramenta Transformation Developer para criar transformações reutilizáveis.
- **Mapeamentos.** Um mapeamento especifica como mover e transformar dados de origens para destinos. Mapeamentos incluem definições e transformações de origem e de destino. As transformações descrevem como o Serviço de Integração transforma os dados. Os mapeamentos também podem incluir atalhos, transformações reutilizáveis e mapplets. Use a ferramenta Mapping Designer para criar mapeamentos.
- **Mapplets.** Você pode criar um mapplet para conter conjuntos de lógica de transformação a serem reutilizados em vários mapeamentos de uma pasta, um repositório ou um domínio de repositório. Em vez de recriar sempre o mesmo conjunto de transformações, você pode criar um mapplet que contém as transformações e, em seguida, adicionar instâncias do mapplet a mapeamentos individuais. Use a ferramenta Mapplet Designer para criar mapplets.
- **Funções definidas pelo usuário.** Você pode criar funções definidas pelo usuário usando a linguagem de transformação do PowerCenter. Crie funções definidas pelo usuário para reutilizar a lógica da expressão e compilar expressões complexas. As funções definidas pelo usuário estão disponíveis para outros usuários no repositório.
- **Metadados multidimensionais.** Os metadados multidimensionais se referem à organização lógica dos dados usados para análise nos aplicativos OLAP. Dimensões e cubos são usados com mais frequência por usuários finais dos aplicativos OLAP. Use a ferramenta Target Designer para criar dimensões e cubos.

Você também pode criar atalhos para os metadados em pastas compartilhadas. Use atalhos para objetos de repositório em pastas compartilhadas. Você pode criar atalhos locais para pastas compartilhadas dentro do mesmo repositório e atalhos globais para pastas compartilhadas no repositório global do domínio de repositório. Use o Designer para criar atalhos.

## Objetos Criados no Workflow Manager

Use o Workflow Manager para criar e editar os seguintes objetos de repositório:

- **Conexões de banco de dados.** O Serviço de Integração usa conexões de banco de dados para conectar-se aos bancos de dados de origem e destino.

- **Sessões.** Sessões são tarefas de fluxo de trabalho que contêm informações sobre como o Serviço de Integração move os dados pelos mapeamentos. Crie uma sessão para cada mapeamento que você deseja executar. Para executar a sessão, coloque-a em um fluxo de trabalho. Use o Designer de Fluxo de trabalho para criar sessões.
- **Fluxos de trabalho.** Um fluxo de trabalho é um conjunto de instruções, dividido em tarefas, que o Serviço de Integração usa para extrair, transformar e carregar dados.
- **Tarefas de fluxo de trabalho.** As tarefas de fluxo de trabalho são instruções que o Serviço de Integração realiza ao executar um fluxo de trabalho. Essas tarefas executam funções adicionais para extrair, transformar e carregar dados. As tarefas de fluxo de trabalho incluem comandos, decisões, temporizadores e notificação por e-mail.
- **Worklets.** Worklets são objetos que representam um conjunto de tarefas de fluxo de trabalho que permitem reutilizar um conjunto de lógica de fluxo de trabalho em vários fluxos de trabalho. Você pode executar worklets em fluxos de trabalho e aninhar worklets em outros worklets.

## Objetos Criados no Repository Manager

Use o Repository Manager para criar, editar e excluir pastas. As pastas organizam e armazenam metadados no repositório. É possível controlar o acesso a uma pasta configurando permissões de pasta. Você também pode configurar uma pasta para compartilhar metadados armazenados com outros usuários.

## Objetos Globais

Quando você edita um objeto global, o Serviço de Repositório aplica as alterações no nível do repositório. Use diferentes ferramentas do Cliente do PowerCenter para desenvolver cada objeto global. Você pode criar os seguintes objetos globais:

- **Rótulos.** Se você tiver uma opção de desenvolvimento baseado em equipe, você poderá associar rótulos a qualquer objeto com versão ou grupo de objetos com versão em um repositório. Use rótulos para controlar objetos com versão durante o desenvolvimento, marcar etapas do desenvolvimento, melhorar resultados de consultas e organizar grupos de objetos para a implantação ou para a importação e exportação. Use o Repository Manager para criar e editar rótulos.
- **Grupos de implantação.** Um grupo de implantação é um conjunto de objetos que você copia em um repositório. Você pode criar um grupo de implantação que contém referências a objetos de várias pastas no repositório. Você pode criar um grupo de implantação estática ao qual você manualmente adiciona objetos ou criar um grupo de implantação dinâmica que usa uma consulta para preencher o grupo. Use o Repository Manager para criar e editar grupos de implantação.
- **Consultas de objeto.** Use uma consulta de objeto para procurar objetos com e sem versão no repositório que atendem às condições especificadas. Você pode salvar consultas de objetos e usá-las posteriormente. Você pode criar uma consulta de objeto particular ou compartilhá-la com todos os usuários do repositório. Use o Designer, o Workflow Manager ou o Repository Manager para criar e executar uma consulta de objeto.
- **Objetos de Conexão.** Objetos de conexão são criados no repositório quando você define o banco de dados, o FTP e as conexões de carregador externo no Workflow Manager. É possível configurar e gerenciar permissões dentro de cada objeto de conexão. Use o Workflow Manager para criar e editar objetos de conexão.

Rótulos, grupos de implantação e consultas de objetos o ajudam a executar o controle de versão agrupando objetos com versão.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Controle de Versão” na página 27](#)

## Objetos Dependentes

Um objeto dependente é aquele utilizado por outro objeto. Por exemplo, uma definição de origem referenciada por um mapeamento é um objeto dependente desse mapeamento. É possível executar as seguintes tarefas em objetos dependentes:

- **Copiar.** É possível copiar objetos dependentes com o Assistente de Cópia no Workflow Manager, Designer e Repository Manager. Quando você copia um objeto, o Assistente de Cópia também copia todos os objetos dependentes.
- **Implantar.** É possível adicionar objetos dependentes a um grupo de implantação estática. Um grupo de implantação é usado para copiar objetos para outra pasta ou repositório.
- **Exibir.** É possível exibir objetos dependentes antes de modificar ou excluir objetos pai no Repository Manager, Designer e Workflow Manager.
- **Modificar ou validar.** Ao modificar um objeto dependente, você pode invalidar um objeto pai. Por exemplo, se você modifica um mapeamento atualizando um tipo de dados de porta para um tipo de dados incompatível, a sessão poderá se tornar inválida.
- **Importar ou exportar.** Você pode optar por importar ou exportar um objeto pai com ou sem seus objetos filho dependentes. Você pode querer exportar e importar um objeto sem seus objetos dependentes se você alterar uma propriedade de fluxo de trabalho, como uma variável de fluxo de trabalho, mas você não alterou nenhuma tarefa no fluxo de trabalho.

## Noções Básicas de Bloqueios de Objeto do Repositório

O repositório usa bloqueios para impedir que os usuários dupliquem ou sobrescrevam trabalhos.

O Serviço de Repositório cria os seguintes tipos de bloqueios em objetos de repositório quando você exibe, edita ou executa-os em um fluxo de trabalho:

- Bloqueio em uso. Colocado em objetos que você deseja exibir.
- Bloqueio intencional de gravação. Colocado em objetos que você deseja modificar.
- Bloqueio de execução. Bloqueia objetos que você deseja executar, como fluxos de trabalho e sessões.

O Serviço de Repositório cria e libera bloqueios em objetos de repositório. O repositório permite que vários usuários obtenham bloqueios em uso em um objeto. O repositório permite um bloqueio intencional de gravação por objeto. Isso impede que vários usuários editem o objeto de uma só vez, evitando, dessa forma, inconsistências no repositório. Se você tentar modificar um objeto que já tem um bloqueio intencional de gravação, o repositório exibirá uma caixa de mensagem:

```
The [object_type] [object_name] is already locked by [user name].
```

Em seguida, o repositório emitirá um bloqueio em uso para o objeto, permitindo que você exiba o objeto.

O repositório permite um bloqueio de execução por objeto. Isso impede que você inicie um fluxo de trabalho que já está em execução, o que pode fazer com que o Serviço de Integração carregue dados duplicados ou imprecisos.

A tabela a seguir lista cada bloqueio de repositório e as condições que os criam:

Bloqueio de repositório	Criado durante	Máximo por objeto
Em uso	<ul style="list-style-type: none"><li>- Exibição de um objeto em uma pasta para a qual você não tem permissão de gravação.</li><li>- Exibição de um objeto que já está bloqueado para gravação.</li><li>- Exportação de um objeto.</li></ul>	Ilimitado
Intencional de gravação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Exibição de um objeto em uma pasta para a qual você tem permissão de gravação.</li><li>- Edição de um objeto em uma pasta para a qual você tem permissão de gravação.</li><li>- Importação de um objeto.</li></ul>	1
Execução	Inicialização, anulação ou recuperação de um fluxo de trabalho.	1

## Bloqueio do Mesmo Objeto

O repositório permite vários bloqueios em uso, um bloqueio intencional de gravação e um bloqueio de execução simultaneamente em cada objeto de repositório. Isso significa que você pode editar uma sessão enquanto o Serviço de Integração executa a sessão e outro usuário visualiza a sessão.

Por exemplo, se você obtiver um bloqueio intencional de gravação em um fluxo de trabalho antes de o Serviço de Integração iniciar o fluxo de trabalho, o Serviço de Integração executará a versão do fluxo de trabalho existente no repositório quando o fluxo de trabalho for iniciado. Se você salvar as alterações no repositório antes de o fluxo de trabalho ser iniciado, o Serviço de Integração executará o fluxo de trabalho recém-editado. Se você salvar as alterações depois que o fluxo de trabalho for iniciado, o Serviço de Integração executará o fluxo de trabalho original e o repositório atualizará as alterações após a conclusão do fluxo de trabalho.

Quando o fluxo de trabalho for iniciado, o Serviço de Integração obterá um bloqueio de execução no fluxo de trabalho e nas tarefas no fluxo de trabalho. Se você tentar iniciar o fluxo de trabalho, o repositório exibirá uma mensagem informando que ele já está em execução. Se você tentar editar o fluxo de trabalho ou tarefa quando outro usuário tiver um bloqueio intencional de gravação, você receberá um bloqueio em uso.

## Bloqueio em Objetos

Alguns objetos de repositório contêm outros objetos de repositório. Por exemplo, fluxos de trabalho contêm sessões e tarefas, sessões contêm mapeamentos e mapeamentos contêm pelo menos uma definição de origem e destino.

Você obtém um bloqueio em uso em um objeto quando o exibe. É possível exibir um objeto usado por outro objeto sem afetar esse outro objeto. No entanto, se você salvar alterações em um objeto usado por outros objetos, o repositório poderá marcar os outros objetos como inválidos. Antes de usar objetos invalidados, você deve validá-los.

Por exemplo, você abre um mapeamento usado por uma sessão, exclui uma transformação e salva as alterações. Quando você salvar o mapeamento, o repositório detectará que o mapeamento foi alterado e marcará a sessão e todas as outras sessões que utilizarem o mapeamento como inválidos. A alteração pode invalidar qualquer fluxo de trabalho que contiver a sessão.

## Bloqueio com Cubos e Dimensões

Editar ou excluir cubos e dimensões pode afetar muitos objetos no repositório. Quando você edita uma propriedade de um cubo ou dimensão, o Serviço de Repositório cria um bloqueio intencional de gravação em todos os objetos relacionados até que você salve as alterações ou cancele a edição. Portanto, se um objeto fizer parte de um cubo ou dimensão que está sendo editado, você poderá observar que o objeto fica bloqueado mesmo quando não houver ninguém trabalhando com ele.

Por exemplo, se você usar o Editor de Dimensão para alterar um campo de Propriedade de Nível, o Serviço de Repositório bloqueia todas as tabelas de dimensão correspondentes até você salvar as alterações. Qualquer usuário que tentar editar uma tabela de dimensão correspondente receberá um bloqueio em uso na tabela.

## Bloqueio de Componentes Comerciais

Para manter a integridade dos dados do repositório, o Serviço de Repositório bloqueia a árvore de componentes comerciais enquanto o seu conteúdo está sendo editado. Isso impede que você copie ou edite o componente comercial.

O bloqueio ocorre no diretório raiz da árvore de componentes comerciais. Por exemplo, se Finanças for o diretório raiz da árvore, com Razão Geral e Contas a Receber como os subdiretórios, o Serviço de Repositório bloqueia o diretório Finanças enquanto você faz alterações nos subdiretórios Razão Geral e Contas a Receber. O Serviço de Repositório libera o bloqueio quando você salva o repositório.

## Adquirindo Bloqueios Durante a Implantação

Quando você copia uma pasta ou um grupo de implantação em outro repositório, deve adquirir bloqueios nos objetos do repositório de destino. Se os bloqueios do objeto não estiverem disponíveis de imediato, por padrão, a operação de implantação aguardará até você cancelar a implantação ou os bloqueios do objeto serem adquiridos.

Se usar o programa de linha de comando pmrep para copiar pastas ou grupos de implantação, você pode especificar um tempo limite para a operação de implantação. Caso o comando pmrep não adquira bloqueios de objeto no repositório de destino durante o período de tempo de espera, a implantação falhará.

## Modificando Objetos Dependentes

Ao modificar um objeto filho, você poderá invalidar um objeto pai. Por exemplo, se você modifica um mapeamento alterando um tipo de dados de porta para um tipo incompatível, a sessão pode se tornar inválida.

Um objeto de repositório pode ter um estado válido, inválido ou impactado. O Serviço de Repositório atribui estados válidos e inválidos quando você salva ou valida um objeto. O Serviço de Repositório atribui um estado impactado quando busca um objeto pai de um objeto filho modificado de maneira que possa causar a invalidação. O estado impactado é um estado indeterminado, resolvido quando você valida ou salva um objeto.

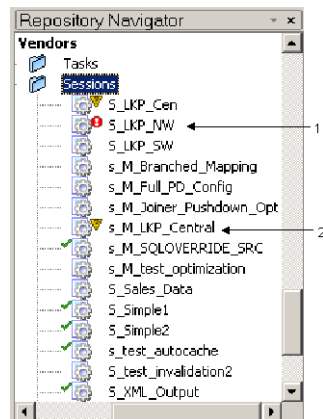
Quando você modifica objetos de repositório, o Serviço de Repositório atribui um de três estados ao objeto modificado e ao objeto pai dependente.

A tabela a seguir descreve os estados de validação do objeto:

Estado do Objeto	Atribuído	Executando o Fluxo de trabalho
Válido	Quando você salva ou valida um objeto.	O objeto é válido e os fluxos de trabalho são executados. Você não precisa modificar o estado.
Inválido	Quando você salva ou valida um objeto.	O objeto é inválido e os fluxos de trabalho não serão executados. Use a mensagem exibida pelo Cliente do PowerCenter para determinar a causa da invalidação. Modifique e valide o objeto novamente.
Impactado	Se você modificar um objeto filho de maneira que possa fazer com que o objeto pai se torne inválido, o Serviço de Repositório marcará os objetos pai como impactados. O Serviço de Repositório marca o objeto como impactado quando busca o objeto pai.	O objeto é impactado e você pode executar a validação ou configurar o Serviço de Integração para executar a sessão impactada.

O Serviço de Repositório marca objetos dependentes e atalhos para objetos pai em outras pastas com avisos para indicar o status impactado. Um ícone de ponto de interrogação indica o status impactado no Navegador. O Serviço de Repositório marca o objeto pai mais imediato como impactado, mas não marca todos os objetos relacionados como impactados. Por exemplo, se você modificar um mapeamento, o Serviço de Repositório marcará a sessão como impactada, mas não marcará o fluxo de trabalho como impactado.

A seguinte figura exibe objetos inválidos e impactados:



1. Objeto inválido.
2. Objeto impactado.

Você pode validar as sessões impactadas ou pode optar por ignorar o aviso e executar a sessão. Para ignorar o aviso, você deve configurar o Serviço de Integração para executar sessões impactadas. Em tempo de execução, o Serviço de Integração valida a sessão e determina se ela é válida ou inválida. O Serviço de Integração não executará uma sessão impactada se detectar que ela é inválida.

## Exemplo

Por exemplo, um mapeamento na Pasta A contém um atalho para uma transformação de Expressão na Pasta B; nesta última, você atualiza a transformação de Expressão de uma maneira que causa a invalidação. O Serviço de Repositório marca os mapeamentos pai na Pasta B que usam a transformação de Expressão. O Serviço de Repositório também marca os mapeamentos na Pasta A que usam o atalho para a transformação de Expressão com um aviso. Quando você executa uma sessão que usa os mapeamentos impactados, o Serviço de Integração os valida. Se os mapeamentos forem válidos, o Serviço de Integração executará a sessão. Caso contrário, o Serviço de Integração marcará a sessão como inválida e não a executará.

## Regras e Diretrizes para Compatibilidade de Objeto

O Serviço de Repositório trata os objetos dependentes modificados como compatíveis quando você executa as seguintes tarefas:

- Alterar tipos de dados em uma origem, um destino ou uma transformação para um tipo de dados compatível. O Serviço de Repositório marca os objetos como impactados somente quando você altera os tipos de dados para tipos incompatíveis.
- Renomear portas em uma transformação reutilizável.
- Adicionar uma porta em uma origem, destino ou transformação.
- Substituir objetos como origens, destinos, mapplets e mapeamentos por objetos compatíveis.

Quando você substitui um objeto de repositório por outro, as seguintes condições devem ser verdadeiras para que o Serviço de Repositório trate os objetos como compatíveis:

Objetos de Repositório	Requisitos de Compatibilidade
Origem, Destino, Transformação	<ul style="list-style-type: none"><li>- O nome do objeto de substituição deve corresponder ao objeto original.</li><li>- Todos os nomes de porta no objeto original devem ser representados no objeto de substituição.</li><li>- Os tipos de dados devem ser compatíveis.</li></ul>
Mapeamento	<p>O nome e o número dos seguintes objetos devem corresponder ao objeto original:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Destinos</li><li>- Mapplets</li><li>- Origens</li><li>- Qualificadores de Origem</li><li>- Transformações de Joiner</li><li>- Transformações Atualizar Estratégia</li><li>- Transformações Personalizadas</li></ul>
Mapplet	<p>O nome e o número dos seguintes objetos devem corresponder ao objeto original:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Origens</li><li>- Qualificadores de Origem</li><li>- Transformações de Joiner</li><li>- Transformações Atualizar Estratégia</li><li>- Transformações Personalizadas</li></ul>



# Administrando Repositórios

Use o Console de Administração do PowerCenter e os programas de linha de comando *pmrep* e *infacmd* para administrar os repositórios. Use o Repository Manager e o programa de linha de comando *pmrep* para gerenciar pastas e permissões para pastas e objetos globais.

O Serviço de Repositório cria e atualiza as tabelas de repositório. Essas tabelas armazenam metadados que o Serviço de Integração e o Cliente do PowerCenter usam.

**Aviso:** As tabelas de repositório do PowerCenter têm uma arquitetura aberta. Embora você possa exibir as tabelas de repositório, nunca as edite manualmente por meio de outros utilitários. A Informatica não se responsabiliza por dados corrompidos caso um cliente altere as tabelas de repositório ou os dados contidos nessas tabelas.

Use o Console de Administração do PowerCenter para configurar a segurança e copiar, fazer backup, excluir e restaurar o conteúdo do repositório. Você pode fazer backup do repositório em um arquivo binário. Você pode restaurar todo o repositório a partir de um arquivo binário. Você também pode copiar todas as tabelas de repositório de outro banco de dados.

## Criando o Repositório

Antes de criar um repositório, você precisa de um banco de dados para as tabelas do repositório. Você usa o cliente do sistema de gerenciamento de banco de dados para criar o banco de dados. O nome do banco de dados do repositório deve ser exclusivo.

Depois de criar um banco de dados para o repositório, você pode usar o Console de Administração a fim de criar um Serviço de Repositório para gerenciar o repositório. Ao criar o Serviço de Repositório, você pode criar as tabelas de banco de dados para o repositório. Como alternativa, você pode criar o Serviço de Repositório sem criar tabelas de banco de dados. Você pode criar as tabelas do repositório posteriormente ou usar as tabelas de banco de dados existentes para o repositório. O nome do repositório é o mesmo do Serviço de Repositório.

## Criando Pastas

Depois de criar o repositório, você pode adicionar pastas a ele no Repository Manager. Use as pastas para organizar os objetos de repositório. Você pode separar diferentes tipos de metadados e projetos em áreas fáceis de identificar. Você pode configurar uma pasta para ser compartilhada, de forma que seu conteúdo fique disponível para todas as outras pastas do mesmo repositório. Se você planejar usar o mesmo objeto em vários projetos, armazene-o em uma pasta compartilhada.

Por exemplo, você usa uma pasta compartilhada para armazenar uma definição da tabela CLIENTES, que fornece dados para uma variedade de projetos. Você cria atalhos para a tabela em outras pastas do mesmo repositório. Se você estiver trabalhando em um domínio de repositório, também poderá criar atalhos para a tabela CLIENTE nas pastas de repositórios locais que estão registradas no domínio de repositório.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Domínios de Repositório do PowerCenter” na página 26](#)
- [“Criando, editando, excluindo e atualizando pastas” na página 52](#)

## Segurança

Gerencie usuários, grupos, privilégios e funções na página Segurança do Console de Administração. O Service Manager armazena usuários e grupos no banco de dados de configuração de domínio e copia a lista

de usuários e grupos no repositório do PowerCenter. O Service Manager sincroniza periodicamente a lista de usuários e grupos do repositório com os usuários e grupos do banco de dados de configuração de domínio.

Quando você atribui privilégios e funções aos usuários e grupos para o Serviço de Repositório no Console de Administração, ou quando atribui permissões para usuários e grupos no Cliente do PowerCenter, o Serviço de Repositório armazena as atribuições de privilégios, funções e permissões com a lista de usuários e grupos no repositório.

Gerencie as permissões de objetos de repositório no Cliente do PowerCenter. As permissões controlam o acesso a pastas e objetos de repositório. Mesmo que um usuário tenha o privilégio para executar determinadas ações, ele também poderá precisar de permissão para executar a ação em um objeto específico. Se o Serviço de Integração utilizar perfis de sistema operacional, o usuário que executar o fluxo de trabalho deverá ter permissão no perfil de sistema operacional que é atribuído ao fluxo de trabalho ou à pasta que contém o fluxo de trabalho.

Para proteger os dados no repositório, você pode criar pastas no Repository Manager e atribuir permissões a elas. Quando você cria uma pasta, você passa a ser o seu proprietário por padrão. O proprietário tem todas as permissões, e isso não pode ser alterado. O proprietário pode atribuir permissões a usuários, grupos, perfis de sistema operacional e outros no repositório. Se o Serviço de Integração utilizar perfis de sistema operacional, um desses perfis deverá ser atribuído à pasta para execução de fluxos de trabalho.

#### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Gerenciando Permissões de Objeto” na página 57](#)

## Domínios de Repositório do PowerCenter

Você pode organizar, simplificar e gerenciar o processo de desenvolvimento e manutenção de vários data warehouses e de outros projetos de integração usando um domínio de repositório. Você conecta os repositórios dentro do domínio de repositório.

Um domínio de repositório é constituído de um único repositório global e de qualquer número de repositórios locais. O repositório global é usado para armazenar e reutilizar metadados compartilhados.

Você pode salvar no repositório global qualquer metadado que queira compartilhar nos repositórios. Os repositórios locais podem usar atalhos para objetos nas pastas compartilhadas do repositório global ou podem criar cópias de objetos em pastas não compartilhadas. Você também pode copiar objetos em pastas compartilhadas.

Você pode compartilhar dados e metadados entre os repositórios globais e locais copiando objetos de repositório individual e todas as pastas dentro e entre os repositórios. Você também pode usar o Designer a fim de criar atalhos para fazer referência a objetos em outros repositórios.

## Reutilizando Metadados

Em um domínio de repositório, você precisa compartilhar frequentemente os metadados entre os repositórios. O PowerCenter fornece um mecanismo para compartilhar metadados entre vários repositórios.

O compartilhamento de metadados pode ajudar a economizar tempo e reduzir o trabalho com a reutilização de metadados. Também ajuda a impor padrões para o design de transformações no nível corporativo. Por exemplo, uma divisão de vendas desenvolve um cálculo padrão para a rentabilidade de cada produto. Esse cálculo é complexo. Ele é baseado em variáveis, como custos de produção e despesas de marketing. Como a rentabilidade é uma informação importante ao investir no desenvolvimento de produtos e ao criar uma

estratégia de vendas, você precisa que todos na organização use o mesmo cálculo. Se você compartilhar o cálculo de rentabilidade, garantirá que todo mundo visualize o valor de cada produto da mesma maneira.

Quando você desenvolve o componente de um mapeamento que executa esse cálculo, é conveniente reutilizá-lo em outros mapeamentos, até mesmo em outros repositórios. O cálculo de rentabilidade pode aparecer em vários mapeamentos no repositório de divisão de vendas. Os setores de produção, marketing e contabilidade também podem precisar usar o mesmo cálculo nos mapeamentos de seus repositórios.

## Pastas Compartilhadas

Você pode configurar as pastas de repositórios globais e locais a serem compartilhadas. Depois de designar uma pasta como compartilhada, você pode criar atalhos para os objetos da pasta referida. Use os atalhos em qualquer outra pasta do repositório. Se a pasta compartilhada estiver em um repositório global, use os atalhos para essa pasta em qualquer domínio de repositório.

Se uma pasta não for compartilhada, você não poderá criar atalhos para os objetos da pasta. No entanto, ainda é possível criar cópias de objetos em pastas não compartilhadas.

As pastas compartilhadas são úteis quando você deseja usar os mesmos objetos de repositório em vários projetos dentro do mesmo repositório. Por exemplo, cada pasta em um repositório pode representar um projeto de desenvolvimento diferente. No entanto, cada projeto do repositório precisa armazenar relatórios de bugs em um formato consistente, para que seja possível colocar a definição da origem na tabela `BUG_REPORTS` em uma pasta compartilhada.

## Reutilizando Dados

A necessidade de compartilhar dados é tão importante quanto a necessidade de compartilhar metadados. Com frequência, diversos departamentos da mesma organização precisam das mesmas informações. Por exemplo, cada departamento pode precisar ler os mesmos dados de produto de origens operacionais, executar os mesmos cálculos de lucratividade e formatar essas informações para torná-las mais fáceis de rever.

Se cada departamento ler, transformar e gravar esses dados de produto separadamente, a produtividade da organização inteira será menor do que poderia ser. Uma abordagem mais eficiente é ler, transformar e gravar os dados em um armazenamento de dados central compartilhado por todos os usuários.

Um armazenamento de dados central melhora a produtividade no nível da empresa inteira. Para melhorar ainda mais o desempenho, você pode querer capturar alterações incrementais nas origens. Por exemplo, em vez de ler todos os dados do produto cada vez que atualizar o armazenamento de dados central, você pode melhorar o desempenho capturando as inclusões, exclusões e atualizações que ocorreram na tabela `PRODUCTS` desde a última vez em que você atualizou o armazenamento central.

É possível formatar dados de forma padronizada com o armazenamento de dados central. Por exemplo, é possível filtrar dados de funcionários que devem permanecer confidenciais. Também é possível exibir valores de data e hora em um formato padrão. Você pode executar essas e outras tarefas de limpeza de dados ao mover dados para o armazenamento de dados central em vez de executá-los repetidamente.

## Controle de Versão

Se você tiver a opção de desenvolvimento baseada em equipe, poderá ativar o controle de versão para o repositório. Um repositório com versão armazena várias versões de um objeto. Cada versão é um objeto separado com propriedades exclusivas. Os recursos de controle de versão do PowerCenter permitem que você desenvolva, teste e implante metadados na produção de maneira eficiente.

Durante o desenvolvimento, você pode executar as seguintes tarefas de gerenciamento de alterações para criar e gerenciar várias versões dos objetos no repositório:

- **Fazer check-out e check-in em objetos com versão.** Você pode fazer check-out e reservar um objeto que deseja editar, e fazer check-in do objeto quando estiver pronto para criar uma nova versão do objeto no repositório.
- **Comparar objetos.** O Repository Manager, o Workflow Manager e o Designer permitem comparar dois objetos de repositório do mesmo tipo para identificar as diferenças entre eles. As ferramentas de Cliente do PowerCenter permitem comparar objetos em pastas e repositórios abertos. Você também pode comparar diferentes versões do mesmo objeto.
- **Controlar as alterações de um objeto.** É possível exibir o histórico de um objeto que inclui todas as suas versões. Também é possível comparar qualquer versão do objeto no histórico com qualquer outra versão. Você pode ver as alterações feitas em um objeto com o passar do tempo.
- **Excluir ou limpar uma versão.** Você pode excluir um objeto para que ele não apareça mais no Cliente do PowerCenter. No entanto, você continua a armazenar objetos excluídos no repositório. Se posteriormente você decidir que precisa de um objeto excluído, poderá recuperá-lo no repositório. Ao limpar uma versão do objeto, você a remove permanentemente do repositório.
- **Usar objetos globais como consultas, grupos de implantação e rótulos para agrupar objetos com versão.** Consultas de objeto, grupos de implantação e rótulos são objetos globais que existem no nível de repositório. Ao agrupar objetos com versão, você pode associar vários objetos em categorias lógicas. Por exemplo, você pode criar um grupo de implantação que contém referências a objetos de várias pastas no repositório.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão” na página 72](#)

## CAPÍTULO 2

# Usando o Repository Manager

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Usando o Repository Manager, 29](#)
- [Noções Básicas sobre as Janelas do Repository Manager, 30](#)
- [Configurando Opções do Repository Manager, 34](#)
- [Conectando a Domínios e Repositórios, 35](#)
- [Gerenciando Conexões de Domínio e de Repositório, 38](#)
- [Alterando a Senha, 40](#)
- [Pesquisando os Objetos de Repositório, 41](#)
- [Exibindo Dependências de Objeto, 42](#)
- [Validando Vários Objetos, 46](#)
- [Comparando Objetos de Repositório, 47](#)
- [Truncando Logs de Sessão e Fluxo de Trabalho, 48](#)

## Visão Geral de Usando o Repository Manager

Você pode navegar por várias pastas e repositórios e executar tarefas básicas de repositório com o Repository Manager. Os itens de menu do Repository Manager estão habilitados ou desabilitados de acordo com seus privilégios e permissões.

### Janelas do Repository Manager

O Repository Manager pode exibir quatro janelas principais: Navegador, Principal, Dependência e Saída. Você pode encaixar e desencaixar as janelas Navegador, Dependência e Saída. Você também pode ocultar e exibir as janelas Navegador, Dependência e Saída.

Na janela Navegador, você pode se conectar a um repositório, navegar pelas pastas e procurar objetos de repositório. A janela Navegador organiza os objetos de repositório do mesmo tipo, em cada pasta, em grupos chamados nós. Ao selecionar um objeto em um nó, você pode exibir detalhes do objeto na janela Principal.

Se você configurar o Repository Manager para exibir as dependências do objeto, a janela Dependência exibirá os detalhes da dependência quando você selecionar um objeto na janela Navegador. Você pode exibir informações de dependência para origens, destinos, mapeamentos e atalhos.

A janela Saída exibe informações detalhadas de operações complexas do repositório, como copiar pastas. A janela Saída também exibe as mensagens de notificação do Serviço de Repositório.

**Nota:** Como o status do repositório muda conforme os usuários o acessam, atualize a exibição de repositório antes de executar tarefas, como excluir uma pasta ou desbloquear um objeto.

## Tarefas do Repository Manager

Use o Repository Manager para executar as seguintes tarefas:

- **Adicionar informações de conexão de domínio.** É possível configurar informações de conexão de domínio.
- **Adicionar e conectar-se a um repositório.** É possível adicionar repositórios à janela Navegador e ao Registro do cliente e, em seguida, conectar-se aos repositórios.
- **Trabalhar com as conexões de repositório e domínio do PowerCenter.** É possível editar ou remover as informações de conexão de domínio. É possível conectar-se a um repositório e gerenciar vários repositórios. É possível exportar informações de conexão de domínio do Registro do cliente para um arquivo. É possível importar o arquivo de uma máquina diferente e adicionar as informações de conexão de repositório ao Registro de cliente.
- **Altere sua senha.** É possível alterar a senha de sua conta de usuário.
- **Procurar objetos de repositório ou palavras-chave.** É possível procurar objetos de repositório contendo um texto especificado. Se você adicionar palavras-chave às definições de destino, use uma palavra-chave para procurar uma definição de destino.
- **Exibir dependências de objeto.** Antes de remover ou alterar um objeto, é possível exibir dependências para ver o impacto em outros objetos.
- **Comparar objetos de repositório.** No Repository Manager, você pode comparar dois objetos de repositório do mesmo tipo para identificar diferenças entre eles.
- **Truncar entradas de log de fluxo de trabalho e de sessão.** É possível truncar a lista de logs de sessão e de fluxo de trabalho que o Serviço de Integração grava no repositório. Você pode truncar todos os logs ou truncar apenas os logs anteriores à data especificada.
- **Trocar metadados com outras ferramentas de inteligência comercial.** É possível exportar metadados para e importar metadados de outras ferramentas de inteligência comercial, como o Cognos ReportNet Framework Manager.

## Noções Básicas sobre as Janelas do Repository Manager

O Repository Manager tem uma janela principal e uma barra de status para informações sobre a operação que você está executando. O Repository Manager pode exibir as seguintes janelas:

- Navegador
- Principal
- Dependência
- Saída

Quando o Repository Manager acessa o repositório, a barra de status reflete a conexão em andamento com o indicador de progresso.

## Exibindo Janelas

É possível encaixar e desencaixar as seguintes janelas no Repository Manager:

- Navegador
- Dependência
- Saída

### Encaixando ou Desencaixando uma Janela

Para encaixar ou desencaixar uma janela:

- Clique duas vezes na barra de título. Ou, arraste a barra de título na direção da janela Principal.

As janelas exibidas pelo Repository Manager dependem das tarefas que você executa. Quando você inicia o Repository Manager, as janelas Navegador e Principal são exibidas. A janela Dependência é exibida quando você deseja mostrar as dependências, e a janela Saída é exibida quando o Repository Manager exibe as mensagens de status. Você pode configurar o Repository Manager para exibir ou ocultar qualquer janela.

### Exibindo uma Janela

Para exibir uma janela:

1. Clique duas vezes na barra de título.
2. No menu, escolha Exibir. Selecione a janela que deseja abrir.

### Fechando uma Janela

Para fechar uma janela:

- Clique no x pequeno no canto superior direito da janela.

## Janela do Navegador

Use a janela do Navegador para conectar-se a um repositório e navegar pelas pastas e pelos objetos do repositório. A janela do Navegador exibe os seguintes tipos de objetos:

- **Repositórios.** Os repositórios do PowerCenter podem ser autônomos, locais ou globais.
- **Grupos de implantação.** Os grupos de implantação contêm conjuntos de objetos a serem implantados em outro repositório do domínio de repositório.
- **Pastas.** As pastas podem ser compartilhadas ou não.
- **Nós.** Os nós contêm sessões, origens, destinos, transformações, mapplets, fluxos de trabalho, tarefas, worklets e mapeamentos.
- **Objetos de repositório.** Os objetos de repositório exibidos no Navegador podem incluir origens, destinos, transformações, mapeamentos, mapplets, sessões, tarefas, fluxos de trabalho, worklets, logs de fluxo de trabalho e logs de sessão.

### Exibindo Propriedades

Você pode exibir as propriedades do objeto no navegador. Você também pode exibir informações de licença e versão do repositório.

Para exibir as propriedades do objeto:

1. Conecte-se a um repositório.

2. Clique em um objeto no Navegador.
3. Clique no botão Propriedades na barra de ferramentas.

**Sugestão:** Você também pode clicar com o botão direito do mouse no objeto no Navegador e selecionar Propriedades no menu de atalho.

4. Se o objeto for um repositório, clique na guia Geral para exibir suas informações de versão e licença.

**Nota:** Se você ativar o controle de versão ao criar o repositório, poderá exibir todas as guias na caixa de diálogo Propriedades.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Exibindo Propriedades da Versão” na página 76](#)

## Janela Principal

A janela Principal do Repository Manager exibe informações sobre o objeto selecionado no Navegador. Por exemplo, se você selecionar um repositório no Navegador, a janela Principal exibirá todas as pastas do repositório, além de informações adicionais da pasta, por exemplo, se a pasta é compartilhada ou está em uso.

### Classificando e Organizando

É possível classificar itens na Janela Principal por cada uma das colunas. Por exemplo, para classificar mapeamentos por validade, selecione o nó do mapeamento e clique no título da coluna Válido. Clique no título novamente para reverter a ordem na qual os mapeamentos são classificados.

Também é possível alterar a ordem na qual as colunas são exibidas. Por exemplo, você pode querer que a coluna Válido seja exibida primeiro, à esquerda da janela Principal. Para fazer isso, arraste o título da coluna Válido para o local. O Repository Manager exibe as colunas na nova ordem até que você altere a exibição.

**Nota:** Você pode clicar duas vezes em um objeto na janela Principal para exibir suas propriedades.

### Exibindo Detalhes do Objeto

Para exibir informações sobre objetos de repositório, selecione um nó no Navegador. Ou, para exibir informações detalhadas sobre um objeto de repositório específico, faça a busca detalhada em um nó e selecione o objeto.

A tabela a seguir descreve os detalhes do objeto exibidos na Janela Principal:

Nó	Informações Exibidas
Nó de Repositório	Exibe as propriedades de cada pasta no repositório selecionado.
Nó de Grupos de Implantação	Exibe as propriedades de cada grupo de implantação no repositório selecionado. Selecione um grupo de implantação estática para exibir detalhes dos objetos de grupo de implantação.
Nó de Origens	Exibe as propriedades de cada origem dentro do nó selecionado. Selecione uma definição de origem para exibir os detalhes de cada porta na definição de origem selecionada.
Nó de Destinos	Exibe as propriedades de cada destino dentro do nó selecionado. Selecione uma definição de destino para exibir detalhes de cada porta da definição de destino.
Nó de Transformações	Exibe as propriedades de cada transformação reutilizável no nó selecionado. Selecione uma transformação para exibir detalhes das portas de transformação especificadas.



Nó	Informações Exibidas
Nó de Mapplets	Exibe as propriedades de cada mapplet no nó selecionado. Selecione um mapplet para exibir o nó de Transformações que contém o mapplet.
Nó de Mapeamentos	Exibe as propriedades de cada mapeamento no nó. Selecione um mapeamento para exibir os nós de Origens, Destinos e Transformações que contém as origens, os destinos e as transformações usados no mapeamento. Selecione um destino em um mapeamento para exibir os detalhes de cada porta na definição de destino selecionada.
Nó de Tarefas	Exibe as propriedades de cada tarefa no nó selecionado. Selecione uma tarefa para exibir seus detalhes.
Nó de Sessões	Exibe as propriedades de cada sessão na pasta. Selecione uma sessão para exibir os nós de Logs de Sessão, Conexões de Origem e Conexões de Destino da sessão selecionada. A Janela principal também exibe informações sobre e-mails e comandos de sessões anteriores e posteriores.
Nó de Worklets	Exibe as propriedades de cada worklet na pasta. Selecione um worklet para exibir os nós de sessões, tarefas e outros objetos associados ao worklet.
Nó de Fluxos de trabalho	Exibe as propriedades de cada fluxo de trabalho na pasta. Selecione um fluxo de trabalho para exibir as informações de tarefas e objetos associados ao fluxo de trabalho selecionado.
Nó de Logs de Fluxo de trabalho	Exibe as informações de log do fluxo de trabalho selecionado. O nó de Logs de Fluxo de trabalho é exibido sob cada fluxo de trabalho do Nó de Fluxo de trabalho.
Nó de Logs de Sessão	Exibe as informações de log da sessão selecionada. O nó de Logs de Sessão é exibido sob cada sessão do nó de Sessões.
Nó de Conexões de Origem	Exibe as propriedades de conexão para cada conexão de origem associada à sessão. O nó de Conexões de Origem é exibido abaixo de cada sessão do nó de Sessões e abaixo de cada sessão associada a um fluxo de trabalho presente no nó de Fluxos de Trabalho.
Nó de Conexões do Arquivo de Origem	Exibe as propriedades de cada arquivo de origem associado à sessão. O nó de Conexões do Arquivo de Origem é exibido abaixo de cada sessão do nó de Sessões e abaixo de cada sessão associada a um fluxo de trabalho presente no nó de Fluxos de Trabalho.
Nó de Conexões de Destino	Exibe as propriedades de conexão para cada conexão de destino associada à sessão. O nó de Conexões de Destino é exibido abaixo de cada sessão do nó de Sessões e abaixo de cada sessão associada a um fluxo de trabalho presente no nó de Fluxos de Trabalho.
Nó de Conexões do Arquivo de Destino	Exibe as propriedades de cada arquivo de destino associado à sessão. O nó de Conexões do Arquivo de Destino é exibido abaixo de cada sessão do nó de Sessões e abaixo de cada sessão associada a um fluxo de trabalho presente no nó de Fluxos de Trabalho.
Nó de Logs de Transformação	Exibe os detalhes do log para cada transformação da sessão, quando você seleciona o nó de Logs de Transformação.

## Janela Dependência

A janela Dependência aparece quando você configura o Repository Manager para exibir dependências. É possível exibir as dependências usando os itens de menu ou os botões de dependência na barra de ferramentas. Também é possível exibi-las usando a caixa de diálogo Dependência.

Quando você exibe as dependências, o painel esquerdo da janela Dependência lista o objeto que possui informações de dependência e as informações relacionadas aparecem no painel direito.

A janela Dependência pode exibir os seguintes tipos de dependências:

- **Dependências de origem-destino.** Quando você exibe as dependências de origem-destino, a janela Dependência lista todas as origens e os destinos relacionados ao objeto selecionado, inclusive as informações pertinentes sobre essas origens e esses destinos. Por exemplo, ao selecionar um destino, você exibe todas as origens que fornecem dados para esse destino, juntamente com informações sobre cada uma delas.
- **Dependências de mapeamento.** Quando você exibe as dependências de mapeamento, a janela Dependência lista todos os mapeamentos que contêm o objeto selecionado, bem como as informações relevantes sobre esses mapeamentos. Por exemplo, ao selecionar uma transformação reutilizável, você exibirá todos os mapeamentos que usam essa transformação, bem como as informações sobre cada mapeamento.
- **Dependências de atalho.** Quando você exibe dependências de atalho, a janela Dependência lista todos os atalhos para o objeto selecionado e os detalhes relevantes, como o repositório e a pasta que contêm o atalho. Ao editar um objeto referenciado pelos atalhos, use o Repository Manager para ver quais pastas contêm o atalho.

Quando você abre a janela Dependência, ela exibe as dependências do objeto selecionado no Navegador.

Também é possível exibir as dependências de objeto de mapeamento no Designer. Você pode exibir dependências de origens, destinos, transformações, mapeamentos, mapplets e atalhos no Designer.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Exibindo Dependências de Objeto” na página 42](#)

## Janela de Saída

O Repository Manager exibe mensagens de status na barra de status. No caso de operações complexas, o Repository Manager exibe informações detalhadas na janela Saída.

Por exemplo, quando você se conecta a um repositório, a barra de status exibe a seguinte mensagem:

```
Accessing the repository...
```

Depois que você se conectar ao repositório, a barra de status exibirá a palavra Pronto.

Quando você executa uma operação complexa, tal como copiar uma pasta, o Repository Manager exibe detalhes sobre a operação na janela Saída.

O Repository Manager recebe notificações quando pastas são criadas, modificadas ou excluídas. Você deve estar conectado ao repositório para receber notificações sobre pastas.

É possível alterar o tipo e o tamanho da fonte exibidos na janela de saída clicando com o botão direito do mouse na janela e selecionando Alterar Fonte.

# Configurando Opções do Repository Manager

Use a caixa de diálogo Opções do Repository Manager para configurar opções gerais. Clique em Ferramentas > Opções para acessar as opções gerais relacionadas ao salvamento de dados de Metadata Exchange (MX) e à adição de grupos de implantação.

A tabela a seguir descreve as opções gerais:

Opção	Descrição
Avisar ao Usuário Durante a Adição ao Grupo de Implantação	Exibe a caixa de diálogo Dependência para Grupo de Implantação quando você adiciona objetos a um grupo de implantação estática. Se você limpar esta caixa de seleção, o Repository Manager adicionará todos os objetos filho quando você adicionar um objeto a um grupo de implantação estática.
Salvar Todos os Dados MX	Salva todos os dados MX quando você utiliza o Repository Manager para importar mapeamentos. É possível então acessar os dados em exibições do MX para analisar os metadados do repositório ou para integração com ferramentas de repositório de terceiros. O padrão é desabilitado.
Salvar Somente Dependências de Origem/Destino	Salva somente os dados MX relacionados a dependências de origem/destino quando você usa o Repository Manager para importar mapeamentos. Selecione esta opção se você utiliza o Repository Manager para exibir dependências de origem/destino, mas não precisa exibir expressões dos campos nas exibições do MX. O padrão é desabilitado.

**Nota:** O salvamento de dados MX pode influenciar o desempenho. Selecione esta opção somente se você pretende usar exibições do MX.

Também é possível configurar o Designer para salvar dados MX quando você salvar mapeamentos no Designer. A opção de dados MX no Repository Manager controla o comportamento das importações de mapeamento somente no Repository Manager. Ela não afeta o comportamento do Designer.

Quando você salva dados MX para mapeamentos, o PowerCenter cria uma expressão de campo para cada campo de destino nos mapeamentos. Essa expressão descreve a expressão de definição e transformação de origem correspondente ao campo de destino. Além de exibir os dados MX nas exibições do MX, você pode exibir as expressões de campo na janela Principal do Repository Manager quando analisar as dependências de origem-destino.

## Conectando a Domínios e Repositórios

Cada repositório pertence a um domínio do PowerCenter. Você se conecta a um repositório por meio do domínio. Antes da conexão inicial a um repositório, é necessário fornecer informações da conexão ao domínio. Também é necessário adicionar o repositório ao Navegador no Cliente do PowerCenter.

Execute as seguintes tarefas antes de se conectar inicialmente a um repositório:

- Configure as informações de conexão do domínio primeiro e, em seguida, adicione um repositório.
- Adicione um repositório ao Navegador e configure as informações de conexão do domínio quando se conectar ao repositório.

Configure as informações de conexão do domínio primeiro, se for necessário adicionar vários repositórios ao Navegador.

Depois de criar uma conexão de domínio, poderá ser necessário atualizá-la ou removê-la.

Você gerencia os domínios e repositórios do PowerCenter no Console de Administração do PowerCenter.

## Configurando uma Conexão de Domínio

Você adiciona informações de conexão de domínio ao Cliente do PowerCenter para poder conectar-se a repositórios no domínio. Depois de adicionar uma conexão de domínio, você pode selecionar em uma lista de repositórios associados para adicionar ao Navegador.

**Nota:** Você também pode inserir informações de conexão de domínio ao conectar-se a um repositório.

Para configurar uma conexão de domínio e adicionar repositórios ao Navegador:

1. Em uma ferramenta do Cliente do PowerCenter, selecione o nó de Repositórios no Navegador.
2. Clique em Repositório > Configurar Domínios para abrir a caixa de diálogo Configurar Domínios.
3. Clique no botão Adicionar.

A caixa de diálogo Adicionar Domínio é exibida.

4. Insira o nome de domínio, o nome de host do gateway e o número de porta do gateway.

**Nota:** Use o número da porta HTTP do gateway para conectar-se ao domínio do Cliente do PowerCenter. Você não pode se conectar ao domínio usando o número da porta HTTPS.

5. Clique em OK para adicionar a conexão de domínio.

Depois de adicionar uma conexão de domínio, você pode adicionar repositórios ao Navegador selecionando-os na lista de repositórios associados.

**Nota:** A lista de repositórios associados pode mudar se um usuário adicionar ou excluir um Serviço de Repositório no Console de Administração enquanto você estiver trabalhando no Cliente do PowerCenter. A lista de repositórios associados é atualizada cada vez que você clicar em um domínio diferente do selecionado no momento no painel esquerdo. Clique em Atualizar para atualizar a lista de repositórios associados para o domínio selecionado no momento.

6. Se precisar adicionar repositórios ao Navegador, execute as seguintes etapas:
  - Clique em um nome de domínio no painel esquerdo da caixa de diálogo Configurar Domínios.
  - No painel direito, selecione os repositórios a serem adicionados ao Navegador.
  - Clique em OK.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Conectando a um repositório” na página 37](#)

## Adicionando um Repositório ao Navegador

Adicione um repositório quando ele existir, mas não aparecer no Navegador. Você pode adicionar um repositório no Repository Manager, no Designer, no Workflow Manager ou no Workflow Monitor. Depois que você adicionar um repositório em uma das ferramentas do Cliente do PowerCenter, ele aparecerá na janela Navegador de todas as ferramentas.

Para adicionar um repositório ao Navegador:

1. Em qualquer uma das ferramentas do Cliente do PowerCenter, clique em Repositório > Adicionar.
2. Insira o nome do repositório e um nome de usuário válido.
3. Clique em OK.

O repositório aparece no Navegador das ferramentas do Cliente do PowerCenter. Antes de se conectar ao repositório pela primeira vez, você deve configurar as informações de conexão do domínio ao qual o repositório pertence.

## Conectando a um repositório

Para se conectar a um repositório, você deve primeiro adicioná-lo ao Navegador.

Para conectar-se a um repositório:

1. Inicie uma ferramenta do Cliente do PowerCenter.
2. Selecione o repositório no Navegador e clique em Repositório > Conectar ou clique duas vezes no repositório.

A caixa de diálogo Conectar ao Repositório é exibida.

3. Digite o nome de usuário e a senha.
4. Selecione Nativo ou o nome de um domínio de segurança específico.

O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio do PowerCenter contém um domínio de segurança LDAP. Se você não souber a que domínio de segurança sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador de domínio do PowerCenter.

5. Para conectar-se a um repositório ao qual você já se conectou anteriormente, vá para a etapa [12](#).

Para selecionar uma conexão de domínio existente para o repositório, vá para a etapa [10](#).

Para inserir as informações de conexão de domínio para o repositório, conclua as etapas [6](#) a [9](#).

6. Se a caixa de diálogo Conectar ao Repositório não for expandida, clique em Mais para exibir as configurações da conexão.

7. Clique em Adicionar.

A caixa de diálogo Adicionar Domínio é exibida.

8. Insira o nome de domínio, o nome de host do gateway e o número de porta do gateway.

**Nota:** Use o número da porta HTTP do gateway para conectar-se ao domínio do Cliente do PowerCenter. Você não pode se conectar ao domínio usando o número da porta HTTPS.

9. Clique em OK.

10. Se as configurações de conexão da caixa de diálogo Conectar ao Repositório estiverem ocultas, clique em Mais para exibi-las.

11. Nas configurações da conexão, selecione a conexão de domínio apropriada na lista.

12. Clique em Conectar.

## Atualizando objetos de repositório

Você pode atualizar a lista de pastas do repositório ou uma pasta para refletir suas alterações mais recentes. Quando você atualiza uma pasta, seu conteúdo é atualizado.

Para atualizar uma pasta, clique com o botão direito do mouse na pasta aberta e selecione Atualizar.

Para atualizar a lista de pastas do repositório, clique com o botão direito do mouse no repositório e selecione Atualizar Lista de Pastas.

## Reconectando a um Repositório e Cancelando a Reconexão Automática

Depois que você se conectar a um repositório, o Cliente do PowerCenter poderá manter a conexão quando uma falha de rede temporária ou de hardware ocorrer. A capacidade de manter a conexão é chamada resiliência.

Se você executar uma ação do Cliente do PowerCenter que requer uma conexão com o repositório enquanto o Cliente do PowerCenter estiver tentando restabelecer a conexão, o Cliente do PowerCenter solicitará que você tente a operação novamente depois que ele restabelecer a conexão. Se o Cliente do PowerCenter não conseguir restabelecer a conexão durante o período de tempo de espera de resiliência, o Cliente do PowerCenter solicitará que você se reconecte ao repositório manualmente.

O tempo de espera de resiliência do Cliente do PowerCenter controla o tempo durante o qual o cliente tenta se reconectar ao repositório depois de a conexão ter sido interrompida. O tempo de espera de resiliência do Cliente do PowerCenter é 180 segundos e não é configurável.

No Designer, no Workflow Manager e no Repository Manager, é possível desativar temporariamente a resiliência do Cliente do PowerCenter para impedir que o cliente tente restabelecer uma conexão ao repositório durante o período de tempo de espera de resiliência. Se não quiser esperar que o tempo de espera de resiliência expire, cancele a reconexão automática. Você precisará se conectar manualmente ao repositório novamente.

Depois que o tempo de espera de resiliência expirar ou se você cancelar a reconexão automática, é necessário se reconectar ao repositório para salvar as alterações feitas antes da falha de conexão ao repositório.

Para cancelar a reconexão automática:

1. Verifique se o Cliente do PowerCenter está tentando restabelecer a conexão ao repositório.  
Execute uma operação que requer uma conexão ao repositório. Se o tempo de espera de resiliência não expirou, o Cliente do PowerCenter solicita que você tente a operação novamente depois que a conexão for restabelecida.
2. Clique em Repositório > Cancelar a Reconexão Automática.  
O Cliente do PowerCenter para de tentar se reconectar. Para executar ações que requerem uma conexão ao repositório, você deve se conectar manualmente ao repositório.

## Gerenciando Conexões de Domínio e de Repositório

Talvez você tenha que modificar ou remover informações de conexão de domínio que estejam desatualizadas. Da mesma forma, você pode precisar gerenciar conexões a repositórios individuais. É possível se conectar a vários repositórios simultaneamente. Você pode executar as seguintes tarefas para gerenciar as conexões de domínio e repositório:

- Editar informações de conexão de domínio.
- Remover informações de conexão de domínio.
- Exportar e importar informações de conexão de repositório.
- Remover um repositório do Navegador.

### Editando uma Conexão de Domínio

Edite as informações da conexão de domínio quando você precisar alterar um nome de host de gateway ou um número de porta de gateway para uma conexão de domínio.

Para editar uma conexão de domínio:

1. Clique em Repositório > Configurar Domínios.
2. Na caixa de diálogo Configurar Domínios, selecione um domínio e clique no botão Editar.

A caixa de diálogo Editar Domínio é exibida.

3. Insira um novo nome de host de gateway e número de porta de gateway, se necessário.
4. Clique em OK.

**Nota:** Você também poderá editar uma conexão de domínio quando se conectar a um repositório.

## Removendo uma Conexão de Domínio

É possível remover uma conexão de domínio do Cliente do PowerCenter.

Para remover uma conexão de domínio:

1. Clique em Repositório > Configurar Domínio.
2. Na caixa de diálogo Configurar Domínios, selecione a conexão de domínio que deseja excluir.
3. Clique no botão Remover.
4. Na mensagem de aviso exibida, clique em Sim.

**Nota:** Quando você remover uma conexão de domínio, a conectividade entre o Cliente do PowerCenter e todos os serviços no domínio será encerrada. Para restaurar a conectividade, adicione a conexão de domínio, depois adicione repositórios.

## Exportando e Importando Informações de Conexão de Repositório

O Repository Manager salva as informações da conexão de repositório no registro. Para simplificar o processo de configuração dos computadores clientes, você pode exportar essas informações e depois importá-las para um computador cliente diferente. Os dois computadores devem usar o mesmo sistema operacional. A seção do Registro que pode ser importada e exportada contém as seguintes informações de conexão de repositório:

- Nome do repositório
- Nome de usuário e senha ASCII de 7 bits
- Domínio de segurança
- Nome de host e número da porta do gateway

### Exportando Informações de Conexão do Repositório

Para exportar do registro as informações de conexão do repositório:

1. No Repository Manager, clique em Ferramentas > Exportar Registro.
2. Digite o nome do arquivo de exportação.

Para identificar o arquivo, use um nome de arquivo com a extensão .reg, como MySources.reg.

3. Clique em OK.

Aparece uma caixa de diálogo informando que o Repository Manager exportou com sucesso o arquivo de registro do repositório.

Você importa esse arquivo em outros computadores cliente com o mesmo sistema operacional.

### Importando Informações de Conexão do Repositório

Para importar informações de conexão do repositório para o registro:

1. No Repository Manager, clique em Ferramentas > Importar Registro.

2. Navegue para o diretório que contém o arquivo de importação e selecione-o.
3. Clique em Abrir.

## Removendo um Repositório do Navegador

É possível remover um repositório do Navegador do Cliente do PowerCenter. Poderá ser necessário remover um repositório do Navegador se o repositório não existir mais ou se você não o utilizar mais.

Para remover um repositório do Navegador:

1. No Navegador de uma ferramenta do Cliente do PowerCenter, selecione o repositório que você deseja remover.
2. Pressione Excluir.

Depois de remover um repositório do Navegador, você também poderá removê-lo do registro do Cliente do PowerCenter.

## Removendo um Repositório do Registro do Cliente do PowerCenter

Para remover um repositório do registro do Cliente do PowerCenter:

1. No Navegador do Repository Manager, clique em Ferramentas > Remover Repositório.
2. Selecione o repositório que você deseja remover do registro e clique em Excluir.
3. Na caixa de mensagens que aparece, clique em OK para remover o repositório.

## Alterando a Senha

Se o domínio Informatica usa a autenticação de usuário nativa, ele armazena as credenciais da sua conta de usuário. Você pode usar o Repository Manager do PowerCenter ou a ferramenta Administrador para alterar sua senha.

**Nota:** Se você alterar a senha, será necessário atualizar as variáveis de ambiente ou os arquivos de script *pmcmd* ou *pmrep* que usam a senha. Substitua a senha existente pela nova.

Se o domínio Informatica usa autenticação LDAP ou Kerberos, você deve fazer logon com a sua conta de usuário de rede. O servidor de autenticação de rede armazena as credenciais da conta de usuário. Você pode alterar a senha na rede de acordo com as regras de senha de conta da sua organização.

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório.
2. Clique em **Segurança > Alterar Senha Atual**.
3. Insira a senha antiga.
4. Insira a nova senha duas vezes para confirmá-la.  
A senha deve ter entre 1 e 80 caracteres.
5. Clique em OK.



# Pesquisando os Objetos de Repositório

No Repository Manager, você pode procurar objetos de repositório usando os seguintes métodos:

- Pesquisa de palavra-chave
- Texto de pesquisa

Execute uma pesquisa de palavra-chave quando você tiver associado uma palavra-chave a uma definição de destino. Use Pesquisar Tudo quando você desejar pesquisar um texto em nomes de objeto e comentários associados ao objeto de repositório.

## Executando Pesquisas por Palavra-chave

Após adicionar palavras-chave às definições de destino, use-as para realizar pesquisas no Repository Manager.

Para pesquisar destinos que contenham uma palavra-chave:

1. No Repository Manager, conecte-se a um repositório.
2. Clique em Analisar > Pesquisar por Palavra-chave de Destino.

A caixa de diálogo Pesquisar Tabelas de Destino por Palavra-chave é exibida.

Você pode inserir uma palavra-chave ou selecionar uma na lista de todas as palavras-chave aplicadas às definições de destino no repositório.

3. Se quiser selecionar uma palavra-chave, clique em Listar Palavras-chave, selecione uma palavra-chave e clique em OK.

**Sugestão:** Você também pode inserir uma palavra-chave no campo Palavra-chave.

4. Selecione as opções que deseja usar na pesquisa:

Opção	Descrição
Correspondência Exata	Se selecionada, o Repository Manager procurará pela palavra-chave exatamente como foi inserida. Se desmarcada, o Repository Manager procurará por palavras-chave que contenham a palavra-chave inserida. Por exemplo, se você inserir REPOS sem selecionar a opção Correspondência Exata, a pesquisa retornará uma correspondência de palavra-chave para REPOSITÓRIO.
Ignorar Maiúsculas/Minúsculas	Se selecionada, o Repository Manager não tentará fazer a correspondência de maiúsculas e minúsculas da palavra-chave inserida. Caso contrário, a pesquisa de palavra-chave fará a diferenciação de maiúsculas e minúsculas.

5. Clique em OK.

O Repository Manager pesquisa palavras-chave correspondentes em todas as definições de destino no repositório. Uma lista de palavras-chave correspondentes aparecerá na parte inferior da janela do Repository Manager.

## Pesquisando Todos os Objetos de Repositório

Use a opção Pesquisar Tudo para procurar texto no nome do objeto, nos comentários, no nome do grupo e no nome do proprietário associados aos objetos de repositório. Você pode procurar texto nos objetos de repositório como transformações, campos de origem e de destino, e tarefas.

Para procurar texto em todos os objetos de repositório:

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório.
2. Clique em Analisar > Pesquisar Tudo.  
A caixa de diálogo Pesquisar Tudo é exibida.
3. Digite o texto que deseja localizar.
4. Selecione Diferenciar Maiúsculas de Minúsculas para executar uma pesquisa que diferencie maiúsculas de minúsculas.
5. Na lista de itens, selecione os objetos de repositório nos quais você deseja procurar o texto. O Repository Manager seleciona todos os objetos por padrão.
6. Selecione os atributos do objeto de repositório nos quais você deseja procurar o texto. O Repository Manager seleciona todos os atributos por padrão.
7. Clique em Encontrar Próximo.  
O Repository Manager exibe na janela Principal o primeiro objeto de repositório que corresponde ao texto da pesquisa.
8. Clique em Encontrar Próximo para localizar o próximo objeto de repositório que corresponde ao texto da pesquisa.
9. Clique em Fechar para fechar a caixa de diálogo Pesquisar Tudo.

## Exibindo Dependências de Objeto

Antes de alterar ou excluir objetos de repositório, você pode exibir dependências para visualizar o impacto em outros objetos. Por exemplo, antes de remover uma sessão, é possível descobrir os fluxos de trabalho que usam a sessão. É possível exibir dependências de objetos de repositório nas ferramentas do Repository Manager, Workflow Manager e Designer.

No Repository Manager, no Workflow Manager e no Designer, você pode exibir dependências quando executar as seguintes tarefas:

- **Exibir histórico do objeto.** Você poderá ver dependências na janela Exibir Histórico quando exibir o histórico de um objeto.
- **Exibir check-outs.** Você poderá ver dependências na janela Exibir Check-outs ao pesquisar check-outs persistentes.
- **Exibir resultados da consulta.** Você poderá ver dependências na janela Resultados da Consulta ao pesquisar dependências de objeto ou ao executar uma consulta de objeto.

**Nota:** É possível fazer check-in de objetos pela caixa de diálogo Exibir Dependências, mas não é possível fazer check-in de objetos originais para atalhos globais.

Além disso, é possível exibir dependências pelas ferramentas do Workflow Manager e do Designer. Para funções definidas pelo usuário, clique com o botão direito do mouse na função ou clique em Ferramentas > Funções Definidas pelo Usuário > Dependências para exibir dependências no Designer.

A tabela a seguir lista as ferramentas usadas para exibir dependências e os objetos que Exibir Dependências mostra quando você visualiza dependências:

Objeto Pai	Ferramenta	Tipos de Objetos Filho Exibidos
Mapeamentos	Mapping Designer	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atalhos globais e locais para o mapeamento.</li> <li>- Origens que o mapeamento usa.</li> <li>- Destinos que o mapeamento usa.</li> <li>- Transformações que o mapeamento usa.</li> </ul>
Mapplets	Mapping Designer Mapplet Designer	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atalhos globais e locais para o mapplet.</li> <li>- Origens que o mapplet usa.</li> <li>- Destinos que o mapplet usa.</li> <li>- Transformações que o mapplet usa.</li> </ul>
Origens	Mapplet Designer Mapping Designer Source Analyzer	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Origens dentro da mesma pasta que relacionam ou são relacionadas pela origem por meio de um relacionamento de chave externa.</li> <li>- Atalhos globais e locais para a origem.</li> </ul>
Destinos	Mapping Designer Target Designer	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destinos dentro da mesma pasta que relacionam ou são relacionados pelo destino por meio de um relacionamento de chave externa.</li> <li>- Atalhos globais e locais para o destino.</li> </ul>
Transformações	Mapplet Designer Mapping Designer Transformation Developer	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atalhos globais e locais para a transformação.</li> </ul>
Funções Definidas pelo Usuário	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Funções definidas pelo usuário que usam a função definida pelo usuário.</li> <li>- Transformações que usam a função definida pelo usuário.</li> <li>- Mapeamentos com transformações que usam a função definida pelo usuário.</li> <li>- Tarefas de fluxo de trabalho que usam a função definida pelo usuário.</li> <li>- Worklets que usam a função definida pelo usuário.</li> <li>- Fluxos de trabalho que usam a função definida pelo usuário.</li> </ul>
Sessões	Desenvolvedor de Tarefas Designer de Worklet Designer de Fluxo de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Origens que a sessão usa.</li> <li>- Destinos que a sessão usa.</li> <li>- Mapeamentos que a sessão usa.</li> <li>- Mapplets que a sessão usa.</li> <li>- Transformações que a sessão usa.</li> <li>- Tarefas que a sessão usa.</li> <li>- Mapeamento que a sessão usa.</li> <li>- Configuração de sessão que a sessão usa.</li> </ul>

Objeto Pai	Ferramenta	Tipos de Objetos Filho Exibidos
Fluxos de trabalho	Designer de Fluxo de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Origens que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Destinos que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Mapeamentos que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Mapplets que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Transformações que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Sessões que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Tarefas que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Agendadores que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Configuração de sessão que o fluxo de trabalho usa.</li> <li>- Worklet que o fluxo de trabalho usa.</li> </ul>
Worklets	Designer de Worklet Designer de Fluxo de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Origens que o worklet usa.</li> <li>- Destinos que o worklet usa.</li> <li>- Mapeamentos que o worklet usa.</li> <li>- Mapplets que o worklet usa.</li> <li>- Transformações que o worklet usa.</li> <li>- Sessões que o worklet usa.</li> <li>- Tarefas que o worklet usa.</li> <li>- Agendadores que o worklet usa.</li> <li>- Configuração de sessão que o worklet usa.</li> </ul>

**Nota:** É possível executar todas as pesquisas dessa tabela no Repository Manager.

Você poderá ver dependências de objeto quando abrir objetos nas ferramentas a seguir:

- Mapping Designer
- Mapplet Designer
- Designer de Fluxo de trabalho
- Designer de Worklet

A caixa de diálogo Dependências exibe o nome do objeto, o tipo de objeto e uma lista de objetos dependentes, bem como suas propriedades.

Quando pesquisar dependências, você poderá filtrar os resultados selecionando opções e tipos de objeto.

A tabela a seguir mostra as opções que você pode selecionar ao pesquisar dependências:

Opção	Descrição
Dependências de Chave Primária/Externa	Exiba dependências de objeto primário e de origem em que haja um relacionamento chave primária-chave externa.
Dependências de Atalhos Globais	Exiba atalhos globais em todos os repositórios. Você pode selecionar essa opção quando pesquisar dependências pai, filho ou chave primária-chave externa.

Opção	Descrição
Todos os Filhos	Exiba os objetos que o objeto selecionado usa. Por exemplo, se você pesquisar objetos filho para um fluxo de trabalho, os resultados poderão incluir sessões e worklets.
Todos os Pais	Exiba os objetos que usam o objeto selecionado. Por exemplo, se você pesquisar objetos pai para uma sessão, os resultados poderão incluir um fluxo de trabalho ou um worklet.

Quando você pesquisar dependências, a janela Exibir Dependências mostrará as propriedades de cada objeto dependente.

A tabela a seguir descreve as propriedades de objeto que aparecem na janela Exibir Dependências:

Propriedades	Descrição
Nome do objeto	Nome do objeto dependente.
Nome do grupo	DBD associado à origem do objeto. Por exemplo, o tipo de grupo pode ser Oracle, DB2 ou XML.
Tipo de objeto	O tipo de objeto dependente. Estes são os possíveis tipos de objetos dependentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dependência de chave externa</li> <li>- Atalhos</li> <li>- Mapeamentos</li> <li>- Mapplets</li> <li>- Sessões</li> <li>- Fluxos de trabalho</li> <li>- Worklets</li> <li>- Definição do destino</li> <li>- Definição de Origem</li> </ul>
Versão	Número de versão do objeto dependente.
Registro de Data/Hora	Data em que o objeto foi criado ou salvo.
Status	Status do objeto, Ativo ou Excluído.
Comentários da Versão	Comentários associados ao objeto dependente.
Nome da Pasta	Nome da pasta em que o objeto dependente reside.
Nome de usuário	Usuário que criou o objeto.
Nome do host	Nome de host da máquina que hospeda o objeto.
Tipo de Check-out	Tipo de check-out para objeto, Persistente ou Não Persistente.
Limpou pelo Usuário	Nome do usuário que limpou o objeto.
É reutilizável	Status de objeto como reutilizável, Sim ou Não.

Propriedades	Descrição
Foi Excluído	Status de exclusão de objeto, Sim ou Não.
Repositório	Repositório que hospeda o objeto.

A janela Exibir Dependências também mostra informações sobre saídas, comentários e rótulos associadas ao objeto. A janela Saída exibe informações sobre validação e a janela Comentários exibe texto inserido durante o check-in ou o check-out do objeto. A janela Rótulos mostra os rótulos associados ao objeto e as informações associadas ao objeto do rótulo.

Para salvar a lista de objetos dependentes como um arquivo HTML, clique em Arquivo > Salvar em Arquivo

## Validando Vários Objetos

Você pode validar vários objetos no repositório sem buscá-los no espaço de trabalho. Você pode salvar e, como opção, fazer o check-in dos objetos que mudam do status inválido para válido como resultado da validação. Você pode validar sessões, mapeamentos, mapplets, fluxos de trabalho e worklets.

Você pode selecionar objetos para validar na janela Navegador do Repository Manager. Você também pode selecionar objetos nos resultados da consulta ou em uma lista de dependências de objeto. Se você selecionar objetos no Navegador, deverá selecionar objetos do mesmo tipo na mesma pasta. Se selecionar objetos dos resultados da consulta ou de uma lista de dependências do objeto, você poderá escolher tipos diferentes de objetos para validar.

Para validar vários objetos:

1. Selecione os objetos que deseja validar.
2. Inicie a validação.

Se selecionar objetos dos resultados da consulta ou de uma exibição de lista, você deverá clicar com o botão direito em um dos objetos selecionados e marcar Validar. Se estiver selecionando objetos do Navegador, você também poderá clicar em Ferramentas > Validar para iniciar uma validação. A caixa de diálogo Validar Objetos é exibida.

3. Selecione as opções de validação na caixa de diálogo Validar Objetos:

- **Salvar objetos validados.** Se você não optar por salvar os objetos no repositório, a validação só fornecerá um relatório.
- **Escolher se deve ser feito o check-in dos objetos validados.** Você pode fazer o check-in de objetos válidos. Essa opção poderá ser selecionada se você tiver selecionado a opção Salvar Objetos Tornados Válidos com Êxito e se o controle de versão estiver habilitado no repositório.
- **Fazer check-in dos comentários.** Se você estiver fazendo o check-in de objetos validados, deverá inserir comentários. Caso contrário, essa opção será desabilitada.

4. Clique em Validar.

A validação exibe o status em uma caixa de diálogo de progresso. A janela de saída mostra o status de cada objeto que está sendo validado. Você pode cancelar a validação na caixa de diálogo de progresso. Você não cancelará a operação atual, mas sim as operações restantes na validação.

A caixa de resultados Validar Objetos é exibida quando a validação termina. Use a caixa de resultados para determinar quantos objetos foram validados e salvos. Para exibir os objetos em cada total, clique no link.

A tabela a seguir descreve as informações exibidas na janela Validar Objetos:

Propriedades	Descrição
Objetos Fornecidos para Validação	Número total de objetos que você selecionou para validar. O total inclui objetos ignorados.
Objetos Ignorados	Número dos seguintes tipos de objetos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Objetos que não exigem validação, como origens, destinos, transformações e atalhos.</li><li>- Objetos que não podem ser buscados, como um mapeamento excluído associado a uma sessão que está sendo validada.</li></ul>
Objetos que Eram Inválidos Antes da Validação	Número de objetos inválidos fornecidos para validação.
Objetos Validados com Êxito	Número de objetos selecionados que são válidos.
Objetos Ainda Inválidos	Número de objetos que exigem correção ou edição.
Salvos/Com Check-in	Número total de objetos salvos. Se você não escolher as opções Salvar Objetos ou Fazer Check-in de Objetos, esse número será zero.
Não É Possível Salvar Objetos Devido a Conflito de Bloqueio	Número de objetos validados que você não pode salvar porque alguém os bloqueou.

5. Clique em um link para exibir os objetos no grupo de resultados.

Os resultados de validação que incluem objetos fornecem links para os detalhes do objeto. Quando você clica no link, uma janela exibe cada objeto no grupo de resultados selecionado.

## Comparando Objetos de Repositório

Você pode comparar dois objetos de repositório do mesmo tipo para identificar diferenças entre eles. Por exemplo, é possível comparar duas sessões para verificar as diferenças. Quando você compara dois objetos, o Repository Manager exibe seus atributos.

Você pode comparar objetos em pastas e repositórios. Para fazer isso, as duas pastas precisam estar abertas. É possível comparar um objeto reutilizável com um objeto não reutilizável. Você também pode comparar diferentes versões do mesmo objeto.

Você pode comparar os seguintes tipos de objetos:

- **Objetos do Designer.** Você pode comparar objetos do Designer, como origens, destinos, transformações, mapplets e mapeamentos.
- **Objetos do Workflow Manager.** É possível comparar objetos do Workflow Manager, como tarefas, sessões, worklets e fluxos de trabalho. É possível comparar objetos de configuração de sessão e agendadores no Repository Manager, mas não no Workflow Manager.

É possível comparar instâncias do mesmo tipo detalhadamente. Por exemplo, se os fluxos de trabalho que você estiver comparando contiverem instâncias de worklet com o mesmo nome, compare as instâncias para ver se elas diferem. É possível comparar instâncias de sessões e tarefas em uma comparação de fluxo de trabalho ou worklet. É possível comparar instâncias de mapeamentos e transformações em uma comparação de sessão. Também é possível comparar instâncias do mesmo tipo dentro de uma comparação de mapeamento ou mapplet.

Não é possível comparar objetos de tipos diferentes. Por exemplo, não é possível comparar uma definição de origem com uma definição de destino.

Para comparar objetos de repositório:

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório.
2. No Navegador, selecione o objeto a ser comparado.

**Sugestão:** Para comparar os dois primeiros objetos em um nó, selecione o nó.

3. Clique em Editar > Comparar Objetos.  
A caixa de diálogo Mapeamentos é exibida.
4. Clique em Comparar.

Se você escolher um objeto do Designer, uma janela mostrará o resultado da comparação de objetos.

Se você escolher um objeto do Workflow Manager, como uma sessão, a janela da Ferramenta de Comparação mostrará o resultado da comparação de duas sessões. Na janela da Ferramenta de Comparação:

- É possível filtrar nós que tenham os mesmos valores de atributos.
- É possível comparar instâncias de objetos.
- As diferenças entre objetos são realçadas e os nós são marcados.
- As diferenças entre propriedades de objeto são marcadas.
- A janela Saída exibe as propriedades do nó selecionado.

## Truncando Logs de Sessão e Fluxo de Trabalho

Quando você configura uma sessão ou um fluxo de trabalho para arquivar logs de sessão ou logs de fluxo de trabalho, o Serviço de Integração do PowerCenter salva esses logs em diretórios locais. O repositório também cria uma entrada cada vez que um fluxo de trabalho ou uma sessão é executado. Se você mover ou excluir um log de sessão ou um log de fluxo de trabalho do diretório de log de fluxo de trabalho ou do diretório de log de sessão, poderá remover as entradas do repositório.

Use o Repository Manager ou o comando `pmrep TruncateLog` para truncar os logs de fluxo de trabalho que foram concluídos.

Você pode truncar todos os logs de um fluxo de trabalho ou os logs que foram criados antes de uma data especificada. Não é possível truncar o log de um fluxo de trabalho que ainda está sendo executado. O Serviço do Repositório do PowerCenter trunca a lista de logs de fluxo de trabalho e a lista de logs de sessão ao mesmo tempo.

Quando o Serviço do Repositório do PowerCenter trunca os log de sessões e fluxos de trabalho, ele também exclui as seguintes informações de tempo de execução de sessões e fluxos de trabalho:

- Detalhes do fluxo de trabalho



- Estatísticas da sessão
- Detalhes da tarefa
- Estatísticas de origem e de destino
- Detalhes da partição
- Detalhes de desempenho

**Nota:** Quando você truncar os log de um repositório do Microsoft SQL Server, verifique se nenhum fluxo de trabalho está em execução. Se você truncar os log quando um fluxo de trabalho estiver em execução, ele falhará.

Para truncar os logs de fluxo de trabalho e sessão:

1. No Repository Manager, selecione o fluxo de trabalho na janela Navegador ou na janela Principal.
2. Escolha **Editar > Truncar Log**.  
A caixa de diálogo **Truncar Log de Fluxo de Trabalho** é exibida.
3. Opte entre excluir todas as entradas do log de sessão e do fluxo de trabalho ou excluir todas as entradas do log de sessão e do fluxo de trabalho cuja hora de término seja anterior a uma determinada data.
4. Se desejar excluir todas as entradas com datas anteriores a uma data determinada, insira a data e a hora.
5. Clique em **OK**.  
O Serviço do Repositório do PowerCenter exclui do repositório as entradas do log de fluxo de trabalho e de sessão.

## CAPÍTULO 3

# Pastas

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Pastas, 50](#)
- [Gerenciando Propriedades da Pasta, 50](#)
- [Comparando Pastas, 53](#)

## Visão Geral de Pastas

As pastas fornecem uma maneira de organizar e armazenar metadados no repositório, incluindo mapeamentos, esquemas e sessões. As pastas o ajudam a organizar o repositório logicamente. Cada pasta tem um conjunto de propriedades que você pode configurar para definir como os usuários a acessam. É possível verificar o conteúdo da pasta comparando pastas.

As seguintes tarefas podem ser executadas ao se trabalhar com pastas:

- **Configurar propriedades da pasta.** Quando você cria uma pasta, você pode configurar propriedades como nome, descrição e proprietário.
- **Compare pastas.** É possível comparar o conteúdo de uma pasta com outras pastas para verificar o conteúdo. É possível comparar objetos entre duas pastas no mesmo repositório ou em repositórios diferentes. Você pode executar comparações de pastas antes de copiar ou de substituir uma pasta.
- **Gerenciar permissões.** Uma permissão é o nível de acesso que um usuário tem para um objeto. Um usuário com o privilégio de executar certas ações pode exigir permissões para executar a ação em um objeto específico.
- **Copiar pastas.** É possível copiar uma pasta e todo o seu conteúdo em um repositório ou para outro repositório.

## Gerenciando Propriedades da Pasta

Quando você cria uma pasta, você pode configurar suas propriedades e permissões. Por exemplo, você pode criar uma pasta e compartilhar os objetos nela contidos com outros usuários no repositório. Você pode criar pastas compartilhadas e não compartilhadas.

A tabela a seguir descreve as propriedades que você pode configurar para cada pasta:

Propriedades da Pasta	Obrigatório/Opcional	Descrição
Nome	Obrigatório	Nome da pasta. Não use o caractere ponto (.) em nomes de pastas. Os nomes de pastas com pontos podem causar erros ao executar sessões.
Descrição	Opcional	Descrição da pasta que aparece no Repository Manager.
Proprietário	-	Proprietário da pasta. Por padrão, o proprietário da pasta é o usuário que cria a pasta. Este campo é somente leitura. Você pode alterar o proprietário na guia Permissões.
Perfil do SO	Opcional	Nome do perfil do sistema operacional. Se o Serviço de Integração usar perfis do sistema operacional, especifique um perfil do sistema operacional para o Serviço de Integração usar.
Permitir Atalho	Opcional	Torna a pasta compartilhada.
Status	Condicional	Aplica o status usado a todos os objetos da pasta. Obrigatório para repositórios com versão.

## Perfil do Sistema Operacional

Se o Serviço de Integração usar perfis do sistema operacional, especifique um perfil do sistema operacional para o Serviço de Integração usar. O Serviço de Integração usa o perfil do sistema operacional para executar fluxos de trabalho na pasta. Os perfis do sistema operacional permitem que o Serviço de Integração execute um fluxo de trabalho e grave arquivos de saída usando a configuração do perfil do sistema operacional. Você pode usar a opção Iniciar Fluxo de trabalho Avançado do Workflow Manager para substituir o perfil do sistema operacional atribuído à pasta.

Ao copiar uma pasta para outro repositório, o Assistente para Copiar Pasta removerá a atribuição do perfil do sistema operacional da pasta de destino. Depois de copiar uma pasta, você deve atribuir um perfil de sistema operacional à pasta de destino.

Ao substituir uma pasta, o Assistente para Copiar Pasta reterá a atribuição do perfil do sistema operacional da pasta de destino.

A atribuição de perfil do sistema operacional de uma pasta é retida quando você faz backup e restaura um repositório.

## Atalhos e Pastas Compartilhadas

Você pode designar uma pasta para ser compartilhada. No Designer, as pastas compartilhadas permitem que os usuários criem atalhos para objetos na pasta. Se você quiser usar um objeto em vários mapeamentos ou por diversas pastas, insira-o em uma pasta compartilhada. Você pode acessar o objeto a partir de outras pastas criando atalhos para ele.

Os atalhos herdam as alterações feitas no objeto original. Para usar um objeto em uma pasta compartilhada sem herdar alterações futuras, copie o objeto existente.

Quando você cria uma pasta compartilhada, o ícone de pasta no Navegador exibe um ícone de mão aberta.

**Nota:** Depois de tornar uma pasta compartilhada, você não poderá reverter a alteração.

## Pastas Compartilhadas em Repositórios Globais

As pastas compartilhadas em repositórios globais podem ser usadas por qualquer pasta do domínio. Por exemplo, se você estiver trabalhando em uma pasta de um repositório local, poderá selecionar o repositório global e criar um atalho para uma pasta compartilhada. Como ocorre nas pastas compartilhadas locais, se o objeto original for alterado, todos os atalhos refletirão essas alterações.

## Criando, editando, excluindo e atualizando pastas

Você pode executar as seguintes tarefas para gerenciar as propriedades da pasta:

- **Criar uma pasta.** Quando você cria uma pasta, você se torna o seu proprietário por padrão.
- **Editar uma pasta.** Quando você edita uma pasta, pode editar as propriedades, alterar o proprietário e configurar as permissões.
- **Excluir uma pasta.** Se uma pasta se tornar obsoleta, você poderá excluí-la do repositório.
- **Atualizar uma pasta.** Você pode atualizar uma pasta para refletir suas últimas alterações.

### Criando uma Pasta

Para criar uma pasta:

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório.
2. Clique em Pasta > Criar.  
A caixa de diálogo Criar Pasta é exibida.
3. Insira as informações para as propriedades da pasta.
4. Clique na guia Permissões.  
Atribua na pasta as permissões para usuários e grupos.
5. Clique em OK.

### Editando uma Pasta

Para editar uma pasta:

1. No Repository Manager, conecte-se a um repositório e selecione uma pasta.
2. Clique em Pasta > Editar.
3. Insira as alterações e clique em OK.

### Excluindo uma Pasta

Para excluir uma pasta:

1. No Repository Manager, conecte-se a um repositório e selecione uma pasta.
2. Clique em Pasta > Excluir.
3. Na mensagem de confirmação exibida, clique em OK.

### Atualizando uma pasta

Você pode atualizar uma pasta para refletir suas alterações.

1. No Repository Manager, conecte-se a um repositório e selecione uma pasta.
2. Clique em Pasta > **Abrir**.

3. Clique com o botão direito do mouse na pasta e selecione Atualizar.

## Comparando Pastas

Antes de copiar ou substituir uma pasta em um repositório, convém verificar o conteúdo de uma pasta ou compará-la com outras pastas. O Repository Manager permite comparar os objetos de maneira rápida e precisa em diferentes pastas usando o Assistente de Comparação de Pastas.

Se você usar um repositório com versão, o Repository Manager usará a versão do último check-in de um objeto para comparação.

No Assistente de Comparação de Pastas é possível fazer as seguintes comparações:

- Comparar objetos entre duas pastas no mesmo repositório.
- Comparar objetos entre duas pastas em repositórios diferentes.

Você pode especificar os seguintes critérios para cada comparação:

- **Tipos de objeto a comparar.** Especifique os tipos de objeto a serem comparados e exibidos entre as pastas. O assistente compara objetos com base em atributos de objeto específicos.
- **Direção da comparação.** O assistente executa comparações direcionais. Uma delas verifica o conteúdo de uma pasta em relação ao conteúdo de outra. Você pode especificar comparações unidirecionais ou bidirecionais.

O assistente exibe as seguintes informações:

- Similaridades entre objetos
- Diferenças entre objetos
- Objetos desatualizados

Você pode editar e salvar o resultado da comparação.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Atributos Comparados e Diferenciação de Objeto” na página 53](#)

## Atributos Comparados e Diferenciação de Objeto

O Assistente de Comparação de Pastas compara objetos com base em atributos de objeto específicos.

A tabela a seguir lista os tipos e os atributos de objetos que podem ser comparados:

Tipo de objeto	Atributo Comparado
Origens	Nome de origem e nome do banco de dados
Destinos	Nome de destino e nome do banco de dados
Transformações reutilizáveis	Nome e tipo da transformação
Mapeamentos	Nome do Mapeamento
Mapplets	Nome do Mapplet

<b>Tipo de objeto</b>	<b>Atributo Comparado</b>
Campos de origem	Nomes de coluna
Campos de destino	Nomes de coluna
Campos de transformação reutilizáveis	Nomes da porta
Sessões	Nome da sessão
Componentes da sessão	Valor de componente
Tarefas	Nome da tarefa
Instâncias de tarefa	Nome da instância de tarefa
Fluxos de Trabalho	Nome do fluxo de trabalho
Eventos de fluxo de trabalho	Nome do evento de fluxo de trabalho
Variáveis de fluxo de trabalho	Nome da variável de fluxo de trabalho
Worklets	Nome do worklet
Atalhos	Nome do atalho e tipo de objeto
Instâncias de transformação	Nome e tipo da instância de transformação
Variáveis de mapeamento	Nome da variável de mapeamento
Propriedades de inicialização de procedimento externos	Nome da propriedade
Agendadores	Nome do agendador
Configurações	Nome da configuração

Alguns objetos escolhidos para comparação também fazem o assistente comparar outros objetos, independentemente de os outros objetos terem ou não sido selecionados para comparação.

A tabela a seguir lista objetos que o assistente irá comparar por padrão quando você selecionar determinados objetos para comparação:

<b>Objeto Selecionado</b>	<b>Objeto Comparado</b>
Campo de origem	Origem
Campo de destino	Destino
Campo de transformação reutilizável	Transformação Reutilizável
Variável de mapeamento	Mapeamento
Propriedades de inicialização de procedimento externos	Instância de transformação

Objeto Selecionado	Objeto Comparado
Componente da sessão	Sessão
Instância de tarefa	Fluxo de trabalho e worklet
Evento de fluxo de trabalho	Fluxo de trabalho e worklet
Variável de fluxo de trabalho	Fluxo de trabalho e worklet

O assistente compara o atributo de cada objeto na pasta de origem com o atributo de cada objeto na pasta de destino. Você pode escolher para fazer a comparação com base nos critérios a seguir:

- **Objetos diferentes.** Nome e tipo de objeto que existe em uma pasta, mas não em outra.
- **Objetos similares.** O nome, o tipo e a data de modificação do objeto são os mesmos nas duas pastas.
- **Objetos desatualizados.** A data de modificação do objeto é mais antiga que os objetos com o mesmo nome.

O assistente não comparará os atributos de campo dos objetos nas pastas ao executar a comparação. Por exemplo, se duas pastas tiverem nomes de origem e nomes de coluna ou porta correspondentes, mas diferentes atributos de porta ou coluna, como precisão ou tipo de dados, o assistente não as considerará diferentes.

## Comparações unidirecionais e bidirecionais

Os resultados das comparações dependem da direção da comparação. As comparações unidirecionais verificam os objetos selecionados da Pasta1 em relação aos objetos da Pasta2. As comparações bidirecionais verificam os objetos da Pasta1 em relação aos da Pasta2 e também verificam os objetos da Pasta2 em relação aos da Pasta1.

Uma comparação bidirecional às vezes pode revelar informações que uma comparação unidirecional não pode. Uma comparação unidirecional não observa uma diferença se um objeto estiver presente na pasta de destino mas não estiver na pasta de origem.

Por exemplo, existem duas pastas, ADS1 e ADS2, no mesmo repositório. Se você comparar as pastas usando uma comparação unidirecional, a definição de origem ORDER\_ITEMS, que está presente na ADS2 mas não na ADS1, não é observada como uma comparação. Se a comparação for bidirecional, a ausência de ORDER\_ITEMS na pasta ADS1 será observada como uma diferença.

## Editando e Salvando Arquivos de Resultados

Você pode editar e salvar o resultado da comparação de pastas. O Assistente de Comparação de Pastas exibe objetos similares em texto verde, objetos não correspondentes indicando uma diferença em texto vermelho e objetos desatualizados em texto azul. Ele também exibe o número total de diferenças, similaridades e objetos desatualizados encontrados durante a comparação, mesmo que você não opte por exibir as diferenças ou similaridades no campo de edição.

É possível salvar os resultados da comparação no campo de edição em um arquivo .rtf ou .txt. Para manter os atributos de cor e fonte do resultado, salve-o como um arquivo .rtf. Por padrão, o arquivo de resultados é salvo no diretório Meus Documentos.

## Etapas para Comparar Pastas

Antes de comparar pastas, verifique se você tem permissão de Leitura para cada pasta que deseja comparar. Conecte-se aos repositórios que contêm as pastas no assistente.

Para comparar pastas:

1. No Repository Manager, clique em Pasta > Comparar.
2. Clique em Avançar.
3. Conecte-se aos repositórios que contêm as pastas que deseja comparar e selecione as pastas a serem comparadas.
4. Clique em Avançar.
5. Selecione os tipos de objeto que deseja comparar.
6. Clique em Avançar.
7. Selecione as opções de exibição.
8. Clique em Avançar.

O assistente sempre exibe o número de diferenças, similaridades e objetos desatualizados.

9. Exibir os resultados da comparação.
10. Se desejar salvar os resultados da comparação em um arquivo, selecione Salvar resultados em arquivo.
11. Clique em Concluir.
12. Se escolher salvar os resultados em um arquivo, especifique o tipo, o nome e o diretório do arquivo.
13. Clique em Salvar.



## CAPÍTULO 4

# Gerenciando Permissões de Objeto

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de Gerenciando Permissões de Objeto, 57](#)
- [Mantendo a Lista de Usuários, 59](#)
- [Atribuindo Permissões, 59](#)
- [Alterando o Proprietário do Objeto, 60](#)

## Visão geral de Gerenciando Permissões de Objeto

As permissões controlam o nível de acesso que um usuário tem a um objeto. No Cliente do PowerCenter, você pode atribuir permissões em pastas e objetos globais. Os objetos globais incluem consultas de objetos, grupos de implantação, rótulos e objetos de conexão. Você pode atribuir as seguintes permissões a usuários e grupos no repositório:

- **Permissão de leitura.** Você pode exibir a pasta e os objetos.
- **Permissão de gravação.** Você pode criar ou editar objetos em uma pasta, manter consultas ou rótulos de objetos ou adicionar ou excluir objetos de grupos de implantação.
- **Permissão de execução.** Você pode executar ou agendar um fluxo de trabalho na pasta, executar consultas de objeto, aplicar rótulos ou copiar grupos de implantação.

Quando você cria uma pasta ou um objeto global, ele é criado com um usuário e um grupo padrão:

- O usuário que cria o objeto é o proprietário e tem permissões de leitura, gravação e execução. Você pode alterar o proprietário, mas não as permissões correspondentes.
- O grupo padrão representa o nível mínimo de permissões que você pode atribuir a qualquer usuário ou grupo. Ele é exibido como "Outros" e criado com permissões de leitura. Você pode conceder a permissão de gravação e execução ao grupo padrão. As permissões atribuídas ao grupo padrão são as permissões padrão que cada usuário e grupo recebe quando é adicionado à lista de usuários do objeto.

**Nota:** As permissões trabalham em conjunto com os privilégios. Privilégios são ações que um usuário executa nos aplicativos do PowerCenter. Um usuário com o privilégio de executar certas ações pode exigir permissões para executar a ação em um objeto específico.

## Permissões Atribuídas

Os usuários e grupos recebem permissões com base nas seguintes condições:

- Quando você adiciona um usuário ou grupo à lista de objetos, o usuário ou o grupo recebe as permissões padrão. Você pode aumentar o nível de permissões, mas não pode reduzi-lo abaixo do nível padrão.  
Por exemplo, o grupo padrão tem permissões de leitura e gravação. Quando você adiciona um usuário à lista de usuários do objeto, ele recebe permissões de leitura e gravação. Você pode conceder a permissão de execução ao usuário, mas não pode remover a permissão de gravação. Para remover a permissão de gravação, você deve removê-la do grupo padrão.
- Os usuários e grupos atribuídos a um grupo herdam a permissão do grupo pai. Os usuários e grupos que herdam permissões do grupo pai não são exibidos na lista de usuários do objeto.
- Os usuários e grupos com a função de Administrador atribuída para o Serviço de Repositório herdam as permissões de leitura, gravação e execução. Você não pode alterar as permissões dos administradores. Os usuários e grupos que herdam permissões da função de Administrador não são exibidos na lista de usuários do objeto.
- Todos os usuários e grupos que você não adiciona à lista de usuários do objeto e que não têm a função Administrador para o Serviço de Repositório herdam as permissões padrão.

## Acessando Permissões do Objeto

Configure permissões para um objeto na ferramenta em que você cria o objeto.

A tabela a seguir mostra onde você configura permissões para pastas e objetos globais:

Objeto	Configurar Permissões
Pastas	Repository Manager
Rótulos	Repository Manager
Grupos de Implantação	Repository Manager
Consultas de Objeto	Repository Manager, Designer, Workflow Manager
Objetos de conexão	Workflow Manager

Você acessa as permissões de pasta na guia Permissões. Você acessa permissões de objetos globais no navegador de objetos.

## Gerenciando Permissões

Ao gerenciar as permissões, você pode executar as seguintes tarefas:

- **Manter a lista de usuários do objeto.** A lista de usuários de um objeto contém os usuários ou grupos que têm permissão no objeto. Você pode adicionar e remover usuários e grupos da lista.
- **Atribuir permissões.** Atribua as permissões dos objetos a usuários, grupos e todos os outros indivíduos contidos no repositório. Você pode atribuir permissões de leitura, gravação e execução.
- **Alterar o proprietário do objeto.** Altere o proprietário do objeto para qualquer usuário da lista de usuários do objeto.

# Mantendo a Lista de Usuários

Adicione usuários e grupos à lista de usuários de um objeto quando você quiser atribuir permissões ou alterar a propriedade. Também é possível remover usuários da lista.

## Adicionando Usuários e Grupos

Quando adicionar um usuário ou um grupo a uma lista de usuários do objeto, você poderá usar os seguintes filtros de pesquisa:

- **Domínio de segurança.** Insira o domínio de segurança para procurar usuários ou grupos.
- **String padrão.** Insira a string para procurar usuários ou grupos. O Cliente do PowerCenter retorna todos os nomes que contêm a string de pesquisa. A string não diferencia maiúsculas de minúsculas. Por exemplo, a string "DA" pode retornar "iasdaemon," "daphne," e "DA\_AdminGroup."

Quando você adiciona um usuário ou grupo à lista de usuário do objeto, o usuário ou o grupo recebe as permissões padrão. Depois de adicionar um usuário à lista de usuários do objeto, você pode conceder permissões ou alterar a propriedade. Depois de adicionar um grupo à lista de usuários do objeto, você pode conceder permissões.

Para adicionar usuários e grupos:

1. Na guia Permissões da pasta, clique em Adicionar.
2. Insira as condições de filtro para procurar usuários e grupos e clique em Ir.
3. Escolha relacionar usuários, grupos ou todos os usuários e grupos.
4. Selecione um usuário ou um grupo e clique em Adicionar.

Você pode clicar com a tecla Ctrl pressionada para selecionar vários usuários ou grupos, ou você pode clicar com a tecla Shift pressionada para selecionar um intervalo de usuários e grupos.

## Removendo Usuários e Grupos

Ao remover usuários e grupos, você pode optar por remover um usuário ou um grupo de cada vez, ou pode remover todos os usuários e grupos. Ao remover todos os usuários e grupos, você não pode remover o proprietário do objeto ou o grupo de objetos padrão.

Para remover usuários e grupos:

1. Selecione um usuário ou grupo na lista de usuários do objeto.
2. Para remover um usuário ou grupo, selecione o usuário ou o grupo e clique em Remover.
3. Para remover todos os usuários e grupos, clique em Remover Todos.
4. Clique em OK.

# Atribuindo Permissões

Ao atribuir permissões a um usuário ou grupo, você pode atribuí-las a qualquer usuário ou grupo da lista. Você pode filtrar a lista para mostrar usuários, grupos ou ambos.

Use as seguintes regras e diretrizes ao atribuir permissões:

- Você pode aumentar o nível de permissão para qualquer usuário ou grupo.

- Você não pode revogar as permissões padrão de nenhum usuário ou grupo. Por exemplo, se as permissões padrão forem de leitura e gravação, você não poderá remover a permissão de gravação de nenhum usuário ou grupo. Para reduzir o nível das permissões, você deve alterar as permissões atribuídas ao grupo de usuários padrão, "Outros".

**Nota:** Quando você alterar as permissões de um usuário que está conectado ao repositório, elas entrarão em vigor na próxima vez que o usuário se conectar.

Atribua permissões para uma pasta na guia Permissões da pasta. Atribua permissões para objetos globais no objeto global.

Para atribuir permissões:

1. Selecione um usuário ou grupo na lista de usuários do objeto.
2. Selecione as permissões para atribuir ao usuário ou grupo.  
Se o usuário ou grupo não estiver na lista, clique em Adicionar para acrescentá-lo.
3. Clique em OK.

## Alterando o Proprietário do Objeto

Ao alterar o proprietário de uma pasta ou de um objeto global, você escolhe na lista de usuários associados ao objeto. Use os mesmos filtros para procurar usuários que você usa para procurar usuários e grupos quando adiciona usuários e grupos à lista. Se o usuário não aparecer na lista, você poderá adicioná-lo à lista para o objeto.

Para alterar o proprietário do objeto:

1. Na guia Permissões da pasta, clique em Alterar Proprietário.  
Ou, no objeto, clique em Alterar Proprietário.
2. Na caixa de diálogo Selecionar Proprietário, insira as condições do filtro para procurar usuários e grupos e clique em Ir.
3. Selecione um usuário.  
Se um usuário não aparecer na lista para seleção, use uma condição de filtro diferente ou clique em Selecionar Outro Usuário para adicionar um usuário à lista de usuários do objeto.
4. Clique em OK.

## CAPÍTULO 5

# Atalhos Locais e Globais

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Atalhos Locais e Globais, 61](#)
- [Atalhos Versus Cópias, 62](#)
- [Noções básicas das Propriedades do Atalho, 62](#)
- [Criando um Atalho Local, 64](#)
- [Criando um Atalho Global, 65](#)
- [Trabalhando com Atalhos, 67](#)
- [Dicas para Trabalhar com Atalhos, 70](#)
- [Solucionando Problemas de Atalhos, 70](#)

## Visão Geral de Atalhos Locais e Globais

Os atalhos permitem que você use os metadados nas pastas sem fazer cópias. Isso ajuda a garantir a uniformidade dos metadados. Um atalho herda todas as propriedades do objeto a que ele se refere. Após criar um atalho, você pode configurar o seu nome e a sua descrição.

Quando o objeto original é alterado, o atalho herda essas alterações. Usando um atalho, em vez de uma cópia, você garante que cada utilização do atalho corresponda ao objeto original. Por exemplo, se você tiver um atalho para uma definição de destino e adicionar uma coluna à definição, o atalho herdará a coluna adicional.

Os atalhos permitem reutilizar um objeto sem criar vários objetos no repositório. Por exemplo, você usa uma definição de origem em 10 mapeamentos em 10 pastas diferentes. Em vez de criar 10 cópias da mesma definição de origem, uma em cada pasta, você pode criar 10 atalhos para a definição de origem original.

**Nota:** Em um repositório com versão, um atalho herda as propriedades da última versão do objeto ao qual ele faz referência.

Você pode criar atalhos para objetos em pastas compartilhadas. Se você tentar criar um atalho para um objeto em uma pasta não compartilhada, o Designer criará uma cópia do objeto.

Você pode criar atalhos para os seguintes objetos de repositório:

- Definições de origem
- Transformações reutilizáveis
- Mapplets
- Mapeamentos

- Definições de destino
- Componentes comerciais

Você pode criar os seguintes tipos de atalhos:

- **Atalho local.** Um atalho criado no mesmo repositório que o objeto original.
- **Atalho global.** Um atalho criado em um repositório local que faz referência a um objeto no repositório global.

## Atalhos Versus Cópias

Uma das principais vantagens de usar um atalho é a manutenção. Se precisar alterar todas as instâncias de um objeto, você poderá editar o objeto de repositório original. Todos os atalhos que acessam o objeto herdam as alterações. Por outro lado, se você tiver diversas cópias de um objeto, você precisará editar cada cópia do objeto ou copiar novamente o objeto, para obter os mesmos resultados.

No entanto, algumas alterações podem invalidar mapeamentos e sessões. Por exemplo, se você usar um atalho para uma transformação reutilizável e, em seguida, alterar um tipo de dados de porta, você poderá invalidar todos os mapeamentos com atalhos para a transformação e todas as sessões que usam esses mapeamentos.

Portanto, se quiser que o objeto herde as alterações imediatamente, crie um atalho. Caso contrário, crie uma cópia.

Atalhos têm as seguintes vantagens sobre objetos de repositório copiados:

- É possível manter um objeto de repositório comum em um único local. Se precisar editar o objeto, todos os atalhos herdarão imediatamente as alterações feitas.
- É possível restringir os usuários a um conjunto de metadados predefinidos pedindo aos usuários que incorporem os atalhos em seu trabalho em vez de desenvolver objetos de repositório de forma independente.
- É possível desenvolver complexos mapeamentos, mapplets ou transformações reutilizáveis e, em seguida, reutilizá-los facilmente em outras pastas.
- Você pode economizar espaço no repositório mantendo um único objeto de repositório e usando atalhos para esse objeto, em vez de criar cópias do objeto em diversas pastas ou repositórios.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Exportando e Importando Objetos” na página 132](#)

## Noções básicas das Propriedades do Atalho

Quando você cria um atalho para um objeto de repositório, o atalho herda os atributos do objeto. O atalho herda as seguintes propriedades que não podem ser editadas no objeto de atalho:

- Nome comercial e nome do proprietário do objeto
- Atributos da porta, inclusive tipo de dados, precisão, escala, valor padrão e descrição da porta
- Propriedades do objeto

O atalho também herda um nome e uma descrição, que podem ser editados no atalho.

## Nomes de Atalho Padrão

O Designer nomeia um atalho de acordo com o nome do objeto original, com base no nome do objeto original que aparece no Navegador quando você cria o atalho. O Designer usa a seguinte convenção de nomenclatura: `Shortcut_To_DisplayedName`.

Por padrão, o Designer exibe todos os objetos no Navegador pelos respectivos nomes. Se você criar um atalho ao usar a opção de exibição padrão, o Designer o nomeará como `Shortcut_To_ObjectName`.

Você pode ativar as ferramentas do Designer para exibir origens e destinos pelo nome comercial. Quando você ativa essa opção, o Designer exibe origens e destinos pelos nomes comerciais, se existirem. Se você criar um atalho para uma origem ou um destino quando essa opção estiver habilitada, o Designer o nomeará como `Shortcut_To_BusinessName`.

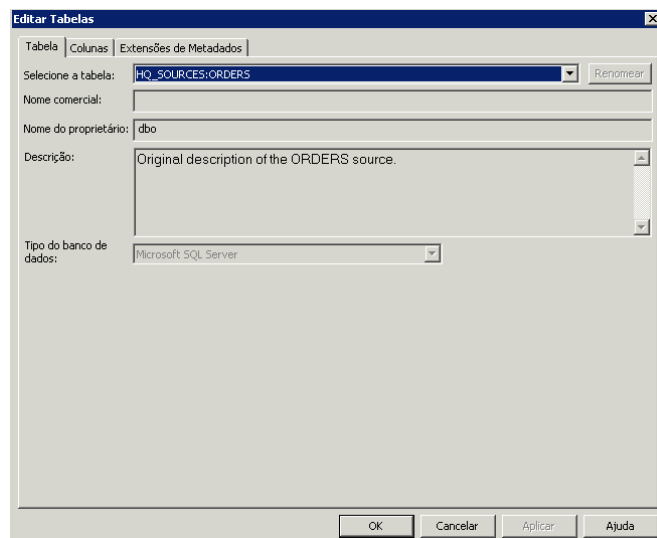
**Nota:** Se o nome comercial contiver caracteres não permitidos no nome do objeto, o Designer substituirá o caractere por um sublinhado (\_).

É possível editar o nome de atalho padrão a qualquer momento.

## Descrevendo o Objeto e o Atalho

Os atalhos herdam a descrição associada ao objeto com referência quando você cria o atalho pela primeira vez. Depois disso, você pode adicionar descrições de objeto para cada atalho. Como a descrição é exclusiva do atalho, se a descrição do objeto com referência for alterada subsequentemente, os atalhos não herdarão essas alterações.

A figura a seguir mostra o atalho com uma descrição herdada do objeto original:



Os atalhos não herdam edições para a descrição do objeto com referência. No entanto, todos os atalhos criados depois da alteração contêm a última descrição.

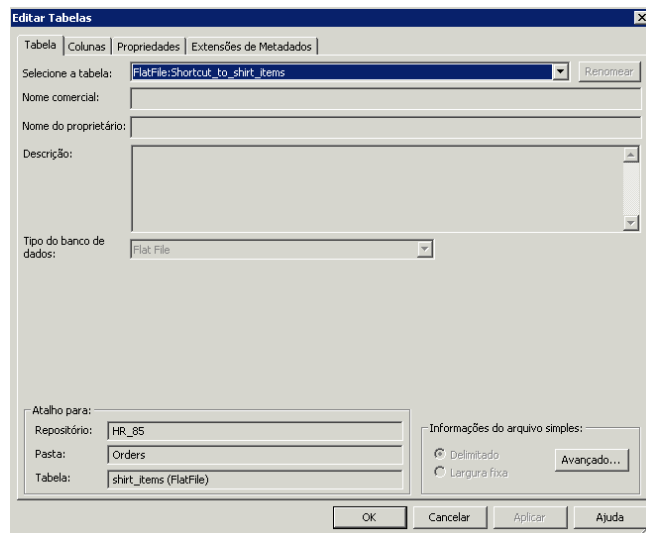
## Localizando o Objeto Referenciado

Cada atalho rastreia o local do objeto que ele referencia e o exibe na folha de propriedades de transformação. O objeto de atalho exibe os seguintes detalhes sobre o objeto referenciado:

- Nome do repositório
- Nome da pasta

- Nome da tabela ou transformação

A figura a seguir mostra os objetos de atalho referenciados:



O local do objeto original é exibido na área Atalho Para.

**Nota:** Se você mover ou excluir um objeto referenciado por um atalho, o atalho ficará inválido.

## Criando um Atalho Local

É possível reutilizar metadados dentro de um único repositório criando um atalho local. É possível criar um atalho local para objetos em uma pasta compartilhada no mesmo repositório. Se um objeto estiver em uma pasta não compartilhada, é possível fazer uma cópia do objeto.

Você pode criar um atalho local em qualquer pasta do repositório. Depois de criar um atalho local, você poderá reutilizá-lo dentro da mesma pasta. Depois de criar um atalho, ele aparecerá no Navegador como um objeto de repositório disponível com o ícone de atalho. Quando você arrasta o atalho resultante para o espaço de trabalho, o mesmo ícone de atalho é exibido. O Designer nomeia atalhos pelo objeto original por padrão, *Shortcut\_To\_ObjectName*.

Por exemplo, ao criar um atalho para a transformação de Expressão reutilizável *DetectChanges*, o atalho, chamado *Shortcut\_To\_DetectChanges*, é exibido no nó de Transformações da pasta. Quando você arrastá-lo para o espaço de trabalho, o ícone de atalho indicará que a transformação é um atalho.

**Nota:** Quando você arrasta um objeto de uma pasta compartilhada para um diretório de componentes comerciais, o Designer criará um atalho se o objeto não existir na pasta de destino.

É possível criar um atalho local no Navegador ou no espaço de trabalho.

## Criando um Atalho Local no Navegador

Para criar um atalho local no Navegador:

1. No Navegador, expanda a pasta compartilhada que contém o objeto que você deseja utilizar e faça uma busca detalhada para localizá-lo.



2. Abra a pasta de destino, aquela em que você deseja o atalho.
3. Arraste o objeto da pasta compartilhada para a pasta de destino.

Depois que você arrastar o objeto, o Designer exibirá a mensagem a seguir:

Create a shortcut to <object type> <object name>?

**Nota:** Se o objeto não for salvo no repositório, o Designer exibirá uma mensagem perguntando se você deseja criar uma cópia do objeto. Para criar um atalho, cancele a operação, salve o objeto e crie o atalho.

4. Quando for solicitada a confirmação, clique em OK para criar um atalho.  
O atalho agora aparece no Navegador.
5. Clique em Repositório > Salvar.  
Agora você pode usar o atalho dessa pasta.

## Criando um Atalho Local no Espaço de Trabalho

Para criar um atalho local no espaço de trabalho:

1. No Navegador, expanda a pasta compartilhada que contém o objeto que você deseja utilizar e faça uma busca detalhada para localizá-lo.
2. Abra a pasta de destino, aquela em que você deseja o atalho.
3. Selecione a ferramenta adequada do Designer para o atalho.

Por exemplo, para criar um atalho para uma origem, escolha a ferramenta Source Analyzer ou Mapping Designer. Para criar um atalho para um destino, escolha a ferramenta Target Designer ou Mapping Designer.

4. Arraste o objeto da pasta compartilhada para o espaço de trabalho.

Depois que você arrastar o objeto, o Designer exibirá a mensagem a seguir:

Create a shortcut to <object type> <object name>?

**Nota:** Se o objeto não for salvo no repositório, o Designer exibirá uma mensagem perguntando se você deseja criar uma cópia do objeto. Para criar um atalho, cancele a operação, salve o objeto e crie o atalho.

5. Ao ser solicitado para confirmar, clique em OK para criar um atalho ou clique em Cancelar para cancelar a operação.

Agora, o atalho aparece no espaço de trabalho e no Navegador.

6. Clique em Repositório > Salvar.

Agora você pode usar o atalho dessa pasta.

## Criando um Atalho Global

É possível reutilizar metadados entre repositórios criando um atalho *global*. Um atalho global é um atalho em um repositório local que faz referência a um objeto no repositório global.

Você pode criar um atalho global em qualquer pasta do repositório local. Depois de criar o atalho global em uma pasta, você poderá reutilizá-lo na pasta como você faria com qualquer outro objeto de repositório.

É possível criar um atalho global para qualquer objeto de uma pasta compartilhada em um repositório local. Se uma pasta não estiver compartilhada, faça uma *cópia* desses objetos se os repositórios local e global tiverem páginas de código compatíveis.

Para criar um atalho global, você deverá poder conectar-se ao repositório global pelo repositório local. Isso significa que, se você se conectar diretamente ao repositório local, o repositório global deverá aparecer no repositório local. Da mesma forma, se você se conectar diretamente ao repositório global, o repositório local deverá aparecer no repositório global.

Você poderá usar o Designer para conectar-se individualmente aos repositórios local e global. Entretanto, para criar um atalho global, você precisará se conectar a um repositório por meio do outro. É possível conectar-se primeiro ao repositório global e depois ao repositório local diretamente abaixo dele para criar um atalho global. Ou, você pode se conectar ao repositório local e depois ao repositório global que aparece abaixo dele.

É possível criar um atalho global no Navegador ou no espaço de trabalho.

## Criando um Atalho Global no Navegador

Para criar um atalho global no Navegador:

1. No Designer, estabeleça conexão com o repositório local e abra a pasta na qual deseja colocar um atalho.  
O repositório global aparece no Navegador abaixo do repositório local. Se não aparecer, o repositório ao qual você está conectado não está registrado no repositório global.
2. No Navegador, estabeleça conexão com o repositório global que aparece abaixo do repositório local.  
O Designer expande o repositório global, exibindo as pastas para as quais você tem permissão.  
Se o Designer não permitir a conexão com o repositório global, pode ser necessário reconfigurar aspectos de domínio de repositório.
3. No repositório global, faça uma busca detalhada na pasta compartilhada até localizar o objeto que deseja usar.
4. Arraste o objeto para a pasta de destino no repositório local.  
Depois que você arrastar o objeto, o Designer exibirá a mensagem a seguir:  

```
Create a shortcut to <object type> <object name>?
```

**Nota:** Se o objeto não for salvo no repositório, o Designer exibirá uma mensagem perguntando se você deseja criar uma cópia do objeto. Para criar um atalho, cancele a operação, salve o objeto e crie o atalho.
5. Ao ser solicitado para confirmar, clique em OK para criar um atalho global ou clique em Cancelar para cancelar a operação.  
O atalho agora aparece no Navegador.
6. Clique em Repositório > Salvar.  
Agora você pode usar o atalho dessa pasta.

## Criando um Atalho Global no Espaço de Trabalho

Para criar um atalho global no espaço de trabalho:

1. No Designer, estabeleça conexão com o repositório local e abra a pasta na qual deseja colocar um atalho.  
O repositório global aparece no Navegador abaixo do repositório local. Se não aparecer, o repositório ao qual você está conectado não está registrado no repositório global.

2. Selecione a ferramenta adequada do Designer para o atalho.  
Por exemplo, para criar um atalho para uma origem, escolha a ferramenta Source Analyzer ou Mapping Designer. Para criar um atalho para um destino, escolha a ferramenta Target Designer ou Mapping Designer.
3. No Navegador, estabeleça conexão com o repositório global que aparece abaixo do repositório local.  
O Designer expande o repositório global, exibindo as pastas para as quais você tem permissão.  
Se o Designer não permitir a conexão com o repositório global, pode ser necessário reconfigurar aspectos de domínio de repositório.
4. No repositório global, faça uma busca detalhada na pasta compartilhada até localizar o objeto que deseja usar.
5. Arraste o objeto da pasta compartilhada para o espaço de trabalho.  
Depois que você arrastar o objeto, o Designer exibirá a mensagem a seguir:  

```
Create a shortcut to <object type> <object name>?
```

**Nota:** Se o objeto não for salvo no repositório, o Designer exibirá uma mensagem perguntando se você deseja criar uma cópia do objeto. Para criar um atalho, cancele a operação, salve o objeto e crie o atalho.
6. Ao ser solicitado para confirmar, clique em OK para criar um atalho global ou clique em Cancelar para cancelar a operação.  
Agora, o atalho aparece no espaço de trabalho e no Navegador.
7. Clique em Repositório > Salvar.  
Agora você pode usar o atalho dessa pasta.

## Trabalhando com Atalhos

Depois de criar um atalho, você poderá usá-lo novamente na pasta.

Quando você edita um objeto referenciado por um atalho, o Designer não valida mapeamentos usando atalhos para o objeto. Algumas alterações podem invalidar mapeamentos, como excluir uma porta ou alterar o tipo de dados da porta, a precisão ou a escala. Quando um mapeamento for inválido, o Serviço de Integração não poderá executar a sessão.

Ao editar um objeto referenciado, use os recursos de Exibir Dependências do Repository Manager para determinar quais mapeamentos contêm atalhos para o objeto. Para garantir que os mapeamentos sejam válidos, abra e valide o mapeamento. Ao validar um mapeamento, verifique se sua versão do mapeamento é a mais recente.

Também é possível exibir as dependências de objeto no Designer.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Exibindo Dependências de Objeto” na página 42](#)

## Atualizando Propriedades do Atalho

Quando estiver trabalhando com atalhos, verifique se você possui a versão mais recente do atalho local ou global no espaço de trabalho.

Se você iniciar o Designer e depois arrastar para o espaço de trabalho um atalho, um mapeamento ou um mapplet que use um atalho, você verá a versão atual do objeto ao qual o atalho faz referência. No entanto, se outro usuário posteriormente editar e salvar as alterações feitas no objeto referenciado, o atalho exibido no espaço de trabalho não será mais uma descrição precisa do objeto referenciado. Quando você trabalhar neste tipo de ambiente, verifique se atualizou a exibição de atalhos locais e globais.

O Serviço de Integração sempre usa a versão mais recente de um objeto com referência. Quando o Serviço de Integração inicia uma sessão que contém um atalho, ele acessa o repositório para recuperar o mapeamento. Se o mapeamento contiver um atalho, o Serviço de Integração acessará o repositório para obter os detalhes sobre o objeto original.

## Atualizando Exibições de Atalhos Globais e Locais

O Designer atualiza as propriedades de um atalho global ou local ao recuperar informações de objeto de repositório. Se você achar que o objeto original referenciado por um atalho global ou local foi alterado, poderá atualizar a exibição do atalho executando uma destas ações:

- **Abrir os metadados.** Quando você arrasta um objeto para o espaço de trabalho do Designer, ele recupera o objeto de repositório. Se o objeto for um atalho ou contiver um atalho, o Designer irá recuperar e exibir a versão mais recente do atalho.

Por exemplo, se você abrir uma pasta para exibir um atalho para uma origem ou um mapeamento usando esse atalho, o Designer exibirá a versão mais recente da origem.

**Nota:** Quando possível, o Designer utiliza as informações da memória. Se o mapeamento foi aberto na máquina cliente, o Designer poderá exibir a versão da memória em vez de acessar o repositório para obter a versão mais recente. Para garantir que você tenha a versão mais recente, execute uma das tarefas a seguir além de abrir os metadados.

- **Reverter a salvo.** Quando você utiliza o comando de menu do Designer, Editar > Reverter a Salvo, o Designer acessa o repositório para recuperar a última versão salva do objeto. Se você selecionar um atalho ou um mapeamento usando um atalho e, em seguida, clicar em Editar > Reverter a Salvo, o Designer exibirá a última versão salva do objeto no espaço de trabalho.
- **Fechar a pasta ou fechar todas as ferramentas.** Para garantir as informações de atalho corretas, você pode limpar a memória do Designer fechando a pasta ou fechando todas as ferramentas (Repositório > Fechar Todas as Ferramentas) e, em seguida, reabrindo a pasta ou ferramenta.

Por exemplo, um mapeamento inclui um atalho chamado Shortcut\_To\_FIL\_InsertChanged. Esse atalho aponta para uma transformação reutilizável chamada FIL\_InsertChanged. Outro usuário edita a condição de filtro na transformação original, FIL\_InsertChanged, e salva as alterações no repositório. Quando você abre o mapeamento no Designer, ele recupera o mapeamento do repositório. Ele também recupera as informações de Shortcut\_To\_FIL\_InsertChanged (e de todos os outros atalhos usados no mapeamento). Para validar o mapeamento, clique em Mapeamentos > Validar.

No entanto, se o mapeamento estiver na memória, o Designer utilizará a versão da memória. Para garantir a versão correta, clique em Editar > Reverter a Salvo. O Designer exibe o mapeamento com as propriedades de atalho mais recentes. Para validar o mapeamento, clique em Mapeamentos > Validar.

## Copiando um Atalho

Você pode copiar um atalho para outras pastas. Quando o Designer copia um atalho, ele cria outro atalho na nova pasta. O novo atalho aponta para o objeto original, usado pelo atalho original.

O Designer não pode copiar um atalho quando ele não encontra o objeto ao qual o atalho faz referência. Isto poderá ocorrer se, por exemplo, você copiar um atalho local de um repositório para um repositório que não seja relacionado.

Quando o Designer não pode copiar um atalho com sucesso, ele cria uma cópia do objeto de atalho. A cópia do objeto de atalho é idêntica ao objeto original ao qual o atalho faz referência. Diferentemente do que ocorre em um atalho real, a cópia não herdar nenhuma alteração do objeto original. Use a cópia do atalho como usaria o objeto original. No entanto, se o objeto for uma definição de origem, convém renomear a definição.

A tabela a seguir lista os resultados da cópia de atalhos globais e locais para repositórios diferentes:

Tipo de Atalho	Localização do Atalho	Copiado para	O Designer cria...
Atalho local	Repositório autônomo	Outra pasta, mesmo repositório.	Atalho local para objeto original.
Atalho local	Repositório local	Outra pasta, mesmo repositório.	Atalho local para objeto original.
Atalho local	Repositório local	Repositório local diferente, mesmo domínio.	Cópia do objeto de atalho. Para evitar perder os metadados durante a cópia, as páginas de código dos dois repositórios devem ser compatíveis.
Atalho global	Repositório local	Repositório local diferente, mesmo domínio.	Atalho global para objeto original. Para evitar perder os metadados durante a cópia, as páginas de código dos dois repositórios devem ser compatíveis.
Atalho global	Repositório local	Repositório diferente, domínio diferente.	Cópia do objeto de atalho. Para evitar perder os metadados durante a cópia, as páginas de código dos dois repositórios devem ser compatíveis.
Atalho local	Repositório global	Repositório local, mesmo domínio.	Atalho global para objeto original.
Atalho local	Repositório global	Repositório diferente, domínio diferente.	Cópia do objeto de atalho. Para evitar perder os metadados durante a cópia, as páginas de código dos dois repositórios devem ser compatíveis.

Por exemplo, se você copiar um atalho denominado `Shortcut_to_Employees` de um repositório autônomo para outro, o Designer criará uma nova definição de origem na pasta de destino denominada `Shortcut_to_Employees`. Essa definição de origem é uma cópia do atalho original, mas não é um atalho. Quando você usa a definição de origem em um mapeamento, o SQL padrão usado para extrair os dados da origem define a origem como `Shortcut_to_Employees`. Se a tabela de origem tiver o nome `Employees` no banco de dados de origem, você deverá renomear a definição de origem (`Employees`) ou inserir uma substituição SQL para o qualificador de origem conectado à definição de origem (renomeando a tabela de origem `Employees`) para o Serviço de Integração extrair os dados de origem.

Por exemplo, a quarta linha da tabela indica que quando você copia um atalho global (um atalho para um objeto em um repositório global) de um repositório local para outro no mesmo domínio, o Designer cria um atalho global para o objeto no repositório global.

## Renomeando Qualificadores de Origem para Origens de Atalho

Por padrão, os atalhos são nomeados usando o nome do objeto original, `Shortcut_To_ObjectName`. Se você criar um atalho para uma origem e tiver habilitado a opção do Mapping Designer para criar qualificadores de origem, o Mapping Designer criará um qualificador de origem baseado no nome de origem. Se você não alterar o nome do atalho de origem, o qualificador de origem resultante será nomeado `SQ/ESQ/NRM_Shortcut_To_SourceName`. Entretanto, apesar do nome, o qualificador de origem não é um atalho.

**Sugestão:** Se os nomes de qualificadores de origem criados para origens de atalho causarem confusão, convém renomear esses qualificadores de origem.

## Dicas para Trabalhar com Atalhos

### Mantenha objetos compartilhados em pastas centralizadas.

A manutenção fica mais simples. Isso também simplifica o processo de cópia de pastas em repositórios da produção.

### Crie atalhos para objetos finalizados.

Alterações em um objeto referenciado por atalhos podem invalidar os mapeamentos ou mapplets que usem o atalho e as sessões que usem esses objetos. Para evitar a anulação dos objetos de repositório, crie objetos de atalhos em sua versão finalizada.

### Depois de editar um objeto referenciado, certifique-se de que os mapeamentos afetados ainda sejam válidos.

Se precisar editar um objeto referenciado por um atalho, use o recurso Analisar Dependências do Repository Manager para ver os mapeamentos afetados. Depois de editar o objeto, verifique se as alterações invalidam os mapeamentos listados.

Para ter certeza que um mapeamento esteja válido, abra-o e valide-o no Designer.

### Atualize as exibições de atalhos ao trabalhar em um ambiente de vários usuários.

Para atualizar um atalho em um espaço de trabalho, clique em Editar > Reverter para Salvo. Também é possível usar Repositório > Fechar Todas as Ferramentas na pasta de destino e reabrir o espaço de trabalho.

## Solucionando Problemas de Atalhos

### A seguinte mensagem é exibida na barra de status do Designer quando tento criar um atalho: "A pasta selecionada não está aberta".

Você tenta criar um atalho a partir de uma pasta compartilhada para uma pasta que não está aberta. Abra a pasta de destino abrindo, pelo menos, uma ferramenta na pasta ou clicando em Pasta > Abrir antes de criar o atalho.

### Quando tento criar um atalho, o Designer cria uma cópia.

Isto pode ocorrer quando uma das seguintes condições é verdadeira:

- O objeto não é salvo no repositório. Você pode criar atalhos para objetos que estejam no repositório. Salve o objeto no repositório e tente criar o atalho novamente.
- Você tenta criar um atalho para um objeto em uma pasta não compartilhada. Você pode criar atalhos para objetos em pastas compartilhadas.
- Você mantém a tecla Ctrl pressionada enquanto arrasta o objeto. Para criar um atalho, arraste o objeto sem manter outra tecla pressionada.
- Você tenta criar um atalho entre dois repositórios locais ou entre dois repositórios que não estão no mesmo domínio. Você pode criar um atalho entre repositórios no mesmo domínio. Além disso, você pode criar um atalho em um repositório local, fazendo referência a um objeto de um repositório global. Você não pode criar um atalho em um repositório global que faça referência a um objeto no repositório local.
- Você arrasta um objeto de uma pasta compartilhada no repositório global para uma pasta no repositório local, mas está se conectando aos repositórios separadamente. Para criar um atalho global, você deve se conectar a um repositório e, em seguida, se conectar ao segundo repositório por intermédio do primeiro.

## CAPÍTULO 6

# Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão, 72](#)
- [Trabalhando com Propriedades da Versão, 76](#)
- [Controlando Alterações em Objetos com Versão, 78](#)
- [Fazendo Check-out e Check-in de Objetos, 79](#)
- [Excluindo e Recuperando Objetos, 82](#)
- [Limpendo Versões de Objetos, 83](#)

## Visão Geral do Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão

Se tiver a opção de desenvolvimento baseado em equipe, você poderá configurar o repositório para armazenar várias versões de objetos. Você pode configurar um repositório para controle de versão ao criá-lo ou pode atualizar um repositório existente para que suporte objetos com versão. Com o controle de versão de objetos, você pode armazenar cópias de versões anteriores dos objetos em desenvolvimento, controlar alterações desses objetos e prepará-los para implantação em um ambiente de produção.

Um repositório com versão atribui vários números de versão às versões do mesmo objeto. Todas as vezes que você faz check-in de um objeto, o repositório incrementa um no número da versão e armazena uma nova versão do objeto no banco de dados do repositório. Um repositório habilitado para controle de versão pode armazenar várias versões dos seguintes objetos:

- Origens
- Destinos
- Transformações
- Mapeamentos
- Mapplets
- Sessões
- Tarefas
- Fluxos de trabalho



- Worklets
- Funções definidas pelo usuário
- Configurações da sessão
- Agendadores
- Cubos
- Dimensões

Você pode concluir as seguintes tarefas ao trabalhar com um objeto com versão:

- **Exibir propriedades da versão do objeto.** Cada objeto com versão possui um conjunto de propriedades da versão e um status. Você também pode configurar o status de uma pasta para congelar todos os objetos que ela contém ou torná-los ativos para edição.
- **Controlar as alterações de um objeto.** Você pode exibir um histórico que inclua todas as versões de um dado objeto e comparar qualquer versão do objeto no histórico a qualquer outra versão. Com o histórico, você pode determinar as alterações feitas em um objeto ao longo do tempo.
- **Fazer check-out ou check-in do objeto com versão.** Você pode fazer check-out de um objeto para reservá-lo enquanto o edita. Quando você faz check-in de um objeto, o repositório salva uma nova versão do objeto e você pode adicionar comentários à versão. Você também pode localizar os objetos com check-out feito por você mesmo e por outros usuários.
- **Exibir várias versões de um objeto no espaço de trabalho.** Você pode exibir várias versões de um objeto no espaço de trabalho do Designer e do Workflow Manager.
- **Aplicar rótulos aos objetos.** Você pode criar rótulos para associá-los a qualquer objeto com versão ou ao grupo de objetos com versão em um repositório. Use os rótulos para controlar os objetos com versão durante o desenvolvimento, melhorar os resultados da consulta e associar os grupos de objetos para implantação ou importação e exportação.
- **Objetos do grupo para implantação.** Você pode criar grupos de objetos com versão para implantá-los em outro repositório ou outra pasta. Use o conjunto de resultados de uma consulta de objeto para agrupar os objetos para implantação. Ou você pode criar um grupo estático de objetos para implantação.
- **Excluir ou limpar a versão do objeto.** Você pode excluir um objeto de uma exibição e continuar a armazená-lo no repositório. Você pode recuperar ou desfazer a exclusão dos objetos excluídos. Se desejar remover permanentemente uma versão de objeto, você poderá limpá-lo do repositório.

Você pode realizar essas tarefas no Repository Manager, Designer e Workflow Manager.

## Cenário de Exemplo

Você está trabalhando em um ambiente que inclui um repositório de desenvolvimento e um repositório de produção. Você cria e testa os metadados no repositório de desenvolvimento e os implanta no repositório de produção. Enquanto trabalha no repositório de desenvolvimento, é conveniente editar os objetos exclusivamente, reter as versões mais antigas e congelar a pasta quando terminar o desenvolvimento, a fim de evitar alterações adicionais nos objetos que ele contém.

### Criando a Versão Inicial

Use o Designer para criar mapeamentos, incluindo definições de origem, de destino e transformações. Enquanto você estiver trabalhando com o mapeamento, o repositório manterá o objeto bloqueado para a sua utilização. Nenhum outro usuário poderá editar os objetos em check-out para você.

Quando o mapeamento estiver pronto para teste, faça o check-in dele no repositório. Quando você fizer o check-in no mapeamento, o repositório criará uma nova versão do objeto e atribuirá a ele um número de versão. Da primeira vez que você fizer o check-in do objeto, o repositório atribuirá a ele o número de versão

um. Você também pode incluir comentários na versão com check-in, sendo ela a versão inicial do mapeamento.

## Criando Versões Sucessivas

Depois de criar uma sessão e um fluxo de trabalho, além de testar a versão inicial do mapeamento, edite o mapeamento baseado nos resultados dos testes. Quando você terminar a edição do mapeamento, faça o check-in para confirmar as alterações em uma nova versão. Todas as vezes que você fizer check-in do mapeamento, o repositório criará uma nova versão e incrementará o número de versão em um.

## Aplicando Rótulos e Implantando Objetos

Depois de concluir a edição do mapeamento, você deseja movê-lo para o repositório de produção. Para controlar o objeto com versão, aplique um rótulo a ele. Aplique esse rótulo a todos os objetos que você está pronto para implantar no repositório de destino. Você cria uma consulta para identificar todos os objetos que usam o rótulo de implantação e associa essa consulta a um grupo de implantação dinâmica. Quando você executar o grupo de implantação dinâmica, a consulta agrupará objetos que usam o rótulo. Posteriormente, use o Assistente para Copiar Grupo de Implantação para implantar esse grupo de objetos no repositório de produção.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Rótulos” na página 89](#)
- [“Desenvolvimento Baseado em Equipe com Grupos de Implantação” na página 105](#)

## Excluindo e Limpando um Objeto

Você deseja remover uma instância de transformação do mapeamento. Quando você exclui a transformação, ela não mais será exibida na janela Navegador, mas o repositório reterá todas as versões da transformação no banco de dados do repositório.

Não é mais necessário usar essa transformação. Você limpa todas as versões da transformação removendo-as permanentemente do repositório e liberando espaço no banco de dados do repositório.

## Congelando uma Pasta

Depois de terminar de desenvolver e testar os metadados, você decide congelar a pasta. O congelamento da pasta impede que outros usuários façam check-out dos objetos. Você decide congelar a pasta e permite a implantação dos objetos na pasta.

Posteriormente, uma consulta localiza o objeto no repositório e o inclui em um grupo de implantação dinâmica. O grupo de implantação especifica os objetos no repositório de desenvolvimento que você deseja colocar em produção.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Excluindo e Recuperando Objetos” na página 82](#)

## Exibindo Janelas de Exibição de Resultados

Com um repositório com versão em um ambiente de desenvolvimento baseado em equipe, você pode consultar o repositório para obter informações sobre objetos com versão. É possível exibir resultados para os tipos de objeto com versão a seguir:

- **Dependências de objeto.** Exiba dependências de objeto para visualizar o impacto da alteração ou da exclusão de um objeto.
- **Consultas de objeto.** É possível pesquisar no repositório objetos com versão que atendam às condições especificadas.
- **Objetos com check-out.** É possível exibir objetos com check-out feito por você ou por outros usuários.
- **Históricos de objeto.** Históricos de objeto permitem visualizar as alterações feitas no objeto.

Para alternar entre janelas de exibição de resultados abertas, clique em Janela > Lista de Exibição de Resultados.

## Personalizando Janelas de Exibição de Resultados

As colunas de uma janela de exibição de resultados mostram as propriedades dos objetos contidos na janela. Você pode especificar as colunas que aparecem na janela de exibição de resultados e pode alterar a ordem das colunas. Você também pode escolher a fonte de exibição dos elementos da janela de exibição de resultados.

Para personalizar uma janela de exibição de resultados:

1. Abra a janela de exibição de resultados que você deseja personalizar.

A janela Opções é exibida.

2. Para adicionar uma coluna à janela de exibição de resultados, selecione a propriedade do objeto na lista Disponível e clique no botão Mover. A propriedade do objeto é movida para a lista Selecionado.
3. Para remover uma coluna da janela de exibição de resultados, selecione a propriedade do objeto na lista Selecionado e clique no botão Remover. A propriedade do objeto é movida para a lista Disponível.
4. Para alterar a ordem das colunas na janela de exibição de resultados, selecione uma propriedade do objeto na lista Selecionado e clique na seta para cima ou para baixo.
5. Para alterar a fonte de um elemento da janela de exibição de resultados, conclua as seguintes etapas:
  - Selecione uma categoria e clique em Alterar.
  - Selecione as configurações de fonte na caixa de diálogo Fonte e clique em OK.
6. Na caixa de diálogo Opções, clique em OK.

**Nota:** Por padrão, o carimbo de data e hora que aparece nas janelas de exibição de resultados mostra a última vez que um objeto foi salvo. Você também pode exibir a hora do check-out e do check-in movendo essas propriedades da lista Disponível para a lista Selecionado nas opções de exibição da janela de exibição de resultados.

# Trabalhando com Propriedades da Versão

Ao ativar o controle de versão em um repositório, você permite que o repositório armazene diversas cópias do mesmo objeto conforme você os altera e os salva. O repositório atribui um número de versão a cada cópia ou versão do objeto. Todas as vezes que você fizer check-in em um objeto, o repositório criará uma nova versão e incrementará o número de versão em um.

Por padrão, o Navegador e o espaço de trabalho sempre exibem a versão mais recente de um objeto. Você pode exibir o histórico de versões de um objeto ou criar uma consulta para procurar versões anteriores de um objeto. Se você renomear um objeto durante o desenvolvimento, diferentes versões do mesmo objeto podem ter nomes diferentes.

Cada versão de um objeto ocupa aproximadamente a mesma quantidade de espaço no banco de dados do repositório. Para economizar espaço, limpe versões antigas de objetos.

## Exibindo Propriedades da Versão

Use o Designer, o Workflow Manager ou o Repository Manager para exibir as propriedades da versão de um objeto. É possível exibir as propriedades da versão, rótulos aplicados à versão e o status do objeto na caixa de diálogo Propriedades.

Para acessar as propriedades do objeto, selecione o objeto no Navegador e clique em Exibir > Propriedades. Ou clique com o botão direito do mouse no objeto na janela Principal ou Navegador e clique em Propriedades. Em um repositório com versão, a caixa de diálogo Propriedades de um objeto com versão tem as seguintes guias: Objeto, Versão, Rótulos e Status do Objeto. Em um repositório sem versão, a caixa de diálogo Propriedades exibe a guia Status do Objeto.

## Propriedades do Objeto

A guia Objeto da caixa de diálogo Propriedades mostra as propriedades do objeto. As propriedades são associadas ao objeto quando você o cria. Você também pode exibir o número de versão do objeto atual e se foi feito ou não check-out do objeto.

## Propriedades da Versão

Na guia Versão, é possível ver propriedades que são específicas da versão mais recente do objeto. Isso inclui o número de versão, o usuário e o host que criaram a versão e qualquer comentário associado à versão.

## Propriedades dos Rótulos

Na guia Rótulos, você pode visualizar todos os rótulos aplicados ao objeto. Você também pode ver o nome do usuário que aplicou o rótulo, o horário em que foi aplicado e os comentários associados ao rótulo.

## Propriedades de Status do Objeto

Na guia Status do Objeto, é possível ver o status atual do objeto. No Repository Manager, também é possível alterar o status do objeto nessa guia.

O status do objeto define quais ações você e outros usuários podem executar no objeto. Um objeto pode ter um dos seguintes status:

- **Ativo.** Você e outros usuários podem editar o objeto.

- **Excluído.** O objeto está marcado como excluído e não está visível no Navegador. É possível localizar um objeto excluído por meio de uma consulta.

É possível alterar manualmente o status de um objeto de Repository Manager.

## Alterando o Status do Objeto

É possível alterar o status de objetos de repositório individuais no Repository Manager. Cada versão de um objeto mantém o seu próprio status. Você deve fazer check-in do objeto para que outros usuários visualizem as alterações no status do objeto. Isso ocorre mesmo que você exclua o objeto.

Se você alterar o status de um objeto, de Ativo para Excluído, o repositório removerá o objeto da exibição. Nenhum outro objeto pode usar ou referenciar o objeto excluído. Você pode recuperar um objeto excluído alterando o seu status, de Excluído para Ativo.

É possível alterar o status de um objeto quando você visualiza o histórico do objeto, os resultados da consulta, as dependências do objeto, o conteúdo do grupo de implantação ou os check-outs. Para alterar o status do objeto, conclua as etapas a seguir.

Para alterar o status de um objeto:

1. No Repository Manager, clique com o botão direito do mouse no objeto no Navegador e clique em Criação de Versão > Exibir Histórico.  
A janela Exibir Histórico aparece.
2. Selecione a versão mais recente do objeto e clique em Ferramentas > Exibir Propriedades.  
As propriedades do objeto são exibidas.
3. Na caixa de diálogo Propriedades, clique na guia Status do Objeto.
4. Na lista Status do Objeto, selecione um status para o objeto.
5. Clique em OK.
6. Faça check-in do objeto para que os outros usuários visualizem as alterações no status.

Você também pode alterar o status das pastas no repositório.

## Alterando o Status da Pasta

Para configurar as operações que os usuários podem executar, altere o status da pasta. Para isso, edite a pasta no Repository Manager. É possível configurar uma pasta com um dos seguintes status:

- **Ativo.** Este status permite que os usuários façam check-out de objetos com versão na pasta.
- **Congelado, Permitir Implantar para Substituir.** Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. Implantações feitas na pasta criam novas versões dos objetos.
- **Congelado, Não Permitir Implantar Para Substituir.** Este status impede que os usuários façam check-out de objetos na pasta. Não é possível implantar objetos nesta pasta.

Você pode alterar o status de uma pasta com vários objetivos, dependendo da configuração do ambiente e dos processos de implantação. Por exemplo, um ambiente utiliza um repositório de desenvolvimento para criar e testar metadados, e utiliza um repositório de produção para executar os fluxos de trabalho e as sessões. No repositório de desenvolvimento, é possível alterar o status de uma pasta de ativo para Congelado, Não Permitir Implantar Para Substituir em uma situação de congelamento de código. Isso impede que outros usuários façam check-out de objetos na pasta e criem novas versões. Ambos os status Congelado permitem que o Repository Manager adicione objetos da pasta a um grupo de implantação.

Em um repositório de produção, é possível alterar o status de uma pasta, de ativo para Congelado, Permitir Implantar Para Substituir, para garantir que as operações de cópia de grupo de implantação sejam

concluídas com êxito. O status Congelado, Permitir Implantar Para Substituir impede que outros usuários façam check-out de objetos na pasta, mas permite que a operação Copiar Grupo de Implantação crie novas versões dos objetos. O status Congelado, Não Permitir Implantar Para Substituir impede que a operação Copiar Grupo de Implantação crie novas versões dos objetos.

**Nota:** Antes de alterar o status de uma pasta, convém garantir que outros usuários não tenham feito check-out de algum objeto da pasta.

## Controlando Alterações em Objetos com Versão

Um repositório habilitado para controle de versão mantém uma trilha de auditoria do histórico de versões. Ele armazena diversas versões de um objeto ao fazer seu check-out, modificá-lo ou fazer seu check-in. Você pode querer ver o histórico das versões do objeto, assim como o número da versão. Convém fazer isso pelas seguintes razões:

- Determinar versões obsoletas e que não precisam mais ficar armazenadas no repositório.
- Solucionar problemas de alterações na funcionalidade entre diferentes versões de metadados.

Para realizar tarefas como essas, você pode exibir um histórico de todas as versões de um objeto armazenado no repositório. Também é possível comparar duas versões de um objeto exibido no histórico.

### Exibindo Histórico de Objetos

O histórico de um objeto é um registro de todas as versões de um objeto armazenado no repositório, desde a versão inicial ou número 1. Você pode exibir as alterações do usuário em um objeto, a data e a hora das alterações e os comentários associados, além dos rótulos aplicados a cada versão. Se você ou outro usuário limpar uma versão do repositório, o histórico do objeto reterá um registro da versão no histórico do objeto e especificará o usuário que limpou a versão.

Você pode exibir o histórico do objeto no Designer, Repository Manager e Workflow Manager.

Para exibir o histórico da versão do objeto no Repository Manager, clique com o botão direito do mouse no objeto da janela Principal ou do Navegador e clique em Controle de Versão > Exibir Histórico.

Use os seguintes métodos para exibir o histórico de versão do objeto no Designer ou Workflow Manager:

- Clique com o botão direito do mouse no Navegador e clique em Controle de Versão > Exibir Histórico.
- Clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e clique em Controle de Versão > Exibir Histórico.
- Selecione o objeto no espaço de trabalho e clique em Controle de Versão > Exibir Histórico no menu.

Quando você clica em Exibir Histórico, a janela Exibir Histórico mostra o histórico de versão do objeto.

A seguinte tabela lista as tarefas adicionais que podem ser executadas na janela Exibir Histórico:

Tarefa	Descrição
Comparar versões.	Compare o objeto selecionado com a versão do check-in anterior.
Exibir propriedades de versão.	Exiba as propriedades do objeto e da versão do objeto selecionado.
Aplicar ou remover um rótulo.	Aplique um rótulo a um objeto com versão ou a um grupo de objetos com versão.

Tarefa	Descrição
Limpar a versão do objeto.	Limpe versões individuais de objetos.
Executar uma limpeza avançada.	Limpe versões obsoletas de objetos com base em critérios de limpeza.
Adicionar o objeto com versão ao grupo de implantação.	Adicione um objeto ou um grupo de objetos a um grupo de implantação.
Exibir dependências de objeto.	Exiba as dependências do objeto selecionado.
Fazer check-in do objeto ou desfazer check-out.	Faça check-in ou desfazer check-out para o objeto selecionado.
Salvar o histórico de versão do objeto em um arquivo.	Para salvar o histórico de versão do objeto em um arquivo HTML, clique em Arquivo > Salvar em Arquivo.
Exportar a versão do objeto para um arquivo XML.	Exporte a versão do objeto para um arquivo XML.

## Comparando Versões

Quando você visualiza o histórico de versões de um objeto, você pode comparar duas versões selecionadas do objeto. Quando você compara duas versões de um objeto, o Cliente do PowerCenter exibe os atributos de cada objeto.

Para comparar duas versões de um objeto, selecione as versões que deseja comparar no histórico do objeto e clique em Ferramentas > Comparar > Versões Selecionadas. Ou então, selecione uma versão e clique em Ferramentas > Comparar > Versão Anterior.

## Fazendo Check-out e Check-in de Objetos

Com um repositório com versão em um ambiente de desenvolvimento baseado em equipe, faça check-out dos objetos todas as vezes que alterá-lo e salve para confirmar as alterações no repositório. É preciso fazer check-in do objeto para permitir que outros usuários façam alterações nesse objeto. Fazer check-in de um objeto adicionará uma nova versão ao histórico do objeto.

Um objeto estará em modo somente leitura até que você ou outro usuário faça check-out desse objeto. Quando você exibir um objeto que esteja no modo somente leitura, ele ficará disponível para que outros usuários façam check-in ou check-out. Se um usuário fizer check-in ou check-out de um objeto que esteja sendo exibido em modo somente leitura, uma mensagem aparecerá na guia Notificações da janela Saída. Se outro usuário tiver feito check-out de um objeto, será possível abrir o objeto no modo somente leitura. Para atualizar a exibição de um objeto com a última versão do objeto, selecione o objeto no Navegador e clique em Exibir > Atualizar.

Você pode fazer check-out e check-in em objetos no Designer, no Repository Manager e no Workflow Manager.

## Fazendo Check-out de Objetos

Para editar um objeto, é preciso fazer check-out do objeto. Quando você faz o check-out de um objeto, o repositório obterá um bloqueio intencional de gravação no objeto. Nenhum outro usuário poderá editar o objeto quando ele estiver em check-out. Se você se desconectar do repositório e não salvar o objeto, ele permanecerá em check-out, mas as alterações feitas serão perdidas.

**Nota:** Por padrão, é feito o check-out de um objeto quando você o cria, copia, substitui ou importa.

Para fazer check-out de um objeto:

1. Selecione o objeto que deseja para check-out.
2. Clique em Controle de Versão > Check-out.
3. Na caixa de diálogo Check-out, insira um comentário opcional no campo de comentários.
4. Clique em OK para fazer check-out do objeto ou em Aplicar a Todos para aplicar os comentários de check-out a vários objetos.

## Exibindo Objetos Com Check-Out

É possível exibir objetos com check-out feito por você ou por outros usuários. Você pode querer exibir os check-outs para fazer check-in de todos os objetos cujo check-out você fez ou para ver se um objeto está disponível para que você faça check-out.

Você pode restringir ou ampliar a pesquisa de objetos de check-out das seguintes formas:

- **Por pasta.** Procure check-outs na pasta selecionada ou pesquise todas as pastas do repositório.
- **Por usuário.** Procure objetos cujo check-out você fez ou procure objetos com check-out feito por todos os usuários no repositório.

Para exibir os check-outs:

1. No Designer, no Workflow Manager ou no Repository Manager, clique em Controle de Versão > Encontrar Check-outs.
2. Especifique as opções de pasta ou usuário para definir a pesquisa e clique em OK.  
A janela Exibir Check-outs aparece. Os resultados dependem das opções que você selecionar para a pesquisa.

A tabela a seguir lista as tarefas adicionais que podem ser executadas na janela Exibir Check-outs:

Tarefa	Descrição
Comparar versões.	Compare o check-out selecionado com a versão do check-in anterior.
Exibir propriedades de versão.	Exiba as propriedades do objeto e da versão do check-out.
Exibir dependências de objeto.	Exiba as dependências do check-out selecionado.
Fazer check-in do objeto ou desfazer check-out.	Faça check-in ou desfaça check-out para os check-outs não modificados selecionados.
Salvar o histórico de versão do objeto em um arquivo.	Para salvar o histórico de versão em um arquivo HTML, clique em Arquivo > Salvar em Arquivo.



Tarefa	Descrição
Exibir histórico do objeto.	Exiba o histórico de versão do objeto para o check-out selecionado.
Exportar a versão do objeto para um arquivo XML.	Exporte a versão para um arquivo XML.

## Desfazendo um Check-out

Quando você desfaz um check-out, o repositório libera o bloqueio intencional de gravação do objeto e remove a versão de check-out do repositório. A versão do objeto com check-in mais recente torna-se a versão mais recente do objeto.

Não é possível desfazer um check-out nas janelas Exibir Histórico, Exibir Check-outs e Resultados da Consulta.

Para desfazer um check-out, selecione o objeto com check-out e clique em Controle de Versão > Desfazer Check-out.

## Fazendo Check-in de Objetos

É preciso salvar um objeto antes de fazer o check-in desse objeto. Quando você fizer o check-in de um objeto, o repositório criará uma nova versão do objeto e atribuirá a ele um número de versão. O repositório incrementa o número de versão ao fazer check-in de um objeto. É preciso fazer check-in de um objeto para limpá-lo.

Se você salvar um objeto sem fazer check-in, as alterações serão confirmadas para o repositório e o objeto permanecerá em check-out até que você faça check-in desse objeto. É possível fazer check-in de objetos no Designer, Workflow Manager ou Repository Manager.

Você também pode fazer check-in de um objeto nas janelas Exibir Histórico, Exibir Check-outs, Exibir Dependências e Resultados da Consulta.

Para fazer check-in em um objeto:

1. Selecione o objeto (ou objetos).
2. Clique em Controle de Versão > Check-in.
3. Na caixa de diálogo Check-in, insira um comentário no campo de comentários.
4. Clique em OK para fazer check-in do objeto ou em Aplicar a Todos para aplicar o comentário a vários objetos.

Quando você fizer o check-in de um objeto, o repositório criará uma nova versão do objeto e incrementará o número da versão em um incremento.

## Fazendo check-out e check-in dos objetos de composição

Use as seguintes regras e diretrizes ao fazer check-out e check-in de objetos de composição:

- O Serviço de Repositório não faz o check-out ou o check-in de objetos reutilizáveis quando você faz o check-out ou o check-in de um objeto pai composto, como um mapeamento. Por exemplo, se você desejar fazer check-out de um mapeamento e de todos os objetos usados no mapeamento, deverá fazer check-out de todos os mapplets e transformações reutilizáveis individualmente.

- O Serviço de Repositório trata os objetos não reutilizáveis como parte do objeto pai, portanto, você não precisa fazer check-out ou check-in de objetos não reutilizáveis individualmente. Por exemplo, se tiver um mapeamento que contenha uma transformação de Agregador não reutilizável, você não poderá fazer check-out da transformação de Agregador individualmente. Quando você faz o check-out do mapeamento pai, o Serviço de Repositório faz o check-out da transformação de Agregador não reutilizável.
- Quando você faz o check-out ou o check-in de cubos, também é feito o check-out ou o check-in dos objetos filho (as tabelas de fato). Da mesma forma, quando você faz o check-out ou o check-in de dimensões, também é feito o check-out ou o check-in dos objetos filho (os níveis).
- Você pode fazer check-out ou check-in de objetos do agendador no Workflow Manager ou no Repository Manager:
  - No Workflow Manager, execute uma consulta de objeto. Você também pode fazer o check-out de um objeto de agendador na janela Navegador do Agendador ao editar o objeto. No entanto, você deve executar uma consulta de objeto para fazer o check-in no objeto.
  - No Repository Manager, execute uma consulta de objeto. Você também pode selecionar o nó de Agendadores no Navegador e, em seguida, fazer o check-out dos objetos na janela Principal.
- Você pode fazer check-out ou check-in de objetos de configuração de sessão no Workflow Manager:
  - No Workflow Manager, execute uma consulta de objeto. Você pode também clicar em Tarefas> Configuração de Sessão e fazer check-out de objetos na janela Navegador de Configuração de Sessão.
  - No Repository Manager, execute uma consulta de objeto. Ou, selecione o nó de Configurações no Navegador e faça check-out dos objetos na janela Principal.

## Excluindo e Recuperando Objetos

Quando você exclui um objeto em um repositório com versão em um ambiente de desenvolvimento baseado em equipe, o repositório remove o objeto da exibição no Navegador e no espaço de trabalho. O repositório não o remove do banco de dados do repositório. Em vez disso, o repositório cria uma nova versão do objeto e altera seu status para Excluído. Você pode recuperar um objeto excluído alterando seu status para Ativo.

### Excluindo um Objeto com Versão

É possível excluir um objeto com versão no Designer ou no Workflow Manager. Quando você exclui um objeto com versão, o repositório altera o seu status para Excluído e o remove da exibição no Navegador e no espaço de trabalho. Depois de excluir um objeto, você deve fazer o seu check-in para que outros usuários vejam o status alterado. Faça check-in de um objeto excluído na caixa de diálogo Localizar Check-outs.

Você pode fazer check-out de um objeto antes de excluí-lo, para mantê-lo como um objeto de check-out atual. Também é possível excluir objetos sem primeiro fazer o seu check-out. Na caixa de diálogo Opções, ative a opção para excluir objetos sem fazer check-out. Quando você exclui um objeto, o Serviço de Repositório faz o check-out do objeto para você e o exclui.

Quando você exclui um objeto de composição que contém objetos não reutilizáveis, o Serviço de Repositório trata os objetos não reutilizáveis como parte do objeto pai e os exclui. Por exemplo, quando você exclui um mapeamento, o Serviço de Repositório exclui todos os objetos filho não reutilizáveis associados ao mapeamento.

O repositório retém as informações de metadados de todas as versões de um objeto excluído. Para excluir permanentemente o objeto de repositório, é necessário limpá-lo.

## Recuperando um Objeto Excluído

Você pode recuperar um objeto excluído alterando o status dele para Ativo. Isso torna o objeto visível no Navegador e no espaço de trabalho. Use uma consulta para procurar os objetos excluídos.

Você usa o Repository Manager para recuperar objetos excluídos. Conclua as seguintes etapas para recuperar um objeto excluído:

1. Crie e execute uma consulta para procurar os objetos excluídos no repositório. Você pode procurar todos os objetos marcados como excluídos ou adicionar condições para restringir a pesquisa. Inclua a seguinte condição quando você consultar o repositório quando aos objetos excluídos:

```
Version Status Is Equal To Deleted
```

2. Altere o status do objeto que você deseja recuperar de Excluído para Ativo.
3. Se o objeto recuperado tiver o mesmo nome do outro objeto que você criou depois de excluir o objeto recuperado, renomeie o objeto.

## Limpando Versões de Objetos

Você pode limpar versões específicas de objetos ou você pode limpar todas as versões de objetos.

Para remover permanentemente uma versão de objeto do repositório, é necessário limpá-lo. É preciso fazer check-in das versões de objetos para limpá-las. Você pode querer limpar uma versão se não precisar mais dela e querer reduzir o tamanho do banco de dados do repositório.

É possível limpar diversas versões de um objeto de repositório ao mesmo tempo. Para limpar completamente um objeto de repositório, você deve limpar todas as versões. Se você limpar uma versão que não é a mais recente, o repositório manterá um registro da limpeza no histórico do objeto. Se você limpar a versão mais recente, o repositório não manterá um registro da limpeza.

É possível reverter para uma versão anterior de um objeto limpando versões mais recentes. Você não pode, no entanto, promover uma versão anterior para a versão atual sem limpar as versões mais recentes. Por exemplo, você cria 12 versões de um mapeamento. Você então determina que precisa usar a versão 10 do mapeamento em vez da versão 12. Você pode limpar as versões 11 e 12 para tornar a versão 10 a versão atual.

Você usa o Repository Manager para limpar versões. Ao limpar as versões de objetos, você pode executar as seguintes tarefas:

- **Limpe versões de objeto individual.** É possível selecionar versões de objetos na janela Exibir Histórico ou na janela Consultar Resultados para limpar as versões individuais do objeto.
- **Limpe versões com base em critérios.** É possível limpar versões no nível do repositório, da pasta ou do objeto com base em critérios de limpeza. Esse tipo de limpeza é chamado de limpeza avançada. Use limpezas avançadas para limpar objetos excluídos ou ativos. Para objetos excluídos, você pode especificar os objetos a serem limpos com base na data de exclusão. Para objetos ativos, você especifica as versões a serem limpas com base no número de versão, na data de check-in ou em ambos.
- **Visualize os resultados da limpeza.** Visualize uma limpeza avançada para exibir os resultados da limpeza antes de limpar objetos de repositório. É possível exibir informações resumidas ou detalhadas sobre a limpeza.
- **Limpe objetos de composição.** Você pode limpar versões de objetos de composição e limpar versões de objetos dependentes que formam objetos de composição. Exiba dependências de objeto antes de limpar objetos de composição. Você pode obter resultados inesperados se não determinar as versões do objeto dependente que uma limpeza afeta.

A tabela a seguir mostra os comandos do Repository Manager que podem ser usados para limpar versões no nível do objeto, pasta ou repositório.

Tipo de Limpeza	Versão de Objeto Único	Várias Versões de Objeto	Versões no Nível de Pasta	Versões no Nível de Repositório
Por Versão de Objeto (Janela Exibir Histórico)	sim	sim	no	não
Por Versão de Objeto (Janela Consultar Resultados)	sim	sim	no	não
Baseado em Critérios (Navegador)	sim	sim	sim	sim
Baseado em Critérios (Janela Exibir Histórico)	sim	sim	no	não
Baseado em Critérios (Janela Consultar Resultados)	sim	sim	no	não

## Limpando Versões de Objetos Individuais

Você pode selecionar versões individuais de objetos nas janelas Exibir Histórico ou Resultados da Consulta para limpar as versões.

1. No Navegador, selecione um objeto e clique em Criação de Versão > Exibir Histórico.  
Você também pode clicar em Ferramentas > Consulta e execute uma consulta no Navegador de Consulta.
2. Na janela de resultados, selecione as versões de objeto a serem limpas.
3. Clique em Ferramentas > Limpar Versão do Objeto.
4. Na mensagem de confirmação, clique em Sim.
5. Clique em OK.

**Aviso:** Quando você limpa uma versão de objeto, convém invalidar os objetos dependentes.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Limpando Objetos de Composição” na página 86](#)

## Limpando Versões Com Base em Critérios

No Repository Manager, você pode limpar versões de objeto com base em critérios. Esse tipo de limpeza é chamado de limpeza avançada. É possível limpar versões de objeto em nível de repositório, de pasta ou de objeto.

Ao limpar versões com base em critérios, você pode executar as tarefas a seguir:

- **Limpar versões de objetos excluídos.** Limpe versões de objetos em check-in e excluídos a fim de remover permanentemente as versões do repositório. Você pode limpar objetos em check-in excluídos ou limpar objetos que foram excluídos antes de uma data especificada. Ao limpar objetos excluídos, você limpará todas as versões dos objetos.
- **Limpar versões de objetos ativos.** Limpe versões especificadas em check-in de objetos ativos. Objetos ativos são objetos não excluídos e objetos excluídos que ainda não tiveram check-in feito. Ao limpar versões de objetos ativos, especifique o número de versões a ser mantido, a data de interrupção da limpeza, ou ambos. Se especificar um número de versões a ser mantido e uma data de interrupção da limpeza, você limpará as versões que atenderem às duas condições.
- **Visualize as versões antes da limpeza.** Antes de limpar versões com base em critérios, visualize os resultados da limpeza para confirmar se os critérios de limpeza produzem os resultados esperados.

**Nota:** Ao limpar versões com base em critérios, você não poderá limpar a versão de um objeto dependente se ele for usado em um objeto de composição não limpo.

A tabela a seguir descreve as opções da janela Limpeza Avançada:

Opção	Descrição
Limpar Objetos Excluídos	Limpa versões de objetos em check-in excluídos. Selecione Todos para limpar versões de todos os objetos excluídos em um repositório ou em uma pasta ou selecione Mais antigos que para limpar versões de objetos excluídos antes da data de término. É possível especificar a data de término, como o número de dias antes da data atual ou no formato DD/MM/AAAA HH24:MI:SS.
Limpar Objetos Ativos	Limpa versões especificadas de objetos ativos. Selecione Mais Antigos que as Últimas <i>n</i> Versões para especificar o número das versões com check-in mais recentes que devem ser mantidas. Por exemplo, selecione 6 para limpar todas as versões exceto as seis últimas versões em check-in. Se o objeto estiver em check-out, você também reterá a última versão em check-out. Selecione Mais antigos que e especifique um número de dias ou a data e a hora para limpar versões que tiveram o check-in feito antes de uma data especificada.
Salvar Lista de Limpeza	Arquivo de saída para salvar informações sobre versões de objetos limpas. O padrão fica desabilitado.
Somente Resumo	Salva informações sobre o resumo no arquivo de saída da limpeza e exibe informações sobre resumo em visualizações de limpeza. Desabilite para exibir informações detalhadas sobre cada versão de objeto. O padrão fica habilitado.

O espaço de tempo que o Serviço de Repositório leva para limpar versões depende do tamanho do repositório, da quantidade de objetos excluídos e antigos e dos objetos de composição afetados. Para obter o melhor desempenho, limpe no nível de pasta ou use critérios de limpeza para reduzir a quantidade de versões de objetos limpas. Evite limpar todos os objetos excluídos ou todas as versões antigas no nível de repositório.

1. No Navegador, selecione um repositório para limpar as versões no nível do repositório.

Ou selecione uma pasta para limpar versões da pasta.

Você também pode selecionar um ou mais objetos para limpar objetos com base em critérios.

**Nota:** Você também pode usar a janela Exibir Histórico ou a janela Resultados da Consulta para limpar com base em critérios. Selecione um ou mais objetos na janela e clique em Ferramentas > Limpeza Avançada.

2. Clique em Criação de Versão > Limpeza Avançada.

Ou então, clique com o botão direito do mouse no repositório ou na pasta e selecione Limpeza Avançada ou clique com o botão direito do mouse nos objetos selecionados em clique em Criação de Versão > Limpeza Avançada.

3. Para limpar objetos excluídos, selecione Objetos Excluídos e especifique se todos os objetos ou os objetos excluídos antes da data de término devem ser limpos.

Para limpar objetos ativos, selecione Objetos Ativos e especifique as versões a serem mantidas, a interrupção da limpeza ou ambas. Depois de limpar uma versão de objeto, não será possível recuperá-la. Para garantir que você possa reverter para versões passadas, evite fazer a limpeza de todas as versões de um objeto.

4. Opcionalmente, clique em Salvar Lista de Limpeza para criar um arquivo de saída com informações sobre limpeza.
5. Escolha exibir e salvar informações resumidas em vez de informações detalhadas sobre limpeza.
6. Clique em Visualizar para visualizar a limpeza.
7. Clique em Limpar para limpar os objetos excluídos.

**Sugestão:** Ao usar limpeza avançada para limpar objetos excluídos, você limpará todas as versões dos objetos. Para manter versões recentes de objetos excluídos e limpar versões mais antigas, defina uma consulta que retorne os objetos excluídos. Use o comando *pmrep PurgeVersion* com a opção *-q* para recuperar os objetos excluídos e especificar as versões para limpeza.

## Visualizando Resultados da Limpeza

Antes de limpar versões com base em critérios, você pode querer visualizar os resultados da limpeza. Ao visualizar resultados da limpeza, confirme os critérios de limpeza antes de limpar versões do repositório. Examine as versões de objetos afetadas para verificar se o Serviço de Repositório removerá as versões obsoletas e reterá as versões que você deseja manter.

Ao visualizar uma limpeza, você pode exibir o resumo ou informações detalhadas sobre a limpeza.

Para visualizar uma limpeza, configure os critérios de limpeza para uma limpeza avançada. Escolha exibir e salvar informações de resumo ou detalhadas. Em seguida, clique em Visualizar.

Na janela Visualização, clique em Limpar para continuar a limpeza ou clique em Cancelar para fechar a janela de visualização sem limpar. Clique em Salvar em Arquivo para salvar os resultados de visualização da limpeza em um arquivo de saída.

## Limpando Objetos de Composição

Quando você limpar versões com base em critérios, os objetos limpos podem incluir objetos de composição, como mapeamentos ou fluxos de trabalho. Antes de limpar um objeto de composição, será preciso considerar as dependências do objeto. Dependências de objeto podem afetar a forma como objetos dependentes reutilizáveis são limpos.

Se você limpar um objeto de composição que consista em objetos dependentes não reutilizáveis, você também limpará os objetos dependentes não reutilizáveis. Se você limpar um objeto de composição que contenha objetos dependentes reutilizáveis, você limpará versões do objeto dependente se elas não forem usadas em outros objetos de composição.

Não é possível limpar a versão de um objeto dependente se ele for usado em uma versão de um objeto de composição que você não tenha limpadado. Além disso, se você não puder limpar uma determinada versão de um objeto, não será possível limpar versões mais recentes desse objeto, mesmo se as versões mais recentes não estiverem sendo usadas em objetos de composição.

Essa seção fornece dois exemplos que mostram como as dependências podem afetar a limpeza de objetos ativos. O primeiro exemplo descreve um objeto de composição modificado com frequência com objetos dependentes raramente atualizados. O segundo exemplo descreve um objeto de composição com poucas versões, mas com objetos dependentes modificados com frequência.

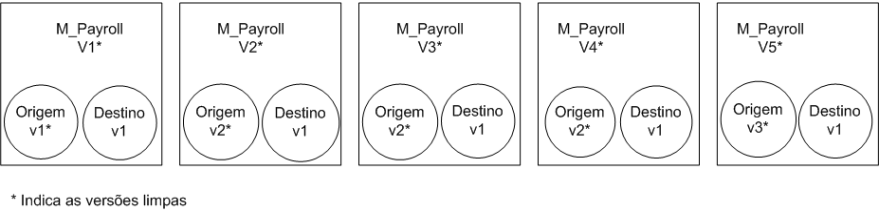
**Sugestão:** Exiba as dependências antes de limpar um objeto para determinar se uma dependência pode afetar as versões que você pretende limpar.

### Exemplo de um Objeto de composição com Check-out Frequente

Com frequência, você atualiza o mapeamento m\_Payroll e faz o check-in e o check-out. Existem cinco versões com check-in do mapeamento. Você raramente modifica os objetos de origem e de destino no mapeamento. Há três versões com check-in da origem e uma versão com check-in do destino.

No nível do repositório, você limpa as versões com base nos critérios e indica que deseja manter as duas versões com check-in mais recentes dos objetos.

A figura a seguir mostra o histórico das versões 1 a 5 do mapeamento:



A limpeza avançada gera os seguintes resultados:

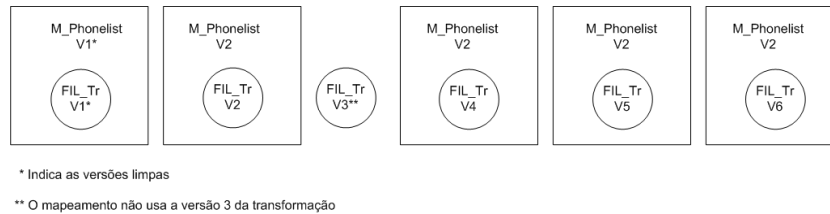
Objeto	Versões Limpas
Mapeamento m_Payroll	Versões 1 a 3, supondo-se que nenhuma tarefa de Sessão ou outro objeto de composição use m_Payroll.
Fonte	Versão 1. Como você limpa a versão de m_Payroll que usa a versão de origem 1, você também limpa essa versão da origem. A limpeza mantém as duas versões com check-in mais recentes dos objetos, de forma que você não limpe as versões 2 e 3 da origem.
Destino	Nenhum. A limpeza mantém as duas versões com check-in mais recentes dos objetos. Existe apenas uma versão com check-in do destino.

### Exemplo de um Objeto de composição com Check-out Raro

Você raramente faz check-in e check-out do mapeamento m\_PhoneList. Existem duas versões com check-in do mapeamento. No entanto, você frequentemente faz check-in e check-out da transformação reutilizável no mapeamento. Ela é a transformação de Filtro chamada FIL\_Tr. E tem seis versões.

No nível do repositório, limpe as versões com base nos critérios e especifique se você deseja manter somente a versão com check-in mais recente dos objetos.

A figura a seguir mostra o histórico das versões do mapeamento e da transformação:



A limpeza avançada gera os seguintes resultados:

Objeto	Versões Limpas
Mapeamento m_PhoneList	Versão 1, considerando que nenhuma tarefa de Sessão ou outro objeto de composição utilize m_PhoneList.
Transformação FIL_Tr	Versão 1. Não limpe as versões 2, 4, 5 e 6 da transformação, pois a versão 2 do m_PhoneList utiliza essas versões do objeto de transformação. Não limpe a versão 3 da transformação, pois você mantém a versão 2, que é mais antiga.

**Nota:** Se não for possível limpar uma versão mais antiga de um objeto, o Serviço de Repositório manterá todas as versões mais novas do objeto durante uma limpeza avançada.

## Regras e Diretrizes para Limpar Versões de Objetos

Use as seguintes regras e diretrizes ao limpar versões de objetos:

- Se você limpar a versão mais recente de um objeto e a versão anterior tiver um nome diferente, a versão anterior adotará o nome da versão limpa. Por exemplo, você tem a origem src\_Records. A versão mais recente é denominada src\_Records, mas o nome da versão anterior no histórico é src\_RecordsWeekly. Se você limpar a versão mais recente, o nome da versão anterior se tornará src\_Records.
- Ao limpar uma versão individual de um objeto dependente, você tornará os objetos de composição inválidos se eles usarem a versão do objeto dependente. Verifique as dependências do objeto antes de limpar versões de objeto individuais.
- Na limpeza avançada de um objeto ativo, você não poderá limpar a versão de um objeto dependente se ela for usada em uma versão não limpa de um objeto de composição.
- Na limpeza avançada de um objeto ativo, se você especificar várias versões a serem mantidas, mantenha a última versão com check-in, mesmo que o check-in tenha sido feito depois do prazo da limpeza. Se o número de versões a serem mantidas for maior que o número de versões do objeto, você manterá todas as versões do objeto.



## CAPÍTULO 7

# Rótulos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Rótulos , 89](#)
- [Criando e Editando Rótulos, 89](#)
- [Aplicando Rótulos, 90](#)

## Visão Geral de Rótulos

Um rótulo é um objeto global que você pode associar a qualquer objeto com versão ou grupo de objetos com versão em um repositório. É possível aplicar rótulos aos objetos com versão para conseguir os seguintes resultados:

- Rastrear objetos com versão durante o desenvolvimento.
- Aprimorar os resultados da consulta.
- Associar grupos de objetos para implantação.
- Associar grupos de objetos para importação e exportação.

Por exemplo, você pode aplicar um rótulo a origens, destinos, mapeamentos e sessões associados a um fluxo de trabalho, para poder implantar o fluxo de trabalho em outro repositório sem quebrar nenhuma dependência.

É possível aplicar o rótulo a várias versões de um objeto. Ou você pode especificar que o rótulo pode ser aplicado a uma versão do objeto.

Você pode criar e modificar rótulos no Navegador de Rótulos. No Repository Manager, clique em Controle de Versão > Rótulos para procurar um rótulo.

## Criando e Editando Rótulos

Quando você cria ou edita um rótulo, você pode especificar o nome do rótulo e adicionar comentários.

Também é possível bloquear o rótulo para evitar que outros usuários o editem ou apliquem. O bloqueio de um rótulo serve para limitar o acesso a ele ou para garantir que ele seja aplicado uma vez. Por exemplo, você pode querer aplicar um rótulo a um grupo de objetos para indicar que eles foram testados e estão prontos para serem implantados. Depois de aplicar o rótulo, você pode bloqueá-lo para evitar que usuários o editem ou apliquem a outros objetos.

## Criando um Rótulo

Para criar um rótulo, clique em Controle de Versão > Rótulos no Repository Manager para abrir o Navegador de Rótulos.

**Nota:** Clique em um título de coluna para classificar rótulos por essa coluna.

Clique em Novo para abrir o Editor de Rótulos. Selecione das opções no Editor de Rótulos para criar um objeto de rótulo.

## Editando um Rótulo

Quando você edita um objeto de rótulo, é possível editar o nome ou os comentários associados a ele. Você pode bloquear o rótulo para evitar que outros usuários o editem ou apliquem. Quando você exclui um rótulo, o Serviço de Repositório exclui permanentemente todas as instâncias do rótulo que você aplicou aos objetos com versão.

Para editar um rótulo, clique em Editar no Editor de Rótulos e selecione as opções a serem alteradas.

## Aplicando Rótulos

Você pode aplicar um ou mais rótulos a qualquer objeto com versão no repositório. Você pode selecionar qualquer rótulo que tenha permissão para executar. Você também pode aplicar o rótulo a objetos dependentes selecionados. Por exemplo, se quiser agrupar dependências para um fluxo de trabalho, você poderá rotular todos os objetos filho. O Serviço de Repositório aplica rótulos a origens, destinos, mapeamentos e tarefas associados ao fluxo de trabalho.

Se implantar objetos em vários repositórios, você poderá aplicar o rótulo a dependências de atalhos globais. Ao implantar rótulos nas dependências de atalhos globais, você pode aplicar o rótulo a objetos dependentes em um repositório global a partir de um repositório local. Você também pode aplicar o rótulo a objetos dependentes em todos os repositórios locais registrados de um repositório global.

Você poderá aplicar rótulos a objetos quando concluir uma das seguintes tarefas do Designer, do Workflow Manager ou do Repository Manager:

- **Exibir o histórico de um objeto.** Quando você exibir o histórico de um objeto, clique em Ferramentas > Rótulos > Aplicar Rótulo na janela Exibir Histórico.
- **Criar uma consulta de objeto.** Quando você executar uma consulta de objeto, clique em Ferramentas > Rótulos > Aplicar Rótulo na janela Resultados da Consulta.

Como alternativa, você pode aplicar rótulos selecionando Controle de Versão > Aplicar Rótulos no Repository Manager. No Repository Manager, abra o Assistente de Rótulo. Você pode aplicar rótulos a grupos de objetos no Assistente de Rótulo.

A tabela a seguir descreve as opções de rótulo:

Opções de Rótulo	Descrição
Mover Rótulo	Move o rótulo de uma versão prévia do objeto para a versão mais recente. Se o Serviço de Repositório detectar que o rótulo é aplicado a outra versão do mesmo objeto, você poderá mover esse rótulo para a versão selecionada.
Dependências de Chave Primária/Estrangeira	Aplica o rótulo ao objeto de origem que contém a chave primária à qual a chave estrangeira faz referência no objeto de origem selecionado.
Dependências de Atalhos Globais	Aplica o rótulo a objetos de atalhos globais. Selecione uma das opções anteriores, como Rotular Todos os Filhos. Selecione as Dependências de Atalhos Globais. O Serviço de Repositório aplica o rótulo a atalhos globais que atendem às condições especificadas.
Rotular Todos os Filhos	Aplica o rótulo a todos os objetos de repositório que o objeto selecionado usa.
Rotular Todos os Pais	Aplica o rótulo a todos os objetos de repositório que usam o objeto selecionado.
Visualizar	Visualiza o grupo de objetos ao qual o Serviço de Repositório aplica o rótulo quando você aplica rótulos a objetos dependentes.

Ao aplicar rótulos a objetos, você só pode aplicar um rótulo de cada vez a uma versão de um objeto. Por exemplo, você aplica o rótulo Implantação à versão 1 de um mapeamento. Ao criar a versão 2 desse mapeamento, você pode mover o rótulo Implantação para a versão 2 ou pode aplicar um rótulo diferente. Você não pode aplicar o rótulo Implantação às duas versões do mapeamento.

Ao rotular objetos pai, como mapeamentos, fluxos de trabalho e worklets, você deve aplicar o rótulo a objetos filho não reutilizáveis. Se você não aplicar rótulos a objetos filho não reutilizáveis, os rótulos de objetos pai e filho não reutilizáveis poderão não ser sincronizados.

Ao procurar um objeto ou exibir seu histórico ou suas propriedades, você poderá exibir os metadados dos rótulos aplicados ao objeto. Você pode exibir o proprietário do rótulo, o carimbo de data e hora em que o rótulo foi aplicado e os comentários que você inseriu quando aplicou o rótulo ao objeto.

**Nota:** O Serviço de Repositório aplica o rótulo aos objetos dos quais você fez check-in no repositório. Você não pode aplicar rótulos a objetos com check-out.

## Aplicando Rótulos a Grupos de Objetos

No Repository Manager, use o Assistente de Aplicação de Rótulo para aplicar um rótulo aos grupos de objetos. Para abrir o Assistente de Aplicação de Rótulo, clique em Controle de Versão > Aplicar Rótulos e clique em Avançar. Você pode aplicar rótulos aos seguintes grupos de objetos:

- Um ou mais objetos em uma pasta.
- Todos os objetos em uma ou mais pastas.
- Todos os objetos em um ou mais repositórios selecionados.

Depois de selecionar objetos para aplicar um rótulo, navegue para selecionar o rótulo a ser aplicado e escolha as opções de rótulo.

Clique em Visualizar para exibir os objetos que o Serviço de Repositório rotulará.

## CAPÍTULO 8

# Consultas de Objeto

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Consultas de Objeto, 92](#)
- [Configurando Condições de Consulta, 93](#)
- [Executando uma Consulta, 100](#)
- [Exemplo de Consultas, 101](#)
- [Solucionando Problemas de Consultas de Objeto, 103](#)

## Visão Geral de Consultas de Objeto

Uma consulta de objeto é um objeto global que você usa para procurar objetos de repositório que atendam às condições especificadas. Quando você executa uma consulta, o repositório retorna resultados com base nessas condições. Você pode executar uma consulta de objeto para localizar objetos com e sem versão. Você pode executar uma consulta de objeto a partir do Designer, Workflow Manager ou Repository Manager.

Você pode criar uma consulta de objeto para concluir as seguintes tarefas:

- **Localizar e manter relações de objetos.** Use consultas de objeto para localizar as dependências pai e filho, as dependências de atalhos e as relações de chaves primárias e estrangeiras.
- **Localizar grupos de objetos invalidados a serem validados.** Use uma consulta para localizar objetos invalidados.
- **Associar uma consulta a um grupo de implantação.** Quando você cria um grupo de implantação dinâmica, você pode associar uma consulta de objeto a ele.
- **Rastrear objetos com versão durante o desenvolvimento.** Você pode adicionar os parâmetros Rótulo, Usuário, Salvo pela Última Vez ou Comentários às consultas para controlar objetos com versão durante o desenvolvimento.
- **Localizar objetos com versão excluídos a serem recuperados.**

Para criar e executar uma consulta de objeto, configure as condições da consulta e execute-a. Cada condição de consulta consiste em um parâmetro, um operador e um valor. É possível adicionar, recortar, copiar, colar e mover essas condições. Quando você executa a consulta, o Serviço de Repositório consulta o repositório e exibe os resultados na janela Resultados da Consulta.

**Nota:** Você pode criar consultas no Repository Manager ou por meio do comando `pmrep CreateQuery`.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Configurando Condições de Consulta” na página 93](#)
- [“Executando uma Consulta” na página 100](#)

## Usando o Navegador de Consultas

É possível criar, editar, executar ou excluir consultas de objeto no Navegador de Consultas. Você pode exibir a lista de consultas disponíveis no Navegador de Consultas. Clique em Ferramentas > Consultas para procurar uma consulta.

Também é possível configurar permissões para a consulta no Navegador de Consultas.

**Nota:** Clique em um título de coluna para classificar as consultas por essa coluna.

No Navegador de Consultas, clique em Nova ou em Editar para abrir o Editor de Consulta. Você pode criar, validar e executar uma consulta no Editor de Consulta. Para salvar a consulta com outro nome, clique em Consulta > Salvar Como.

Ao criar uma consulta, você pode usar o botão E/Ou para adicionar operadores lógicos. A consulta pode ser pessoal ou compartilhada. Você pode executar qualquer consulta de objeto pessoal de sua propriedade e qualquer consulta de objeto compartilhada no repositório.

## Configurando Condições de Consulta

Cada condição de consulta consiste em um parâmetro, um operador e um valor. É possível adicionar, recortar, copiar, colar e mover essas condições. Cada vez que você adicionar um parâmetro de consulta, especifique um operador e um valor. É possível exibir os operadores e valores válidos de cada parâmetro ao adicionar o parâmetro a uma consulta.

Convém configurar várias condições de consulta para restringir os resultados efetivamente. Use os operadores lógicos AND e OR para adicionar várias condições de consulta. Por exemplo, você deseja implantar um grupo de objetos com o rótulo Deployment\_2, mas também quer garantir que os objetos sejam salvos após uma data específica.

Quando o Serviço de Repositório processa um parâmetro com várias condições, ele as processa na ordem em que foram inseridas. Para receber os resultados esperados e melhorar o desempenho, insira os parâmetros na ordem em que você deseja que eles sejam executados.

Se você aninhar vários parâmetros em uma consulta, o Serviço de Repositório resolverá cada condição de parâmetro interna antes das condições externas.

Por exemplo, quando você executa a consulta a seguir com condições aninhadas, o Serviço de Repositório resolve as condições internas e as condições externas seguintes, até resolver todas as condições de parâmetro. A consulta mostra a ordem em que o Serviço de Repositório resolve as condições de consulta:

Parameter	Name	Operator	Values	Values2
AND				
AND				
Label	Is Equal To	Production		
Folder	Is Equal To	Customers		
OR				
Comments	Contains	Production		
Deploym...	Greater Than	01/01/2003 00:00:00		
AND				
Object Name	Contains	Deployment		
Check-in Time	Greater Than	01/01/2003 00:00:00		

### Parâmetros de Consulta

Você cria consultas usando parâmetros de consulta. Cada parâmetro de consulta usa operadores e aceita valores. Alguns parâmetros de consulta estão disponíveis somente para objetos com versão. Esses parâmetros são parâmetros de consulta relacionados ao gerenciamento da configuração. Por exemplo, o parâmetro de consulta Hora do Check-in exibe objetos com versão cujo check-in foi feito em uma hora especificada, antes ou depois de uma hora especificada ou dentro de um número de dias especificado.

A tabela a seguir descreve os parâmetros de consulta e os operadores e valores válidos para cada parâmetro:

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
AND	Associa condições ou grupos de consultas das condições de consulta.	Nenhum	Nenhum
Nomes Comerciais	Exibe origens e destinos com base nos nomes comerciais. Por exemplo, a consulta Nome Comercial é Igual a Informatica retorna origens e destinos que contêm o nome comercial Informatica e descarta todos os outros objetos.	Contém, Não contém, Não Termina com, Não Começa com, Termina com, É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de, Começa com	Cadeia
Data do Check-in	Exibe objetos com versão em check-in para uma hora especificada, antes ou depois de uma hora especificada ou dentro de um número de dias especificado.  É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Maior que, Está entre, Menor que, Não Está Entre, Dentro do Último (dias)	Data/hora, Numérico

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
Data do Check-out	Exibe objetos com versão em check-out para uma hora especificada, antes ou depois de uma hora especificada ou dentro de um número de dias especificado. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Maior que, Está entre, Menor que, Não Está Entre, Dentro do Último (dias)	Data/hora, Numérico
Comentários	Exibe comentários associados à origem, destino, mapeamento ou fluxo de trabalho.	Contém, Não contém, Não Termina com, Não Começa com, Termina com, É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de, Começa com	Cadeia
Histórico da Distribuição de Implantação	Exibe objetos com versão implantados para outra pasta ou repositório por meio de grupos de implantação em um determinado período de tempo.	Maior que, Está entre, Menor que, Não Está Entre, Dentro do Último (dias)	Data/hora, Numérico
Histórico do Recebimento da Implantação	Exibe objetos com versão implantados de outra pasta ou repositório usando grupos de implantação em um determinado período de tempo.	Maior que, Está entre, Menor que, Não Está Entre, Dentro do Último (dias)	Data/hora, Numérico
Pasta	Exibe objetos em uma pasta especificada.	É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de	Nome da pasta

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
Incluir Filho	Exibe objetos dependentes filhos.	Em que (Valor 1) depende de (Valor 2)	Definição de origem, Definição de destino, Transformação, Mapplet, Mapeamento, Cubo, Dimensão, Tarefa, Sessão, Worklet, Fluxo de trabalho, Agendador, SessionConfig
Incluir Filhos e Pais	Exibe objetos dependentes filhos e pais.	Em que (Valor 1) depende de (Valor 2)	Definição de origem, Definição de destino, Transformação, Mapplet, Mapeamento, Cubo, Dimensão, Tarefa, Sessão, Worklet, Fluxo de trabalho, Agendador, SessionConfig
Incluir Pai	Exibe objetos dependentes pais.	Em que (Valor 1) depende de (Valor 2)	Definição de origem, Definição de destino, Transformação, Mapplet, Mapeamento, Cubo, Dimensão, Tarefa, Sessão, Worklet, Fluxo de trabalho, Agendador, SessionConfig
Incluir Dependências de Chaves Primárias/ Externas	Exibe dependências de chaves primárias-chaves externas.	-	-



Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
Status Impactado	Exibe objetos com base no status impactado. Objetos podem ser marcados como impactados quando um objeto filho é alterado de tal forma que o objeto pai talvez não consiga executar.	É Igual a	Impactado, Não Impactado
Rótulo	Exibe objetos com versão associados a um rótulo ou grupos de rótulos. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	Contém, Não contém, Não Termina com, Não Começa com, Termina com, É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de, Começa com	Cadeia
Salvo Pela Última Vez Às	Exibe objetos salvos em um determinado período ou em um intervalo de tempo específico.	Maior que, Está entre, Menor que, Não Está Entre, Dentro do Último (dias)	Data/hora, Numérico
Status Mais Recente	Exibe objetos com versão com base no histórico do objeto. A consulta pode retornar objetos locais em check-out, a última versão de objetos em check-in ou uma coleção de todas as versões mais antigas de objetos. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	É Igual a, Não é igual a, É um de	Check-out Último, Check-in Mais antiga
Extensão de Metadados	Exibe objetos com base em um nome de extensão ou par de valores. Use esse parâmetro de consulta para encontrar extensões de metadados não reutilizáveis. A consulta não retorna extensões de metadados reutilizáveis definidas pelo usuário.	É Igual a, Não é Igual a	Domínio de metadados definido pelo fornecedor
Nome do objeto	Exibe objetos com base no nome de objeto.	Contém, Não contém, Não Termina com, Não Começa com, Termina com, É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de, Começa com	Cadeia

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
Tipo de objeto	Exibe objetos com base no tipo do objeto. Por exemplo, você pode encontrar todos os fluxos de trabalho em uma pasta especificada.	É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de	Cubo, Dimensão, Mapeamento, Mapplet, Agendador, Sessão, Configuração da Sessão, Definição de origem, Definição de destino, Tarefa, Transformação, Função Definida pelo Usuário, Fluxo de trabalho, Worklet
Status do Uso do Objeto	Exibe objetos usados por outros objetos. Por exemplo, você pode encontrar mapeamentos que não são usados em nenhuma sessão.  Se alguma versão de um objeto for usada por outro objeto, a consulta retornará a versão mais recente do objeto. Isso ocorrerá quando a versão mais recente do objeto não estiver sendo usada. A consulta não retornará fluxos de trabalho ou cubos porque esses objetos não podem ser usados por outros objetos.	É Igual a	Não Usado, Usado
Status do Atalho	Exibe objetos com base no status do atalho. Se você selecionar essa opção, a consulta retornará objetos de atalho local e global. Objetos de atalho são considerados válidos independentemente de os objetos aos quais eles fazem referência serem válidos.	É Igual a	Não é Atalho, É Atalho
Status de Reutilizável	Exibe objetos reutilizáveis ou não reutilizáveis.	É Igual a, É um de	Não reutilizável, Reutilizável
Usuário	Exibe objetos com check-in ou check-out feito pelo usuário especificado.	É Igual a, Não é igual a, Não é um de, É um de	Usuários no repositório especificado

Parâmetro	Descrição	Operador Válido	Valores Aceitos
Status Válido	Exibe objetos válidos ou inválidos. O Serviço de Repositório validará um objeto quando você executar a validação ou salvar um objeto no repositório.	É Igual a	Inválido, Válido
Status de Versão	Exibe objetos baseados em status excluído ou não excluído. É possível especificar esse parâmetro somente para repositórios com versão.	É Igual a, É um de	Excluído, Não excluído

## Validando e Salvando uma Consulta

Depois de criar a consulta de objeto e especificar as condições, você a valida.

Clique em Validar para executar a validação da consulta. A janela Validar Consulta exibe os resultados da validação. Se a validação retornar um erro, examine a mensagem de erro e valide a consulta novamente.

Após validar a consulta, você poderá salvá-la para ser usada posteriormente. Por exemplo, se você executa uma consulta de objeto regularmente em históricos de check-in, poderá salvar a consulta para executá-la facilmente outra vez.

### Consultas Inválidas

Os parâmetros de consulta que você pode exibir e usar no Editor de Consulta são determinados pela ferramenta usada para criar consultas. Quando você cria uma consulta em uma ferramenta do Cliente do PowerCenter, a consulta pode aparecer como inválida quando aberta em outra ferramenta. Por exemplo, você pode exibir parâmetros de consulta, como fluxos de trabalho, worklets e sessões no Designer de Fluxo de trabalho. Se você abrir uma consulta que use parâmetros do Designer de Fluxo de trabalho no Designer, a consulta poderá aparecer inválida.

Por exemplo, você cria uma consulta no Workflow Manager usando os seguintes parâmetros:

- Tipo de Objeto é igual a Fluxo de trabalho
- Status Válido é igual a Inválido

A seguinte figura mostra a consulta inválida quando você abre a consulta no Designer:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Object Type	Is Equal To		
Valid Status	Is Equal To	Invalid	

As consultas podem ser invalidadas quando você usa operadores lógicos com o número ou tipo incorreto de condições de consulta. Por exemplo, um operador lógico AND exige pelo menos um parâmetro para que seja válido.

A seguinte figura mostra uma consulta de exemplo que é inválida porque o operador AND não tem parâmetros:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Folder	Is Equal To	Inventory	
AND			
[Include Children]	Where	{ Mapping } depende de	

# Executando uma Consulta

Após criar e validar a consulta de objeto, você poderá executá-la. O Serviço de Repositório consulta o repositório e exibe os resultados da consulta na janela Resultados da Consulta.

Na janela Resultados da Consulta você pode executar tarefas selecionando o objeto e clicando em Ferramentas.

A tabela a seguir lista as tarefas adicionais que podem ser executadas na janela Resultados da Consulta:

Tarefa	Informações sobre a Tarefa
Exibir histórico.	Exiba o histórico de versão do objeto para o check-out selecionado.
Comparar versões.	Compare o objeto selecionado com a versão do check-in anterior.
Validar vários objetos.	Valide objetos selecionados.
Check-in.	Faça check-in em uma versão do objeto.
Desfazer check-out.	Desfaça o check-out de um objeto.
Exportar para um arquivo XML.	Exporte a versão do objeto para um arquivo XML.
Aplicar ou remover um rótulo.	Aplique um rótulo a um objeto com versão ou a um grupo de objetos com versão.
Exibir dependências de objeto.	Exiba as dependências do objeto selecionado.
Exibir propriedades de versão.	Exiba as propriedades do objeto e da versão do objeto selecionado.
Adicionar versão ao grupo de implantação.	Adicione um objeto ou um grupo de objetos a um grupo de implantação.
Alterar o status do objeto.	Altere o status de um objeto de excluído para ativo.
Limpar a versão do objeto.	Limpe versões individuais de objetos.
Executar uma limpeza avançada.	Limpe versões obsoletas de objetos com base em critérios de limpeza.
Salvar o histórico de versão do objeto em um arquivo.	Para salvar o histórico de versão em um arquivo HTML, clique em Arquivo > Salvar em Arquivo.
Abrir o objeto em um espaço de trabalho.	Selecione esta opção para abrir um objeto no espaço de trabalho quando o tipo de objeto for compatível com a ferramenta na qual você executa a consulta. Por exemplo, é possível abrir um fluxo de trabalho no Workflow Manager usando esta opção.

## Exibindo Resultados da Consulta

Por padrão, quando você executa uma consulta de objeto em um repositório sem versão, o Serviço de Repositório retorna objetos reutilizáveis.

Quando você executa uma consulta de objeto em um repositório com versão, o Serviço de Repositório retorna objetos que atendem aos seguintes critérios:

- Objetos com versão são a versão mais recente, tanto versões com check-out locais quanto versões com check-in.
- Objetos sem versão que são salvos no repositório.
- Objetos são reutilizáveis.
- Objetos que não são excluídos.

Se você tiver um repositório com versão e desejar exibir objetos excluídos ou mais antigos, você deve especificar esses valores no parâmetro da consulta. É possível procurar objetos excluídos usando o valor excluído no parâmetro Status da Versão. É possível procurar versões mais antigas de objetos ao especificar o valor mais antigo no parâmetro de consulta Status Mais Recente.

**Nota:** Se você executar uma consulta sem especificar alguma condição de consulta, a consulta retornará objetos reutilizáveis no repositório.

## Exemplo de Consultas

Os exemplos de consultas a seguir mostram como criar condições de consulta com parâmetros, operadores e valores diferentes. Quando você executa os seguintes exemplos de consultas em um repositório com versão, a consulta retorna a versão com check-in mais recente dos objetos que atendem aos critérios da consulta. Quando você executa as seguintes consultas em um repositório sem versão, a consulta retorna os últimos objetos salvos que atendem aos critérios da consulta.

### Localizando Dependências do Objeto

Para procurar as dependências pai e filho, use o parâmetro Incluir Filho e Pai. Nesse exemplo, selecione definições de origem e de destino para Valor 1 e selecione mapeamento para Valor 2. Para incluir dependências reutilizáveis e não reutilizáveis, selecione dependências reutilizáveis e não reutilizáveis em Valor 3.

A seguinte figura mostra a consulta que retorna origens e destinos na pasta Fornecedores que são dependentes do mapeamento, Mapping\_deploy:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2	Value 3
AND				
Folder	Is Equal To	Vendors		
Object Name	Contains	Mapping_deploy		
Include Children and Par...	Where	{ Source Definition, Target Definiti...	Mapping	Reusable Dependency, Non-reusabl...

### Localizando Mapeamentos Impactados

O Serviço de Repositório marcará um objeto pai como impactado se você modificar um objeto filho de maneira que o objeto pai não possa ser executado. A consulta retorna objetos de composição impactados, como mapplets, mapeamentos, sessões, worklets e fluxos de trabalho.

A seguinte figura exibe os objetos de retorno da consulta que são impactados e são mapeamentos:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Impacted Status	Is Equal To	Impacted	
Object Type	Is Equal To	Mapping	

**Nota:** Use a consulta impactada para procurar objetos impactados e executar uma validação em vários objetos.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Validando Vários Objetos” na página 46](#)

## Localizando Mapeamentos Inválidos

O Serviço de Repositório invalida objetos quando você salva um objeto ou executa a validação e ele detecta no objeto alterações que causam problemas de fluxo de dados.

A consulta a seguir retorna objetos que são inválidos e são mapeamentos:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Object Type	Is Equal To	Mapping	
Valid Status	Is Equal To	Invalid	

## Localizando o Status Usado de Objetos

A seguinte consulta retorna objetos que são mapeamentos e que não são usados por nenhuma sessão:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Object Type	Is Equal To	Mapping	
Object Used Status	Is Equal To	Unused	

## Localizando Objetos com Versão Implantados Recentemente

A consulta a seguir retorna a versão com o check-in mais recente dos objetos com versão implantados nos últimos sete dias e que são reutilizáveis ou não:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Deployment Receive History	Within Last (Days)	7	
Reusable Status	Is One Of	Non-reusable,Reusable	

## Localizando Objetos com Check-Out Recente

A seguinte consulta retorna os objetos nos quais foi feito check-out nos últimos sete dias:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Latest Status	Is Equal To	Checked-out	
Check-out Time	Within Last (Days)	7	
AND			

## Localizando Versões Mais Antigas de Objetos com Versão

A consulta a seguir retorna objetos com versão que são mapeamentos e que são mais antigos e cujo check-in é feito pelo Administrador:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Object Type	Is Equal To	Mapping	
Latest Status	Is Equal To	Older	
User	Is Equal To	Administrator	

## Localizando Objetos com Versão Mais Antigos que a Data Especificada

Use esta consulta para procurar versões mais antigas de objetos a serem limpas. Ela impede que você limpe as versões mais recentes dos objetos.

A consulta a seguir retorna as versões de objetos que passaram por check-in antes de uma data especificada e que não correspondem à versão com check-in mais recente:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Check-in Time	Less Than	7/4/2010 04:46:04	
Latest Status	Is Not Equal To	Latest Checked-in	

## Solucionando Problemas de Consultas de Objeto

Criei uma consulta para retornar objetos de uma pasta especificada. A consulta retornou objetos reutilizáveis. Por quê?

Por padrão, quando você executa uma consulta de objeto, a consulta retorna objetos reutilizáveis que são visíveis para o usuário atual.

Para localizar objetos reutilizáveis e não reutilizáveis em uma pasta especificada, inclua o parâmetro Status de Reutilizável e especifique valores reutilizáveis e não reutilizáveis:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Folder	Is Equal To	Vendors	
Reusable Status	Is One Of	Non-reusable	

Criei uma consulta para retornar objetos que usam um rótulo especificado. A consulta retornou objetos reutilizáveis que usam o rótulo especificado. Por quê?

Por padrão, quando você executa uma consulta para localizar objetos associados a um rótulo, a consulta retornará objetos reutilizáveis com rótulo. Para localizar objetos reutilizáveis e não reutilizáveis que usam um rótulo especificado, inclua o parâmetro Status de Reutilizável e especifique valores reutilizáveis e não reutilizáveis:

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Folder	Is Equal To	Vendors	
Label	Is Equal To	Ready_to_Deploy	
Reusable Status	Is One Of	Non-reusable,Reusable	

Criei uma consulta para procurar objetos com versão rotulados. A consulta não retornou versões anteriores de objetos rotulados. Por quê?

Por padrão, quando você executa uma consulta para localizar objetos com versão rotulados, a consulta retorna a versão mais recente com check-in dos objetos. Para localizar todas as versões de objetos que

usam o rótulo, inclua o parâmetro Status Mais Recente e especifique os valores mais recentes com check-in e os anteriores.

Nome do Parâmetro	Operador	Value 1	Value 2
AND			
Folder	Is Equal To	Vendors	
Label	Is Equal To	Ready_to_Deploy	
Reusable Status	Is One Of	Non-reusable,Reusable	
Latest Status	Is One Of	Latest Checked-in,Older	

Preciso editar a condição de consulta depois que altero o nome de uma pasta ou de um rótulo?

Não. Depois que você altera o nome de uma pasta ou de um rótulo, o Serviço de Repositório recupera e usa o nome da pasta ou do rótulo na condição de consulta. A consulta retorna os mesmos resultados depois que você renomear uma pasta ou um rótulo.



## CAPÍTULO 9

# Desenvolvimento Baseado em Equipe com Grupos de Implantação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Desenvolvimento Baseado em Equipe com Grupos de Implantação, 105](#)
- [Tarefas do Grupo de Implantação, 105](#)
- [Criando e Editando Grupos de Implantação, 109](#)

## Visão Geral do Desenvolvimento Baseado em Equipe com Grupos de Implantação

Se o desenvolvimento for baseado em equipe, você poderá criar grupos de implantação. Um grupo de implantação é um objeto global que consiste em objetos de uma ou mais pastas. Um grupo de implantação é usado para copiar objetos para outra pasta ou repositório. Você pode usar um grupo de implantação quando quiser copiar alguns objetos de uma pasta, mas não todos. Também é possível usar um grupo de implantação para copiar objetos de diversas pastas.

Você pode criar, editar ou excluir grupos de implantação. Você pode copiar um grupo de implantação e os objetos contidos nele em um repositório de destino.

## Tarefas do Grupo de Implantação

As seguintes tarefas podem ser concluídas ao trabalhar com grupos de implantação:

- **Criar um grupo de implantação.** Crie um objeto global para implantar objetos de uma ou mais pastas.
- **Editar um grupo de implantação.** Modificar um grupo de implantação. Por exemplo, você pode converter um grupo de implantação estática em um grupo dinâmico ou vice-versa.
- **Configurar privilégios e permissões para um grupo de implantação.** Configure as permissões de um grupo de implantação e o privilégio para copiar um grupo de implantação.

- **Exibir os objetos em um grupo de implantação estática ou dinâmica.** Visualize os objetos que o Serviço de Repositório implantará.
- **Adicionar ou remover objetos de um grupo de implantação estática.** Especifique os objetos que pertencem a um grupo de implantação estática.
- **Associar uma consulta a um grupo de implantação dinâmico.** Atribua uma consulta a uma implantação para atualizar dinamicamente os objetos que o grupo contém.
- **Exibir o histórico de um grupo de implantação.** Exiba o histórico de um grupo de implantação, incluindo os repositórios de origem e destino, a data da implantação e o usuário que executou a implantação.
- **Validação pós-implantação.** Valide os objetos no repositório de destino depois de copiar um grupo de implantação para confirmar se os objetos e objetos dependentes são válidos.
- **Reverter um grupo de implantação.** Reverta um grupo de implantação para limpar as versões de objetos implantadas no repositório de destino.

## Configurando Privilégios e Permissões para um Grupo de Implantação

Configure permissões de objeto ao criar, editar, excluir ou copiar um grupo de implantação. Para limitar o privilégio à execução de operações do grupo de implantação, mas fornecer o privilégio de copiar um grupo de implantação sem a permissão de gravação nas pastas de destino, atribua o privilégio Executar Grupos de Implantação. Um administrador pode atribuir o privilégio Executar Grupos de Implantação. Você deve ter permissão de leitura nas pastas de origem e permissão de execução no grupo de implantação para copiar o grupo de implantação.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Gerenciando Permissões” na página 58](#)

## Adicionando ou Removendo Objetos em Grupos de Implantação Estática

Adicione ou exclua manualmente objetos de um grupo de implantação estática. É possível adicionar objetos com check-in a um grupo de implantação estática a partir do Repository Manager. Não é possível adicionar objetos com check-out a um grupo de implantação. Você pode adicionar objetos a um grupo de implantação quando exibir os resultados de uma consulta de objeto ou de uma consulta de histórico de objeto a partir do Repository Manager. Para adicionar objetos pela janela Resultados da Consulta ou Exibir Histórico, clique em Ferramentas > Adicionar a Grupo de Implantação.

No Repository Manager, clique com o botão direito do mouse em um objeto no Navegador ou em uma janela de detalhes e clique em Controle de Versão > Exibir Histórico. Na janela Exibir Histórico, clique em Ferramentas > Adicionar a Grupo de Implantação.

Para adicionar diversos objetos a um grupo de implantação, selecione os objetos no Navegador e arraste-os para o grupo de implantação. Quando você selecionar um grupo de implantação estática no Navegador, a janela Principal exibirá os objetos dentro do grupo de implantação.

Quando adicionar objetos a um grupo de implantação estática, você também poderá adicionar objetos dependentes ao grupo de implantação. Você pode especificar as seguintes condições para adicionar dependências:

- **Todas as dependências.** Selecione para implantar todos os objetos dependentes.
- **Não reutilizável.** Selecione para implantar objetos dependentes não reutilizáveis.
- **Sem dependências.** Selecione para ignorar a implantação de objetos dependentes.

Quando você clicar em Todas as Dependências, todos os objetos dependentes serão adicionados ao grupo de implantação estática. Objetos dependentes incluem objetos dependentes dentro de um fluxo de trabalho ou de um mapeamento, objetos originais que criam atalhos de referências e origens de chave primária onde houver uma relação chave primária/chave estrangeira.

Para que o Repository Manager use a configuração recomendada sem avisá-lo, selecione a opção para impedir que a caixa de diálogo seja exibida novamente. Você também pode clicar em Ferramentas > Opções e desmarcar Avisar ao Usuário Durante a Adição ao Grupo de Implantação.

## Usando Consultas em Grupos de Implantação Dinâmica

Quando você associa uma consulta de objeto a um grupo de implantação, o Serviço de Repositório executa a consulta no momento da implantação. Você pode associar uma consulta de objeto a um grupo de implantação ao editar ou criar o grupo.

Para implantar objetos de composição usando um grupo de implantação dinâmica, você deve implantar todos os componentes do objeto de composição a primeira vez que implantar o grupo em outro repositório. Por exemplo, se implantar um mapeamento, você também deverá implantar os objetos filho reutilizáveis e não reutilizáveis associados ao mapeamento. Para isso, você deve criar uma consulta que retorne objetos pai e seus objetos filho dependentes. Uma maneira comum de agrupar objetos com versão para a implantação é usar rótulos para identificar os objetos a serem implantados.

Para localizar as versões mais recentes de objetos em um grupo de implantação dinâmica, você deve criar todos os mapeamentos no grupo com rótulos. Se o grupo de implantação dinâmica contiver um objeto não reutilizável em um mapeamento não rotulado, o grupo não será implantado.

Quando você usa rótulos para identificar objetos com versão de um grupo de implantação dinâmica, os rótulos dos objetos pai e dos objetos filho dependentes podem ficar fora de sincronia. Quando isso ocorrer, as consultas poderão retornar parte de um objeto de composição e a implantação dinâmica falhará. Isso pode ocorrer nos seguintes casos:

- **Você aplica um rótulo a um objeto pai, mas não rotula os objetos filho dependentes.** Quando você aplica um rótulo a um objeto pai, ele não é aplicado aos objetos filho. Por exemplo, você aplica o rótulo 1 ao mapeamento 1 sem rotular os objetos filho dependentes. Posteriormente, você executa um grupo de implantação dinâmica usando uma consulta que procura os objetos em uma pasta especificada que usa o rótulo 1. A consulta retorna o objeto pai, mas não os objetos filho. A falha na implantação ocorre porque você tentou implantar somente o pai para um objeto de composição. Para garantir que as consultas de implantação dinâmica retornem esses objetos filho, aplique manualmente o rótulo aos objetos dependentes sempre que aplicar ou mover um rótulo para uma versão diferente do objeto pai.
- **Você não aplica um rótulo especificado à mesma versão do objeto pai e filho.** Por padrão, as consultas de objetos retornam as suas versões mais recentes. Por exemplo, você aplica o rótulo 1 à versão 1 de um objeto filho e o rótulo 1 à versão 2 do objeto pai. Na consulta, você procura objetos que usam o rótulo 1 e objetos reutilizáveis e não reutilizáveis. A consulta retorna o objeto pai, mas não os objetos filho, porque as versões mais recentes dos objetos filho não têm o rótulo aplicado. Para garantir que as consultas de implantação dinâmica retornem os objetos pai e filho quando você aplicar um rótulo especificado a versões diferentes de objetos pai e filho, inclua um parâmetro Status Mais Recente na consulta e especifique os valores mais antigos e com check-in mais recente.
- **A consulta de implantação dinâmica não retorna objetos filho não reutilizáveis com objetos pai.** Para garantir que a consulta dinâmica retorne objetos filho reutilizáveis e não reutilizáveis, inclua o parâmetro Status Reutilizável na consulta e especifique valores reutilizáveis e não reutilizáveis. Além disso, inclua um parâmetro Status Mais Recente na consulta e especifique os valores mais antigos e com check-in mais recente.

## Exibindo o Histórico de Implantação

Você pode exibir as seguintes informações sobre os grupos que implantou:

- **Data/hora.** A data e hora em que você implantou o grupo.
- **Nome de usuário.** O nome de usuário da pessoa que implantou o grupo.
- **Nome do grupo de implantação.** O nome do grupo de implantação.
- **Repositório de origem.** O repositório a partir do qual você implantou o grupo.
- **Repositório de destino.** O repositório em que você implantou o grupo.
- **Status.** O status do grupo como implantado ou não implantado.
- **Tempo de reversão.** A data e hora em que o grupo de implantação foi revertido.

Para exibir o histórico de um grupo de implantação:

1. Clique em Ferramentas > Implantação > Grupos para abrir o navegador do grupo de implantação.
2. Selecione um grupo de implantação.
3. Clique em Exibir Histórico para exibir o histórico do grupo de implantação.
4. Opcionalmente, clique em Detalhes para exibir detalhes sobre os objetos no grupo de implantação.
5. Clique em OK para fechar a janela Histórico do Grupo de Implantação.

## Validando o Repositório de Destino

Valide os objetos no repositório de destino depois que você copiou um grupo de implantação para confirmar se os objetos ou objetos dependentes são válidos. Você também pode usar o comando Validar do *pmrep* ou o Repository Manager para validar os objetos.

Você pode exibir os resultado da validação no log da implantação. No Repository Manager, o log da implantação aparece na janela Saída.

**Nota:** A validação de objetos no repositório de destino pode ser demorada.

## Revertendo uma Implantação

Você pode reverter uma implantação para limpar as versões implantadas do repositório ou da pasta de destino. Ao reverter uma implantação, você reverte todos os objetos de um grupo de implantação que você implantou em uma data e hora específicas. Não é possível reverter parte de uma implantação ou reverter de um repositório sem versão.

Para iniciar uma reversão, é necessário reverter a versão mais recente de cada objeto. O Serviço de Repositório garante que a hora do check-in dos objetos de repositório seja igual à hora da implantação. Se a hora do check-in for diferente, o objeto de repositório não será o mesmo objeto da implantação, e a reversão irá falhar. A reversão também falhará se o processo de reversão fizer com que você crie nomes de objeto duplicados. Isso poderá ocorrer se você renomear um objeto implantado, criar um novo objeto com o mesmo nome e tentar reverter a implantação original.

Para reverter uma implantação:

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório de destino em que você implantou os objetos.
2. Clique em Ferramentas > Implantação > Histórico.
3. Selecione um grupo de implantação no navegador do histórico do grupo de implantação e clique em Exibir Histórico.
4. Selecione uma implantação para reverter.

5. Clique em Reversão.

O Serviço de Repositório verifica as versões do objeto na implantação, em relação aos objetos no repositório ou na pasta de destino, e a reversão é bem-sucedida ou falha. Os resultados da reversão aparecem no final do processamento. Se a reversão falhar, o Serviço de Repositório notificará você sobre o objeto que causou a falha.

## Criando e Editando Grupos de Implantação

É possível criar os seguintes tipos de grupos de implantação:

- **Estático.** Você preenche um grupo de implantação estática selecionando manualmente objetos. Crie um grupo de implantação estática se você não espera que o conjunto de objetos de implantação seja alterado. Por exemplo, você pode agrupar objetos para implantação em uma determinada data e implantar todos os objetos de uma só vez.
- **Dinâmico.** Use o conjunto de resultados de uma consulta de objeto para preencher o grupo de implantação. Crie um grupo de implantação dinâmica se você espera que o conjunto de objetos de implantação seja alterado com frequência. Por exemplo, você pode usar um grupo de implantação dinâmica se você desenvolver diversos objetos para serem implantados em diferentes horários. É possível executar a consulta do grupo de implantação dinâmica diversas vezes e adicionar novos objetos ao grupo cada vez que executar a consulta.

É possível editar um grupo de implantação para convertê-lo em outro tipo de grupo de implantação. É possível exibir os objetos do grupo de implantação antes de copiar um grupo de implantação.

## Criando um Grupo de Implantação

Você usa o Editor do Grupo de Implantação para criar e editar grupos de implantação.

Para criar um grupo de implantação:

1. No Repository Manager, clique em Ferramentas > Implantação > Grupos para exibir os grupos de implantação no navegador do grupo de implantação.
2. Clique em Novo para configurar o grupo de implantação no Editor do Grupo de Implantação.
3. Insira um nome para o grupo de implantação.
4. Selecione se deve ser criado um grupo de implantação estática ou dinâmica.
5. Se você estiver criando um grupo de implantação dinâmica, clique em Consultas para selecionar uma consulta no Navegador de Consulta e clique em Fechar para retornar ao Editor do Grupo de Implantação.
6. Como opção, insira um comentário para o grupo de implantação.
7. Clique em OK.

Depois de criar um grupo de implantação, ele será exibido no nó de Grupos de Implantação no Navegador do Repository Manager.

Depois de criar um grupo de implantação estática, você pode adicionar objetos a ele.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Adicionando ou Removendo Objetos em Grupos de Implantação Estática” na página 106](#)
- [“Usando Consultas em Grupos de Implantação Dinâmica” na página 107](#)

## Editando um Grupo de Implantação

Você edita um grupo de implantação para converter um grupo de implantação estática em um grupo de implantação dinâmica ou vice-versa ou para associar uma consulta diferente a um grupo de implantação dinâmica.

Para editar um grupo de implantação:

1. No Repository Manager, clique em Ferramentas > Implantação > Grupos.
2. No Navegador de Grupo de Implantação, selecione o grupo de implantação e clique em Editar.
3. No Editor do Grupo de Implantação, configure o grupo de implantação estática ou dinâmica.
4. Clique em OK.

## Exibindo os Objetos em um Grupo de Implantação

Antes de implantar um grupo de implantação estática ou dinâmica, você pode visualizar os objetos que serão implantados.

Para exibir os objetos em um grupo de implantação:

1. No Repository Manager, clique em Ferramentas > Implantação > Grupos.
2. No Navegador de Grupo de Implantação, selecione o grupo de implantação e clique em Exibir Grupo.

Para um grupo de implantação estática, os objetos de grupo de implantação aparecem na janela Conteúdo do Grupo de Implantação. Para um grupo de implantação dinâmica, os objetos de grupo de implantação aparecem na janela Resultados da Pesquisa.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Executando uma Consulta” na página 100](#)

## CAPÍTULO 10

# Copiando Pastas e Grupos de Implantação

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Copiando Pastas e Grupos de Implantação, 111](#)
- [Usando os Assistentes de Cópia, 113](#)
- [Copiando ou Substituindo uma Pasta, 116](#)
- [Copiando um Grupo de Implantação, 122](#)
- [Solucionando Problemas de Cópia de Pastas ou de Grupos de Implantação, 130](#)

## Visão Geral de Copiando Pastas e Grupos de Implantação

Use o Repository Manager para copiar vários objetos de um repositório para outro. Você pode completar as seguintes operações de cópia:

- **Copiar uma pasta.** É possível copiar uma pasta e todo seu conteúdo para dentro de um repositório ou de um repositório de origem para um repositório de destino.
- **Substituir uma pasta.** É possível copiar uma pasta e todo o seu conteúdo de um repositório de origem e substituir uma pasta existente no repositório de destino. O conteúdo da pasta substituída é sobrescrito.
- **Copiar um grupo de implantação.** É possível copiar os objetos de um grupo de implantação dinâmica ou estático para várias pastas de destino no repositório de destino. Para repositórios com versão, a operação de implantação cria novas versões de objetos existentes nas pastas de destino. Para repositórios sem versão, se os objetos do grupo de implantação existirem no repositório de destino, a operação de implantação excluirá objetos existentes e criará novos objetos.

Se quiser arquivar ou compartilhar metadados ou implantar metadados na produção, use a função de copiar pasta para copiar uma pasta inteira. Se quiser atualizar os metadados de uma pasta em produção, substitua a pasta.

Por exemplo, você tem uma pasta chamada Vendas no repositório de desenvolvimento. Quando estiver pronta para produção, copie a pasta Vendas para o repositório de produção. Depois de uma semana em produção, você deseja fazer pequenas alterações. Edite a pasta Vendas no repositório de desenvolvimento e teste as alterações. Quando a pasta estiver pronta para produção, você pode copiar a pasta para o repositório de produção, resultando em duas cópias da pasta em produção, ou você pode substituir a pasta

Vendas existente pela nova. Ao substituir a pasta, você pode atualizar o repositório de produção sem criar várias cópias da pasta.

Se o repositório estiver habilitado para controle de versões, você também poderá copiar os objetos em um grupo de implantação de um repositório para outro. Ao copiar um grupo de implantação, você pode copiar objetos em uma única operação de cópia de várias pastas do repositório de origem para várias pastas do repositório de destino. Também é possível especificar objetos individuais a serem copiados, em vez de o conteúdo inteiro de uma pasta.

Também é possível usar diferentes operações de cópia em conjunto. Você poderá usar as funções copiar pasta e copiar grupo de implantação juntas no ambiente do repositório em diferentes estágios do processo de desenvolvimento.

Por exemplo, você tem repositórios de desenvolvimento e de produção. Quando você concluir o desenvolvimento inicial dos metadados em uma nova pasta e estiver pronto para implantar os objetos na produção, copie a pasta e todos os seus objetos no repositório de produção.

Conforme o desenvolvimento avança, faça alterações em uma sessão na pasta. Você não precisa copiar todos os metadados da pasta para a produção, portanto adicione a sessão a um grupo de implantação. Quando você copia o grupo de implantação, o Assistente para Copiar Grupo de Implantação cria uma nova versão da sessão na pasta de destino.

## Copiando ou Substituindo Fluxos de Trabalho, Sessões e Tarefas em Execução

Quando você copia ou substitui uma pasta ou um grupo de implantação, o Serviço de Repositório primeiro copia a pasta ou o grupo de implantação para tabelas temporárias no banco de dados do repositório de destino. Durante essa fase da implantação, você terá acesso somente leitura ao repositório de destino se estiver copiando, mas não substituindo, uma pasta ou se estiver copiando um grupo de implantação. Fluxos de trabalho, sessões e tarefas em execução no repositório de destino continuam em execução. É possível observá-los em execução no Workflow Monitor após o início da operação de implantação.

**Nota:** Se você estiver *substituindo* uma pasta, não será possível exibir a pasta no repositório de destino após o início da operação de implantação. Além disso, todos os fluxos de trabalho, sessões e tarefas em execução são imediatamente bloqueados na pasta de destino e permanecerão bloqueados durante a operação de implantação. Fluxos de trabalho, sessões e tarefas em execução em outras pastas no repositório de destino continuam em execução.

Depois que o Serviço de Repositório copiar todos os objetos da pasta ou do grupo de implantação para tabelas temporárias, ele moverá os dados das tabelas temporárias para o repositório de destino. Durante essa fase da implantação, você não tem mais acesso somente leitura ao repositório de destino e todos os fluxos de trabalho, sessões e tarefas em execução serão bloqueados. Quando um Serviço de Integração tentar acessar o repositório para executar um fluxo de trabalho, sessão ou tarefa enquanto um repositório estiver bloqueado, o Serviço de Repositório negará o acesso e retornará a mensagem a seguir:

```
Access to the repository is blocked since a folder/object deployment is in progress. The current operation will be suspended until the deployment is completed.
```

A mensagem de erro aparece no Console da Administração, log do fluxo de trabalho ou log da sessão, dependendo da operação que o Serviço de Integração tiver tentado executar. Por exemplo, se o Serviço de Integração tenta buscar informação sobre sessão a fim de executar uma sessão em um fluxo de trabalho, a mensagem aparece no log do fluxo de trabalho.

O Serviço de Integração permanecerá pausado até o repositório concluir a implantação. Ele não pode buscar objetos nesse repositório durante esse período de tempo.

Quando o repositório permitir acesso novamente, ele exibirá a mensagem a seguir:

```
The folder/object deployment has completed. The current operation will resume.
```



O Serviço de Integração busca o objeto de repositório e conclui o fluxo de trabalho, sessão ou tarefa.

## Usando os Assistentes de Cópia

O Repository Manager fornece um assistente para copiar e substituir pastas e copiar grupos de implantação. As etapas do assistente variam, dependendo da operação e do conteúdo da pasta ou do grupo de implantação que você deseja copiar ou do tipo de repositório de destino.

Ao copiar uma pasta ou um grupo de implantação, você executa muitas ações iguais. Você pode usar o Assistente de Cópia de Pasta e o Assistente Copiar Grupo de Implantação para concluir as seguintes ações:

- **Escolher um Serviço de Integração.** Use o Serviço de Integração para executar todos os fluxos de trabalho na pasta, se um Serviço de Integração correspondente não existir no repositório de destino.
- **Retenher os Serviços de Integração atribuídos.** Retenha os Serviços de Integração atribuídos dos fluxos de trabalho configurados para executar em Serviços de Integração específicos.
- **Copiar conexões.** Copie informações de conexão do banco de dados, FTP, carregador externo e aplicativo se os nomes de conexão correspondentes não existirem no repositório de destino.
- **Copiar as informações do aplicativo de plug-in.** Copie as informações do componente do aplicativo de plug-in que não existirem no repositório de destino.
- **Copiar valores persistentes.** Copie os valores persistentes salvos para as variáveis de mapeamento usadas em uma sessão e para as variáveis de fluxo de trabalho usadas em um fluxo de trabalho.
- **Copiar valores da extensão de metadados.** Copie os valores da extensão de metadados associados aos objetos de repositório.
- **Atribuir um proprietário a uma pasta.** Atribua um proprietário a uma pasta quando você copiar uma pasta.
- **Validar os objetos no repositório de destino.** Valide os objetos no repositório de destino depois de copiar um grupo de implantação para confirmar se os objetos e objetos dependentes são válidos.
- **Gerar um arquivo de controle de implantação.** Gere um arquivo de controle de implantação, codificado no formato UTF-16LE, que você usa com o programa de linha de comando *pmrep*.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Copiando ou Substituindo uma Pasta” na página 116](#)
- [“Copiando um Grupo de Implantação” na página 122](#)

## Modos de Cópia

Ao copiar uma pasta ou um grupo de implantação, você deve escolher entre os seguintes modos de cópia:

- **Típico.** O assistente usa o padrão para atalhos para pastas compartilhadas local e global.
- **Avançada.** Você pode substituir o padrão para atalhos para pastas compartilhadas local e global. É possível escolher a pasta compartilhada para associar atalhos. O assistente talvez precise determinar como as pastas são relacionadas antes de estabelecer atalhos.

## Serviços de Integração Associados

Cada fluxo de trabalho é configurado para ser executado por um Serviço de Integração associado ao repositório. Um fluxo de trabalho copiado torna-se associado ao Serviço de Integração no repositório de destino nas circunstâncias a seguir:

- Se o repositório de destino for associado aos nomes do Serviço de Integração que correspondam aos Serviços de Integração configurados para executar fluxos de trabalho da pasta, o assistente associa esses fluxos de trabalho aos Serviços de Integração existentes. Para usar os Serviços de Integração com o mesmo nome no repositório de destino, é preciso confirmar esses Serviços de Integração antes de copiar a pasta.
- Se um Serviço de Integração com o mesmo nome não existir no repositório de destino, o assistente listará todos os Serviços de Integração associados ao repositório de destino. Selecione um desses Serviços de Integração para executar todos os fluxos de trabalho não associados.
- Se o repositório de destino estiver associado a um Serviço de Integração, o assistente associará a ele todos os fluxos de trabalho não associados.
- Se o repositório de destino não estiver associado a um Serviço de Integração, o assistente não copiará as informações de conexão do Serviço de Integração.

Se você associar outro Serviço de Integração ao fluxo de trabalho ao copiar uma pasta, verifique se ele usa a mesma estrutura de diretório para variáveis de serviço e de processo e outros caminhos de diretório nas propriedades da sessão.

## Conexões

O Assistente de Cópia copia as conexões usadas pelas sessões na pasta ou no grupo de implantação. Se a conexão existir no repositório de destino, o Assistente de Cópia usará a conexão existente. O assistente não substitui conexões no repositório de destino.

Quando você copia uma pasta ou um grupo de implantação, o assistente exibe as seguintes informações sobre as conexões:

- **Nenhuma Correspondência Encontrada.** Nenhuma correspondência existe no repositório de destino. O assistente copia o objeto. Você tem acesso ao objeto no repositório de origem.
- **Correspondência Encontrada.** Um objeto correspondente, com o mesmo nome, existe no repositório de destino. Você tem acesso aos objetos nos repositórios de origem e destino.
- **Correspondência encontrada - Permissão Negada; copiará e renomeará para [new\_name].** Um objeto correspondente, com o mesmo nome, existe no repositório de destino. Você tem acesso ao objeto no repositório de origem, mas não no de destino. O assistente copia o objeto e o renomeia, anexando um número ao nome.
- **Permissões Negadas.** Você não tem acesso ao objeto no repositório de origem. Todas as sessões que usam essa conexão são invalidadas.

## Extensões de Metadados

Quando você copia objetos para outro repositório, o Assistente de Cópia copia, para o repositório de destino, os valores de extensão de metadados associados a esses objetos. Os valores de extensão de metadados podem ou não estar disponíveis no repositório de destino, isso depende se as extensões são não reutilizáveis ou reutilizáveis.

## Extensões de Metadados Não Reutilizáveis

Extensões de metadados não reutilizáveis se aplicam a objetos únicos, como uma definição de origem ou uma sessão. Você cria extensões de metadados não reutilizáveis no Designer ou no Workflow Manager.

Quando você copia um objeto que contém uma extensão de metadados não reutilizável, o Assistente de Cópia copia a extensão para o repositório de destino com o objeto. A extensão torna-se não reutilizável no repositório de destino. Você pode editá-la, excluí-la ou promovê-la para uma extensão reutilizável. Se a extensão de metadados contiver um valor, o assistente reterá o valor da extensão de metadados no repositório de destino.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Trabalhando com Extensões de Metadados” na página 174](#)

## Extensões de Metadados Reutilizáveis

As extensões de metadados reutilizáveis aplicam-se a todos os objetos de repositório de um certo tipo, como todos os fluxos de trabalho ou todas as transformações de Expressão. Dois tipos de extensões de metadados reutilizáveis podem ser copiados:

- **Extensões definidas pelo usuário.** As extensões de metadados reutilizáveis que você cria existem no domínio Metadados Definidos pelo Usuário. Quando você copia um objeto que contém extensões de metadados reutilizáveis definidas pelo usuário, o Assistente de Cópia copia as extensões para o repositório de destino. Se a definição existir no repositório de destino, as extensões copiadas se tornarão reutilizáveis no repositório de destino. Se a definição não existir no repositório de destino, as extensões copiadas se tornarão não reutilizáveis.
- **Extensões definidas pelo fornecedor.** As extensões reutilizáveis criadas por outros aplicativos existem no domínio do fornecedor apropriado. Quando você copia um objeto que contém extensões de metadados definidas pelo fornecedor, o Assistente de Cópia copia as extensões para o repositório de destino e retém seus valores. Se o domínio do fornecedor existir no repositório de destino, as extensões de metadados se tornarão parte desse domínio no repositório de destino. Portanto, você poderá exibi-las ou alterar os valores, assim como faz com as outras extensões de metadados nesse domínio.

Se o domínio do fornecedor não existir no repositório de destino, você poderá cancelar a cópia ou continuar no Assistente de Cópia. Se você continuar, as extensões não estarão disponíveis no repositório de destino. Quando você instala o aplicativo do fornecedor, as extensões de metadados tornam-se disponíveis para que seja possível exibir e alterar seus valores.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Trabalhando com Extensões de Metadados” na página 174](#)

## Copiando Informações de Aplicativo Plug-in

Quando copiar uma pasta ou grupo de implantação, você poderá copiar informações do aplicativo plug-in se a pasta ou grupo de implantação depender das informações do aplicativo plug-in. A pasta ou o grupo de implantação de origem depende de um aplicativo plug-in nos casos a seguir:

- A pasta de origem contém valores de extensão de metadados de um domínio de metadados definido pelo usuário.
- A pasta de origem contém uma origem ou um destino com o tipo de banco de dados do aplicativo plug-in.
- A pasta de origem usa conexões de aplicativo plug-in.

# Copiando ou Substituindo uma Pasta

No Repository Manager, é possível copiar uma pasta para dentro do mesmo repositório. Também é possível copiar uma pasta para um repositório diferente dentro do mesmo domínio do PowerCenter ou para um domínio diferente do PowerCenter. Use o Assistente para Copiar Pasta para executar a operação de cópia ou substituição. Cada vez que você copiar ou substituir uma pasta, o assistente copiará todos os objetos de metadados na pasta.

Você também pode copiar e substituir uma pasta entre repositórios. Substitua uma pasta quando quiser atualizar uma pasta que esteja em produção. Em vez de criar uma segunda cópia da pasta no repositório de produção, substitua a pasta existente com os dados atualizados. Quando você substitui uma pasta, o assistente pode sobrescrever os dados da pasta de destino, dependendo das opções selecionadas. Para garantir que nenhum metadado seja perdido, faça backup do repositório antes de substituir uma pasta.

Se o Serviço de Integração usar perfis de sistema operacional, o Assistente para Copiar Pasta reterá atribuições de perfil do sistema operacional da pasta de destino. O Assistente para Copiar Pasta não copia a atribuição de perfis do sistema operacional quando você copia uma pasta.

No Assistente para Copiar Pasta, você pode executar todas as tarefas listadas em [“Usando os Assistentes de Cópia” na página 113](#). Ao copiar uma pasta, você pode executar as seguintes ações no Assistente para Copiar Pasta:

- **Restabelecer atalhos.** Mantenha atalhos para objetos em pastas compartilhadas.
- **Comparar pastas.** Comparar pastas para determinar como elas estão relacionadas.
- **Renomear pastas.** Se uma pasta do repositório de destino tiver o mesmo nome da pasta que você está copiando, renomeie a cópia da pasta de origem que o Assistente para Copiar Pasta criar no repositório de destino.
- **Copiar versões mais recentes do objeto ou de todas as versões do objeto.** Você pode optar por copiar a versão mais recente de objetos na pasta de origem, ou todas as versões.

Quando você substituir uma pasta, o assistente manterá as propriedades da pasta substituída, como atalhos, FTP e informações de conexão do carregador externo. Ao substituir uma pasta, você pode executar as seguintes ações adicionais:

- **Retenha valores atuais para transformações de Gerador de Sequência e de Normalizador e chaves geradas em XML.** Você pode optar por reter valores existentes ou substituí-los por valores da pasta de origem. Chaves geradas em XML incluem chaves primárias e estrangeiras em transformações XML.
- **Retenha valores persistentes para variáveis de mapeamento.** Você pode optar por reter valores existentes ou substituí-los por valores da pasta de origem.
- **Retenha valores persistentes de variáveis de fluxo de trabalho.** Você pode optar por reter valores existentes ou substituí-los por valores da pasta de origem.
- **Logs de fluxo de trabalho.** Você pode optar por reter logs de fluxo de trabalho existentes ou substituí-los por logs de fluxo de trabalho da pasta de origem.
- **Copie versões mais recentes do objeto ou de todas as versões do objeto.** Se você copiar as versões mais recentes do objeto da pasta de origem, o assistente substituirá cada objeto da pasta de destino pela versão mais recente. O assistente não retém nenhuma versão antiga na pasta de destino. Se você copiar todas as versões da pasta de origem, o assistente removerá todas as versões existentes do objeto da pasta de destino, incluindo a mais recente, e as substituirá por todas as versões da pasta de origem.

O assistente copia e substitui pastas como uma transação única. Se você cancelar a cópia antes de concluí-la, o assistente reverterá todas as alterações.

## Nomenclatura

Quando você copia uma pasta, o assistente nomeia a cópia depois da pasta. Se o nome da pasta existir no repositório e você optar por não o substituir, o assistente anexará a data ao nome da pasta, como a seguir: <folder\_name>\_<mm/dd/yyyy>, em que mm=meses, dd=dias e yyyy=ano.

## Bloqueio e Check-outs

Para proteger a integridade do repositório, o assistente não permite que você copie uma pasta quando a pasta ou os objetos da pasta estão sendo salvos. Da mesma forma, você não pode salvar objetos em uma pasta enquanto o assistente a copia. Antes de copiar uma pasta, exiba os bloqueios de objetos para verificar se a pasta não está em uso.

Se estiver substituindo uma pasta no repositório de destino permitido para versão, você também deverá verificar se não foi feito check-out de nenhum objeto na pasta de destino.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Trabalhando com Propriedades da Versão” na página 76](#)
- [“Exibindo Objetos Com Check-Out” na página 80](#)

## Atalhos

A pasta que você deseja copiar pode conter atalhos para pastas compartilhadas no mesmo repositório ou no repositório global. Os atalhos para pastas no mesmo repositório são conhecidos como atalhos locais.

Os atalhos para o repositório global são chamados de atalhos globais. Quando você copiar diversas versões de pastas, certifique-se de garantir que os atalhos sejam preservados.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Restabelecendo Atalhos ao Copiar Várias Versões de Pasta” na página 118](#)

## Atalhos Locais

O assistente poderá restabelecer atalhos locais para pastas compartilhadas se você tiver uma cópia atual delas no repositório de destino. Portanto, você pode manter os atalhos intactos copiando as pastas compartilhadas locais necessárias para o repositório de destino, antes de copiar a pasta.

Se você não copiar as pastas compartilhadas antes de copiar a pasta, o assistente excluirá todos os atalhos e marcará todos os mapeamentos afetados como inválidos.

Se houver pastas compartilhadas no repositório de destino, o assistente verificará se a cópia é atual. Em modo típico, se você editar a pasta original compartilhada após copiá-la no repositório de destino, o assistente solicitará que a copie novamente. No modo avançado, você pode comparar as pastas para ver qual delas é a mais recente. O assistente não estabelece atalhos para uma pasta compartilhada desatualizada. Portanto, para copiar os atalhos corretamente, você deve copiar as pastas compartilhadas antes de copiar a pasta.

Se você copiar a pasta do repositório global para um repositório local no mesmo domínio, os atalhos locais se tornarão globais.

Por exemplo, você copia uma pasta compartilhada e uma pasta não compartilhada com atalhos de um repositório global para um repositório local. Primeiro, copie a pasta compartilhada para o repositório local. Depois, copie a pasta não compartilhada. Se copiar a pasta no modo típico, você estabelecerá atalhos globais para a pasta compartilhada no repositório global. Se copiar a pasta no modo avançado, você também poderá optar por estabelecer atalhos locais para a pasta compartilhada no repositório local.

## Atalhos Globais

Se você copiar a pasta ou o grupo de implantação para outro repositório no mesmo domínio, o assistente poderá restabelecer os atalhos globais nas seguintes situações:

- Quando você copia uma pasta de um repositório local para outro dentro do domínio, o assistente recria os atalhos globais para o repositório global.
- Quando você copia uma pasta de um repositório local para o seu repositório global, os atalhos globais se tornam atalhos locais.
- Quando você copia uma pasta de um repositório global para um repositório local no domínio de repositório, os atalhos locais se tornam atalhos globais.

Se você copiar pastas que contêm atalhos globais entre os domínios de repositório, copie as pastas compartilhadas dos repositórios locais e globais no domínio de origem para o repositório local ou global no domínio de destino. O Assistente de Cópia de Pasta restabelecerá os atalhos globais como locais ou estabelecerá os atalhos copiados como globais.

## Restabelecendo Atalhos ao Copiar Várias Versões de Pasta

Quando você copia pastas que contêm atalhos para outro repositório, o Assistente de Cópia de Pasta restabelece os atalhos para a pasta com referência no repositório de destino. Se você copiar duas versões da pasta com referência para outro repositório, o assistente restabelecerá os atalhos para a pasta copiada mais recentemente para o repositório de destino por padrão. Por exemplo, você tem a pasta F1 e a pasta F2 em um repositório de desenvolvimento. A pasta F2 contém um atalho para a pasta F1. Você copia a F1 no repositório de produção como F1\_1. Posteriormente, você copia F1 no repositório de produção como F1\_2. Quando você copia F2 para o repositório de produção, o Assistente de Cópia restabelece os atalhos para F1\_2. Se você modificar o objeto do atalho em F1\_1, o atalho em F2 não refletirá as alterações e poderá ser invalidado.

Para manter os atalhos válidos, você deve verificar se mantém as versões mais recentes dos objetos do atalho na pasta copiada mais recentemente. Ou, selecione Opções Avançadas ao copiar as pastas para outro repositório. Use Opções Avançadas a fim de selecionar a pasta para a qual você restabelece os atalhos.

## Permissões e Proprietários de Pastas

Quando você copia ou substitui uma pasta, o assistente copia todas as permissões do proprietário da pasta de origem para a pasta de destino. Ele não copia as permissões de usuários, grupos ou outros do repositório para a pasta de destino. Quando você substitui uma pasta, o assistente mantém as permissões da pasta de destino para usuários, grupos e outros no repositório.

Por padrão, quando você copia ou substitui uma pasta, o assistente atribui o proprietário da pasta de origem à pasta de destino. O assistente não atribui o proprietário da pasta de origem à pasta de destino nas seguintes situações:

- Você opta por manter o proprietário da pasta de destino no Assistente de Cópia.
- Você especifica outro proprietário para a pasta de destino no Assistente de Cópia. É possível selecionar qualquer usuário no domínio de destino do PowerCenter.
- Você copia ou substitui a pasta em um repositório em outro domínio do PowerCenter, e o nome do usuário e o domínio de segurança do proprietário de origem não existem no domínio de destino do PowerCenter. O assistente atribui o usuário que está executando a cópia como o proprietário da pasta de destino.

## Copiando em um Repositório

Quando você copia uma pasta no mesmo repositório, o assistente solicita que você renomeie a pasta. O assistente restabelece todos os atalhos e a pasta copiada continua usando as mesmas informações de conexão e serviço.

## Copiando Pastas entre Repositórios com e sem Versão

Você pode copiar pastas entre repositórios com e sem versão. Quando você copia uma pasta de um repositório com versão para um repositório sem versão, o Assistente de Cópia copia a última versão com check-in dos objetos para o repositório de destino. Se você copiar uma pasta de um repositório sem versão para um com versão, o Assistente de Cópia copiará os objetos como versão um. Se você copiar objetos ou atalhos excluídos de um repositório com versão para outro com versão, o Assistente de Cópia copiará uma versão excluída dos objetos para o repositório de destino. Posteriormente, você poderá recuperar os objetos excluídos. Se você quiser copiar um objeto excluído de um repositório com versão para um sem versão, recupere-o primeiro no repositório com versão.

## Copiando de Repositórios Locais

Quando você copia uma pasta de um repositório local para outro, o assistente verifica se existe uma pasta com o mesmo nome no repositório de destino. Se não existir, o assistente usará o nome para a pasta copiada. Se existir, o assistente solicitará que você renomeie a pasta.

Se quiser copiar a pasta novamente, você poderá renomear a pasta existente no repositório de destino, usando uma convenção de nomenclatura que define claramente a pasta existente. Se tiver editado objetos em qualquer pasta compartilhada local usada pela pasta, você deverá copiar essas pastas compartilhadas no repositório de destino antes de copiar a pasta. Convém renomear as pastas compartilhadas existentes antes de executar a cópia.

## Etapas para Copiar ou Substituir uma Pasta

Antes de copiar uma pasta, use o Repository Manager para verificar se algum usuário está acessando objetos na pasta. Peça a todos os usuários que saiam do repositório. Ainda, copie pastas compartilhadas dependentes no repositório de destino antes de copiar uma pasta. Se estiver substituindo uma pasta, certifique-se de que nenhum usuário está acessando objetos no repositório de destino.

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório de origem e selecione a pasta que deseja copiar.
2. Clique em Editar > Copiar.
3. Se estiver copiando para um repositório diferente, conecte-se ao repositório de destino.  
Conecte-se ao repositório de destino com a mesma conta de usuário usada para se conectar ao repositório de origem. Para se conectar ao repositório de destino com uma conta de usuário diferente, use o comando *pmrep* do DeployFolder.
4. No Navegador, selecione o repositório de destino e clique em Editar > Colar.  
**Sugestão:** Também é possível arrastar a pasta para o repositório de destino depois de se conectar ao repositório.  
O Assistente para Copiar Pasta exibe o nome da pasta e o nome do repositório de destino.
5. A caixa de diálogo Copiar Pasta solicita que você selecione um modo:
  - **Típico.** O assistente usa o padrão para atalhos para pastas compartilhadas locais e globais.

- **Avançado.** Você pode substituir o padrão para atalhos para pastas compartilhadas locais e globais. É possível escolher a pasta compartilhada para associar atalhos. O assistente talvez precise determinar como as pastas são relacionadas antes de estabelecer atalhos.

6. Clique em Avançar.

O Assistente Copiar Pasta solicitará mais informações com base no conteúdo das pastas e no modo de cópia selecionado.

O botão Avançar estará desabilitado se os bloqueios do objeto não puderem ser obtidos no repositório de destino. Quando os objetos no repositório de destino ficarem disponíveis, o botão Avançar será habilitado. Para interromper a substituição, clique em Cancelar. O assistente reverterá todas as alterações.

A tabela a seguir lista as caixas de diálogo e as solicitações que poderão aparecer quando você copiar uma pasta:

Caixa de diálogo Assistente Copiar Pasta	Modos	Descrição
Selecionar Versões	Típico, Avançado	Copia a versão mais recente ou todas as versões de objetos na pasta. Se você copiar as versões mais recentes de objetos na pasta de origem, o assistente substituirá cada objeto na pasta de destino pela versão mais recente.
Substituir Pasta	Típico, Avançado	Lista cópias existentes da pasta ou todas as pastas no repositório.
Comparação Origem/ Destino	Típico, Avançado	Especifica se objetos da pasta de destino foram criados ou modificados desde a última cópia.
Comparar Pastas - Comparar Resultados	Típico, Avançado	Compara pastas modificadas para determinar as similaridades e diferenças usando uma comparação unidirecional. Não é possível comparar os valores de variáveis de mapeamento.
Geradores de Sequência e Normalizadores	Típico, Avançado	Retém valores atuais para transformações de Gerador de Sequência e de Normalizador.
Variáveis de Mapeamento	Típico, Avançado	Copia valores persistentes de variáveis de mapeamento, caso existam.
Reter Valores Persistentes da Variável do Mapeamento	Típico, Avançado	Reterá valores persistentes para variáveis de mapeamento se você substituir uma pasta.
Informações sobre Dependência	Típico, Avançado	Copia informações sobre dependência de objetos em mapeamentos, se existir. As informações sobre dependência existirão se você definir as opções gerais para o Designer salvar dados MX. As informações sobre dependência são organizadas em um formato que permite que ferramentas de relatório ignorem etapas como busca em todo o mapeamento e análise de expressões ao coletar informações para relatório.
Variáveis de Fluxo de Trabalho	Típico, Avançado	Copia valores persistentes de variáveis de fluxo de trabalho.
Reter Valores Persistentes da Variável de Fluxo de trabalho	Típico, Avançado	Retém valores persistentes.



<b>Caixa de diálogo Assistente Copiar Pasta</b>	<b>Modos</b>	<b>Descrição</b>
Copiar Histórico de Execuções de Fluxo de Trabalho	Típico, Avançado	Copia logs de fluxo de trabalho, caso existam.
Retenr Histórico de Execuções do Fluxo de Trabalho	Típico, Avançado	Retém logs de fluxo de trabalho existentes na pasta de destino se você optar por não copiar logs de fluxo de trabalho da pasta de origem.
Pasta Existente	Típico, Avançado	Renomeia a pasta de destino se uma pasta de mesmo nome existir no repositório de destino. Caso contrário, anexa a data ao nome da pasta original.
Retenr Atribuição do Serviço de Integração	Típico, Avançado	Retém o Serviço de Integração atribuído para fluxos de trabalho.
Conexões de bancos de dados	Típico, Avançado	Lista todas as conexões de banco de dados da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Conexões da Fila de Mensagens	Típico, Avançado	Lista todas as conexões da fila de mensagens na pasta.
Conexões FTP	Típico, Avançado	Lista todas as conexões FTP da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Carregadores Externos	Típico, Avançado	Lista todas as conexões do carregador externo da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Conexões de Aplicativo	Típico, Avançado	Lista todas as conexões do aplicativo da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Plug-in MMD	Típico, Avançado	Lista aplicativos de plug-in do qual depende a pasta de origem se as informações de plug-in não existirem no repositório de destino.
Serviços de Integração	Típico, Avançado	Seleciona um Serviço de Integração para associar a fluxos de trabalho. Se o repositório de destino contiver menos de dois Serviços de Integração, o assistente ignorará essa etapa.
Pastas Compartilhadas Locais	Típica	Lista pastas compartilhadas locais no repositório de destino para o qual você precisa copiar primeiro. Para preservar atalhos e evitar mapeamentos inválidos, clique em Cancelar e copie todas as pastas compartilhadas locais listadas antes de copiar a pasta.
Pastas Globais Compartilhadas	Típica	Lista pastas compartilhadas globais no repositório de destino para o qual você precisa copiar primeiro. Para preservar atalhos e evitar mapeamentos inválidos, clique em Cancelar e copie todas as pastas compartilhadas locais listadas antes de copiar a pasta.
Pastas Compartilhadas Desatualizadas	Típica	Lista pastas desatualizadas no repositório de destino para o qual você precisa copiar primeiro. Para preservar atalhos e evitar mapeamentos inválidos, clique em Cancelar e copie todas as pastas compartilhadas locais listadas antes de copiar a pasta.

Caixa de diálogo Assistente Copiar Pasta	Modos	Descrição
Selecionar Pastas Compartilhadas	Avançado	Lista a pasta que contém atalhos e a pasta para a qual você pode estabelecer atalhos. Você pode optar por aceitar ou substituir a pasta compartilhada.
Substituir Pasta Compartilhada	Avançado	Lista pastas que podem ser selecionadas para estabelecer atalhos, se você optar por substituir a seleção da pasta padrão na caixa de diálogo Selecionar Pastas Compartilhadas.
Comparar Pastas	Avançado	Compara pastas se as pastas escolhidas na caixa de diálogo Substituir Pasta Compartilhada forem diferentes. Você pode comparar as pastas usando uma comparação unidirecional. Para comparar os objetos da pasta usando comparação bidirecional, use o Assistente de Comparação de Pastas antes de iniciar o Assistente de Cópia de Pastas.
Comparar Pasta Compartilhada – Comparar Resultados	Avançado	Lista os resultados da comparação de pasta, exibe objetos que existem na pasta local compartilhada, mas não na pasta global compartilhada, e exibe objetos que são mais antigos ou mais recentes que os objetos correspondentes na pasta global compartilhada. Quando você compara as pastas usando uma comparação unidirecional, é possível verificar os objetos de pasta que excluem os valores de variáveis de mapeamento. Se houver diferenças entre as pastas, uma mensagem avisará que os atalhos para os objetos ausentes serão removidos. O assistente o retorna para a caixa de diálogo Selecionar Pastas Compartilhadas.
Proprietário	Típico, Avançado	Seleciona o proprietário da pasta copiada no repositório de destino. É possível selecionar qualquer usuário no domínio de destino do PowerCenter.
Concluir Implantação	Típico, Avançado	Copia a pasta imediatamente depois de concluir o assistente ou gera um arquivo de controle de implantação para ser usado com o programa de linha de comando <i>pmrep</i> .  Se você não especificar um caminho absoluto, o Repository Manager irá gerar o arquivo de controle de implantação no diretório em que o Repository Manager está sendo executado. O Repository Manager gera o arquivo de controle de implantação codificado no formato UTF-8.

## Copiando um Grupo de Implantação

Copie um grupo de implantação e seus objetos em pastas de um repositório de destino. Ao copiar um grupo de implantação, você pode optar por substituir um grupo existente ou criar outro. Use o Assistente Copiar Grupo de Implantação para copiar objetos de um grupo de implantação para várias pastas no repositório de destino.

No momento da implantação, o assistente copia todos os objetos incluídos em um grupo de implantação estática. Se você estiver copiando um grupo de implantação dinâmica, o assistente executará a consulta associada ao grupo de implantação e copiará os objetos dos resultados da consulta. Quando você copia um grupo de implantação dinâmica, o Serviço de Repositório o converte em um grupo de implantação estática no repositório de destino.

Você pode copiar para as pastas de um repositório de destino partes de objetos de composição, atalhos locais e globais, objetos com nomes ou status diferentes ou conflitantes de um grupo de implantação.

**Nota:** Verifique se o grupo de implantação contém objetos, antes de copiá-lo. Você não pode copiar um grupo de implantação vazio.

## Copiando para Tipos de Repositório

Você pode copiar um grupo de implantação entre repositórios com e sem versão. Quando você copia um grupo de implantação de um repositório com versão para outro sem versão, o Assistente Copiar Grupo de Implantação substitui os objetos de repositório de destino pelos objetos do grupo de implantação. Quando você copia um grupo de implantação de um repositório sem versão para outro com versão, o assistente cria novas versões dos objetos no repositório de destino.

Se um objeto copiado para um repositório sem versão existir no repositório de destino, o assistente excluirá o objeto antes de copiá-lo do grupo de implantação. Você não pode reverter uma implantação de um repositório sem versão.

A primeira vez que você copia um objeto para um repositório com versão, o assistente cria um objeto no repositório de destino. A próxima vez que você copiar o objeto, o assistente identificará o objeto previamente copiado e o substituirá, criando uma nova versão do objeto no repositório de destino. Depois de criar a versão, o assistente faz o check-in do objeto.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Copiando Tipos de Objeto” na página 123](#)

## Copiando Tipos de Objeto

Considere os relacionamentos entre objetos no grupo de implantação e objetos no repositório de destino ao copiar os tipos de objeto a seguir:

- **Partes de objetos de composição.** Quando você cria um grupo de implantação, você poderá optar por copiar todos os objetos de composição ou parte deles. Se você optar por implantar parte de um objeto de composição, será preciso verificar se existem objetos dependentes na pasta de destino.
- **Atalhos locais e globais.** Ao copiar um grupo de implantação, você poderá restabelecer atalhos locais a objetos em pastas compartilhadas. O assistente não permite o restabelecimento de atalhos globais. Como resultado, será preciso verificar se existem pastas compartilhadas e atalhos globais no repositório de destino.
- **Objetos com nomes diferentes ou conflitantes no grupo de implantação e no repositório de destino.** Um objeto no repositório de destino pode ser uma cópia do objeto no grupo de implantação, mas com outro nome. Nessa situação, o assistente substituirá a cópia do objeto pelo objeto no grupo de implantação.  
  
Um objeto no repositório de destino também pode ter o mesmo nome de um objeto no grupo de implantação, mas pode não ser uma cópia do objeto do grupo de implantação. Se esse conflito de nomeação ocorrer, o assistente não poderá copiar o objeto do grupo de implantação.
- **Objetos com status diferentes no grupo de implantação e no repositório de destino.** O status de um objeto no grupo de implantação poderá mudar após a operação de cópia, dependendo do status do objeto antes da implantação.

## Bloqueio e Check-outs

Para proteger a integridade dos metadados de repositório, o Assistente Copiar Grupo de Implantação não permite copiar um grupo de implantação quando é feito check-out dos objetos destinados à substituição ou

quando eles estão bloqueados. Antes de copiar um grupo de implantação, procure os check-outs no repositório de destino e verifique se não é feito o check-out dos objetos de destino da implantação.

Você poderá congelar a pasta de implantação de destino para garantir que não seja feito o check-out de nenhum objeto de destino durante a cópia de um grupo de implantação. Quando você congela uma pasta, outros usuários não podem fazer o check-out dos objetos na pasta, mas o assistente ainda pode copiar e fazer o check-in dos objetos do grupo de implantação. Altere o status da pasta para Congelado, Permitir Implantação.

**Nota:** Se o repositório parar inesperadamente durante a operação de cópia, o Serviço de Repositório reverterá as alterações. No entanto, os objetos do grupo de implantação poderão ser copiados para o repositório de destino, mas não poderá ser feito o check-in. Se isso ocorrer, os objetos serão armazenados no repositório como objetos com check-out. Para concluir a operação de cópia, veja os check-outs e faça manualmente o check-in dos objetos.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Trabalhando com Propriedades da Versão” na página 76](#)
- [“Fazendo Check-out e Check-in de Objetos” na página 79](#)

## Copiando Objetos de composição

Os objetos de composição usam outros objetos. Por exemplo, um mapeamento pode usar uma origem reutilizável, um destino reutilizável e várias transformações não reutilizáveis. Cada um desses objetos é uma dependência filho do mapeamento. Você pode copiar os seguintes objetos de composição para um grupo de implantação:

- Atalhos locais
- Mapeamentos
- Mapplets
- Sessões
- Worklets
- Fluxos de trabalho

Quando você cria um grupo de implantação, você pode optar por incluir todas as dependências, as dependências não reutilizáveis ou nenhuma dependência de objetos de composição. Se você optar por não copiar dependência ou por copiar dependências não reutilizáveis para um objeto de composição, o assistente usará cópias existentes dos objetos no repositório de destino para todas as dependências filho não incluídas no grupo de implantação. Se o assistente não puder encontrar as dependências necessárias no repositório de destino, ele causará uma falha na operação de cópia.

Certifique-se de que os objetos dependentes não sejam incluídos no grupo de implantação ou existam no repositório de destino. Inclua todas as dependências do objeto de composição a primeira vez que você implantar um grupo. Para garantir que as dependências necessárias existam no repositório de destino, convém copiar a pasta inteira para o repositório de destino na primeira vez que copiar os objetos. Em seguida, use os grupos de implantação para atualizar objetos individuais com o passar do tempo. Depois de implantar inicialmente um grupo, você não precisará adicionar todas as dependências do objeto ao grupo de implantação.

Por exemplo, você edita uma variável de mapeamento em um mapeamento. Você deseja atualizar a cópia do mapeamento atualmente armazenada no repositório de produção. Você adiciona o mapeamento a um grupo de implantação sem dependências porque não deseja atualizar nenhuma transformação reutilizável ou não reutilizável no mapeamento. Quando você copia o mapeamento para o repositório de produção, o assistente substitui a versão atual do mapeamento e associa todas as transformações existentes à nova versão.

Quando você implanta objetos de composição, o Serviço de Repositório trata os objetos não reutilizáveis no objeto de composição como parte do objeto pai. Por exemplo, se o objeto pai for excluído, o Serviço de Repositório tratará os objetos não reutilizáveis associados como excluídos.

Você também pode adicionar dependências ao grupo de implantação. Use um dos seguintes métodos para garantir a inclusão das dependências no grupo de implantação:

- **Adicione manualmente as dependências ao grupo de implantação estática.** O Cliente do PowerCenter solicita isso quando você adiciona manualmente um objeto a um grupo de implantação estática. Convém adicionar todas as dependências na primeira vez que copiar um objeto para outro repositório.
- **Crie a consulta associada ao grupo de implantação dinâmica para encontrar dependências.** Você pode criar a consulta para procurar dependências de um objeto de composição. Você pode refinar ainda mais a consulta de um grupo de implantação dinâmica especificando outros parâmetros.

## Copiando Atalhos

O grupo de implantação que você deseja copiar pode conter atalhos para pastas compartilhadas no mesmo repositório ou no repositório global. Os atalhos para pastas no mesmo repositório são conhecidos como atalhos locais. Os atalhos para o repositório global são chamados de atalhos globais.

### Atalhos Locais

O assistente poderá restabelecer os atalhos locais aos objetos em pastas compartilhadas se você tiver uma cópia atual do objeto no repositório de destino. Você pode manter esses atalhos intactos copiando as pastas compartilhadas locais necessárias para o repositório de destino, antes de copiar o grupo de implantação, ou incluindo o objeto ao qual o atalho faz referência no grupo de implantação.

Se o objeto com referência existir no repositório de destino, o assistente verificará se a cópia é atual. Em modo típico, se você editar a pasta original compartilhada após copiá-la no repositório de destino, o assistente solicitará que a copie novamente. Se você não copiar as pastas compartilhadas antes de copiar o grupo de implantação, o assistente excluirá todos os atalhos e marcará todos os mapeamentos afetados como inválidos.

No modo avançado, você pode comparar o conteúdo das pastas para ver quais delas contêm as cópias mais recentes dos objetos com referência e, em seguida, decidir cancelar e copiar a pasta compartilhada novamente ou continuar com a operação de cópia. Quando você compara as pastas, o assistente compara a versão dos objetos no grupo de implantação com a versão mais recente dos objetos na pasta de destino.

Além disso, se você copiar um atalho local na mesma pasta que contém o objeto ao qual o atalho faz referência, o assistente não poderá restabelecer o atalho. O assistente exclui o atalho e marca todos os mapeamentos afetados como inválidos.

### Atalhos Globais

Se o grupo de implantação contiver atalhos globais, o assistente não os reestabelecerá ao copiá-los para o repositório de destino. Se você copiar somente um atalho global, o assistente concluirá a operação de cópia, mas não copiará o atalho. Se o atalho global fizer parte de um objeto de composição a ser copiado, haverá falha na operação de cópia.

Para que os atalhos globais sejam preservados quando você copiar um objeto de composição, verifique se a cópia do objeto, incluindo o atalho, existe no repositório de destino. Quando você copiar o objeto pela primeira vez, considere copiar a pasta inteira. Será possível posteriormente usar um grupo de implantação para copiar versões subsequentes do objeto.

## Nomenclatura de Objeto

Você pode criar cópias de objetos com nomes diferentes. Como resultado, você pode adicionar um objeto a um grupo de implantação que possui uma cópia existente na pasta de destino, mas a cópia tem um nome diferente. Nesta situação, o assistente detecta a relação entre os objetos e substitui a cópia na pasta de destino pelo objeto do grupo de implantação.

Por exemplo, você adiciona o mapeamento `m_Orders` a um grupo de implantação e o copia para o repositório de produção. À medida que continua o desenvolvimento, você altera o nome do mapeamento no repositório de desenvolvimento para `m_OrdersWeekly`. Você adiciona essa nova versão do mapeamento a um grupo de implantação e a copia para o repositório de produção. Se o repositório de produção tiver uma versão, o assistente determinará que `m_Orders` é uma cópia mais antiga de `m_OrdersWeekly` e a substituirá, criando uma nova versão. A versão mais recente do mapeamento no repositório de produção agora é `m_OrdersWeekly`. Se o repositório de produção não tiver versão, o assistente determinará que `m_Orders` é uma cópia de `m_OrdersWeekly` e o substituirá por `m_OrdersWeekly`.

Um objeto no repositório de destino também pode ter o mesmo nome que um objeto de grupo de implantação, sem ser uma cópia do objeto. O objeto pode ser de um tipo diferente. Se isto ocorrer, o conflito de nomenclatura provocará a falha da operação de cópia.

Por exemplo, um mapeamento usa a origem relacional `src_Records` no repositório de desenvolvimento. Adicione o mapeamento a um grupo de implantação e copie-o para o repositório de produção. Posteriormente, você exclui `src_Records` do repositório de produção e cria uma nova origem XML, também denominada `src_Records`. Se depois você usar um grupo de implantação para copiar a origem relacional `src_Records` para o repositório de destino, a operação de cópia falhará porque a origem XML `src_Records` tem o mesmo nome, mas é um objeto diferente.

## Status do Objeto

Quando você copiar um objeto em um grupo de implantação, o status do objeto de origem poderá ser alterado se existir uma cópia do objeto na pasta de destino.

A tabela a seguir descreve o status que um objeto pode assumir depois de copiar um grupo de implantação, dependendo do status dos objetos de origem e destino:

Status do Objeto de Grupo de Implantação	Status do Objeto de Repositório de Destino	Ação do Assistente de Implantação	Status do Objeto de Repositório de Destino Após a Cópia
Objeto Ativo	Excluído	Implanta o objeto	Ativo
Objeto Ativo	Ativo	Implanta o objeto	Ativo
Objeto Excluído	Ativo	Implanta o objeto	Excluído
Objeto Excluído	Excluído	Ignora o objeto	Excluído

**Nota:** Objetos não reutilizáveis derivam o status de seus objetos de composição pai. Se um objeto de composição pai tiver um status excluído, os objetos não reutilizáveis associados também o terão.

## Etapas para Copiar um Grupo de Implantação

Use o Assistente Copiar Grupo de Implantação para copiar objetos em um grupo de implantação. É possível executar todas as tarefas listadas em ["Usando os Assistentes de Cópia" na página 113](#). Você também pode completar as seguintes tarefas:

- **Escolher pastas de implantação.** Você pode escolher as pastas no repositório de destino que deseja implantar.
- **Aplicar rótulos aos objetos de origem e de destino.** Você pode aplicar rótulos aos objetos do grupo de implantação nos repositórios de origem e de destino. Por exemplo, você pode querer aplicar um rótulo aos objetos de origem e de destino que especifiquem quando a versão do objeto de origem foi implantada e quando a versão do objeto de destino foi criada.
- **Mover rótulos.** Você pode mover rótulos de versão para versão em repositórios de origem e de destino. Por exemplo, você pode querer mover um rótulo da última versão para a versão mais recente antes de implantar um objeto. Ou, querer implantar uma versão anterior de um objeto e aplicar o rótulo mais recente ao objeto.
- **Limpe o grupo de implantação estática quando terminar de copiar.** Você pode remover os objetos copiados de um grupo de implantação estática quando terminar de copiá-los no repositório de destino.

Antes de copiar um grupo de implantação, verifique se os objetos existentes no repositório de destino não estão em check-out ou bloqueados. Copie pastas compartilhadas dependentes para atalhos do grupo de implantação.

Se os objetos no repositório de destino estiverem bloqueados, por padrão a operação de implantação aguardará até que você obtenha os bloqueios ou cancele a implantação. Se você usar *pmrep* para copiar o grupo de implantação, especifique o limite de tempo de uma implantação. Se *pmrep* não obtiver os bloqueios do objeto dentro do limite de tempo, a operação de implantação falhará.

**Nota:** O comportamento padrão será diferente se você tentar substituir uma pasta e a pasta de destino estiver bloqueada. A operação de implantação não aguardará que os bloqueios sejam liberados. A implantação falhará imediatamente e uma mensagem de erro indicará que a pasta de destino está em uso.

1. Conecte-se aos repositórios de origem e de destino.
2. Selecione o grupo de implantação a ser copiado.
3. Arraste ou cole o grupo de implantação no repositório de destino.  
O Assistente Copiar Grupo de Implantação aparecerá, exibindo o nome da pasta e o nome do repositório de destino.
4. O Assistente Copiar Grupo de Implantação solicitará a seleção de um modo:
  - **Típico.** O assistente usa o padrão para atalhos para pastas compartilhadas local e global.
  - **Avançado.** Você pode substituir o padrão para atalhos para pastas compartilhadas local e global. É possível escolher as pastas compartilhadas para atalhos associados. O assistente talvez precise determinar como as pastas são relacionadas antes de estabelecer atalhos.
5. Clique em Avançar. O Assistente Copiar Grupo de Implantação solicitará mais informações com base no conteúdo das pastas e no modo de cópia selecionado.  
O botão Avançar estará desabilitado se os bloqueios do objeto não puderem ser obtidos no repositório de destino. Quando os objetos no repositório de destino ficarem disponíveis, o botão Avançar será habilitado. Para interromper a substituição, clique em Cancelar. O assistente reverterá todas as alterações.

A tabela a seguir lista as caixas de diálogo e as solicitações que poderão aparecer quando você copiar um grupo de implantação:

<b>Caixa de Diálogo Assistente Copiar Grupo de Implantação</b>	<b>Modos</b>	<b>Descrição</b>
Selecionar Pastas de Implantação	Típico, Avançado	Pastas nas quais você deseja implantar objetos.
Substituir Pasta de Implantação	Típico, Avançado	Substitui as seleções padrão para pastas de implantação.
Selecionar Rótulos	Típico, Avançado	Seleciona um rótulo no repositório de origem para ser aplicado às versões do objeto copiado e seleciona um rótulo no repositório de destino para ser aplicado às versões de objeto recém-criadas.
Limpar Grupo de Implantação de Origem	Típico, Avançado	Remove objetos do grupo de implantação depois que o assistente conclui a operação de implantação.
Comparação Origem/Destino	Típico, Avançado	Especifica se objetos da pasta de destino foram criados ou modificados deste a última cópia.
Geradores de Sequência e Normalizadores	Típico, Avançado	Retém valores atuais para transformações de Gerador de Sequência e de Normalizador e chaves geradas em XML. Chaves geradas em XML incluem chaves primárias e estrangeiras em transformações XML.
Variáveis de Mapeamento	Típico, Avançado	Retém valores persistentes para variáveis de mapeamento.
Informações sobre Dependência	Típico, Avançado	Copia informações sobre dependência de objetos em mapeamentos, se existir. As informações sobre dependência existirão se você definir as opções gerais para o Designer salvar dados MX. As informações sobre dependência são organizadas em um formato que permite que ferramentas de relatório ignorem etapas como busca em todo o mapeamento e análise de expressões ao coletar informações para relatório.
Reter Valores Persistentes da Variável do Fluxo de trabalho	Típico, Avançado	Retém valores persistentes.
Reter Histórico de Execução do Fluxo de Trabalho	Típico, Avançado	Retém o histórico de execução do fluxo de trabalho no repositório ou na pasta de destino. Quando copiar um grupo de implantação, você não poderá copiar o histórico de execução do fluxo de trabalho no repositório ou na pasta de origem.
Reter Atribuição do Serviço de Integração	Típico, Avançado	Retém o Serviço de Integração atribuído para fluxos de trabalho.
Conexões de bancos de dados	Típico, Avançado	Lista todas as conexões de banco de dados da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Conexões da Fila de Mensagens	Típico, Avançado	Lista todas as conexões da fila de mensagens na pasta.
Conexões com FTP	Típico, Avançado	Lista todas as conexões FTP da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.



<b>Caixa de Diálogo Assistente Copiar Grupo de Implantação</b>	<b>Modos</b>	<b>Descrição</b>
Carregadores Externos	Típico, Avançado	Lista todas as conexões do carregador externo da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Conexões de Aplicativo	Típico, Avançado	Lista todas as conexões do aplicativo da pasta, indicando as conexões para as quais você não tem permissão para copiar.
Plug-in MMD	Típico, Avançado	Lista informações sobre aplicativo plug-in do qual depende a pasta de origem se as informações de plug-in não existirem no repositório de destino.
Serviços de Integração	Típico, Avançado	Seleciona um Serviço de Integração para associar a fluxos de trabalho. Se o repositório de destino contiver menos de dois Serviços de Integração, o assistente ignorará essa etapa.
Pastas Compartilhadas Locais	Típico	Lista pastas compartilhadas locais no repositório de destino para o qual você precisa copiar primeiro. Para preservar atalhos e evitar mapeamentos inválidos, clique em Cancelar e copie todas as pastas compartilhadas locais listadas antes de copiar a pasta.
Pastas Compartilhadas Desatualizadas	Típico	Lista pastas desatualizadas no repositório de destino para o qual você precisa copiar primeiro. Para preservar atalhos e evitar mapeamentos inválidos, clique em Cancelar e copie todas as pastas compartilhadas locais listadas antes de copiar a pasta.
Selecionar Pastas Compartilhadas	Avançado	Lista a pasta que contém atalhos e a pasta para a qual você pode estabelecer atalhos. Você pode optar por aceitar ou substituir a pasta compartilhada.
Substituir Pasta Compartilhada	Avançado	Lista pastas que podem ser selecionadas para estabelecer atalhos, se você optar por substituir a seleção da pasta padrão na caixa de diálogo Selecionar Pastas Compartilhadas.
Comparar Pastas	Avançado	Compara pastas se as pastas escolhidas na caixa de diálogo Substituir Pasta Compartilhada forem diferentes. Você pode comparar as pastas usando uma comparação unidirecional. Para comparar os objetos da pasta usando comparação bidirecional, use o Assistente de Comparação de Pastas antes de iniciar o Assistente de Cópia de Pastas.
Comparar Pasta Compartilhada – Comparar Resultados	Avançado	<p>Lista os resultados da comparação de pasta, exibe objetos que existem na pasta compartilhada local mas não na pasta compartilhada global, e exibe objetos que são mais antigos ou mais recentes que os objetos correspondentes na pasta compartilhada global. Quando você compara as pastas usando uma comparação unidirecional, é possível verificar os objetos de pasta que excluem os valores de variáveis de mapeamento.</p> <p>Se houver diferenças entre as pastas, uma mensagem avisará que os atalhos para os objetos ausentes serão removidos. O assistente retorna para a caixa de diálogo Selecionar Pastas Compartilhadas.</p>
Copiar Definição	Típico, Avançado	Copia o grupo de implantação do repositório de origem para o repositório de destino.

<b>Caixa de Diálogo Assistente Copiar Grupo de Implantação</b>	<b>Modos</b>	<b>Descrição</b>
Grupo de Implantação Existente	Típico, Avançado	Substitui um grupo de implantação existente no repositório de destino. Mostra as cópias existentes do grupo de implantação no repositório ou todos os grupos de implantação no repositório.
Substituir Objetos Conflitantes	Típico, Avançado	Substitui objetos conflitantes no repositório de destino sem versão. Você pode optar por substituir o objeto conflitante no repositório de destino pelo objeto no grupo de implantação. Não aparece para repositórios com versão.
Proprietário e Grupo	Típico, Avançado	Seleciona o proprietário para o grupo de implantação copiado no repositório de destino. O padrão é o usuário atual.
Pós-validação	Típico, Avançado	Valida os objetos no repositório de destino depois que você copia um grupo de implantação para verificar se os objetos e os objetos dependentes são válidos.
Concluir Implantação	Típico, Avançado	<p>Copia o grupo de implantação imediatamente após a conclusão do assistente e gera um arquivo de controle de implantação para ser usado com o programa de linha de comando <i>pmrep</i>. Ou copia o grupo de implantação e cria o arquivo de controle de implantação. Você pode decidir criar o arquivo de controle de implantação sem copiar o grupo de implantação.</p> <p>Se você não especificar um caminho absoluto, o Repository Manager irá gerar o arquivo de controle de implantação no diretório em que o Repository Manager é executado.</p> <p>O Repository Manager gera o arquivo de controle de implantação codificado no formato UTF-8.</p>

## Solucionando Problemas de Cópia de Pastas ou de Grupos de Implantação

Quando tento copiar uma pasta ou um grupo de implantação para outro repositório, a operação falha e um erro de banco de dados indica espaço livre insuficiente no repositório de destino. Esse erro ocorre mesmo que o banco de dados do repositório de destino tenha espaço livre suficiente para acomodar a pasta ou o grupo de implantação que estou copiando.

O banco de dados do repositório de destino precisa ter espaço livre suficiente no disco para acomodar aproximadamente duas vezes o espaço necessário para a pasta ou o grupo de implantação que está sendo copiado. O banco de dados do repositório de destino requer esse espaço extra porque a operação de implantação primeiro copia os dados para as tabelas temporárias no banco de dados de destino e, em seguida, move os dados das tabelas temporárias para as tabelas do repositório de destino.

Quando migro objetos de mais de um repositório de origem para um repositório de destino, o conteúdo do repositório de destino fica corrompido.

O PowerCenter mantém uma associação entre os IDs de objeto de origem e os IDs de objeto de destino no repositório de destino. Se você migrar objetos do mesmo tipo e com o mesmo nome de vários repositórios de origem para um único repositório de destino, a associação no repositório de destino levará a problemas,

como inconsistências e duplicações. Ao executar a migração de vários repositórios de origem para um único repositório de destino, certifique-se de que os objetos do mesmo tipo tenham nomes exclusivos nos repositórios de origem.

Você sempre pode executar a migração de um único repositório de origem para um repositório de destino. Quando você não executa migração em massa ou migração de várias pastas, uma solução alternativa é usar a importação ou exportação de objetos para implantar objetos em repositórios.

## CAPÍTULO 11

# Exportando e Importando Objetos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Exportando e Importando Objetos, 132](#)
- [Os Arquivos XML e DTD, 134](#)
- [Exportando e Importando Vários Objetos e Tipos de Objeto, 135](#)
- [Trabalhando com Objetos Dependentes, 136](#)
- [Trabalhando com Versões de Objeto, 139](#)
- [Trabalhando com Atalhos, 139](#)
- [Exportando Objetos, 141](#)
- [Importando Objetos, 144](#)
- [Importando Objetos do Informatica Analyst, 147](#)
- [Importando Objetos do Informatica Developer, 147](#)
- [Etapas para Exportar Objetos, 150](#)
- [Etapas para Importar Objetos, 150](#)
- [Solucionando Problemas de Exportação e Importação de Objetos, 152](#)

## Visão Geral de Exportando e Importando Objetos

No Cliente do PowerCenter, é possível exportar objetos de repositório para um arquivo XML e importar objetos de repositório do arquivo XML. Use os aplicativos cliente a seguir para exportar e importar objetos de repositório:

- **Repository Manager.** É possível exportar e importar os objetos do Designer e do Workflow Manager.
- **Designer.** É possível exportar e importar objetos do Designer.
- **Workflow Manager.** Você pode exportar e importar objetos do Workflow Manager.
- **pmrep.** É possível exportar e importar os objetos do Designer e do Workflow Manager. É possível usar *pmrep* para automatizar a exportação diária ou semanal de objetos.

A exportação e a importação de um objeto é semelhante a copiar um objeto de uma pasta ou repositório para outro. Por exemplo, quando copiar um objeto entre pastas ou exportar e importar esse objeto, você poderá resolver conflitos de nomes de objeto. Entretanto, quando copiar objetos entre pastas ou repositório, será preciso estar conectado nos dois repositórios. Quando você exporta um objeto de um repositório e o importa para outro repositório, não será necessário estar conectado nos dois repositórios.

Exportar e importar objetos entre repositórios da mesma versão. A Informatica não dá suporte a objetos importados de uma versão diferente.

Você pode exportar e importar objetos de repositório para realizar as tarefas a seguir:

- **Implantar metadados na produção.** Depois de testar um mapeamento em um repositório de desenvolvimento, você poderá exportá-lo para um arquivo XML e importá-lo do arquivo XML em um repositório de produção. Você pode exportar e importar objetos para implantar metadados incrementalmente, exportando e importando parte de um objeto de composição.
- **Arquivar metadados** Você pode exportar objetos para um arquivo XML que não seja mais necessário antes de removê-los do repositório.
- **Compartilhar metadados.** É possível compartilhar metadados com terceiros. Por exemplo, você deseja enviar um mapeamento para outra pessoa testar ou analisar, mas não deseja revelar informações sobre conexão com o repositório por razões de segurança. É possível exportar o mapeamento para um arquivo XML e editar as informações sobre conexão com o repositório antes de enviar o arquivo XML. A outra pessoa pode importar o mapeamento do arquivo XML e analisar os metadados.
- **Pesquisar e substituir nomes de propriedade em um objeto de repositório inteiro.** É possível pesquisar um nome de propriedade e substituir todas as ocorrências por outro nome. Por exemplo, você tem um mapeamento com uma transformação de Pesquisa não conectada. Você deseja alterar o nome de uma porta na transformação de Pesquisa não conectada. Diversas outras transformações chamam a porta de pesquisa por uma expressão, assim você deseja verificar se alterou o nome da porta em todas as outras expressões. Exporte o mapeamento para um arquivo XML e abra-o em um editor de texto. Pesquise o antigo nome da porta e substitua todas as referências a ele pelo novo nome de porta. Importe então o mapeamento para o repositório.
- **Copiar metadados entre repositórios.** É possível copiar objetos entre repositórios aos quais você não consegue conectar-se pelo mesmo cliente. Exporte o objeto e transfira o arquivo XML para a máquina de destino. Em seguida, importe o objeto do arquivo XML para o repositório de destino.
- **Criar mapeamentos.** É possível exportar um mapeamento existente e usar o Mapping Architect for Visio para transformar o mapeamento em um modelo de mapeamento. Assim que o modelo de mapeamento for criado no Mapping Architect for Visio, você poderá importar vários mapeamentos para o repositório.

Você também pode exportar e importar origens e destinos relacionais a fim de compartilhar metadados com outras ferramentas de business intelligence e de modelagem de dados.

## Trabalhando com Objetos e Tipos de Objeto

Você pode exportar e importar os seguintes objetos de repositório:

- Origens
- Destinos
- Transformações
- Mapplets
- Mapeamentos
- Funções definidas pelo usuário
- Tarefas
- Sessões
- Agendadores
- Configurações da sessão
- Worklets
- Fluxos de trabalho

Ao exportar e importar objetos de repositório, você pode optar por exportar e importar os seguintes tipos de objetos:

- **Vários tipos de objetos.** Você pode exportar e importar um ou mais tipos de objetos. A combinação de tipos de objetos exportados e importados depende do Cliente do PowerCenter usado.
- **Vários objetos.** Você pode exportar e importar um ou mais objetos.
- **Objetos de várias pastas.** Usando o Repository Manager ou *pmrep*, você pode exportar e importar objetos de uma ou mais pastas no mesmo repositório. Além disso, você pode fazer isso ao acessar um resultado de consulta do Designer, Workflow Manager ou Repository Manager.
- **Objetos dependentes.** Você pode exportar e importar um objeto com ou sem seus objetos dependentes.

## Páginas de código

Para garantir que nenhum dado seja perdido ao importar um objeto, você pode exportar e importar objetos entre repositórios com páginas de código compatíveis usando o Cliente do PowerCenter. A página de código do repositório de origem deve ser um subconjunto da página de código do repositório de destino. Se as duas páginas de código de repositório não forem compatíveis, o Cliente do PowerCenter exibirá uma mensagem de erro e não importará nenhum objeto.

## Os Arquivos XML e DTD

Quando você exporta objetos de repositório, o Cliente do PowerCenter cria um arquivo XML que contém os metadados dos objetos de repositório exportados. Use esse mesmo arquivo para importar os objetos de repositório para um repositório.

O arquivo XML tem um arquivo DTD (Definição de Tipo de Documento) chamado *powrmart.dtd*. Quando você exporta objetos de repositório, o Cliente do PowerCenter cria o arquivo XML com base na estrutura especificada no *powrmart.dtd*. Quando você importa objetos de repositório, o Cliente do PowerCenter valida o arquivo XML em relação ao *powrmart.dtd*.

Quando você instala o PowerCenter, o programa de instalação copia o *powrmart.dtd* para o diretório de instalação de cliente. Quando você exporta ou importa um objeto, o Cliente do PowerCenter procura o *powrmart.dtd* no diretório de instalação de cliente. Se o *powrmart.dtd* não estiver nesse diretório, não será possível importar objetos de repositório.

Um arquivo XML será válido se estiver de acordo com as restrições expressas no DTD associado. Portanto, um arquivo XML exportado será válido se estiver de acordo com as restrições expressas no *powrmart.dtd*. Por exemplo, se o *powrmart.dtd* indicar que um elemento deve ocorrer uma vez em um arquivo XML, o arquivo XML será inválido se o elemento ocorrer mais de uma vez ou se não ocorrer nenhuma vez.

Para obter mais informações sobre XML, consulte as especificações do W3C para XML na seguinte localização: <http://www.w3.org/>.

**Nota:** Se modificar um arquivo XML exportado, você precisará verificar se esse arquivo está de acordo com a estrutura do *powrmart.dtd*. Também é necessário verificar se os metadados do arquivo XML estão de acordo com as regras do Designer e do Workflow Manager. Por exemplo, quando você definir um atalho para um objeto, defina a pasta em que o objeto referenciado reside como uma pasta compartilhada. Embora o PowerCenter valide o arquivo XML antes de importar objetos de repositório desse arquivo, ele pode não pegar todas as alterações inválidas. Se você importar para o repositório um objeto que não está de acordo com as regras do Designer ou do Workflow Manager, poderá causar inconsistências de dados no repositório.

Não modifique o arquivo *powrmart.dtd*.

## Códigos CRCVALUE

A Informatica restringe os elementos você pode modificar no arquivo XML. Quando você exporta um objeto do Designer, o Cliente do PowerCenter poderá incluir um código de Valor de Verificação de Redundância Cíclica (CRCVALUE) em um ou mais elementos do arquivo XML. O código CRCVALUE é outro atributo de um elemento.

Quando o Cliente do PowerCenter incluir um código CRCVALUE no arquivo XML exportado, você poderá modificar determinados atributos e elementos antes de importar o objeto para um repositório. Por exemplo, objetos de origem do VSAM sempre contêm um código CRCVALUE, portanto você pode apenas modificar determinados atributos de um objeto de origem do VSAM. Se você modificar certos atributos em um elemento que contém um código CRCVALUE, não será possível importar o objeto.

Por exemplo, se você modificar o atributo OWNERNAME no objeto de origem, não será possível importar a origem para o Designer.

A XML a seguir mostra parte do elemento de um objeto de origem com o código CRCVALUE:

```
<SOURCE NAME ="SALES_FILE" DBDNAME ="SALES.CBL" IBMCOMP ="YES"
CRCVALUE ="3108520154" OWNERNAME =" " DESCRIPTION =" " BUSINESSNAME =" " DATABASETYPE
="VSAM" ...>
</SOURCE>
```

O atributo CRCVALUE do elemento ORIGEM é 3108520154.

**Nota:** O Cliente do PowerCenter inclui códigos CRCVALUE no arquivo XML quando você exporta objetos do Designer.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Modificando um Arquivo XML Exportado” na página 141](#)

## Exportando e Importando Vários Objetos e Tipos de Objeto

Você pode exportar e importar vários objetos e vários tipos de objetos ao mesmo tempo. No entanto, a combinação de tipos de objetos depende do aplicativo Cliente do PowerCenter que você usa.

A tabela a seguir lista os vários objetos que você pode exportar e importar:

Aplicativo Cliente do PowerCenter	Opções para Exportar	Opções para Importar
Repository Manager	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vários objetos de uma pasta</li><li>- Vários tipos de objeto de uma pasta</li></ul> Por exemplo, você pode exportar vários mapeamentos para o mesmo arquivo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vários objetos de várias pastas</li><li>- Vários tipos de objeto de várias pastas</li></ul> Ao importar objetos de várias pastas, você pode escolher para quais pastas importará.
<i>pmrep</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vários objetos de várias pastas</li><li>- Vários tipos de objeto de várias pastas</li></ul> Por exemplo, você pode exportar transformações e worklets reutilizáveis para o mesmo arquivo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vários objetos de várias pastas</li><li>- Vários tipos de objeto de várias pastas</li></ul> Ao importar objetos de várias pastas, você pode escolher para quais pastas importará usando o arquivo de controle.

Aplicativo Cliente do PowerCenter	Opções para Exportar	Opções para Importar
Designer	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Várias origens, destinos ou transformações reutilizáveis de uma pasta</li> </ul> <p>Por exemplo, você não pode exportar origens e destinos do Navegador. Você não pode exportar vários mapeamentos ou mapplets.</p> <p>Você não pode exportar vários tipos de objetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vários objetos de uma pasta</li> <li>- Vários tipos de objeto de uma pasta</li> </ul> <p>Você pode importar somente objetos do Designer.</p>
Workflow Manager	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Várias tarefas reutilizáveis de E-mail, Sessão e Comando de uma pasta</li> <li>- Vários worklets de uma pasta</li> <li>- Vários fluxos de trabalho de uma pasta</li> </ul> <p>Por exemplo, você pode exportar uma tarefa de E-mail reutilizável e uma tarefa de Sessão reutilizável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vários objetos de uma pasta</li> <li>- Vários tipos de objeto de uma pasta</li> </ul> <p>Você pode importar somente objetos do Workflow Manager.</p>

**Nota:** Você pode exportar tipos diferentes de objetos de todas as ferramentas do Cliente do PowerCenter exportando os resultados de uma consulta de objeto.

## Trabalhando com Objetos Dependentes

Quando você exporta um objeto, o Cliente do PowerCenter exporta certos objetos dependentes por padrão. O Cliente do PowerCenter não exporta todos os objetos dependentes. Um objeto dependente é aquele utilizado por outro objeto. Por exemplo, uma definição de origem referenciada por um atalho é um objeto dependente desse atalho. Um objeto dependente é um objeto filho para o objeto pai que usa o objeto dependente.

A tabela a seguir lista os objetos dependentes que o Cliente do PowerCenter inclui no arquivo XML por padrão:

Objeto Pai	Objetos Filho Exportados Dependentes
Mapeamento	Origens, destinos, transformações reutilizáveis e não reutilizáveis, mapplets e funções definidas pelo usuário.
Mapplet	Origens e transformações reutilizáveis.
Origem com chave estrangeira	Definição de origem que contém a chave primária.
Destino com chave estrangeira	Definição de destino que contém a chave primária.
Atalho	O objeto referenciado pelo atalho.
Qualquer objeto do repositório	Qualquer extensão de metadados reutilizável ou não reutilizável associada ao objeto. <sup>1</sup>



Objeto Pai	Objetos Filho Exportados Dependentes
Sessão	Tarefas de configuração de sessão e reutilizáveis e não reutilizáveis quando você exporta de qualquer aplicativo cliente. Mapeamento utilizado pela sessão quando você exporta do Repository Manager ou <i>pmrep</i> .
Transformação	Funções definidas pelo usuário.
Função definida pelo usuário	Funções definidas pelo usuário.
Worklet	Tarefas, sessões, worklets e funções definidas pelo usuário, reutilizáveis e não reutilizáveis.
Fluxo de trabalho	Agendador e tarefas, sessões, worklets e funções definidas pelo usuário, reutilizáveis e não reutilizáveis.

*1. O Cliente do PowerCenter sempre exporta extensões de metadados. Verifique se você registrou um plug-in no repositório de destino antes de importar um objeto usando uma extensão de metadados definida pelo fornecedor, associada ao plug-in. Se o plug-in não estiver registrado, o Cliente do PowerCenter importará o objeto sem a extensão de metadados.*

Ao exportar e importar objetos, você pode exportar e importar qualquer uma das seguintes combinações de objetos:

- **Objeto pai com objetos filho dependentes.** O arquivo XML contém metadados para objetos pai e filho. O Cliente do PowerCenter exporta os objetos filho dependentes listados em [“Trabalhando com Objetos Dependentes” na página 136](#) por padrão.
- **Objeto pai sem objetos filho dependentes.** O arquivo XML contém metadados do objeto pai, mas não do objeto filho.

## Exportando e Importando Objetos Pais

Você pode escolher se vai exportar um objeto pai com ou sem seus objetos filho dependentes. Você pode querer exportar e importar um objeto sem seus objetos dependentes se você alterar uma propriedade de fluxo de trabalho, como uma variável de fluxo de trabalho, mas você não alterou nenhuma tarefa no fluxo de trabalho.

É possível escolher as opções de exportação na caixa de diálogo Opções de Exportação.

A seguinte tabela descreve as opções na caixa de diálogo Opções de Exportação:

Opção de Exportação	Descrição
Exportar Tabelas de Chave Primária ao Exportar Origens/Destinos com Chaves Estrangeiras	Quando você exportar uma origem ou um destino que contém uma chave estrangeira, o Cliente do PowerCenter exportará a origem ou o destino que contém a chave primária.
Exportar Objeto de Origem Referenciado pelo Atalho ao Exportar Atalhos	Quando você exportar um atalho, o Cliente do PowerCenter exportará o objeto real referenciado pelo atalho.

Opção de Exportação	Descrição
Exportar Objetos Reutilizáveis Usados por Objetos Sendo Exportados	Quando você exportar um mapeamento, um mapplet, um worklet ou um fluxo de trabalho, o Cliente do PowerCenter exportará todos os objetos reutilizáveis usados pelo objeto pai.  Por exemplo, o Cliente do PowerCenter exportará todas as origens, destinos e transformações reutilizáveis quando você exportar um mapeamento.
Exportar Objetos Não Reutilizáveis Usados por Objetos Sendo Exportados	Quando você exportar um mapeamento, um mapplet, um worklet ou um fluxo de trabalho, o Cliente do PowerCenter exportará todos os objetos não reutilizáveis usados pelo objeto pai.  Por exemplo, o Cliente do PowerCenter exportará todas as transformações não reutilizáveis de um mapeamento ou mapplet, e todas as tarefas não reutilizáveis de um worklet ou fluxo de trabalho.

Para acessar a caixa de diálogo Opções de Exportação, clique no link Opções Avançadas na caixa de diálogo Exportar ao exportar objetos.

Quando você exporta um objeto com seus objetos filho dependentes, o Cliente do PowerCenter exportará os metadados do objeto pai e os objetos dependentes. Quando você exporta um objeto sem seus objetos dependentes, o Cliente do PowerCenter exporta os metadados do objeto, mas não exporta os metadados dos objetos dependentes. No entanto, o objeto que você exporta ainda referencia os objetos dependentes, mesmo que eles não existam no arquivo XML.

Quando você importa um objeto que usa objetos dependentes, os resultados diferem se os objetos dependentes existirem no arquivo XML:

- **Objetos dependentes existem no arquivo XML.** Quando você importa um objeto, o Cliente do PowerCenter importará todos os objetos dependentes. Por exemplo, você importa um mapeamento incluindo seus objetos dependentes. Quando você importa o mapeamento, o Cliente do PowerCenter importará todos os objetos usados pelo mapeamento, as origens, por exemplo.
- **Objetos dependentes não existem no arquivo XML.** Quando você importa um objeto, o Cliente do PowerCenter irá procurar um objeto na pasta de destino com o mesmo nome. Se o Cliente do PowerCenter encontrar um objeto com o mesmo nome, ele usará o objeto da pasta de destino. Se o Cliente do PowerCenter não encontrar um objeto com o mesmo nome, ele não importará o objeto.  
  
Por exemplo, você cria um fluxo de trabalho com diversos worklets, sessões e tarefas. Você altera a condição de link entre duas tarefas. Você deseja atualizar a condição de link quando importar o fluxo de trabalho para uma pasta diferente. Exporte o fluxo de trabalho e não exporte as tarefas reutilizáveis e não reutilizáveis. Quando você importar o fluxo de trabalho, o Cliente do PowerCenter importará os metadados do fluxo de trabalho. O Cliente do PowerCenter usa os worklets, as sessões e tarefas existentes na pasta de destino.

## Trabalhando com sessões

Quando você exporta uma sessão, o mapeamento associado deve ser válido. No entanto, a sessão não precisa ser válida para você exportá-la. Você pode querer exportar uma sessão inválida a fim de enviar a alguém para solucionar problemas.

Quando você exporta uma sessão do Workflow Manager, o Cliente do PowerCenter exporta a sessão, mas não exporta o mapeamento associado. No entanto, quando você exporta uma sessão do Repository Manager, o Cliente do PowerCenter exporta a sessão e o mapeamento associado.

Você também pode criar um arquivo XML que contenha os objetos de mapeamento e de sessão usando *pmrep* ou os resultados da consulta acessados a partir do Repository Manager para selecionar os dois

objetos e exportá-los. Outra opção é usar o Designer para exportar o mapeamento e o Workflow Manager para exportar a sessão. Em seguida, edite um dos arquivos XML para incluir os dois objetos.

Para importar uma sessão, o mapeamento associado deve existir na pasta de destino e deve ser válido. Se o mapeamento não existir ou for inválido, o Cliente do PowerCenter não importará a sessão. No entanto, ao usar o Repository Manager ou *pmrep*, você poderá importar a sessão se o arquivo XML contiver os metadados para o mapeamento associado.

## Trabalhando com Versões de Objeto

Você pode exportar uma versão de um objeto de cada vez. Quando você exporta um objeto do Navegador ou do espaço de trabalho, o Cliente do PowerCenter exporta a versão mais recente do objeto. Se quiser exportar uma versão anterior de um objeto, você poderá selecioná-la em um resultado de consulta ou de um histórico de objetos. Na janela Exibir Histórico ou Resultados da Consulta, selecione os objetos a serem exportados e escolha Ferramentas – Exportar para Arquivo XML. Você pode selecionar várias versões de objeto para exportação, mas o Cliente do PowerCenter exporta somente a versão mais recente selecionada para o objeto.

Por exemplo, os resultados de consulta contêm dois mapeamentos que usam diferentes versões da mesma origem. Se você exportar ambos, o Cliente do PowerCenter exportará a versão mais recente da origem.

Quando você importa um objeto que existe na pasta de destino, o Cliente do PowerCenter manipula as versões do objeto de maneira diferente dependendo da forma como você resolve o conflito do objeto. Você pode resolver um conflito de objeto substituindo, renomeando ou reutilizando o objeto.

Por exemplo, a pasta de destino contém um destino chamado WEEKLY\_ORDERS e a versão mais recente é três. Você importa um destino com o mesmo nome. Quando você substitui o destino, o Cliente do PowerCenter altera a definição de destino existente para a versão quatro. Quando você reutiliza o destino, o Cliente do PowerCenter não altera a versão da definição de destino existente. Quando você renomeia o destino, o Cliente do PowerCenter cria uma nova definição de destino, atribui a versão um a ela e não altera a versão da definição de destino existente.

**Nota:** Não é possível exportar objetos excluídos de um resultado de consulta ou de um histórico de objetos.

## Trabalhando com Atalhos

É possível exportar e importar atalhos locais e globais.

Ao exportar um atalho, você pode optar por exportar o objeto referenciado pelo atalho. Convém exportar o objeto referenciado se ele não existir no repositório de destino.

Ao importar um atalho, você pode especificar pastas para o atalho e o objeto referenciado. Você poderá importar um atalho se a pasta compartilhada do repositório de destino no qual você tem permissão somente para leitura contiver o objeto original. Se você desejar importar um atalho e o objeto ao mesmo tempo, precisará ter permissão de gravação.

Quando você importa um atalho, o Cliente do PowerCenter cria um atalho na pasta especificada por você. O novo atalho aponta para o objeto na pasta especificada por você para o objeto referenciado.

Especifique sempre uma pasta para o objeto referenciado, independentemente de você importar esse objeto para essa pasta. Para estabelecer o atalho, o Cliente do PowerCenter procura o objeto referenciado na pasta

que você especifica. O comportamento de importação depende da permissão para a pasta de destino e o local do objeto referenciado.

A tabela a seguir descreve o comportamento de importação com base na permissão para a pasta de destino e no local do objeto referenciado:

Permissão	Pasta contém o objeto referenciado	Pasta não contém o objeto referenciado
Leitura	O Cliente do PowerCenter importa o objeto de atalho para o repositório de destino.	O Cliente do PowerCenter não importa o objeto de atalho.
Gravação	O Cliente do PowerCenter importa o objeto de atalho para o repositório de destino.	O Cliente do PowerCenter importa o objeto real para o repositório de destino se o arquivo XML contiver os metadados para o objeto referenciado.

Ao importar um atalho para um repositório local, você pode especificar uma pasta desse repositório ou do repositório global no domínio. Quando você importa um atalho para um repositório global, é possível especificar uma pasta desse repositório.

## Tipos de Atalho

O tipo de atalho que o Cliente do PowerCenter cria no repositório de destino depende das pastas que você especifica para o atalho e o objeto com referência. Quando o atalho e o objeto com referência existem no mesmo repositório, o Cliente do PowerCenter cria um atalho local. Quando o atalho existe em um repositório local e o objeto com referência existe em um repositório global no mesmo domínio, o Cliente do PowerCenter cria um atalho global. O tipo de atalho que o Cliente do PowerCenter cria não depende do tipo de atalho especificado no arquivo XML.

## Importando Atalhos para Origens

Quando o Cliente do PowerCenter importar o objeto em vez do atalho, o objeto importado não herdará nenhuma alteração feita no objeto original no repositório de origem. O arquivo XML define os metadados para o objeto.

Use o objeto importado como faria com o objeto original. No entanto, se o objeto for uma definição de origem, convém renomear a definição.

Por exemplo, você exporta um atalho chamado `Shortcut_To_Employees` e também exporta o objeto referenciado. Você usa o Designer para importar o atalho para um repositório diferente. No Assistente de Importação, você escolhe importar o atalho, mas *não* importa o objeto referenciado. Também no Assistente de Importação, você escolhe uma pasta no repositório de destino para especificar a localização de um objeto referenciado existente. No entanto, a pasta não contém um objeto com o mesmo nome do objeto referenciado especificado no arquivo XML.

O Cliente do PowerCenter não encontra um objeto com o mesmo nome na pasta especificada, assim, em vez dele, ele importará o objeto real. O Designer cria uma nova definição de origem na pasta de destino chamada `Shortcut_To_Employees`. Essa definição de origem é uma cópia do objeto original, mas não é um atalho. Quando você usa a definição de origem em um mapeamento, o SQL padrão usado para extrair os dados da origem define a origem como `Shortcut_To_Employees`. Se a tabela de origem tiver o nome `Employees` no banco de dados de origem, você deverá renomear a definição de origem (`Employees`) ou inserir uma substituição SQL para o qualificador de origem conectado à definição de origem (renomeando a tabela de origem `Employees`) para o Serviço de Integração extrair os dados de origem.

# Exportando Objetos

Quando você exporta um objeto, o Cliente do PowerCenter grava a definição do objeto em um arquivo XML. O arquivo XML é compatível com powrmart.dtd e usa a mesma página de código que o repositório a partir do qual ele foi exportado. Depois de exportar objetos, você pode modificar o arquivo XML.

Quando você exporta a versão mais recente de um objeto, o Cliente do PowerCenter exporta a versão do objeto salvo no repositório ou a versão do objeto aberto no Designer ou no Workflow Manager:

- **Versão salva no repositório.** Quando você exporta um objeto de Repository Manager, *pmrep*, ou os resultados da consulta acessados no Repository Manager, o Cliente do PowerCenter exporta a versão do objeto salvo no repositório.
- **Versão aberta no Designer ou no Workflow Manager.** Quando você exporta um objeto do Designer, do Workflow Manager ou dos resultados da consulta acessados a partir do Designer ou do Workflow Manager, o Cliente do PowerCenter exporta a versão mais recente do objeto, incluindo qualquer alteração feita no objeto desde a última vez que o salvou no repositório.

No entanto, quando você exporta atalhos dos resultados da consulta acessados a partir do Designer, o Designer exporta a versão do objeto com referência que foi aberto no Designer ou a versão do objeto com referência salvo no repositório, dependendo dos outros objetos exportados.

Por exemplo, você executa uma consulta de objeto no Designer. O resultado da consulta contém os seguintes objetos:

- Shortcut\_to\_Source1 na pasta Pedidos. O atalho faz referência a Source1 na pasta Itens.
- Source1 na pasta Itens
- Mapping1 na pasta Itens
- Target1 na pasta Vendas

O comportamento do Designer depende dos outros objetos que você exporta:

Objetos Exportados	Comportamento de Exportação do Designer
<ul style="list-style-type: none"><li>- Shortcut_to_Source1 da pasta Pedidos.</li><li>- Target1 da pasta Vendas</li></ul>	O Designer exporta a versão salva de Source1, porque você não exporta nenhum objeto da mesma pasta que contém o objeto com referência, Source1.
<ul style="list-style-type: none"><li>- Shortcut_to_Source1 da pasta Pedidos.</li><li>- Mapping1 da pasta Itens</li></ul>	O Designer exporta a versão de Source1 aberta nele, porque você exporta um objeto, Mapping1, da mesma pasta que contém o objeto com referência, Source1. Portanto, o Designer exporta as versões mais recentes de todos os objetos da pasta Itens, incluindo as alterações feitas neles desde a última vez que foram salvos no repositório.

## Modificando um Arquivo XML Exportado

Depois de exportar um objeto, você pode modificar os atributos XML antes de importar o objeto para um repositório. Por exemplo, suponha que você tenha nomes de colunas inconsistentes em um mapeamento. Você quer pesquisar globalmente e substituir Cust\_ID e Customers\_ID por Customer\_ID. Você pode exportar o mapeamento para um arquivo XML, modificar os valores no arquivo XML e, em seguida, importar o mapeamento com os novos valores.

Modificar um arquivo XML é uma maneira fácil de alterar os metadados de um objeto de repositório. No entanto, a Informatica restringe os elementos e atributos que você pode modificar no arquivo XML.

Use as seguintes regras ao modificar arquivos XML:

- Defina somente os metadados que podem ser criados no Designer ou no Workflow Manager. Por exemplo, não associe uma transformação de Qualificador de Fonte a uma fonte VSAM.
- Não modifique powrmart.dtd.
- Verifique se a estrutura do arquivo XML está de acordo com as restrições no powrmart.dtd. Por exemplo, se powrmart.dtd diz que um elemento deve incluir um elemento filho especificado, certifique-se de incluir o elemento filho.
- É possível modificar os atributos BUSINESSNAME e DESCRIPTION em qualquer elemento.
- É possível modificar todos os atributos listados em [“Objetos Modificáveis” na página 142](#), independentemente dos códigos CRCVALUE.
- Não é possível modificar atributos em um elemento contendo um CRCVALUE, a menos que o atributo esteja listado em [“Objetos Modificáveis” na página 142](#).
- Não é possível modificar atributos em um elemento se seu elemento pai contiver um código CRCVALUE, a menos que os atributos estejam listados em [“Objetos Modificáveis” na página 142](#).

## Objetos Modificáveis

É possível modificar alguns atributos e elementos em um arquivo XML. Na tabela a seguir, a coluna Atributos Modificáveis lista os atributos que você pode modificar para um objeto exportado e para importar. A coluna Criar Novo indica os objetos que você pode definir diretamente no arquivo XML e importar.

A seguinte tabela lista os objetos de repositório que você pode modificar:

Objetos de Repositório	Tipo	Atributos Modificáveis	Criar Novo
Origem	Relacional	Tudo	Sim
Origem	Arquivo Simples	Tudo	Sim
Origem	VSAM	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	-
Origem	MQ	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Origem	XML	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Origem	PeopleSoft	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Origem	Tabela SAP	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Origem	SAP ALE IDoc	Tudo	Sim
Origem	TIBCO	Tudo	Sim
Origem	Origem nula	Tudo	Sim
Destino	Relacional	Tudo	Sim

Objetos de Repositório	Tipo	Atributos Modificáveis	Criar Novo
Destino	SAP BW	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Destino	XML	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Destino	MQ	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Destino	TIBCO	Tudo	Sim
Destino	Destino nulo	Tudo	Sim
Transformação Reutilizável	Tudo, exceto a transformação Java	Tudo	Sim
Mapeamento	Relacional	Tudo	Sim
Mapeamento	Arquivo Simples	Tudo	Sim
Mapeamento	VSAM	Tudo	Não
Mapeamento	MQ	Tudo	Não
Mapeamento	XML	Tudo	Não
Mapeamento	PeopleSoft	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Mapeamento	Tabela SAP	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Mapeamento	SAP ALE IDoc	Tudo	Sim
Mapeamento	TIBCO	Tudo	Sim
Mapplet	Relacional	Tudo	Sim
Mapplet	Arquivo Simples	Tudo	Sim
Mapplet	PeopleSoft	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Mapplet	Siebel	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Mapplet	Tabela SAP	BUSINESSNAME DESCRIÇÃO	Não
Mapplet	SAP ALE IDoc	Tudo	Sim
Mapplet	TIBCO	Tudo	Sim

Objetos de Repositório	Tipo	Atributos Modificáveis	Criar Novo
Sessão	Reutilizável	Tudo	Sim
Sessão	Não reutilizável	Tudo	Sim
Tarefa	Reutilizável	Tudo	Sim
Tarefa	Não reutilizável	Tudo	Sim
Worklet	Reutilizável	Tudo	Sim
Worklet	Não reutilizável	Tudo	Sim
Fluxo de trabalho	-	Tudo	Sim

## Importando Objetos

É possível importar objetos de um arquivo XML válido. Esse arquivo deve estar de acordo com o `powrmart.dtd`. Não é possível importar objetos que você exportou do mesmo repositório ou de outro repositório.

Quando você importa um objeto, o Cliente do PowerCenter executa as seguintes tarefas:

1. Valida o arquivo XML em relação ao `powrmart.dtd`.
2. Analisa o arquivo XML.
3. Valida os objetos no arquivo XML.
4. Cria os objetos no repositório.

Quando você importa um objeto no Designer, no Workflow Manager ou no Repository Manager, o Assistente de Importação aparece. Quando a importação é feita com o uso de `pmrep`, você usa um arquivo de controle para especificar as mesmas opções de importação no Assistente de Importação.

As seguintes ações podem ser concluídas no Assistente de Importação:

- **Escolher o arquivo XML.**
- **Escolher quais objetos importar.** Você pode escolher todos ou alguns objetos listados no arquivo XML. Se o arquivo XML contiver objetos do Designer e do Workflow Manager, o Assistente de Importação mostrará objetos do Designer quando você usar o Designer, e objetos do Workflow Manager quando você usar o Workflow Manager. É possível importar todos os tipos de objeto usando o Repository Manager.
- **Fazer a correspondência de pastas.** Ao usar o Repository Manager para importar, você pode fazer a correspondência das pastas listadas no arquivo XML com as pastas do repositório de destino.
- **Fazer check-in dos objetos e aplicar um rótulo.** Ao usar o Repository Manager para importar objetos em um repositório com versão, você pode fazer check-in dos objetos após importá-los. É possível inserir comentários de check-in no Assistente de Importação. Se você fizer check-in dos objetos, poderá aplicar um rótulo neles. Escolha um rótulo existente ou crie um novo.
- **Resolver conflitos de objeto.** Ao importar um objeto para uma pasta que contém um objeto com o mesmo nome, você pode optar por renomear, substituir ou reutilizar o objeto.



## Validando Arquivos XML em Relação ao DTD

Importe objetos de um arquivo XML válido. O Cliente do PowerCenter valida o arquivo XML em relação ao DTD e analisa o arquivo XML antes de importar. Se o arquivo XML não for válido, o Cliente do PowerCenter exibirá uma mensagem de erro e não importará os objetos. O arquivo DTD, powrmart.dtd, está localizado no diretório do Cliente do PowerCenter.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Os Arquivos XML e DTD” na página 134](#)

## Validando Objetos

Você importa objetos válidos para o repositório. O Cliente do PowerCenter valida cada objeto no arquivo XML para garantir que esteja em conformidade com as especificações do PowerCenter referentes ao objeto. Por exemplo, um mapplet não pode conter uma definição de destino.

Além disso, o Cliente do PowerCenter valida objetos com códigos CRCVALUE para garantir que determinados elementos e atributos de objetos do Designer no arquivo XML não tenham sido modificados. O código CRCVALUE determina se você pode ou não modificar determinados elementos e atributos.

O Cliente do PowerCenter não importa objetos com códigos CRCVALUE que foram modificados nem objetos que não estejam em conformidade com as especificações do PowerCenter.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Os Arquivos XML e DTD” na página 134](#)

## Resolvendo Conflitos de Objetos

Quando você importa objetos, algumas vezes um objeto no arquivo XML tem o mesmo nome que um objeto da pasta de destino. Você pode optar por resolver conflitos de objetos das seguintes maneiras:

- Criar regras gerais de resolução de objetos.
- Resolver conflitos de objetos específicos.

### Resolvendo Conflitos de Objetos Gerais

Você pode resolver alguns conflitos do objeto criando regras que se apliquem a um conjunto de objetos. Crie regras na página Especificar Regras para Resoluções de Conflitos do Assistente de Importação. Quando você cria uma regra de resolução de objeto, o Cliente do PowerCenter resolve os conflitos dos objetos aos quais a regra se aplica.

Você pode criar várias regras. Use os botões no Assistente de Importação para mover as regras para cima e para baixo. O Cliente do PowerCenter aplica as regras aos objetos na ordem. Se várias regras forem aplicadas a um objeto, o Cliente do PowerCenter aplicará a regra que está na posição superior.

A tabela a seguir descreve as diferentes colunas que você define para cada regra:

Coluna	Descrição
Selecionar Critérios	Escolha o conjunto de objetos a que a regra se aplica. Você pode escolher os seguintes conjuntos de objetos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Objetos com rótulo. Aplica-se a todos os objetos com o rótulo que você escolher. Você pode selecionar essa opção ao importar objetos em um repositório com versão.</li><li>- Objetos em consulta. Aplica-se a todos os objetos resultantes da consulta de objeto que você escolher. Você pode selecionar essa opção ao importar objetos em um repositório com versão.</li><li>- Objetos de tipo. Aplica-se aos objetos do tipo que você escolher.</li><li>- Todos os objetos. Aplica-se a todos os objetos importados.</li></ul>
Selecionar Valor	Escolha um valor que modifique a primeira coluna. Por exemplo, se você selecionar Objetos com rótulo na primeira coluna, escolha o nome do rótulo nessa coluna.
Selecionar Resolução	Escolha como resolver os conflitos de objeto. Você pode resolver conflitos usando os seguintes métodos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Substituir. Substitui o objeto existente na pasta de destino.</li><li>- Reutilizar. Usa o objeto existente na pasta de destino.</li><li>- Renomear. Cria um novo objeto na pasta de destino com um novo nome. Ao escolher Renomear, você pode especificar um nome diferente no Assistente de Resolução de Conflitos.</li><li>- Avisar Usuário. Você pode escolher uma resolução de um objeto com base no objeto. Ao escolher Avisar Usuário, você pode definir as resoluções específicas de conflito no Assistente de Resolução de Conflitos.</li></ul>

Após criar as regras gerais de resolução de objetos, você pode resolver conflitos de objetos específicos usando o Assistente de Importação.

## Resolvendo Conflitos de Objetos Específicos

Ainda podem existir alguns conflitos de objeto depois que você define regras para resolver conflitos. Você pode resolver conflitos de objeto específicos no Assistente de Importação.

O Assistente de Importação exibe todas as pastas listadas no arquivo XML. Ele também exibe o status de resolução para os objetos de cada pasta:

- **Não resolvido.** Alguns objetos desta pasta estão em conflito com os objetos da pasta de destino. Clique em Resolver para solucionar os conflitos de objeto. Você deve resolver todos os conflitos de objeto para poder importar objetos.
- **Resolvido.** Nenhum objeto nesta pasta está em conflito com objetos na pasta de destino. O Assistente de Importação está pronto para importar esses objetos. No entanto, você pode exibir ou editar as resoluções de conflito do objeto clicando em Exibir/Editar.

Quando o Assistente de Importação detecta conflitos não resolvidos para os objetos de uma pasta, ele abre o Assistente de Resolução de Conflitos.

O Assistente de Resolução de Conflitos é similar ao Assistente de Cópia. A interface de usuário é semelhante e você resolve o mesmo tipo de conflitos de objetos nos dois assistentes.

Depois de resolver conflitos de objeto no Assistente de Resolução de Conflitos, retorne ao Assistente de Importação.

# Importando Objetos do Informatica Analyst

O Serviço de Repositório do PowerCenter importa os objetos do Informatica Analyst depois que um Data Integration Analyst exporta a lógica de especificação de mapeamento da ferramenta Analyst.

Se o Data Integration Analyst exporta a especificação de mapeamento e seleciona um destino durante a exportação, o Serviço de Repositório importa os seguintes objetos:

- Origens
- Destino
- Mapplet

O processo de exportação cria um mapeamento que usa o mapplet como uma origem e destino exportado, uma sessão não reutilizável que contém o mapeamento e um fluxo de trabalho que contém a sessão não reutilizável. Crie os objetos de conexão para as origens e destino antes de executar o fluxo de trabalho.

Se o Data Integration Analyst exporta a especificação de mapeamento e não seleciona um destino durante exportação, o Serviço de Repositório importa os seguintes objetos:

- Origens
- Mapplet

Crie um mapeamento que usa o mapplet como uma origem e usa um destino. Crie a sessão, o fluxo de trabalho e objetos de conexão para as origens e o destino.

# Importando Objetos do Informatica Developer

Você pode importar objetos de um arquivo XML de importação do PowerCenter criado no Informatica Developer.

O arquivo XML de importação deve ser um arquivo criado para importar para o PowerCenter, e não um arquivo XML criado para importar para a ferramenta Desenvolvedor. Use o Assistente de Importação para importar objetos de um arquivo XML de importação do PowerCenter.

É possível importar mapeamentos, mapplets e objetos dependentes de mapeamento e de mapplet, de um arquivo XML de importação do PowerCenter criado na ferramenta Desenvolvedor. O arquivo XML de importação não contém sessões ou fluxos de trabalho e não contém informações de conexão de origem e destino. Ao importar mapeamentos ou mapplets que contenham transformações de qualidade de dados, você deverá ter o Integração de Informatica Data Quality para o plug-in do PowerCenter.

**Nota:** Você não pode importar uma transformação de Procedimento Armazenado usando a ferramenta Developer.

Os usuários da ferramenta Desenvolvedor podem exportar objetos de várias pastas para um único arquivo XML. Na ferramenta Desenvolvedor, objetos em pastas diferentes podem ter o mesmo nome. Ao importar objetos no PowerCenter, você deve escolher uma única pasta de destino. Se os objetos tiverem o mesmo nome, será necessário especificar nomes diferentes ao importá-los.

Quando você importa objetos dependentes de mapeamento ou mapplet, o Assistente de Importação coloca os objetos no nó adequado no Navegador. Por exemplo, o Assistente de Importação coloca os destinos de mapeamento no nó de Destinos. Se você importar um mapeamento com uma origem ODBC, o Assistente de Importação colocará a origem dependente no nó de origem ODBC no Navegador, e não no nó associado ao nome da fonte de dados.

Convém atualizar os objetos após importá-los da ferramenta Desenvolvedor. Você também pode observar diferenças entre os objetos da ferramenta Desenvolvedor e do PowerCenter.

## Atualizando Objetos Importados

Depois de importar objetos da ferramenta Desenvolvedor, verifique se as sessões do PowerCenter são executadas.

Conclua as seguintes etapas para garantir que as sessões do PowerCenter que usam objetos importados sejam executadas:

1. Reestabeleça as relações de chaves.

O processo de exportação da ferramenta Desenvolvedor não reterá os relacionamentos de chaves entre as tabelas de origem e de destino se as tabelas de chave primária e de chave estrangeira estiverem em mapeamentos diferentes. Depois de importar mapeamentos em que as tabelas de chave primária e externa estiverem em mapeamentos diferentes, restabeleça os relacionamentos entre chaves.

2. Se o mapeamento usar uma substituição de consulta SQL, verifique se as colunas da consulta são conectadas.

A ferramenta Desenvolvedor permitirá que você execute um mapeamento com uma substituição de consulta SQL se as colunas da consulta não estiverem conectadas. No PowerCenter, as colunas que você usa na consulta devem estar conectadas.

3. Crie sessões, fluxos de trabalho e objetos de conexão.

A ferramenta Desenvolvedor não possui sessões ou fluxos de trabalho. Ao importar mapeamentos da ferramenta Desenvolvedor, você deve criar sessões e fluxos de trabalho do PowerCenter. Você deve também especificar informações de conexão para origens e destinos.

4. Verifique se as origens do mapeamento usam a mesma conexão.

Uma origem de mapeamento da ferramenta Desenvolvedor pode associar objetos de dados relacionais que usem conexões diferentes. Uma origem de mapeamento do PowerCenter pode associar dados de tabelas relacionadas quando as tabelas usam a mesma conexão. Se a origem de mapeamento da ferramenta Developer associar objetos de dados relacionais que usem conexões diferentes, o mapeamento exportado conterá uma só transformação do qualificador de origem. Verifique se as tabelas associadas na transformação do qualificador de origem se originam do mesmo banco de dados relacional e usam a mesma conexão. Se não, substitua a transformação com vários qualificadores de origem e associe as origens com uma transformação de ligação.

5. Verifique o modo de precisão.

Por padrão, a ferramenta Desenvolvedor executa mapeamentos com alta precisão habilitada, enquanto o PowerCenter executa sessões sem alta precisão. Se você quiser que as sessões do PowerCenter gerem os mesmos resultados que os mapeamentos da ferramenta Desenvolvedor correspondentes, execute-as no mesmo modo de precisão.

6. Verifique se as tabelas de referência existem.

O PowerCenter requer que haja tabelas de referência no diretório definido na variável de ambiente INFA\_CONTENT. Se INFA\_CONTENT não estiver definida, deverá haver tabelas de referência nestes diretórios de serviços do PowerCenter:

```
$INFA_HOME\services\<nome do projeto da ferramenta Desenvolvedor>\<nome da pasta da ferramenta Desenvolvedor>
```

O administrador do PowerCenter pode definir a variável de ambiente INFA\_CONTENT na máquina que hospeda os serviços do PowerCenter. Se INFA\_CONTENT estiver definida, copie as tabelas de referência para o diretório INFA\_CONTENT. Se INFA\_CONTENT não está definida, copie as tabelas de referência para o diretório de serviços do PowerCenter.

## Diferenças em Objetos Importados

A ferramenta Desenvolvedor atualiza mapeamentos e mapplets no arquivo XML de importação do PowerCenter para garantir que os objetos do PowerCenter sejam válidos.

A ferramenta Desenvolvedor faz alterações em mapplets, nomes de porta, e as transformações de qualidade de dados.

### Mapplets

A ferramenta Desenvolvedor faz as seguintes alterações em mapplets:

#### **Cria transformações de expressão.**

A ferramenta Desenvolvedor cria uma transformação de expressão imediatamente após cada transformação de entrada e imediatamente antes de cada transformação de saída. A transformação de expressão contém portas de passagem.

#### **Atribui valores padrão a transformações de entrada e saída.**

O usuário da ferramenta Desenvolvedor pode definir valores padrão para portas em transformações de entrada e saída. No PowerCenter, as portas de transformação de entrada e saída não têm valores padrão. Portanto, a ferramenta Desenvolvedor atribui os valores padrão de porta da transformação de entrada à transformação de expressão imediatamente após cada transformação de entrada. Da mesma forma, atribui os valores padrão de porta da transformação de saída à transformação de expressão imediatamente anterior a cada transformação de saída.

#### **Cria várias transformações de entrada.**

A ferramenta Desenvolvedor permite transformações de entrada de vários grupos; o PowerCenter, não. Assim, a ferramenta Desenvolvedor cria uma transformação de entrada para cada grupo de entrada em transformações de entrada de vários grupos.

#### **Mescla mapplets aninhados.**

A ferramenta Desenvolvedor permite mapplets aninhados, que são mapplets dentro de outros. O PowerCenter não permite mapplets aninhados. A ferramenta Desenvolvedor converte mapplets aninhados em um único mapplet, sem aninhar.

#### **Exporta o mapeamento sem a origem SAP.**

Quando você exporta um mapeamento com uma origem SAP, a ferramenta Developer o exporta sem a origem SAP. Quando você importa o mapeamento para o repositório do PowerCenter, o Cliente do PowerCenter o importa sem a origem. A janela de saída exibe uma mensagem indicando que o mapeamento não é válido. Você deve criar a origem SAP manualmente no PowerCenter e adicioná-la ao mapeamento.

### Nomes de porta

A ferramenta Desenvolvedor faz as seguintes alterações a nomes de porta:

#### **Acrescenta nomes de grupos aos nomes de porta em transformações de vários grupos.**

Nas transformações de vários grupos, a ferramenta Desenvolvedor acrescenta o nome do grupo ao nome da porta. Mas nas transformações SQL, a ferramenta Desenvolvedor não acrescenta o nome do grupo ao nome da porta.

#### **Acrescenta nomes de grupos aos nomes de porta em transformações de entrada e saída.**

A ferramenta Desenvolvedor acrescenta o nome do grupo da transformação de entrada aos nomes de porta em transformações de Entrada. Também acrescenta o nome da transformação de saída aos nomes de porta em transformações de saída. Em mapeamentos exportados para mapplets do PowerCenter e mapplets com destinos convertidos em transformações de saída, a ferramenta Desenvolvedor acrescenta o nome do destino aos nomes de porta na transformação de saída.

## Transformações de qualidade de dados

A ferramenta Desenvolvedor converte transformações de validação de endereço, consolidação, gerador de chaves e correspondência em mapplets.

# Etapas para Exportar Objetos

É possível exportar objetos de repositório usando o Designer, o Workflow Manager, o Repository Manager, o resultado da consulta ou o histórico de objetos.

Para exportar objetos do resultado da consulta ou do histórico de objetos, selecione os objetos a serem exportados e escolha Ferramentas-Exportar Para Arquivo XML.

Para exportar um objeto do Designer, Workflow Manager ou Repository Manager:

1. Abra a pasta que contém os objetos a serem exportados.
2. No Navegador ou no espaço de trabalho, selecione os objetos para exportar.
3. Clique em Repositório > Exportar Objetos.
4. Para escolher quais objetos dependentes exportar, clique em Opções Avançadas.
5. Na caixa de diálogo Opções de Exportação, escolha quais objetos dependentes exportar e clique em OK.
6. Na caixa de diálogo Exportar, navegue para o diretório no qual você deseja salvar o arquivo XML. Digite um nome para o arquivo XML e clique em Salvar.

O Cliente do PowerCenter exporta os objetos para um arquivo XML e exibe o status da exportação na caixa de diálogo Objetos Exportados.

7. Clique em Exibir Arquivo para exibir o arquivo XML criado pelo Cliente do PowerCenter.
8. Clique nas guias Erros e Avisos para exibir os erros que possam ter ocorrido.
9. Clique em Fechar na caixa de diálogo Objetos Exportados.

# Etapas para Importar Objetos

É possível importar objetos para o repositório usando o Designer, o Workflow Manager ou o Repository Manager.

Você pode comparar objetos ao importá-los com o Assistente de Importação.

Para importar um objeto:

1. Abra a pasta para a qual deseja importar um objeto.
2. Clique em Repositório > Importar Objetos.  
O Assistente de Importação é aberto para orientá-lo no processo de importação dos objetos para a pasta de destino.
3. No Assistente de Importação, clique em Procurar para localizar o arquivo XML. Navegue até o diretório onde o arquivo XML está localizado. Selecione o arquivo XML e clique em OK.
4. Clique em Avançar.
5. Selecione os objetos para importar e clique em Adicionar.

Quando você seleciona um nó no painel Objetos no Arquivo e clica em Adicionar, o Assistente de Importação adiciona todos os objetos listados sob esse nó. Por exemplo, quando você seleciona Origens e clica em Adicionar, o Assistente de Importação adiciona todas as origens dessa pasta. Ou, quando você clica em um determinado nó de definição de banco de dados, o Assistente de Importação importa todas as origens listadas sob esse nó. Depois de adicionar um objeto à lista de objetos a serem importados, o Assistente de Importação exibirá uma marca de seleção no ícone para objetos no painel Objetos no Arquivo.

Para remover um objeto do painel Objetos a serem Importados, selecione o objeto e clique em Remover.

Você pode clicar com o botão direito do mouse em um objeto e escolher Propriedades para exibir as propriedades associadas a um objeto.

É possível filtrar os objetos a serem exibidos no painel Objetos no Arquivo. Selecione uma pasta ou um repositório no campo Pastas.

**Nota:** Quando importar objetos com o Designer ou o Workflow Manager, você poderá selecionar objetos de uma pasta. Quando importar objetos com o Repository Manager, você poderá selecionar objetos de diversas pastas de um repositório.

6. Clique em Avançar.

A etapa Comparar Pastas do Assistente de Importação é exibida quando você importa objetos usando o Repository Manager ou quando importa um objeto de atalho no Designer. Você pode comparar pastas listadas no arquivo XML com pastas no repositório de destino.

7. Clique no botão Abrir referente a uma pasta listada no Assistente de Importação.

A caixa de diálogo Seleção de Pasta será exibida.

8. Selecione uma pasta no repositório de destino e clique em OK.

Você deve selecionar uma pasta diferente para cada pasta listada no Assistente de Importação.

**Sugestão:** É possível criar uma nova pasta no repositório de destino clicando em Criar Pasta. Especifique as propriedades da pasta na caixa de diálogo Criar Pasta.

9. Clique em Avançar.

A etapa Escolher Opções do Assistente de Importação é exibida ao usar o Repository Manager para importar objetos para um repositório com versão. É possível fazer check-in dos objetos e aplicar rótulos a eles depois de importados.

10. Para fazer check-in de todos os objetos depois de importá-los, selecione Check-in e insira comentários no campo de comentários.

11. Para aplicar um rótulo a todos os objetos importados, selecione Aplicar Rótulo e clique em Selecionar Rótulo. Na caixa de diálogo Navegador de Rótulos, escolha o rótulo e clique em OK.

Só será possível aplicar um rótulo aos objetos se você optar por fazer o check-in deles.

12. Clique em Avançar.

A etapa Especificar Regras para Resoluções de Conflitos do Assistente de Importação é exibida ao importar objetos usando o Repository Manager. É possível criar regras para resolver conflitos de objetos gerais. É possível aplicar regras a objetos com um determinado rótulo, objetos listados em uma consulta de objeto, objetos do mesmo tipo ou todos os objetos.

13. Para criar uma nova regra, clique em Nova Regra. Escolha a quais objetos aplicar a regra e selecione uma resolução.

14. Clique em Avançar.

O Assistente de Importação abre o Assistente de Resolução de Conflitos para objetos em uma das pastas listadas no arquivo XML. O Assistente de Resolução de Conflitos é similar ao Assistente de Cópia. Use o Assistente de Resolução de Conflitos para solucionar conflitos de objetos específicos.

15. Clique em Comparar Conflito para comparar os objetos conflitantes no arquivo XML e no repositório de destino.  
A janela da Ferramenta de Comparação aparece.  
Você pode salvar a comparação como um arquivo de texto ou HTML.  
Se os objetos do arquivo XML existirem no repositório de destino, a janela Destinos é exibida no lugar da janela Ferramenta de Comparação.
16. Resolva os conflitos de objetos à medida que são exibidos no Assistente de Resolução de Conflitos.  
Clique em Avançar para prosseguir no Assistente de Resolução de Conflitos.
17. Clique em Fechar quando resolver todos os conflitos para essa pasta.  
O Assistente de Importação abre o Assistente de Resolução de Conflitos para objetos em qualquer outra pasta listada no arquivo XML. Quando você resolver conflitos para todos os objetos de todas as pastas, o Assistente de Importação continuará com o processo de importação.  
É possível clicar em Exibir/Editar para ver ou editar os conflitos de objeto para os objetos da pasta referida.  
**Nota:** Se você cancelar o Assistente de Resolução de Conflitos para uma pasta, o Assistente de Importação exibirá o status dessa pasta como não resolvido. Clique em Resolver na coluna Ação dessa pasta para abrir o Assistente de Resolução de Conflitos e resolver os conflitos de objeto.
18. Clique em Importar no Assistente de Importação para importar os objetos para o repositório. O Cliente do PowerCenter importa os objetos para o repositório de destino e exibe o progresso do processo de importação.  
A janela Saída exibe os resultados do processo de importação. Os erros e os avisos são indicados por texto colorido.
19. Clique em Concluído.

## Solucionando Problemas de Exportação e Importação de Objetos

Quando tentei importar um atalho para um objeto, o Designer importou o objeto real, em vez do atalho.

Para importar um atalho para um objeto no repositório, é necessário que o Designer seja conectado ao repositório de origem para restabelecer o atalho. Quando não pode se conectar ao repositório de origem, ele importa o objeto ao qual o atalho faz referência usando os metadados do arquivo XML.

Importei o mapeamento de um arquivo XML que eu modifiquei, mas uma mensagem do Designer diz que ele não é válido.

Verifique se os metadados que você define no arquivo XML são válidos. Você deve ser capaz de criar o objeto que define no Designer ou no Workflow Manager. Por exemplo, se você editar os metadados para um mapplet, verifique se a origem não é uma origem VSAM. O Designer marca os mapplets com as origens VSAM como inválidas.



Eu importei um mapeamento na ferramenta Desenvolvedor com uma origem SAP, mas uma mensagem do Designer diz que ele não é válido.

Quando você exporta um mapeamento com origem SAP, a ferramenta Developer o exporta sem a origem SAP. Quando você importa o mapeamento para o repositório do PowerCenter, o Cliente do PowerCenter o importa sem a origem. Você deve criar a origem SAP manualmente no PowerCenter e adicioná-la ao mapeamento.

## CAPÍTULO 12

# Trocando Metadados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Trocando Metadados, 154](#)
- [Trabalhando com Extensões de Metadados, 156](#)
- [Etapas para Exportar Metadados, 158](#)
- [Etapas para Importar Metadados, 158](#)
- [Trocando Metadados com Business Objects Designer, 160](#)
- [Solucionando Problemas de Troca de Metadados, 163](#)

## Visão Geral de Trocando Metadados

Use o Repository Manager para compartilhar metadados de origem e de destino com outras ferramentas de business intelligence (BI) e de modelagem de dados, como o Business Objects Designer. O PowerCenter usa o Meta Integration® Model Bridge (MIMB) da Meta Integration Technology, Inc. para trocar metadados com outras ferramentas de BI e de modelagem de dados. O MIMB usa as especificações em powrmart.dtd para trocar metadados com o PowerCenter.

Use a troca de metadados para sincronizar definições entre o PowerCenter e ferramentas de terceiros. Por exemplo, é possível exportar alguns destinos de fatos e dimensões para o Business Objects Designer e adicionar uma coluna a cada destino usando o Business Objects Designer. Você poderá, então, importar esses destinos em um repositório para atualizar as definições de destino com as alterações feitas no Business Objects Designer.

O Repository Manager usa o assistente para orientá-lo no processo de exportação e importação. O assistente oferece diferentes opções, dependendo da ferramenta de BI ou de modelagem de dados. Use o Assistente de Resolução de Conflitos para resolver conflitos entre objetos ao importar metadados. O Assistente de Resolução de Conflitos é similar ao Assistente de Cópia.

Para trocar metadados, exporte os metadados da ferramenta de origem e importe-os para a ferramenta de destino. O PowerCenter pode ser a ferramenta de origem ou de destino. Para trocar metadados entre o PowerCenter e outra ferramenta, use um dos métodos a seguir:

- **Use o PowerCenter como a ferramenta de origem.** No PowerCenter, exporte metadados para um arquivo reconhecido pela ferramenta de destino e use a ferramenta de destino de BI ou de modelagem de dados para importar metadados do arquivo.
- **Use a ferramenta de BI ou de modelagem de dados como a ferramenta de origem.** Na ferramenta de BI ou de modelagem de dados, exporte metadados para um arquivo reconhecido pela ferramenta de origem e use o PowerCenter para importar metadados do arquivo.

Para exportar metadados, selecione um objeto e clique em Repositório > Exportar Metadados. Para importar metadados, selecione uma pasta e clique em Repositório > Importar Metadados.

Você pode exportar para e importar das ferramentas de BI e de modelagem de dados a seguir:

- Base do Repositório Adaptável
- Business Objects Data Integrator
- Business Objects Designer
- CA ERwin Data Modeler 4.x e CA ERwin Data Modeler 7.x
- CA ERwin 3.0 (somente exportação), CA ERwin 3.x (ERX) e CA ERwin 3.5x (somente exportação)
- CA Gen
- Cognos Impromptu (somente importação)
- Cognos ReportNet Framework Manager
- Embarcadero ER/Studio
- Hyperion Application Builder
- Hyperion Essbase Integration Services
- IBM DB2 Cube Views
- IBM DB2 Warehouse Manager
- IBM Rational Rose
- Microsoft Visio Database
- MicroStrategy
- OMG CWM
- Oracle Designer
- Oracle Warehouse Builder
- Popkin System Architect
- SAS ETL Studio
- Select SE
- Silverrun-RDM
- Sybase PowerDesigner

**Nota:** Você também pode trocar metadados com ferramentas de BI e de modelagem de dados usando os comandos de menu Exportar Objetos e Importar Objetos. Você não precisa de uma chave de licença opcional do PowerCenter Metadata Exchange, mas precisa poder exportar ou importar arquivos XML que estejam em conformidade com o powrmart.dtd.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Exportando e Importando Objetos” na página 132](#)
- [“Etapas para Exportar Metadados” na página 158](#)
- [“Etapas para Importar Metadados” na página 158](#)

## Trabalhando com Propriedades de Coluna

Nem todas as ferramentas de BI e de modelagem de dados usam todas as propriedades de coluna que o PowerCenter usa, como precisão e escala. Além disso, nem todas as ferramentas dão suporte a todos os tipos de dados aos quais o PowerCenter dá suporte. Por exemplo, o Business Objects Designer não dá suporte a tipos de dados binários e não usa precisão, escala e informações não nulas. Quando você exporta

uma coluna binária para o Business Objects Designer, o Business Objects Designer altera o tipo de dados para uma string e não preserva os valores de precisão, escala e propriedades não nulas.

Quando você importar metadados para o PowerCenter a partir de uma ferramenta que não use todas as propriedades da coluna, o Assistente de Importação de Metadados usará valores padrão para as propriedades de coluna. Entretanto, é possível reter as propriedades de coluna se existir na pasta uma origem ou um destino com o mesmo nome. Para reter as propriedades de coluna, habilite o atributo Reter Propriedades Físicas no Assistente de Importação de Metadados. Convém fazer isso se você for exportar metadados para uma ferramenta que não use todas as propriedades de coluna, modificar os metadados da outra ferramenta e importar os metadados modificados de volta para o PowerCenter.

## Regras e Diretrizes para Troca de Metadados

Considere as regras e diretrizes a seguir ao trocar metadados com ferramentas de BI ou de modelagem de dados:

- É possível exportar e importar definições de origem e destino relacionais.
- É possível importar ao mesmo tempo várias definições de origem e destino.
- É possível exportar ao mesmo tempo várias definições de origem ou várias definições de destino. Não é possível exportar definições de origem e de destino ao mesmo tempo.
- Não é possível exportar cubos e dimensões. Entretanto, é possível exportar destinos para algumas ferramentas como dimensões.
- Você não pode exportar atalhos.
- Quando você exporta uma origem ou um destino com uma chave estrangeira, o Serviço de Repositório também exportará a origem ou destino que contém a chave primária correspondente.
- Quando você importa metadados para o PowerCenter pelo MIMB, chaves e restrições de integridade referencial não serão persistentes.
- É preciso ter uma licença opcional de Metadata Exchange para poder trocar metadados de uma ferramenta específica.

## Trabalhando com Extensões de Metadados

Algumas ferramentas de terceiros armazenam propriedades definidas pelo usuário. Uma propriedade definida pelo usuário são metadados que você define para um objeto na ferramenta, como extensões de metadados definidas no PowerCenter. O MIMB preserva as propriedades definidas pelo usuário quando você troca metadados com ferramentas de terceiros que suportam essas propriedades.

Por exemplo, quando você exporta metadados para o IBM Rational Rose, o MIMB converte as extensões de metadados definidas pelo usuário em propriedades definidas pelo usuário no Rational Rose. O Rational Rose cria uma guia rotulada como Informatica, com uma propriedade definida pelo usuário para cada extensão de metadados definida pelo usuário. Além disso, quando você importa metadados do Rational Rose para o PowerCenter, o MIMB converte cada propriedade definida pelo usuário na guia Informatica em uma extensão de metadados definida pelo usuário.

Você pode criar extensões de metadados definidas pelo usuário nas definições de origem e de destino para especificar tabelas de fatos e de dimensões em um esquema inicial.

Para obter mais informações sobre quais ferramentas de terceiros suportam as propriedades definidas pelo usuário, consulte a documentação da ferramenta de terceiros.

## Trabalhando com Esquemas em Estrela

Use o PowerCenter para criar um esquema em estrela de tabelas de fatos e de dimensões. É possível criar essas definições no Target Designer, ou você pode usar os assistentes de mapeamento. Quando você exporta definições de destino relacional em um esquema em estrela para uma ferramenta de terceiros, por padrão, o MIMB não armazena a função dimensional de cada definição, como fato ou dimensão.

Você pode criar extensões de metadados definidas pelo usuário nas definições de origem e de destino para definir a função dimensional de cada definição. Quando você exporta definições de origem e de destino com essas extensões de metadados definidas pelo usuário, o MIMB converte as informações dessas extensões em informações de função dimensional em ferramentas de terceiros que funcionam com metadados dimensionais, como o IBM DB2 Cube Views.

Além disso, quando você importa para o PowerCenter os metadados de uma ferramenta de terceiros que funciona com metadados dimensionais, o MIMB converte as informações dimensionais em extensões de metadados definidas pelo usuário no PowerCenter.

A tabela a seguir lista os nomes de extensão de metadados e os valores que o MIMB utiliza quando você exporta e importa metadados dimensionais.

Nome da Extensão de Metadados	Possíveis Valores da Extensão de Metadados
DimensionalRoleType	UNDEFINED FACT DIMENSION OUTRIGGER BRIDGE HIERARCHY_NAVIGATION
DimensionalType	FIXED TYPE_1 TYPE_2 TYPE_3

**Nota:** Nem todas as ferramentas de terceiros que funcionam com metadados dimensionais suportam todos os valores de função dimensional e de tipo dimensional.

Por exemplo, você tem as seguintes definições de destino relacional com extensões de metadados no PowerCenter.

Nome do Destino	Nome da Extensão de Metadados	Valor da Extensão de Metadados
Customer	DimensionalRoleType	FACT
CustAddress	DimensionalRoleType	DIMENSION
CustPhone	DimensionalRoleType	DIMENSION

Você exporta as definições de destino para o IBM DB2 Cube Views. Você importa os metadados do PowerCenter para o Cube Views. O Cube Views importa a tabela Customer como uma tabela de fatos, e as tabelas CustAddress e CustPhone como tabelas de dimensões.

## Etapas para Exportar Metadados

Use o seguinte procedimento para exportar metadados do PowerCenter para um arquivo reconhecido pelo BI de destino ou pela ferramenta de modelagem de dados.

Para exportar metadados:

1. No Navegador do Repository Manager, selecione um ou mais objetos que você deseja exportar e clique em Repositório > Exportar Metadados.  
O Assistente de Exportação de Metadados aparece.
2. Escolha a ferramenta de destino para a qual você deseja exportar o objeto.  
Clique em Mais Informações para ler sobre os requisitos da ferramenta.
3. Clique em Avançar.  
O Assistente de Exportação de Metadados exibe as opções específicas da ferramenta que você selecionar.
4. Insira as opções específicas da ferramenta para a qual você está exportando.  
Escolha um caminho e um nome para o arquivo de destino, se necessário.
5. Clique em Exportar.  
Clique em Mostrar Detalhes para exibir mensagens detalhadas sobre a conversão de metadados. Clique em Salvar Log para salvar o log da mensagem em um arquivo de texto.
6. Clique em Concluir para fechar o assistente.

## Etapas para Importar Metadados

Você pode importar definições de origem, definições de destino e mapeamentos de um arquivo criado por outra ferramenta de BI ou modelagem de dados.

1. No Repository Manager, selecione a pasta para a qual você deseja importar os metadados e clique em Repositório > Importar Metadados.  
O Assistente de Importação de Metadados é exibido.
2. Escolha a ferramenta de origem para importar o objeto.  
Clique em Mais Informações para obter informações sobre a ferramenta e o uso.
3. Clique em Avançar.  
O Assistente de Importação de Metadados exibe as opções específicas da ferramenta que você selecionar.
4. Insira as opções específicas para a ferramenta da qual você está importando.  
Escolha um caminho e um nome para o arquivo que contém os metadados, se necessário.
5. Clique em Avançar.  
A página Opções do PowerCenter do assistente é exibida.
6. Insira as opções do PowerCenter.

A tabela a seguir descreve as opções do PowerCenter que você define no Assistente de Importação de Metadados:

Opção	Descrição
Exportar Objetos	Tipo de objeto do repositório ou objetos a serem criados. Você pode criar as seguintes definições: origem, destino ou origem, destino e mapeamentos. O padrão é origem.
Tipo de Banco de Dados	Tipo de banco de dados das definições de origem ou de destino que o assistente cria. O assistente pode definir o tipo de banco de dados da definição do objeto com base nos metadados definidos no arquivo ou você pode substituir o tipo de banco de dados escolhendo outro tipo aqui. O padrão é a detecção automática.
Nome do Banco de Dados	Nome do banco de dados no qual você deseja agrupar os objetos de repositório no Navegador. Se você não especificar um nome de banco de dados, o Assistente de Importação de Metadados agrupará todos os objetos com base no banco de dados de origem.
Página de Código	Página de código do repositório do PowerCenter para o qual você importa os metadados. O padrão é MS1252.
Exportar Extensões de Metadados	Exporte descrições adicionais, comentários ou notas como Extensões de Metadados do PowerCenter. O padrão é Verdadeiro.
Caminho para a instalação do Informatica	Caminho para os arquivos binários do cliente do Informatica PowerCenter. Por exemplo, defina a instalação do cliente do PowerCenter para: C:\Informatica\PowerCenter <número da versão>. Certifique-se de que o caminho contenha as pastas <b>cliente</b> e <b>java</b> .

7. Clique em Avançar. O Assistente de Importação de Metadados converte os metadados do arquivo em um formato reconhecido pelo PowerCenter.  
O Assistente de Importação de Metadados exibe os resultados da importação.  
Clique em Mostrar Detalhes para exibir mensagens detalhadas sobre a conversão de metadados. Clique em Salvar Log para salvar o log da mensagem em um arquivo de texto.
8. Clique em Avançar.  
A página Seleção de Objeto do assistente é exibida.
9. Selecione os objetos a serem importados para o repositório e clique em Concluir.  
O Assistente de Importação de Metadados adiciona os objetos à pasta no repositório. Se a pasta contiver objetos com o mesmo nome daqueles que você importar, o Assistente de Importação de Metadados abrirá o Assistente de Resolução de Conflitos. Use o Assistente de Resolução de Conflitos para solucionar conflitos de objetos específicos.
10. Clique em Comparar Conflito para comparar os objetos conflitantes no arquivo de importação e no repositório de destino.  
Resolva os conflitos de objetos à medida que são exibidos no Assistente de Resolução de Conflitos.
11. Clique em Avançar para prosseguir no Assistente de Resolução de Conflitos.
12. Clique em Fechar depois que solucionar todos os conflitos.  
O Assistente de Importação de Metadados importa todos os objetos.

# Trocando Metadados com Business Objects Designer

É possível trocar metadados com o Business Objects Designer exportando metadados do PowerCenter para o Business Objects Designer ou importando metadados do Business Objects Designer para o PowerCenter. Você pode trocar definições de origem e de destino, inclusive fatos e dimensões, entre o PowerCenter e o Business Objects Designer.

Quando você troca metadados entre o PowerCenter e o Business Objects Designer, o PowerCenter usa MIMB para converter metadados para e de um universo do Business Objects. Um universo do Business Objects é um mapeamento da estrutura de dados de tabelas, colunas e uniões do banco de dados. Para metadados do PowerCenter, um universo é uma representação de metadados das definições de origem e de destino do PowerCenter. Quando exportar metadados, você poderá optar entre atualizar um universo existente ou criar um novo universo. Use um universo para criar consultas e gerar e executar análise no Business Objects.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapas para Exportar Metadados” na página 158](#)
- [“Etapas para Importar Metadados” na página 158](#)

## Conversão de Metadados e de Tipos de Dados

Os nomes e tipos de dados dos metadados são convertidos entre o PowerCenter e o Business Objects Designer quando você troca metadados. O MIMB converte tipos de metadados em classes e objetos no Business Objects Designer.

Se o Business Objects Designer não oferecer suporte a um nome de metadados ou a uma coluna de propriedade do PowerCenter específico, o PowerCenter não exportará os metadados. Por exemplo, uma definição de origem no PowerCenter pode usar a propriedade HIDDEN de uma coluna, para a qual o Business Objects Designer não oferece suporte. O PowerCenter não exportará a propriedade da coluna para o Business Objects Designer.

Quando você exporta metadados do PowerCenter para o Business Objects Designer, o MIMB converte nomes e tipos de dados de metadados do PowerCenter em valores correspondentes no Business Objects Designer. Da mesma forma, quando você importa metadados do Business Objects Designer, o MIMB converte nome de objeto e tipos de dados de metadados do Business Objects Designer nos valores correspondentes do PowerCenter. Se o PowerCenter oferecer suporte a um tipo de dados do Business Objects, o MIMB não converterá o tipo de dados do Business Objects quando ele importar os metadados.

Quando você exporta definições de origem ou de destino que contêm chaves estrangeiras, o PowerCenter também exporta os metadados referenciados pelas chaves estrangeiras para o Business Objects Designer. É possível definir os tipos de junções que o PowerCenter executa quando ele exporta metadados que incluem chaves estrangeiras quando você exporta os metadados no PowerCenter.

O Business Objects Designer não oferece suporte a todos os nomes de metadados, propriedades de coluna e tipo de dados compatíveis com o PowerCenter.



A tabela a seguir lista os nomes dos metadados do PowerCenter e os correspondentes metadados do Business Objects Designer:

Nome de Metadados do PowerCenter	Nome do Business Objects Designer
Powermart	Universe
Nome do Objeto (origem ou destino)	Nome da Classe, representado no Business Objects Designer por um ícone de pasta
Nome do Atributo	Nome do Objeto, representado por um ícone sob o Nome da Classe no Business Objects Designer.
Nome Comercial	Nome do Objeto
Atributo	Dimensão
Fato	Medição

A tabela a seguir lista os tipos de dados do PowerCenter e os tipos de dados do Business Objects Designer correspondentes:

Tipo de dados do PowerCenter	Tipo de dados do Business Objects Designer
LONG	Numérico
NUMBER	Numérico
RAW	Blob
CHAR	Caractere
VARCHAR	Caractere
NCHAR	Caractere
DATE	Data

## Exportando Metadados para Business Objects Designer

Exporte metadados do PowerCenter para o Business Objects Designer usando o Repository Manager. O Business Objects precisa estar instalado e é necessário a chave de licença da opção Metadata Exchange para exportar metadados para o Business Objects Designer. Quando você exporta metadados do PowerCenter, ele usa o MIMB para exportar os metadados para um universo de Objetos Comerciais e, em seguida, abre o Business Objects Designer com o universo exportado.

Antes de exportar os metadados do PowerCenter, você deve criar uma conexão no Business Objects Designer com o banco de dados do qual deseja exportar os metadados. Para obter mais informações sobre como criar uma conexão, consulte a documentação do Business Objects Designer.

A tabela a seguir lista as opções de exportação no Assistente de Exportação de Metadados para Business Objects Designer:

Opção	Descrição
Nome da Conexão	Conexão com o banco de dados do qual você deseja exportar os metadados. Defina o nome de conexão no Business Objects Designer antes de exportar os metadados.
Usuário de Logon	O nome de logon de uma instalação de repositório do Business Objects Designer. O Business Objects Designer solicita um nome de usuário e uma senha quando você exporta os metadados para a instalação do repositório do Business Objects Designer. Deixe este campo em branco se você usar uma versão autônoma do Business Objects Designer ou se desejar inserir o nome de usuário e a senha manualmente.
Senha de Logon	Senha de uma instalação de repositório do Business Objects Designer.
Logon Offline	O logon no modo offline em um universo local. Você pode armazenar um universo de Objetos Comerciais localmente ou em um repositório. As seguintes opções podem ser selecionadas: - True. O repositório é armazenado localmente. - False. O universo é armazenado localmente ou em um repositório.
Nome do Repositório de Logon	Nome do repositório que contém o universo.
Fechar Designer	Fecha o Business Objects Designer depois de importar o universo do PowerCenter. Use esta opção para interromper o Business Objects Designer quando ele estiver sendo executado em um local remoto.
Algoritmo de Exportação de Esquema	Atualiza as tabelas e junções no universo exportado.
Permitir Junções Externas	Tipo de junções executadas pelo PowerCenter ao exportar metadados com tabelas que têm colunas de chaves estrangeiras. As seguintes opções podem ser selecionadas: - True. Use a relação de chave estrangeira definida para a coluna. - False. Permita as junções internas somente ao exportar tabelas às quais uma chave estrangeira faça referência.
Tabela de Fatos	Nome da tabela a ser tratada como uma tabela de fatos pelo Business Object Designer. Use esta opção para identificar uma definição de origem ou de destino como uma tabela de fatos ao exportar metadados.
Considerar Tabelas como Dimensões	Exporta metadados como uma dimensão. As seguintes opções podem ser selecionadas: - True. Exporta metadados como uma dimensão. - False. Não exporta metadados como uma dimensão.
Algoritmo de Exportação de Dimensões	Exporta e atualiza as dimensões em um universo existente do Business Objects Designer. As seguintes opções podem ser selecionadas: - Não exportar dimensões - Substituir dimensões - Criar novas dimensões - Atualizar descrição da dimensão
Exportar Hierarquias	Exporta as hierarquias de OLAP nas definições de origem ou de destinos exportadas.
Convenções de Nomenclatura	Exporta os nomes de classe e objeto no universo. Você pode deixar os nomes conforme definidos no PowerCenter ou alterá-los para todas as letras maiúsculas ou minúsculas.

# Solucionando Problemas de Troca de Metadados

**Habilite Manter Propriedades Físicas ao importar metadados do PowerCenter de uma ferramenta de terceiros que não usa todas as propriedades de coluna.**

Quando você importar metadados para o PowerCenter a partir de uma ferramenta que não use todas as propriedades da coluna, o Assistente de Importação de Metadados usará valores padrão para as propriedades de coluna. Entretanto, é possível reter as propriedades de coluna se existir na pasta uma origem ou um destino com o mesmo nome. Para reter as propriedades de coluna, habilite o atributo Reter Propriedades Físicas no Assistente de Importação de Metadados. Convém fazer isso se você for exportar metadados para uma ferramenta que não use todas as propriedades de coluna, modificar os metadados da outra ferramenta e importar os metadados modificados de volta para o PowerCenter.

**Escolha Habilitar para a opção Reverter Propriedades de BI de Engenharia ao importar metadados do Business Objects Designer originados no PowerCenter.**

Ao exportar metadados para o Business Objects Designer e importá-los para o PowerCenter, você perde informações de nome comercial se escolher Desabilitado. No entanto, ao escolher um dos valores de Habilitar para essa propriedade, o MIMB preserva as informações de nome comercial para os metadados.

## CAPÍTULO 13

# Copiando Objetos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Copiando Objetos, 164](#)
- [Resolvendo Conflitos de Cópia, 165](#)
- [Etapas para Copiar Objetos, 167](#)
- [Copiando Objetos Dependentes, 168](#)
- [Copiando Objetos do Workflow Manager, 168](#)
- [Copiando Objetos do Designer, 171](#)

## Visão Geral de Copiando Objetos

O Workflow Manager, o Designer e o Repository Manager fornecem um Assistente de Cópia que você usa para copiar objetos de repositório. Você pode copiar objetos de repositório, como fluxos de trabalho, worklets, tarefas, sessões, mapeamentos, mapplets, origens, destinos e transformações. Você também pode copiar segmentos de fluxos de trabalho ou mapeamentos.

É possível copiar objetos dentro da mesma pasta, para uma pasta diferente ou para outro repositório. Se você desejar copiar um objeto para outra pasta, abra a pasta de destino primeiro.

### Páginas de código

Para garantir que nenhum dado seja perdido ao copiar um objeto de um repositório para outro, você poderá copiar objetos entre repositórios com o Cliente do PowerCenter. Isso será realizado quando a página de código do repositório de origem for idêntica a ou for um subconjunto da página de código do repositório de destino.

### Assistente de Cópia

O Assistente de Cópia verifica os conflitos na pasta de destino e fornece opções para resolvê-los. Por exemplo, se um item existir na pasta de destino, uma descrição do conflito será exibida na seção Mensagem de Conflito da tela. O Assistente de Cópia exibe resoluções possíveis na área Resolução da tela. Para um objeto duplicado você pode renomear, reutilizar, substituir ou ignorar a cópia do objeto.

A tabela a seguir descreve as áreas do Assistente de Cópia:

Área	Descrição
Copiar De/Copiar Para	Exibe o repositório original e o nome da pasta e o repositório de destino e o nome da pasta.
Área de Visão Geral	Exibe os itens a serem copiados, os conflitos existentes, o nome da instância de origem, o nome da instância de destino e a ação tomada para resolver o conflito. Exibe um ícone vermelho próximo a cada objeto com um conflito e um ícone verde próximo a cada objeto sem um conflito.
Mensagem de Conflito	Identifica o conflito atual e o nome do objeto com o conflito, se houver. Depois que você escolher uma resolução, a mensagem descreverá a resolução.
Resolução	Exibe a resolução escolhida ou uma lista de opções para a resolução. As opções podem ser diferentes, dependendo do conflito.
Editar	É possível editar o nome do objeto se você optar por renomear o objeto.
Aplicar Essa Resolução a Outros Conflitos	Aplica a resolução a todos os conflitos não resolvidos ou apenas aos conflitos de mesmo tipo de objeto.
Comparar Conflito	Compara objetos duplicados na pasta de destino com os objetos que você está copiando.
Próximo Conflito/Opção	É possível escolher opções adicionais para as resoluções de sessão e fluxo de trabalho, como aplicar conexões padrão ou reter conexões durante a cópia. Próximo Conflito/Opção é exibido com conflitos de sessão ou fluxo de trabalho que você resolve renomeando ou substituindo o destino.
Exibir Dependência	Exibe dependências de objeto para o objeto atual.

É possível definir configurações de exibição e funções do Assistente de Cópia clicando em Ferramentas > Opções no Designer ou no Workflow Manager.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Comparando Objetos de Repositório” na página 47](#)
- [“Copiando Objetos Dependentes” na página 168](#)

# Resolvendo Conflitos de Cópia

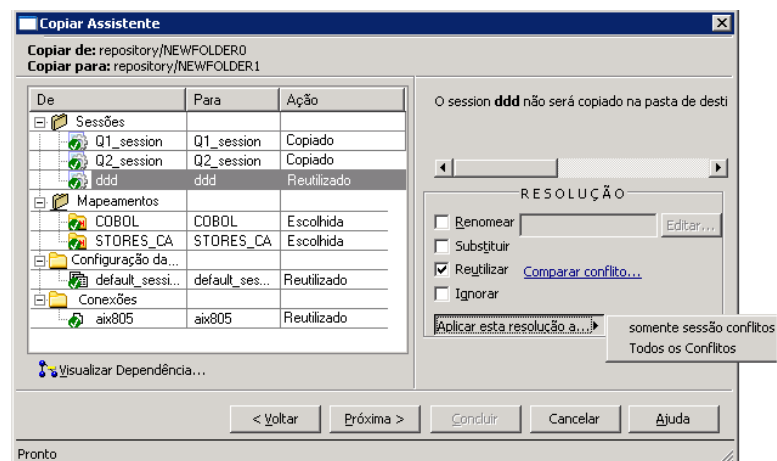
Quando o Assistente de Cópia encontra um conflito, ele solicita que você resolva o conflito antes de continuar o processo de cópia. O Assistente de Cópia lhe fornece as resoluções dependendo do tipo de conflito.

A tabela a seguir descreve as resoluções do Assistente de Cópia.

Nome da Resolução	Descrição	Disponibilidade
Copiar	Copiar um objeto de conexão.	Quando o Assistente de Cópia não consegue encontrar um objeto de conexão no repositório de destino.
Procurar	Clique em Procurar para escolher um servidor, uma conexão ou um mapeamento. Você deve selecionar um objeto válido na pasta de destino para que o processo de cópia seja bem-sucedido.	Quando o Assistente de Cópia não conseguir encontrar um servidor, conexão ou mapeamento na pasta de destino ele exibirá o botão Procurar.
Renomear	Alterar o nome do objeto ao copiá-lo para a pasta de destino.	Quando um objeto com o mesmo nome existe na pasta de destino.
Substituir	Substituir o objeto existente na pasta de destino.	Ao copiar para outra pasta no mesmo repositório ou para outra pasta em um repositório diferente e um objeto com o mesmo nome existir na pasta de destino.
Reutilizar	Use o objeto existente na pasta de destino.	Quando um objeto reutilizável existe na pasta de destino.
Ignorar	Ignora a cópia do objeto.	Quando um objeto com o mesmo nome existe na pasta de destino.

Se a pasta de destino tiver objetos duplicados, você poderá compará-los aos objetos que está copiando para determinar as diferenças. Clique no link Comparar Conflitos no Assistente de Cópia para mostrar as exibições de origem e destino dos objetos.

A seguinte figura mostra o conflito que ocorre quando você tenta copiar um objeto em uma pasta que contém um objeto com o mesmo nome:



Na figura, a resolução selecionada reutiliza o objeto.

O assistente solicita que você selecione uma resolução para cada objeto não resolvido na cópia. Você pode aplicar a resolução a todos os objetos não resolvidos do mesmo tipo, ou a todos os conflitos da cópia. Para aplicar a resolução a mais objetos, clique em Aplicar Essa Resolução A e escolha Todos os Conflitos ou conflitos apenas para o tipo de objeto especificado.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Comparando Objetos de Repositório” na página 47](#)

# Etapas para Copiar Objetos

Use o procedimento a seguir para copiar um objeto usando o Assistente de Cópia. Para cancelar a operação de cópia, clique no botão Cancelar ou pressione a tecla Esc.

Para copiar um objeto usando o Assistente de Cópia:

1. Abra a pasta de destino.
2. No Navegador, selecione o objeto a ser copiado.
3. Arraste ou copie o objeto na pasta de destino.
4. Clique em Sim na caixa de diálogo Copiar Confirmação.

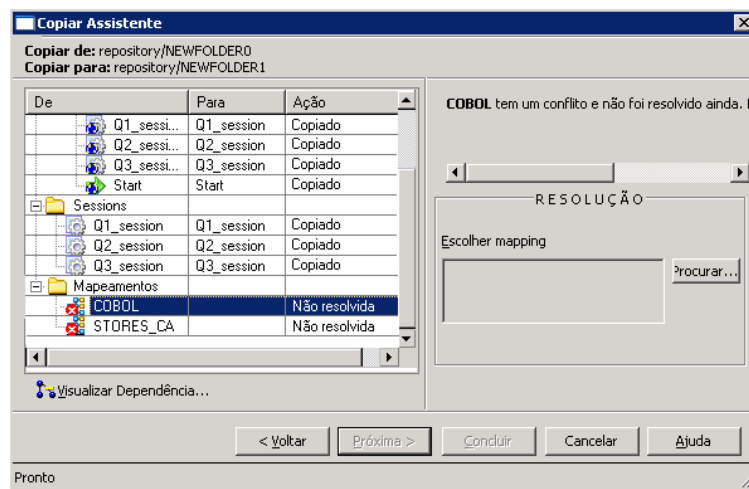
O Assistente de Cópia aparece. Ele exibe os objetos por tipo. Por exemplo, as sessões são exibidas sob o nó de Sessões e os mapeamentos sob o nó de Mapeamentos.

O Assistente de Cópia exibe um ícone vermelho nos objetos que têm conflitos. Ele exibe os conflitos, um tipo de objeto de cada vez.

5. Clique em Avançar se não houver conflitos.

Se houver um conflito, escolha uma resolução nas opções de Resolução.

A seguinte figura mostra o primeiro dos dois conflitos de mapeamento não resolvidos e a opção de resolução requer que você procure um mapeamento apropriado:



6. Clique em Avançar para exibir o próximo conflito.

Se você trabalhar com conflitos de sessão ou de fluxo de trabalho, poderá clicar em Próximo Conflito/ Opção para configurar opções adicionais para sessões ou fluxos de trabalho que tenham conflitos. Por exemplo, use Próximo Conflito/Opção se desejar aplicar conexões padrão no destino durante a cópia. O item Próximo Conflito/Opção aparece quando existem conflitos de sessão e de fluxo de trabalho, e você opta por Renomear ou Substituir os objetos de destino.

7. Repita as etapas 5 a 6 até resolver todos os conflitos.

A informação Copiar Resumo é exibida.

8. Clique em Concluir para finalizar o processo de cópia.

## Copiando Objetos Dependentes

Quando você copia um objeto, o Assistente de Cópia copia todos os objetos dependentes. Ao configurar uma cópia, convém exibir os objetos ou as instâncias que dependem do objeto que você está copiando. Por exemplo, se for copiar uma sessão e um objeto de conexão associado em um fluxo de trabalho, você poderá selecionar o objeto de conexão no Assistente de Cópia e ver quais sessões do fluxo de trabalho utilizam a conexão.

A caixa de diálogo Dependência exibe os objetos que utilizam um objeto selecionado. Os objetos são exibidos de baixo para cima em uma hierarquia. Por exemplo, se você exibir as dependências de um objeto de conexão ao copiar um fluxo de trabalho, a caixa de diálogo Dependência mostrará a sessão que utiliza o objeto de origem e o fluxo de trabalho que utiliza a sessão.

Se não houver dependências de objeto, a caixa de diálogo Exibir Dependências do Objeto mostrará a seguinte mensagem:

```
<<No dependencies found for this object.>>
```

Para exibir as dependências de um objeto:

1. Selecione o objeto na área Visão Geral do Assistente de Cópia.
2. Clique no botão Exibir Dependências do Objeto.

A caixa de diálogo Dependência é exibida.

## Copiando Objetos do Workflow Manager

No Workflow Manager, é possível copiar fluxos de trabalho, worklets, segmentos de fluxo de trabalho e sessões usando o Assistente de Cópia. Também é possível usar o Assistente de Cópia para copiar segmentos de um fluxo de trabalho. Para copiar esses objetos, é preciso resolver todos os conflitos que ocorrem na pasta de destino.

**Nota:** O Workflow Manager fornece um Assistente de Importação para o qual você pode importar objetos de um arquivo XML. O Assistente de Importação também fornece opções para resolver conflitos.

## Copiando Fluxos de Trabalho e Worklets

Quando você copia um fluxo de trabalho ou um worklet, o Assistente de Cópia copia todos os worklets, as sessões e as tarefas incluídas no fluxo de trabalho ou no worklet original.

Ao copiar um fluxo de trabalho ou worklet, você pode encontrar os seguintes conflitos de cópia:

- **Nome duplicado.** Existe um fluxo de trabalho, worklet ou componente de fluxo de trabalho com o mesmo nome na pasta de destino.
- **Não é possível encontrar a conexão.** As conexões do fluxo de trabalho original não existem para o destino. Se um objeto de conexão não existir, você poderá selecionar um ou ignorar o conflito e escolher um objeto de conexão após copiar o fluxo de trabalho. Não é possível copiar objetos de conexão.



- **Conflitos de sessão.** Quando você copia um fluxo de trabalho, o Assistente de Cópia verifica a existência de conflitos nos componentes da sessão. Isso inclui o mapeamento associado e a conexão de banco de dados.

## Copiando Sessões

Quando você copia uma tarefa de Sessão, o Assistente de Cópia procura as conexões de banco de dados e os mapeamentos associados na pasta de destino. Se o mapeamento ou a conexão não existir, você poderá selecionar um novo mapeamento ou uma nova conexão. Se a pasta de destino não contiver mapeamentos, primeiro copie um mapeamento para a pasta de destino no Designer para que você possa copiar a sessão.

Ao copiar uma sessão, você pode encontrar os seguintes conflitos de cópia:

- **Nome duplicado.** Existe uma sessão com o mesmo nome na pasta de destino. Você pode renomear a sessão existente, reutilizar a sessão na pasta de destino ou substituí-la. Se você renomear ou substituir a sessão, use os mapeamentos e as conexões padrão. Caso contrário, você precisará escolher as conexões e os mapeamentos depois de copiar a sessão.
- **Não é possível encontrar a conexão.** O objeto de conexão dessa sessão não existe no destino.
- **Não é possível localizar o mapeamento.** O mapeamento associado não está na pasta de destino. Você pode selecionar um mapeamento disponível na pasta de destino. Se você não tiver mapeamentos no destino, cancele a cópia da sessão.
- **Não é possível encontrar conexões de banco de dados.** Um objeto de conexão do banco de dados não existe no repositório de destino. Selecione conexões no repositório de destino.

## Conflitos de Mapeamento

Quando você copia uma sessão, o Assistente de Cópia verifica se o mapeamento associado existe na pasta de destino. Se o mapeamento não existir, você poderá optar por um mapeamento diferente da pasta de destino.

Para localizar os mapeamentos disponíveis na pasta de destino, clique em Procurar. Se a pasta de destino não tiver nenhum mapeamento, o Assistente de Cópia solicitará que você crie um:

`There are no mappings in this folder. Please create a mapping in the Mapping Designer.`

Você deve cancelar o processo de cópia para criar um mapeamento. Quando você cancela, o Assistente de Cópia não copia nenhum objeto. Para evitar este problema, você pode copiar o mapeamento para a pasta de destino no Designer antes de copiar a sessão. Se você substituir um mapeamento por outro inválido, as sessões associadas se tornarão inválidas.

## Conflitos de Conexão do Banco de Dados

Quando você copia uma sessão em um repositório diferente, a sessão usa o mesmo nome e tipo de conexão do banco de dados que ela tinha na pasta de origem. Se uma conexão de mesmo nome não existir no destino, você poderá executar um dos seguintes procedimentos:

- Selecione qualquer conexão do mesmo tipo na pasta de destino.
- Copie a conexão para o repositório de destino.
- Ignore o conflito da conexão.

Se você substituir a conexão do banco de dados de pesquisa ou de procedimento armazenado nas propriedades da sessão, o Assistente de Cópia solicitará que copie as informações da conexão ou que escolha outra conexão. Caso contrário, ele usará o nome da conexão nas propriedades da sessão, mesmo se a conexão não existir na pasta de destino. Após copiar a sessão, você deve verificar se conexão do banco de dados de pesquisa ou de procedimento armazenado existe na pasta de destino para validar a sessão.

**Nota:** Você não pode copiar objetos de conexão quando copia fluxos de trabalho.

## Variáveis de Mapeamento

Quando você copia uma sessão que usa valores variáveis de mapeamento, o Assistente de Cópia copia as variáveis para a pasta de destino ou retém os valores de variáveis salvos na pasta.

O Workflow Manager copia os valores de variáveis na pasta de destino nas seguintes condições:

- **Você copia uma sessão em uma pasta para criar uma nova sessão.** A nova sessão contém um mapeamento que tem uma variável de mapeamento associada da sessão copiada.
- **Você copia uma sessão em uma pasta para substituir uma sessão existente.** A sessão substituída na pasta de destino não tem valores de variáveis salvos.

O Workflow Manager retém os valores de variáveis salvos na pasta de destino se você substituir uma sessão que tem valores de variáveis salvos.

## Copiando segmentos de fluxo de trabalho

Você poderá copiar segmentos de fluxos de trabalho e worklets quando desejar reutilizar uma parte da lógica de fluxo de trabalho. Um segmento consiste em uma ou mais tarefas, nos links entre tarefas e em qualquer condição nos links. Você pode copiar objetos reutilizáveis e não reutilizáveis em segmentos. E pode copiar segmentos em fluxos de trabalho e worklets na mesma pasta, em outra pasta ou em uma pasta de outro repositório. Também é possível colar segmentos de fluxos de trabalho ou worklets em um espaço de trabalho vazio do Designer de Fluxo de trabalho ou de Worklet.

**Nota:** Você pode copiar tarefas individuais não reutilizáveis selecionando a tarefa e seguindo as instruções para copiar segmentos.

Ao copiar um segmento, você pode encontrar os seguintes conflitos de cópia:

- **Nome duplicado.** Você cola um segmento em outro fluxo de trabalho ou worklet que contém uma instância de tarefa com o mesmo nome daquele que você está copiando, por exemplo, se você copiar um segmento do Workflow\_A que contém s\_Session1 para o Workflow\_B que contém uma sessão chamada s\_Session1.

Para objetos reutilizáveis, resolva esse conflito substituindo a instância de tarefa ou renomeando essa instância com um nome exclusivo. Se você substituir a instância de tarefa, o Assistente de Cópia substituirá a instância de tarefa no espaço de trabalho de destino. Quando você substitui o segmento, as condições do link copiado substituem as condições do link no fluxo de trabalho ou no worklet de destino. Se você copiar e colar uma tarefa no mesmo fluxo de trabalho ou worklet, não poderá substituir a tarefa original pela tarefa copiada. O Assistente de Cópia cria uma cópia da tarefa e atribui a ela um novo nome. Para evitar substituir uma instância de objeto em um fluxo de trabalho ou worklet de destino, opte por criar uma cópia da instância em vez de substituí-la. Cada vez que o Assistente de Cópia localiza uma instância duplicada no fluxo de trabalho ou no worklet de destino, ele cria uma nova cópia do objeto que você está colando e a renomeia, para que ela não substitua nenhum objeto.

- **Não é possível localizar o mapeamento.** Você cola um segmento em outra pasta sem os mapeamentos associados na pasta de destino. É necessário selecionar um novo mapeamento. Se a pasta de destino não contiver um mapeamento, você deverá copiar um para essa pasta antes de copiar o segmento.
- **Não é possível encontrar a conexão de banco de dados.** Você cola um segmento em outra pasta, mas a pasta de destino não contém a conexão de banco de dados associada. Se você copiar para uma pasta de outro repositório e não existir uma conexão com o mesmo nome, selecione qualquer conexão do mesmo tipo na pasta de destino e copie a conexão para o repositório de destino. Outra opção é ignorar o conflito de conexão.

- **O segmento contém variável de fluxo de trabalho definida pelo usuário.** Se você colar um segmento que contém uma variável de fluxo de trabalho ou worklet definida pelo usuário, as expressões que utilizam a variável se tornarão inválidas. As variáveis de fluxo de trabalho definidas pelo usuário são válidas no fluxo de trabalho ou no worklet em que foram criadas.

Para copiar um segmento de um fluxo de trabalho ou de um worklet:

1. Abra o fluxo de trabalho ou o worklet.
2. Selecione um segmento realçando cada tarefa a ser copiada. Você pode selecionar vários objetos reutilizáveis ou não reutilizáveis. Também pode selecionar segmentos ao arrastar o ponteiro em um retângulo ao redor dos objetos no espaço de trabalho.
3. Copie o segmento para a área de transferência.
4. Abra o fluxo de trabalho ou o worklet no qual você deseja colar o segmento. Também é possível copiar o objeto no espaço de trabalho do Designer de Fluxo de trabalho ou de Worklet.
5. Clique em Editar > Colar ou pressione Ctrl+V.  
O Assistente de Cópia é exibido e envia uma notificação caso encontre conflitos de cópia.

## Copiando Objetos do Designer

É possível copiar objetos do Designer dentro da mesma pasta, para uma pasta diferente ou para outro repositório. Você pode copiar qualquer objeto do Designer como origens, destinos, mapeamentos, mapplets, transformações e dimensões. É preciso abrir a pasta de destino antes de poder copiar para ela. Para copiar esses objetos, é preciso resolver todos os conflitos que ocorrem na pasta de destino.

Quando você copia objetos do Designer, os seguintes conflitos ou opções de cópia podem ocorrer:

- **Nome de item duplicado.** Ao copiar objetos, você poderá ter objetos duplicados na pasta de destino. Quando você copiar um mapeamento ou mapplet, o assistente tentará copiar todos os componentes do mapeamento para o destino. Talvez você tenha alguns componentes duplicados na pasta de destino. É possível resolver esses conflitos individualmente ou selecionar todas as resoluções de uma só vez.
- **Copiar uma origem incluída em um relacionamento chave primária-chave estrangeira que não esteja incluída no mapeamento.** Quando você copiar um mapeamento com um objeto de origem que tenha um relacionamento chave primária-chave estrangeira com outro objeto não incluído no mapeamento, o Assistente de Cópia perguntará se você deseja copiar o objeto mencionado.
- **Reter valores atuais em transformações reutilizáveis de Gerador de Sequência ou Normalizador.** Se você copiar transformações do Gerador de Sequência, selecione o valor atual de Gerador de Sequência e Normalizador para reter o valor atual do número de sequência. Ao copiar uma transformação de Normalizador, selecione essa opção para reter o valor atual da sequência de chave gerada. Essa opção aparecerá ao copiar transformações de Gerador de Sequência ou Normalizador.
- **Copiar informações do Programa SAP.** Se copiar um mapeamento SAP, você poderá escolher copiar o programa ABAP associado instalado. Escolha a caixa de diálogo Copiar Informações do Programa SAP. Essa opção aparecerá quando você copiar um mapeamento SAP em todos os repositórios.

## Copiando Segmentos de Mapeamento e de Mapplets

Você pode copiar segmentos de mapeamentos e mapplets quando quiser reutilizar uma parte da lógica do mapeamento. Um segmento consiste em um ou mais objetos em um mapeamento ou mapplet. Um segmento pode incluir uma origem, um destino, uma transformação, um mapplet ou um atalho. Para copiar

segmentos de mapeamento, selecione e copie os segmentos do Mapping Designer e cole-os em um mapeamento de destino ou em um espaço de trabalho de mapeamento ou de mapplet vazio. Você poderá copiar segmentos entre pastas ou repositórios.

Para copiar um segmento de um mapeamento ou mapplet:

1. Abra um mapeamento ou mapplet.
2. Selecione um segmento realçando cada objeto a ser copiado. Você pode selecionar vários objetos. Também é possível selecionar segmentos arrastando o ponteiro em um retângulo ao redor dos objetos no espaço de trabalho.
3. Copie o segmento na área de transferência pressionando Ctrl+C ou clicando em Editar > Copiar.
4. Abra um mapeamento ou mapplet de destino. Você também pode colar o segmento em um espaço de trabalho vazio.
5. Clique em Editar > Colar ou pressione Ctrl+V.

Se você estiver criando objetos duplicados em uma pasta, o Designer atribuirá um nome exclusivo ao novo objeto.

## CAPÍTULO 14

# Extensões de Metadados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Extensões de Metadados, 173](#)
- [Trabalhando com Extensões de Metadados, 174](#)
- [Criando Extensões de Metadados Reutilizáveis, 174](#)
- [Editando Extensões de Metadados Reutilizáveis, 176](#)
- [Excluindo Extensões de Metadados Reutilizáveis, 176](#)

## Visão Geral de Extensões de Metadados

O PowerCenter permite que usuários finais e parceiros estendam os metadados armazenados no repositório associando informações aos objetos individuais no repositório. Por exemplo, ao criar um mapeamento, você pode armazenar a informação do contato com o mapeamento. Associe informações aos metadados do repositório usando extensões de metadados.

Os aplicativos do Cliente do PowerCenter podem conter os seguintes tipos de extensões de metadados:

- **Definidas pelo fornecedor.** Fornecedores de aplicativos de terceiros criam extensões de metadados definidas pelo fornecedor. Você pode exibir e alterar os valores das extensões de metadados definidas pelo fornecedor, mas não pode criá-las, excluí-las ou redefini-las.
- **Definidas pelo usuário.** Você cria extensões de metadados definidas pelo usuário usando o PowerCenter. Você pode criar, editar, excluir e exibir extensões de metadados definidas pelo usuário. Você também pode alterar os valores das extensões definidas pelo usuário.

Todas as extensões de metadados existem dentro de um domínio. Você vê os domínios ao criar, editar ou exibir as extensões de metadados. As extensões de metadados definidas pelo fornecedor existem dentro de um domínio de fornecedor específico. Se você usar aplicativos de terceiros ou outros produtos da Informatica, poderá ver domínios como o Ariba. Você não pode editar os domínios definidos pelo fornecedor nem alterar suas extensões de metadados.

As extensões de metadados definidas pelo usuário existem no Domínio de Metadados Definidos pelo Usuário. Ao criar extensões de metadados para os objetos de repositório, você as adiciona a este domínio.

As extensões de metadados definidas pelo usuário e definidas pelo fornecedor podem existir nos seguintes objetos de repositório:

- Definições de origem
- Definições de destino
- Transformações

- Mapeamentos
- Mapplets
- Sessões
- Tarefas
- Fluxos de trabalho
- Worklets

## Trabalhando com Extensões de Metadados

Você pode criar extensões de metadados reutilizáveis ou não. Você associa as extensões dos metadados reutilizáveis a *todos* os objetos de repositório de um certo tipo. Assim, quando você criar uma extensão reutilizável para um mapeamento, ela estará disponível para todos os mapeamentos. As extensões de metadados definidas pelo fornecedor sempre são reutilizáveis.

As extensões não reutilizáveis são associadas a um único objeto de repositório. Portanto, se você editar um destino e criar uma extensão não reutilizável para ele, essa extensão estará disponível para o destino que você editar. Ela não está disponível para outros destinos.

Você pode promover uma extensão de metadados não reutilizável para reutilizável, mas não pode alterar uma extensão reutilizável para não reutilizável.

Você pode criar, editar e excluir extensões de metadados definidas pelo usuário usando as seguintes ferramentas:

- **Designer.** Crie, edite e exclua extensões de metadados não reutilizáveis para origens, destinos, transformações, mapeamentos e mapplets. Você também pode promover extensões de metadados não reutilizáveis para reutilizáveis.
- **Workflow Manager.** Crie, edite e exclua extensões de metadados não reutilizáveis para sessões, fluxos de trabalho e worklets. Você também pode promover extensões de metadados não reutilizáveis para reutilizáveis.
- **Repository Manager.** Crie, edite e exclua extensões de metadados reutilizáveis para todos os tipos de objetos de repositório. Se você desejar criar, editar e excluir extensões de metadados para vários objetos simultaneamente, use o Repository Manager.

## Criando Extensões de Metadados Reutilizáveis

É possível criar extensões de metadados reutilizáveis para objetos de repositório usando o Repository Manager.

Quando você cria uma extensão de metadados reutilizável para qualquer tipo de objeto de repositório, a extensão de metadados se torna parte das propriedades desse tipo de objeto. Por exemplo, você cria uma extensão de metadados reutilizável para definições de origem chamada SourceCreator. Quando você criar ou editar qualquer definição de origem no Designer, a extensão SourceCreator aparecerá na guia Extensões de Metadados. Qualquer pessoa que criar ou editar uma origem poderá inserir nesse campo o nome da pessoa que criou a origem.

Para criar uma extensão de metadados reutilizável:

1. No Repository Manager, conecte-se ao repositório apropriado.
2. Escolha Editar > Extensões de Metadados.

A caixa de diálogo Editar Extensões de Metadados se abre.

Essa caixa de diálogo lista as extensões de metadados existentes, definidas pelo usuário e pelo fornecedor. As extensões definidas pelo usuário aparecem no Domínio de Metadados Definidos pelo Usuário. Se houver extensões de metadados definidas pelo fornecedor, elas aparecerão em seus próprios domínios.

3. Abra o Domínio de Metadados Definidos pelo Usuário.
4. Clique em Adicionar.

A caixa de diálogo Adicionar Extensões de Metadados se abre.

5. Insira as informações da extensão de metadados.

A seguinte tabela lista as opções disponíveis na caixa de diálogo Adicionar Extensão de Metadados:

Campo	Descrição
Nome da Extensão	Nome da extensão de metadados. Esses nomes devem ser exclusivos para cada tipo de objeto de um domínio. Os nomes de extensão de metadados não podem conter nenhum caractere especial, exceto sublinhado, e não podem começar com um número.
Tipo de Objeto	Tipo de objeto de repositório ao qual a extensão de metadados está associada. Pode ser uma definição de origem, uma definição de destino, uma transformação, um mapeamento, um mapplet, uma sessão, um fluxo de trabalho, um worklet ou todos esses objetos. Associe as extensões de metadados aos tipos específicos de transformações. Por exemplo, se você criar uma extensão de metadados para transformações de Expressão, ela estará disponível para transformações de Expressão.
Tipo de Banco de Dados	Tipo do banco de dados. Esse tipo é necessário para os objetos de definição de origem e de destino. Você pode selecionar um único tipo de banco de dados ou todos os tipos de banco de dados. Necessário para objetos de definição de origem e de destino.
Tipo de Dados	Tipo de Dados: numérico (inteiro), string ou booleano.
Valor Padrão	Um valor padrão opcional. Para uma extensão de metadados numéricos, o valor deve ser um inteiro entre -2.147.483.647 e 2.147.483.647. Para uma extensão de metadados booleana, escolha true ou false. Para uma extensão de metadados string, você pode inserir um valor padrão com mais de uma linha, até 2.147.483.647 bytes.
Comprimento Máximo	Comprimento máximo das extensões de metadados string. Necessário para objetos string.
Cliente Visível	Especifica se a extensão de metadados é visível no PowerCenter.
Cliente Editável	Especifica se o valor da extensão de metadados é editável no PowerCenter. Se você selecionar esta opção, o Repository Manager concederá também a permissão Cliente Visível.

Campo	Descrição
Compartilhar Leitura	Especifica se a extensão de metadados é visível em domínios do fornecedor.
Compartilhar Gravação	Especifica se o valor da extensão de metadados é editável em domínios do fornecedor. Se você ativar a permissão Compartilhar Gravação, o Repository Manager concederá também a permissão Compartilhar Leitura.
Particular	Especifica se a extensão de metadados é particular do domínio em que foi criada. O Repository Manager ativa esta opção quando os fornecedores de aplicativos de terceiros criam extensões de metadados definidas pelo fornecedor.
Descrição	Descrição opcional da extensão de metadados.

6. Clique em Criar.

## Editando Extensões de Metadados Reutilizáveis

É possível editar extensões de metadados reutilizáveis e definidas pelo usuário para objetos de repositório usando o Repository Manager. Ao editar uma extensão de metadados reutilizável, você altera as propriedades da extensão de metadados. Para alterar o valor de uma extensão de metadados, edite o objeto de repositório usando o Designer ou o Workflow Manager.

**Nota:** Não é possível editar extensões de metadados definidas pelo usuário.

Para editar uma extensão de metadados reutilizável, selecione a extensão apropriada na caixa de diálogo Extensões de Metadados e clique em Editar.

Você pode modificar os campos a seguir:

- Valor Padrão
- Permissões
- Descrição

## Excluindo Extensões de Metadados Reutilizáveis

É possível excluir extensões de metadados reutilizáveis e definidas pelo usuário para objetos de repositório usando o Repository Manager. Ao excluir uma extensão de metadados reutilizável para um objeto de repositório, remova a extensão de metadados e seus valores das propriedades de todos os objetos desse tipo.

**Nota:** Não é possível excluir extensões de metadados definidas pelo usuário.

Para excluir uma extensão de metadados reutilizável, selecione a extensão adequada na caixa de diálogo Extensões de Metadados e clique em Excluir.



# APÊNDICE A

## Referência das Exibições do MX

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral das Exibições do MX, 177](#)
- [Exibição da Definição do Banco de Dados, 180](#)
- [Exibições de Origem, 181](#)
- [Exibições de Destino, 188](#)
- [Exibições de Mapeamentos e de Mapplets, 194](#)
- [Exibições da Extensão dos Metadados, 206](#)
- [Exibições de Transformações, 208](#)
- [Exibições de Tarefas e de Worklets de Fluxo de trabalho, 212](#)
- [Exibições de Segurança, 233](#)
- [Exibições de Implantação, 234](#)
- [Exibição de Repositório, 236](#)
- [Exibições do Serviço de Integração, 237](#)
- [Exibições de Gerenciamento de Alterações, 238](#)
- [Exibição de Pasta, 240](#)

## Visão Geral das Exibições do MX

O Metadata Exchange (MX) do PowerCenter oferece um conjunto de exibições relacionais que permitem fácil acesso do SQL ao repositório de metadados do PowerCenter. O Repository Manager gera essas exibições quando você cria ou atualiza um repositório.

**Aviso:** As tabelas de repositório do PowerCenter têm uma arquitetura aberta. Embora as tabelas de repositório possam ser exibidas, é altamente recomendável por parte da Informatica que não seja realizada nenhuma alteração nas tabelas ou nos dados dentro das mesmas. A Informatica não é responsável por dados corrompidos causados pela alteração pelo cliente das tabelas de repositório ou de dados dentro dessas tabelas. Portanto, não acesse diretamente as tabelas de repositório reais. Em vez disso, use o MX para acessar o repositório.

## Categorias de Exibição do MX

As exibições do MX fornecem informações para ajudar você a analisar os metadados armazenados no repositório.

A tabela a seguir lista as exibições do MX disponíveis, por categoria:

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
Banco de Dados	Fornece uma lista de definições de banco de dados no repositório.
Origens	Fornece uma lista de definições de origem, por pasta.
Destinos	Fornece uma lista de definições de destino, por pasta.
Mapeamentos e Mapplets	Fornece uma lista de origens, destinos e transformações usados em mapeamentos e mapplets, por pasta.
Extensões de Metadados	Fornece detalhes das extensões de metadados definidas para os objetos.
Transformações	Fornece detalhes de instâncias de transformação, por pasta.
Fluxos de Trabalho, Worklets e Tarefas	Fornece detalhes estáticos e em tempo de execução para fluxos de trabalho e worklets, por pasta.
Segurança	Fornece informações do usuário.
Implantação	Fornece detalhes da implantação, como grupos e objetos de implantação que foram implantados de um repositório para outro.
Repositório	Fornece detalhes do repositório, como nome e informações de conexão.
Serviço de Integração	Fornece detalhes como nome do servidor e nome de host.
Gerenciamento de Alterações	Fornece o histórico de versão do objeto e os detalhes do rótulo.
Pastas	Fornece detalhes como nome e descrição da pasta.

Por exemplo, se uma tabela de origem for alterada e for necessário importar novamente a definição de origem para o repositório, você poderá usar a exibição REP\_SRC\_MAPPING para ver quantos mapeamentos incluem essa origem. Da mesma forma, se desejar exibir as dependências de origem e de destino de um mapeamento, você poderá usar REP\_TBL\_MAPPING.

Quase todas as exibições suportam o acesso às informações de comentário. É possível adicionar comentários a qualquer objeto no PowerCenter por meio do Designer e do Workflow Manager. Você pode acessar comentários sobre tabelas individuais, relacionamentos de tabelas, campos de dados e transformações de dados.

Use essas exibições para criar relatórios usando ferramentas de relatório de terceiros, como o Crystal Reports.

O MX facilita a integração dos metadados de suporte a decisões entre o repositório do PowerCenter e as ferramentas populares do Sistema de Suporte a Decisões (DSS), as ferramentas de modelagem de dados e todos os outros recursos de metadados. O MX permite a busca detalhada até o nível de metadados operacionais e a exposição das informações necessárias para o suporte a decisões. O MX também ajuda você a fazer solicitações precisas de informações que são extraídas de modelos de dados, mapeamentos e dados de transformação. Para os profissionais de IS, a arquitetura do MX fornece os seguintes benefícios:

- Melhora a capacidade de manutenção e gerenciamento do depósito.
- Reduz o tempo e os recursos necessários para suportar as solicitações do usuário final.
- Expande a capacidade de fornecer recursos de informações de maneira controlada.

**Nota:** O Designer inclui opções para salvar dados do MX.

## Usando Relatórios do Repositório do PowerCenter

Você pode procurar e analisar os metadados do PowerCenter com os Relatórios do Repositório do PowerCenter.

Os Relatórios do Repositório do PowerCenter pré-empacotam um conjunto de relatórios e painéis, que podem ser facilmente personalizados de acordo com as necessidades comerciais. Os painéis e relatórios pré-empacotados permitem que você analise os seguintes tipos de metadados armazenados em um repositório do PowerCenter:

- Metadados de origem e de destino
- Metadados de transformação
- Metadados de mapeamento e maplet
- Metadados de fluxo de trabalho e worklet
- Metadados de sessão
- Metadados de gerenciamento de alterações
- Metadados do usuário
- Metadados operacionais

## Definição SQL de Exibições

O PowerCenter fornece dois conjuntos de scripts SQL: um para criar as exibições do MX e um para descartar exibições do MX.

### Criando Exibições MX

Cada vez que você cria ou atualiza um repositório, o Serviço de Repositório executa scripts SQL que criam as exibições MX.

A seguinte tabela lista os scripts SQL para criar exibições MX:

Banco de Dados do Repositório	Script SQL
IBM DB2	db2mxbld.sql_ e db2mxbl2.sql_
Microsoft SQL Server	sqlmxbld.sql_ e sqlmxbl2.sql_
Oracle	oramxbld.sql_ e oramxbl2.sql_
Sybase	sybmxbld.sql_ e sybmxbl2.sql_

Esses scripts SQL são armazenados no diretório de instalação do Serviço de Repositório.

### Descartando Exibições MX

Se você exclui um repositório, o Serviço de Repositório executa scripts SQL que descartam as exibições MX. Você pode executar scripts no Designer.

A tabela a seguir lista os scripts SQL para descartar exibições MX:

Banco de Dados do Repositório	Script SQL
IBM DB2	db2mxdrp.sql_ e db2mxdr2.sql_
Microsoft SQL Server	sqlmxdrp.sql_ e sqlmxdr2.sql_
Oracle	oramxdrp.sql_ e oramxdr2.sql_
Sybase	sybmxdrip.sql_ e sybmxdrip2.sql_

Esses scripts SQL são armazenados no diretório de instalação do Serviço de Repositório.

## Integrando Exibições MX com Software de Terceiros

Com o software MX e o suporte da Informatica, fornecedores de ferramentas populares de consulta e de relatório podem rapidamente criar um link de metadados entre seus produtos e o repositório do PowerCenter.

Os fornecedores de software podem integrar metadados do PowerCenter com seus produtos usando diferentes métodos, desde efetuar pull dos metadados do PowerCenter no produto ou nos repositórios do usuário, até fornecer acesso dinâmico de passagem à área de trabalho.

A próxima geração do MX, chamada Metadata Exchange SDK, fornece uma interface de programação de aplicativo (API) baseada em objeto para ler e gravar metadados em repositórios da Informatica.

## Exibição da Definição do Banco de Dados

A exibição de definição de banco de dados fornece uma lista de todas as definições de banco de dados do repositório. Uma definição de banco de dados inclui os nomes de banco de dados de origem, o arquivo simples ou RDBMS e a pasta na qual a definição de banco de dados reside.

O MX fornece a exibição REP\_DATABASE\_DEFS para ajudar você a analisar as definições de banco de dados.

### REP\_DATABASE\_DEFS

A tabela a seguir lista os detalhes da definição de banco de dados:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da definição de banco de dados.
DEF_SOURCE	VARCHAR2 (240)	Origem da definição.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
VERSION_ID	INTEGER	ID de versão da origem.
DATABASE_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do banco de dados.

# Exibições de Origem

As exibições de origem fornecem uma lista da versão mais recente de todas as definições de origem definidas por pasta de qualquer repositório do PowerCenter. As definições de origem podem ser definidas para origens relacionais e não relacionais. Essas exibições também mostram as propriedades de origem, como atalhos, data de criação, versão, descrição e nome comercial. Além disso, elas fornecem informações, como colunas de origem, propriedades de coluna, extensões de metadados de origem, e também mapeamentos e mapplets em que essas origens são usadas.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar os metadados de origem:

Exibição	Descrição
REP_ALL_SOURCES	Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente das origens definidas em cada pasta de um repositório.
REP_ALL_SOURCE_FLDS	Esta exibição fornece todos os campos e propriedades de campo para todas as origens definidas na Exibição MX REP_ALL_SOURCES.
REP_SRC_FILES	Essa exibição fornece uma lista de todas as definições de arquivo no repositório.
REP_SRC_TBLS	Esta exibição fornece uma lista de origens de tabela de banco de dados relacional que foram analisadas pela ferramenta Source Analyzer ou importadas de um arquivo DDL (Linguagem de Definição de Dados).
REP_SRC_FILE_FLDS REP_SEG_FLDS	Essas exibições fornecem acesso aos campos em uma origem não relacional.
REP_SRC_TBL_FLDS	Essa exibição fornece acesso aos campos em origens relacionais. Use o nome de origem para recuperar todos os campos pertencentes à origem.

## REP\_ALL\_SOURCES

Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente das origens definidas em cada pasta de um repositório. As origens incluem origens relacionais e não relacionais, como arquivos XML e arquivos simples.

A seguinte tabela lista as informações de origem na exibição REP\_ALL\_SOURCES:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
PARENT_SOURCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da origem pai.
PARENT_SOURCE_BUSINESS_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da origem pai.
PARENT_SOURCE_ID*	NUMBER	ID da origem pai.
PARENT_SOURCE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da origem pai.
PARENT_SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SOURCE_VERSION_STATUS	NUMBER	Status de versão da origem pai.
PARENT_SOURCE_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) de check-in da origem pai.
PARENT_SOURCE_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que a origem pai foi modificada pela última vez.
PARENT_SOURCE_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que a origem pai foi salva pela última vez.
PARENT_SOURCE_SCHEMA_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do esquema de origem.
PARENT_SOURCE_FIRST_FIELD_ID*	NUMBER	ID do primeiro campo na origem.
PARENT_SOURCE_SELECT_INFO_ID*	NUMBER	Informações sobre organização de arquivo.
PARENT_SOURCE_DISPLAY_SIZE	NUMBER	Tamanho da exibição da origem pai (binário não compactado)
PARENT_SOURCE_PHYSICAL_SIZE	NUMBER	Tamanho físico da origem pai (binário compactado).
PARENT_SRC_MIN_PHYSICAL_SIZE	NUMBER	Tamanho físico (binário compactado).
PARENT_SOURCE_DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados da origem pai.
PARENT_SOURCE_TYPE	NUMBER	Especifica se a origem é relacional ou não relacional.
PARENT_SOURCE_DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (50)	Nome do tipo de banco de dados da origem pai.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SOURCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da origem.
SOURCE_ID*	NUMBER	ID da origem.
SOURCE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição de origem.
SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem.
SOURCE_VERSION_STATUS	NUMBER	Especifica se a versão de origem está ativa ou foi excluída.
SOURCE_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC do check-in da origem
SOURCE_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que a exibição da origem foi salva pela última vez.
SOURCE_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que a origem foi salva pela última vez.
SOURCE_DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados de origem.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	O nome do repositório.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se a origem é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se a origem é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_ALL\_SOURCE\_FLDS

Esta exibição fornece todos os campos e propriedades de campo para todas as origens definidas na Exibição MX REP\_ALL\_SOURCES. Para atalhos globais, o nome do atalho aparece. Nos atalhos locais, os nomes do atalho e os destinos pai são exibidos.

A tabela a seguir lista as informações de campo de origem na exibição REP\_ALL\_SOURCE\_FLDS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta pai.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta pai.
PARENT_SOURCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da origem pai.
PARENT_SOURCE_BUSINESS_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da origem pai.
PARENT_SOURCE_ID*	NUMBER	ID da origem pai.
PARENT_SOURCE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da origem pai.
PARENT_SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem pai.
PARENT_SOURCE_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão da origem pai.
PARENT_SOURCE_UTC_CHECKIN	NUMBER	A hora UTC de check-in da origem pai.
PARENT_SOURCE_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que a origem pai foi salva pela última vez.
PARENT_SOURCE_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que a origem pai foi salva pela última vez.
PARENT_SOURCE_TYPE	NUMBER	Tipo de origem, como banco de dados relacional ou arquivo simples.
PARENT_SOURCE_DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados da origem pai.
PARENT_SOURCE_DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (50)	Tipo do banco de dados da origem pai.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SOURCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da origem.
SOURCE_ID*	NUMBER	ID da origem.
SOURCE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição de origem.
SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem.
SOURCE_VERSION_STATUS	NUMBER	Especifica se a versão de origem está ativa ou foi excluída.
SOURCE_UTC_CHECKIN	NUMBER	A hora UTC do último check-in da origem pai.
SOURCT_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que a origem foi salva pela última vez.
SOURCE_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que a origem foi salva pela última vez.
SOURCE_DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados para a origem.
SOURCE_FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de origem.
SOURCE_FIELD_BUSINESS_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do campo de origem.
SOURCE_FIELD_ID*	NUMBER	ID do campo de origem (chave primária).
SOURCE_FIELD_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do campo de origem.
SOURCE_FIELD_NUMBER	NUMBER	Número do campo de origem.
SOURCE_FIELD_NEXT_FIELD_ID*	NUMBER	ID do campo que segue o campo atual.
SOURCE_FIELD_LEVEL	NUMBER	Número de nível de campo para origens não relacionais.
SOURCE_FIELD_PICTURE_TEXT	VARCHAR2 (240)	Texto de imagem utilizado por origem COBOL. Nulo para origens relacionais.
SOURCE_FIELD_OCCURS_TIME	NUMBER	Número de vezes que o campo (ou registro) ocorre na origem.
SOURCE_FIELD_REDEFINES_FIELD	VARCHAR2 (240)	Identifica o campo/registro que este campo/registro redefine.
SOURCE_FIELD_DISPLAY_OFFSET	NUMBER	Deslocamento deste campo dentro da origem.
SOURCE_FIELD_DISPLAY_LENGTH	NUMBER	Tamanho do campo de exibição.
SOURCE_FIELD_PHYSICAL_OFFSET	NUMBER	Deslocamento deste campo dentro deste FD.
SOURCE_FIELD_PHYSICAL_LENGTH	NUMBER	Tamanho do campo físico.
SOURCE_FIELD_CHILD_FIELD_ID*	NUMBER	O próximo filho, se houver, de uma origem COBOL não relacional.



Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SOURCE_FIELD_KEY_TYPE	VARCHAR2 (50)	Especifica se a chave de campo de origem é primária ou externa.
SOURCE_FIELD_DATATYPE	VARCHAR2 (40)	Tipo de dados de campo.
SOURCE_FIELD_PRECISION	NUMBER	Tamanho ou precisão do campo.
SOURCE_FIELD_SCALE	NUMBER	Escala do campo.
SOURCE_FIELD_PIC_USAGE_NAME	NUMBER	Nome de utilização de imagem do campo de origem.
SOURCE_FIELD_NULLTYPE	NUMBER	Especifica se nulos são permitidos. 0 = nulos permitidos; 1 = nulos não permitidos.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se a origem é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se a origem é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SRC\_FILES

Essa exibição fornece uma lista de todas as definições de arquivo no repositório. Use FIRST\_FIELD\_ID para recuperar os campos pertencentes a uma origem não relacional seguindo os links na exibição REP\_SRC\_FILE\_FLDS. Qualquer arquivo simples importado pelo Source Analyzer tem uma entrada.

A tabela a seguir lista informações de arquivo na exibição REP\_SRC\_FILES.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
FILE_ID*	INTEGER	ID da origem (chave primária).
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (240)	Tipo de banco de dados do qual foi extraído.
DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados do qual foi extraído (DSN).
FILE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de definições de arquivo.
SCHEMA_FILE_NAME	VARCHAR2 (240)	Arquivo do qual o esquema foi extraído.
SELECT_INFO_ID	INTEGER	Informações sobre organização de arquivo.
DISPLAY_SIZE	INTEGER	Tamanho da exibição (não compactada)
PHYSICAL_SIZE	INTEGER	Tamanho físico (binário compactado).

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
MIN_PHYSICAL_SIZE	INTEGER	Tamanho físico mínimo (variação de registros).
FIRST_FIELD_ID	INTEGER	Link para o primeiro campo de definições de arquivo.
SOURCE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição de origem.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão
SOURCE_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão da origem.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SRC\_TBLS

Esta exibição fornece uma lista de origens de tabela de banco de dados relacional que foram analisadas pela ferramenta Source Analyzer ou importadas de um arquivo DDL (Linguagem de Definição de Dados).

A tabela a seguir lista informações da tabela de banco de dados relacional na exibição REP\_SRC\_TBLS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TABLE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da tabela.
TABLE_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela.
TABLE_ID	NUMBER	Chave exclusiva.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (240)	Tipo de banco de dados do qual foi extraído.
DATABASE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados do qual foi extraído.
SCHEMA_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do esquema do qual foi extraído.
FIRST_FIELD_ID	NUMBER	Link para o primeiro campo.
SOURCE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição de origem.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última vez que a tabela de origem foi salva.
SOURCE_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão da origem.
SUBJECT_ID	NUMBER	ID da pasta.

## REP\_SRC\_FILE\_FLDS e REP\_SEG\_FLDS

Essas exibições fornecem acesso aos campos em uma origem não relacional. Cada campo está contido nas tabelas examinadas e listadas na exibição REP\_SEG\_FLDS.

A tabela a seguir lista informações sobre campo de origem nas exibições REP\_SRC\_FILE\_FLDS e REP\_SEG\_FLDS.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
FIELD_ID	INTEGER	ID do campo (chave primária)
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
FILE_ID	INTEGER	ID da origem (chave primária).
FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo.
FIELD_LEVEL	NUMBER	Nível de campo (por exemplo, 01 e 02).
FIELD_NUMBER	NUMBER	Número do pedido do campo.
FIELD_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Comentários para esse campo.
PICTURE_TEXT	VARCHAR2 (240)	Cláusula PIC.
OCCURS	NUMBER	Número de OCCURS.
REDEFINES_FIELD	VARCHAR2 (240)	Redefine esse campo.
KEY_TYPE	NUMBER	Tipo de chave. 1 = chave primária; 0 = não é uma chave.
DISPLAY_OFFSET	NUMBER	Deslocar usando comprimento de exibição.
DISPLAY_LENGTH	NUMBER	Comprimento de exibição.
PHYSICAL_OFFSET	NUMBER	Compensação física.
PHYSICAL_LENGTH	NUMBER	Extensão física.
USAGE_TYPE	VARCHAR2 (240)	Tipo de COMP (campos binários compactados).
DATA_PRECISION	NUMBER	Precisão decimal para os campos numéricos ou tamanho de campo para os campos CHAR.
DATA_SCALE	NUMBER	Escala decimal para os campos numéricos.
CHILD_ID	NUMBER	Link com campo filho se esse for um item de grupo.
SIBLING_ID	NUMBER	Link com próximo campo nesse nível.
VERSION_ID	NUMBER	Link com próximo campo nesse nível.
SRC_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão da origem.

## REP\_SRC\_TBL\_FLDS

Essa exibição fornece acesso aos campos em origens relacionais. Use o nome de origem para recuperar todos os campos pertencentes à origem. As colunas nessa exibição são parte das tabelas listadas nas exibições REP\_SRC\_TBLS.

A tabela a seguir lista campos de origem relacional na exibição REP\_SRC\_TBL\_FLDS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
COLUMN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo.
COLUMN_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do campo.
COLUMN_ID*	INTEGER	ID do campo (chave primária).
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
TABLE_ID	INTEGER	ID da tabela de origem.
TABLE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da tabela.
TABLE_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela.
COLUMN_NUMBER	INTEGER	Número do pedido da coluna.
COLUMN_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da coluna.
KEY_TYPE	VARCHAR2 (50)	Tipo de chave para essa coluna.
SOURCE_TYPE	VARCHAR2 (40)	Tipo de dados para essa coluna.
DATA_PRECISION	INTEGER	Precisão decimal para os campos numéricos ou tamanho de campo para os campos CHAR.
DATA_SCALE	INTEGER	Escala decimal para os campos numéricos.
NEXT_COLUMN_ID	INTEGER	Link para o próximo campo na tabela de origem.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
SOURCE_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão da origem.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições de Destino

As exibições de destino fornecem uma lista da versão mais recente de todas as definições de destino determinadas pela pasta de um repositório do PowerCenter para as origens relacionais e não relacionais. Essas exibições também mostram as propriedades de destino, como atalhos, data de criação, versão, descrição e nome comercial. Além disso, elas fornecem informações, como colunas de destino,

propriedades de coluna, extensões de metadados de destino, e também mapeamentos e mapplets em que esses destinos são usados.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar os metadados de destino:

Exibição	Descrição
REP_ALL_TARGETS	Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todos os destinos definidos em cada pasta de um repositório.
REP_ALL_TARGET_FLDS	Essa exibição fornece todos os campos e as propriedades dos campos para os destinos definidos na exibição REP_ALL_TARGETS.
REP_TARG_TBLS	Essa exibição fornece uma lista de destinos no repositório. FIRST_COLUMN_ID é um link para o conjunto de colunas desta tabela.
REP_TARG_TBL_COLS	Essa exibição fornece as propriedades das colunas definidas para as tabelas de destino em um data warehouse ou data mart.

## REP\_ALL\_TARGETS

Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todos os destinos definidos em cada pasta de um repositório. Destinos incluem destinos relacionais e não relacionais como arquivos XML e arquivos simples. Para atalhos globais, o nome do atalho aparece. Nos atalhos locais, os nomes do atalho e os destinos pai são exibidos.

A seguinte tabela lista os detalhes do destino na exibição REP\_ALL\_TARGETS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta pai.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
PARENT_TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do destino.
PARENT_TARGET_BUSINESS_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do destino.
PARENT_TARGET_ID*	NUMBER	ID do destino (chave primária).
PARENT_TARGET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do destino.
PARENT_TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
PARENT_TARGET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão do destino pai.
PARENT_TARGET_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) de check-in do destino pai.
PARENT_TARGET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o destino foi salvo pela última vez.
PARENT_TARGET_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que o destino foi salvo.
PARENT_TARGET_FIRST_FIELD_ID*	VARCHAR2	Link para o primeiro campo dessa tabela.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_TARGET_CONSTRAINT	VARCHAR2 (2000)	String de restrição especificada pelo usuário usada quando a DDL é gerada.
PARENT_TARGET_CREATE_OPTIONS	VARCHAR2 (2000)	Opções de uso ao gerar a DDL.
PARENT_TARGET_FIRST_INDEX_ID*	NUMBER	Link para o primeiro campo dessa tabela.
PARENT_TARGET_FILE_ID	NUMBER	ID do arquivo de destino pai.
PARENT_TARGET_DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (50)	Tipo do banco de dados do destino pai.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do destino.
TARGET_ID*	NUMBER	ID do destino.
TARGET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do destino.
TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
TARGET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão de destino.
TARGET_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC do último check-in do destino.
TARGET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o destino foi salvo pela última vez.
TARGET_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que o destino foi salvo.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o destino é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o destino é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_ALL\_TARGET\_FLDS

Essa exibição fornece todos os campos e as propriedades dos campos para os destinos definidos na exibição REP\_ALL\_TARGETS. Nos atalhos globais, o nome do atalho aparece. Nos atalhos locais, os nomes do atalho e os destinos pai são exibidos.

A tabela a seguir lista os dados do campo de destino na exibição REP\_ALL\_TARGET\_FLDS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
PARENT_TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do destino pai.
PARENT_TARGET_BUSINESS_NAME	VARCHAR2 (2000)	Nome comercial do destino pai.
PARENT_TARGET_ID*	NUMBER	ID de destino pai.
PARENT_TARGET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do destino pai.
PARENT_TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
PARENT_TARGET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão do destino pai.
PARENT_TARGET_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) do último check-in do destino pai.
PARENT_TARGET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o destino pai foi salvo pela última vez.
PARENT_TARGET_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Hora em que o destino pai foi modificado pela última vez.
PARENT_TARGET_FILE_ID*	NUMBER	ID do arquivo de destino pai.
PARENT_TARGET_DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (50)	Tipo de banco de dados do destino pai.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do destino.
TARGET_ID*	NUMBER	ID do destino.
TARGET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do destino.
TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
TARGET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão de destino.
TARGET_UTC_CHECKIN	NUMBER	A hora UTC do último check-in do destino pai.
TARGET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o destino foi salvo pela última vez.
TARGET_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que o destino foi salvo.
TARGET_FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de destino.
TARGET_FIELD_BUSINESS_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do campo de destino.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TARGET_FIELD_ID*	NUMBER	ID do campo de destino.
TARGET_FIELD_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do campo de destino.
TARGET_FIELD_NUMBER	VARCHAR2 (240)	Número do campo de destino.
TARGET_FIELD_NEXT_FIELD_ID*	NUMBER	ID do próximo campo no destino.
TARGET_FIELD_PICTURE_TEXT	VARCHAR2 (240)	Texto de imagem utilizado por origens COBOL.
TARGET_FIELD_IS_NULLABLE	NUMBER	Especifica se o campo de destino é nulo. 0 = nulo; 1 = não nulo.
TARGET_FIELD_SOURCE_FIELD_ID*	NUMBER	Link para a origem a partir da qual este campo foi criado.
TARGET_FIELD_KEY_TYPE	NUMBER	Tipo de chave do campo de destino.
TARGET_FIELD_DATATYPE	VARCHAR2 (240)	Tipo de dados do campo de destino.
TARGET_FIELD_DATATYPE_GROUP	CHAR (1)	Códigos do grupo de tipos de dados. B = Binary e Bit C = Character, String, Text e Byte D = Date N = Numeric e Money
TARGET_FIELD_PRECISION	NUMBER	Precisão do campo de destino.
TARGET_FIELD_SCALE	NUMBER	Escala do campo de destino.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o destino é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o destino é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TARG\_TBLS

Essa exibição fornece uma lista de destinos no repositório. FIRST\_COLUMN\_ID é um link para o conjunto de colunas desta tabela. Todas as tabelas contidas no modelo de tabela de destino fazem parte desta exibição. É a lista de tabelas principal usada para delinear um modelo de dados do PowerCenter. As tabelas são *virtuais*, não criadas fisicamente. Portanto, verifique se a tabela existe antes de usar esta exibição.



A tabela a seguir lista as colunas da exibição REP\_TARG\_TBLS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
TABLE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da tabela.
BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da tabela.
FIRST_COLUMN_ID	INTEGER	Link para o primeiro campo dessa tabela.
TABLE_CONSTRAINT	VARCHAR2 (2000)	Restrição de tabela especificada no Target Designer.
CREATE_OPTIONS	VARCHAR2 (2000)	Opções de criação da tabela especificadas no Target Designer.
FIRST_INDEX_ID	INTEGER	Link para o primeiro índice.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Hora em que a tabela de destino foi salva pela última vez.
TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
TABLE_ID*	NUMBER	ID da tabela.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TARG\_TBL\_COLS

Essa exibição fornece as propriedades das colunas definidas para as tabelas de destino em um data warehouse ou data mart.

A tabela a seguir lista as propriedades das colunas da tabela de destino para a exibição REP\_TARG\_TBL\_COLS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
TABLE_NAME*	VARCHAR2 (240)	A tabela a que esta coluna pertence.
TABLE_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela.
COLUMN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da coluna.
COLUMN_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial desta coluna.
COLUMN_NUMBER	INTEGER	Número do pedido da coluna.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
COLUMN_ID*	INTEGER	ID da coluna (chave primária).
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da coluna.
COLUMN_KEYTYPE	VARCHAR2 (50)	Chave Primária, Não É uma Chave, Chave Externa, Chave Primária e Externa.
DATA_TYPE	VARCHAR2 (40)	Tipo de dados do banco de dados nativo.
DATA_TYPE_GROUP	CHAR (1)	Grupo de tipos de dados. C = Character D = Date N = Numeric
DATA_PRECISION	INTEGER	Precisão decimal para os campos numéricos ou tamanho de campo para os campos CHAR.
DATA_SCALE	INTEGER	Escala decimal para as colunas numéricas.
NEXT_COLUMN_ID	INTEGER	Link para a próxima coluna.
IS_NULLABLE	INTEGER	Se NULLs são aceitos.
SOURCE_COLUMN_ID	INTEGER	O link para a origem a partir da qual esta coluna foi criada.
TARGET_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão de destino.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições de Mapeamentos e de Mapplets

As exibições de mapeamento e mapplet permitem ver as origens, os destinos e as transformações usadas em um mapeamento ou mapplet, por pasta, em um repositório do PowerCenter. Essas exibições também mostram as propriedades de mapeamentos e mapplets, como descrição, versão e data de criação, validade e se o mapeamento ou mapplet é um atalho.

Quando você salva dados MX para mapeamentos, o PowerCenter cria uma expressão de campo para cada campo de destino nos mapeamentos. Essa expressão descreve a definição e transformação de origem correspondentes ao campo de destino. Além de exibir os dados MX nas exibições do MX, você pode exibir as expressões de campo na janela Principal do Repository Manager quando analisar as dependências de origem-destino.

**Nota:** As exibições MX não fornecem expressões de campo para todas as transformações. As exibições MX fornecem expressões de campo para as transformações de Expressão, Agregador, Classificação, Pesquisa, Procedimento Armazenado, Procedimento Externo, Roteador, Personalizada e Normalizador. Todas as outras

transformações geram valores NULL na coluna TRANS\_EXPRESSION para exibições como REP\_TARG\_FLD\_MAP.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar os metadados de mapeamento e de mapplet:

Exibição	Descrição
REP_ALL_MAPPINGS	Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todos os mapeamentos definidos em cada pasta de um repositório.
REP_ALL_MAPPLETS	Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todos os mapplets definidos em cada pasta de um repositório.
REP_TARG_MAPPING	Esta exibição fornece acesso às expressões de transformação no nível da tabela composta para cada tabela de destino.
REP_TARG_FLD_MAP	Esta exibição mostra as expressões de transformação de nível de campo composto associadas a um destino.
REP_FLD_MAPPING	Esta exibição mostra os campos de origem usados pelos campos de destino em um mapeamento. Esta é a exibição complementar da exibição REP_TBL_MAPPING.
REP_SRC_MAPPING	Esta exibição mostra todas as origens utilizadas em um mapeamento.
REP_SRC_FLD_MAP	Esta exibição mostra todos os campos de origem usados em um mapeamento.
REP_TBL_MAPPING	Esta exibição mostra todas as tabelas de destino usadas em um mapeamento e fornece as informações do mapeamento de origem para destino.
REP_TARG_TBL_JOINS	Esta exibição contém informações da associação entre as tabelas de destino.
REP_MAPPING_CONN_PORTS	Essa exibição mostra as conexões de nível de porta entre os objetos de um mapeamento.
REP_MAPPING_UNCONN_PORTS	Essa exibição mostra as portas não conectadas em origens, destinos e as transformações em um mapeamento.

## REP\_ALL\_MAPPINGS

Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todos os mapeamentos definidos em cada pasta de um repositório. Para atalhos locais, os nomes do atalho e os mapeamentos pai são exibidos. Para atalhos globais, o nome do atalho aparece.

A seguinte tabela lista as informações de mapeamento na exibição REP\_ALL\_MAPPINGS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta pai.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta pai.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
PARENT_MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento pai.
PARENT_MAPPING_ID*	NUMBER	ID de sequência do mapeamento pai.
PARENT_MAPPING_VERSION_NUMBER*	INTEGER	Número de versão do mapeamento pai.
PARENT_MAPPING_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão do mapeamento pai.
PARENT_MAPPING_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) de check-in do mapeamento pai.
PARENT_MAPPING_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	Hora UTC em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
PARENT_MAPPING_LAST_SAVED	NUMBER	Data e hora em que o mapeamento pai foi salvo pela última vez.
PARENT_MAPPING_IS_VALID	NUMBER	Especifica se o mapeamento pai é válido.
PARENT_MAPPING_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do mapeamento pai.
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID de sequência para mapeamento.
MAPPING_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
MAPPING_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão do mapeamento.
MAPPING_UTC_CHECKIN	NUMBER	A hora UTC de check-in do mapeamento.
MAPPING_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_LAST_SAVED	NUMBER	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição de mapeamento.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o mapeamento é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o mapeamento existente é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_ALL\_MAPPLETS

Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todos os mapplets definidos em cada pasta de um repositório. Para atalhos locais, os nomes do atalho e os mapplets pai são exibidos. Para atalhos globais, o nome do atalho aparece.

A seguinte tabela lista os metadados do mapplet na exibição REP\_ALL\_MAPPLETS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta pai.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta pai.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
PARENT_MAPPLET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapplet pai.
PARENT_MAPPLET_ID*	NUMBER	ID de sequência do mapplet pai.
PARENT_MAPPLET_VERSION_NUMBER*	INTEGER	ID do campo (chave primária).
PARENT_MAPPLET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão do mapplet pai.
PARENT_MAPPLET_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) de check-in do mapplet pai.
PARENT_MAPPLET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o mapplet foi salvo pela última vez.
PARENT_MAPPLET_LAST_SAVED	NUMBER	A data e a hora em que o mapplet pai foi salvo pela última vez
PARENT_MAPPLET_IS_VALID	NUMBER	Especifica se o mapplet pai é válido.
PARENT_MAPPLET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do mapplet pai.
MAPPLET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapplet.
MAPPLET_ID*	NUMBER	ID do mapplet.
MAPPLET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapplet.
MAPPLET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão do mapplet.
MAPPLET_UTC_CHECKIN	NUMBER	A hora UTC de check-in do mapplet.
MAPPLET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que o mapplet foi salvo pela última vez.
MAPPLET_LAST_SAVED	NUMBER	A hora em que o mapplet foi salvo pela última vez.
MAPPLET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do mapplet.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
REF_WIDGET_ID*	NUMBER	Chave externa que aponta para a transformação de mapplet gerada.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o mapplet é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o mapplet existente é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TARG\_MAPPING

Esta exibição fornece acesso às expressões de transformação no nível da tabela composta para cada tabela de destino. Esta exibição obtém informações de todos os objetos de transformação que contribuem com a tabela de destino em um mapeamento válido. Essa exibição contém informações sobre mapeamentos definidos para tabelas de destino. Ela não contém informações sobre origens.

**Nota:** Use a exibição REP\_TBL\_MAPPING para analisar relacionamentos de origem e de destino. Associe REP\_TBL\_MAPPING e REP\_TARG\_MAPPING por MAPPING\_NAME para incluir informações de mapeamento em nível de coluna na exibição REP\_FLD\_MAPPING.

A seguinte tabela lista as informações da expressão na exibição REP\_TARG\_MAPPING:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TARGET_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do destino.
TARG_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial de destino.
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
MAPPING_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do Mapeamento.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
SOURCE_FILTER	VARCHAR2 (2000)	Condição de filtro de origem composta.
CONDITIONAL_LOAD	VARCHAR2 (2000)	Carga condicional composta.
GROUP_BY_CLAUSE	VARCHAR2 (2000)	Grupo composto por expressão.
SQL_OVERRIDE	VARCHAR2 (2000)	Expressão de substituição SQL composta.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da expressão de transformação.
MAPPING_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Descrição do mapeamento.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
MAPPING_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
TARGET_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão de destino.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TARG\_FLD\_MAP

Esta exibição mostra as expressões de transformação de nível de campo composto associadas a um destino. Esta exibição obtém informações de todos os objetos de transformação que contribuem com a tabela de destino em um mapeamento válido. Pode haver muitos mapeamentos para um conjunto de campos, cada um deles diferenciado pelo campo MAPPING\_NAME. A expressão de nível de campo contém todos os campos de origem (definição de arquivo/origem não relacional) que determinam o valor do campo de destino.

A seguinte tabela lista metadados de expressão encontrados na exibição REP\_TARG\_FLD\_MAP:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TARGET_COLUMN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de destino (campo de tabela).
TARG_COL_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do campo de destino.
TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de destino (tabela).
TARG_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela de destino.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Mapeamento.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
TRANS_EXPRESSION	VARCHAR2 (2000)	Expressão de transformação composta.
USER_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário do usuário final.
DBA_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário do administrador.
MAPPING_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário de mapeamento.
MAPPING_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
TARGET_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão de destino.

## REP\_FLD\_MAPPING

Esta exibição mostra os campos de origem usados pelos campos de destino em um mapeamento. Esta é a exibição complementar da exibição REP\_TBL\_MAPPING. Ela contém os nomes e os detalhes das colunas de origem e de destino.

A tabela a seguir lista os metadados de campo de origem e destino na exibição REP\_FLD\_MAPPING:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrições
SOURCE_FIELD_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de origem.
SRC_FLD_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do campo de origem.
SOURCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da tabela de origem.
SRC_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela de origem.
TARGET_COLUMN_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de destino.
TARG_COL_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da coluna de destino.
TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do destino.
TARG_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do destino.
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento.
VERSION_ID	NUMBER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
TRANS_EXPRESSION	VARCHAR2 (2000)	Expressão de transformação do campo de destino.
USER_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário do usuário final.
DBA_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário do administrador.
MAPPING_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário de mapeamento.
MAPPING_LAST_SAVED	VARCHAR2 (240)	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem.
TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
SOURCE_ID*	NUMBER	ID da tabela de origem.
TARGET_ID*	NUMBER	ID da tabela de destino.



Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrições
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SRC\_MAPPING

Esta exibição mostra todas as origens utilizadas em um mapeamento. Consulte-a por MAPPING\_NAME e VERSION\_NAME. Um mapeamento pode conter várias origens. Esta exibição contém os nomes de mapeamento definidos para uma tabela de origem individual. Ela não contém informações sobre os destinos envolvidos em um mapeamento. A exibição REP\_TBL\_MAPPING contém o relacionamento de mapeamento de origem e destino inteiro.

A tabela a seguir lista os metadados de origem do mapeamento na exibição REP\_SRC\_MAPPING:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SOURCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da origem.
SOURCE_ID	NUMBER	ID da origem.
SRC_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela de origem.
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Mapeamento.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
MAPPING_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário de mapeamento.
MAPPING_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_VERSION*_NUMBER	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SRC\_FLD\_MAP

Esta exibição mostra todos os campos de origem usados em um mapeamento. A expressão de transformação corresponde aos campos de destino que obtêm dados de um campo de origem específico. Essa exibição cria as expressões obtendo informações de todos os objetos de transformação que contribuem com a tabela de destino em um mapeamento válido.

A seguinte tabela lista os campos de origem do mapeamento:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SOURCE_FIELD_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de origem.
SRC_FLD_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do campo.
SOURCE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da origem.
SRC_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da tabela de origem.
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
MAPPING_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
TRANS_EXPRESSION	VARCHAR2 (2000)	Destino composto. Expressão de transformação de campo.
USER_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário do usuário final.
DBA_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário do administrador.
MAPPING_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário de mapeamento.
MAPPING_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
SOURCE_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão da origem.
TARGET_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão de destino.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TBL\_MAPPING

Esta exibição mostra todas as tabelas de destino usadas em um mapeamento e fornece as informações do mapeamento de origem para destino. Esta exibição obtém informações de todos os objetos de transformação que contribuem com a tabela de destino em um mapeamento válido para fornecer as expressões em nível de tabela.

A seguinte tabela lista os metadados de destino do mapeamento na exibição REP\_TBL\_MAPPING:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SOURCE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto de origem.
SOURCE_ID*	NUMBER	ID da origem.
SRC_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da origem.
TARGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do destino.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TARGET_ID*	NUMBER	ID do destino.
TARG_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do destino.
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID	NUMBER	ID da pasta.
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento.
VERSION_ID	INTEGER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
SOURCE_FILTER	VARCHAR2 (2000)	Condição de filtro de origem composta.
CONDITIONAL_LOAD	VARCHAR2 (2000)	Carga condicional composta.
GROUP_BY_CLAUSE	VARCHAR2 (2000)	Grupo composto por cláusula.
SQL_OVERRIDE	VARCHAR2 (2000)	Expressão de substituição SQL composta.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da transformação.
MAPPING_COMMENT	VARCHAR2 (2000)	Comentário de mapeamento.
MAPPING_LAST_SAVED	VARCHAR2 (240)	A hora em que o mapeamento foi salvo pela última vez.
MAPPING_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
SOURCE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem.
TARGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão de destino.
*Indica que a coluna é uma coluna chave.		

## REP\_TARG\_TBL\_JOINS

Esta exibição contém informações da associação entre as tabelas de destino. Use essa exibição para consultar as junções definidas pelo PowerCenter para um modelo de tabela de destino. Ela é preenchida quando você vincula os campos no Target Designer ou por meio das relações de chave primária e chave externa.

A seguinte tabela lista os metadados de associação da tabela de destino na exibição REP\_TARG\_TBL\_JOINS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
VERSION_ID	NUMBER	ID da versão da pasta.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
TABLE1_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da primeira tabela na junção.
TABLE1_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da primeira tabela.
TABLE1_ID*	NUMBER	ID da primeira tabela na associação.
COLUMN1_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da coluna na primeira tabela.
COLUMN1_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da coluna na primeira tabela.
COLUMN1_NUMBER	NUMBER	Número da coluna na primeira tabela.
COLUMN1_ID*	NUMBER	ID da coluna na primeira tabela.
TABLE2_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da segunda tabela na associação.
TABLE2_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da segunda tabela.
TABLE2_ID*	NUMBER	ID da segunda tabela na associação.
COLUMN2_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da coluna na segunda tabela.
COLUMN2_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial da coluna na segunda tabela.
COLUMN2_NUMBER	VARCHAR2 (240)	Número da coluna na segunda tabela.
COLUMN2_ID	NUMBER	ID da coluna na segunda tabela.
TABLE1_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão da Tabela 1.
TABLE2_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão da Tabela 2.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_MAPPING\_CONN\_PORTS

Essa exibição mostra as conexões de nível de porta entre os objetos de um mapeamento. Os objetos incluem origens, destinos, transformações e mapplets. Transformações não conectadas não estão incluídas.

A tabela a seguir lista os metadados de conexão de nível de porta na exibição REP\_MAPPING\_CONN\_PORTS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID da sequência para o mapeamento (chave primária).
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Mapeamento.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
MAPPING_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
FROM_OBJECT_ID*	NUMBER	ID do objeto de origem.
FROM_OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto de origem.
FROM_OBJECT_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de objeto de origem.
FROM_OBJECT_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto de origem.
FROM_OBJECT_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância do objeto de origem.
FROM_OBJECT_FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo do objeto de origem.
FROM_OBJECT_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão do objeto de origem.
TO_OBJECT_ID*	NUMBER	ID do objeto de destino.
TO_OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto de destino, como porta, destino, mapplet e transformação.
TO_OBJECT_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de objeto de destino.
TO_OBJECT_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto de destino.
TO_OBJECT_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância do objeto de destino.
TO_OBJECT_FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo do objeto de destino.
TO_OBJECT_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão do objeto de destino.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_MAPPING\_UNCONN\_PORTS

Essa exibição mostra as portas não conectadas em origens, destinos e as transformações em um mapeamento.

A tabela a seguir lista metadados da porta não conectada na exibição REP\_MAPPING\_UNCONN\_PORTS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta (chave primária).
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID da sequência para o mapeamento (chave primária).
MAPPING_ VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapeamento.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
OBJECT_INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância.
OBJECT_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID exclusivo da instância em um mapeamento.
OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto.
OBJECT_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de objeto.
FIELD_ID*	NUMBER	ID do campo de origem (chave primária).
FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do campo de origem.
OBJECT_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da origem, do destino ou da transformação.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições da Extensão dos Metadados

As exibições dos metadados permitem que você veja os detalhes da extensão dos metadados, incluindo as extensões de metadados reutilizáveis definidas para os objetos nos domínios de extensão dos metadados.

A tabela a seguir lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar as extensões dos metadados:

Exibir	Descrição
REP_METADATA_EXTNS	Essa exibição mostra os detalhes de todas as extensões de metadados no repositório.
REP_METADATA_EXTN_DEFINES	Essa exibição mostra as extensões dos metadados reutilizáveis definidas para os objetos em domínios de extensão de metadados.

### REP\_METADATA\_EXTNS

Essa exibição mostra os detalhes de todas as extensões de metadados no repositório.

A seguinte tabela lista informações da extensão de metadados na exibição REP\_METADATA\_EXTNS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
METADATA_EXTN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da extensão dos metadados.
METADATA_EXTN_OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo do objeto ao qual os metadados são associados.
METADATA_EXTN_OBJECT_ID*	NUMBER	Objeto ao qual o valor dos metadados é associado.
METADATA_EXTN_DATA_TYPE	NUMBER	Tipo de dados do valor da extensão de metadados.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PERMISSIONS	NUMBER	Tipo de permissões.
METADATA_EXTN_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor da extensão de metadados.
LINE_NO	NUMBER	Número de linha do texto quando há várias linhas.
METADATA_EXTN_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da extensão de metadados.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do objeto.
OBJECT_TYPE_NAME	NUMBER	Nome do tipo de objeto.
DOMAIN_ID*	NUMBER	Identificador de domínio globalmente exclusivo.
DOMAIN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome exclusivo de um domínio de metadados definido pelo usuário.
DOMAIN_KEY	VARCHAR2 (240)	Chave de domínio.
DOMAIN_USAGE	NUMBER	Especifica o uso do domínio. 1 = Domínio é visível através da ferramenta do cliente. 2 = Domínio é editável por meio da ferramenta do cliente. 4 = Domínio tem acesso completo sem uma chave.
DOMAIN_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do domínio.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_METADATA\_EXTN\_DEFINES

Essa exibição mostra as extensões dos metadados reutilizáveis definidas para os objetos em domínios de extensão de metadados.

A seguinte tabela lista informações na exibição REP\_METADATA\_EXTN\_DEFINES:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
DOMAIN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome exclusivo de um domínio definido pelo usuário.
DOMAIN_ID*	NUMBER	Identificador de domínio globalmente exclusivo.
METAEXT_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome exclusivo de metadados em um domínio.
OBJECT_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de objeto.
DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de banco de dados.
METADATA_EXTN_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da extensão de metadados.
VENDOR_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do fornecedor.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

# Exibições de Transformações

As exibições de transformações exibem detalhes de todas as instâncias de transformações reutilizáveis ou não por pasta em um repositório do PowerCenter. Essas exibições também mostram propriedades como atributos, dependências, conexões por porta e detalhes de transformações em nível de campo.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar os metadados de transformação:

Exibição	Descrição
REP_ALL_TRANSFORMS	Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todas as transformações e de suas propriedades em cada pasta de um repositório.
REP_WIDGET_INST	Essa exibição mostra os detalhes de todas as instâncias da transformação.
REP_WIDGET_DEP	Essa exibição mostra os detalhes das dependências entre instâncias de transformação em um mapeamento.
REP_WIDGET_ATTR	Essa exibição mostra detalhes de atributos de transformações, instâncias e sessões.
REP_WIDGET_FIELD	Esta exibição mostra detalhes das transformações no nível do campo.

## REP\_ALL\_TRANSFORMS

Essa exibição fornece uma lista da versão mais recente de todas as transformações e de suas propriedades em cada pasta de um repositório. Esta exibição mostra as duas transformações reutilizáveis definidas no Designer de Transformação e as instâncias de transformação definidas em mapeamentos e mapplets. Ela também mostra todas as transformações de atalho de uma pasta. Nos atalhos locais, os nomes do atalho e da transformação pai são exibidos. Para atalhos globais, o nome do atalho aparece.

A seguinte tabela lista os metadados da transformação na exibição REP\_ALL\_TRANSFORMS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta pai.
PARENT_SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta pai.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
PARENT_WIDGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da transformação pai.
PARENT_WIDGET_ID*	NUMBER	ID da transformação pai (chave primária).
PARENT_WIDGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	ID da transformação pai.
PARENT_WIDGET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão da transformação pai.
PARENT_WIDGET_UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) do último check-in da transformação pai.



Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
PARENT_WIDGET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que a transformação pai foi salva pela última vez.
PARENT_WIDGET_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Data e hora em que a transformação foi salva pela última vez.
PARENT_WIDGET_IS_REUSABLE	NUMBER	Especifica se a transformação é reutilizável. 1 = reutilizável; 0 = não reutilizável.
PARENT_WIDGET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da transformação pai.
WIDGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da transformação.
WIDGET_ID*	NUMBER	ID da Transformação.
WIDGET_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão da transformação.
WIDGET_VERSION_STATUS	NUMBER	Status da versão da transformação.
WIDGET_UTC_CHECKIN	NUMBER	A hora UTC de check-in da transformação.
WIDGET_UTC_LAST_SAVED	NUMBER	A hora UTC em que a transformação foi salva pela última vez.
WIDGET_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	A hora em que a transformação foi salva pela última vez.
WIDGET_TYPE_ID*	NUMBER	ID do tipo de transformação.
WIDGET_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de transformação.
WIDGET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da transformação.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
IS_GLOBAL_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se a transformação é um atalho global. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se a transformação é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_WIDGET\_INST

Essa exibição mostra os detalhes de todas as instâncias da transformação.

A seguinte tabela lista os metadados da transformação na exibição REP\_WIDGET\_INST:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento.
WIDGET_ID*	NUMBER	ID da Transformação.
WIDGET_TYPE	NUMBER	Tipo da transformação.
WIDGET_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da transformação.
INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância da transformação.
INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância da transformação.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da instância da transformação.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão da transformação.
REF_WIDGET_ID	NUMBER	0 para mapeamentos. Para mapplets, contém uma chave externa que aponta para a tabela que tem o widget do mapplet gerado.
SUBJECT_ID	NUMBER	ID da pasta.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_WIDGET\_DEP

Essa exibição mostra os detalhes das dependências entre instâncias de transformação em um mapeamento.

A seguinte tabela lista as informações de dependência de transformação na exibição REP\_WIDGET\_DEP:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento.
FROM_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância de transformação de origem.
FROM_FIELD_ID*	NUMBER	ID do campo da instância de transformação de origem.
TO_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID do campo da instância de transformação de destino.
TO_FIELD_ID*	NUMBER	ID do campo de destino.
VERSION_ NUMBER*	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_WIDGET\_ATTR

Essa exibição mostra detalhes de atributos de transformações, instâncias e sessões.

A seguinte tabela lista detalhes de atributos de transformações, instâncias e sessões:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WIDGET_ID*	NUMBER	ID da Transformação.
WIDGET_TYPE	NUMBER	Tipo da transformação.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento.
INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da Instância.
ATTR_ID*	NUMBER	ID do atributo.
ATTR_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do atributo.
ATTR_DATATYPE	NUMBER	Tipo de dados do atributo.
ATTR_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do atributo.
ATTR_TYPE	NUMBER	Tipo do atributo.
LINE_NO	NUMBER	Usado para quebrar strings longas em várias linhas.
ATTR_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor do atributo.
PARTITION_ID*	NUMBER	ID de partição.
SESSION_TASK_ID*	NUMBER	ID da tarefa da sessão.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão do objeto (sessão, mapeamento ou transformação).
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_WIDGET\_FIELD

Esta exibição mostra detalhes das transformações no nível do campo.

A seguinte tabela lista as informações do campo de transformação na exibição REP\_WIDGET\_FIELD:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WIDGET_ID*	NUMBER	ID da Transformação.
FIELD_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de campo da transformação.
FIELD_ID*	NUMBER	ID de campo da transformação.
WGT_PREC	NUMBER	Precisão de campo da transformação.
WGT_SCALE	NUMBER	Escala de campo da transformação.
WGT_DATATYPE	NUMBER	Tipo de dados de campo da transformação.
PORTTYPE	NUMBER	Tipo de porta da transformação.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
FIELD_ORDER	NUMBER	Ordem da transformação.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Comentários sobre o campo.
PROPERTY	NUMBER	Propriedade em nível de campo usada pelas transformações.
DEFAULT_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor padrão do campo da transformação.
SRC_FIELD_ID*	NUMBER	ID de campo da origem da transformação de normalizador.
GROUP_ID*	NUMBER	ID da instância correspondente no mapeamento do mapplet.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da transformação.
DATATYPE_NUM	NUMBER	Número do tipo de dados.
DATATYPE	VARCHAR2 (40)	Tipo de dados da transformação da porta.
DATATYPE_GROUP_CODE	CHAR (1)	Código do grupo de tipos de dados.
DATABASE_TYPE	VARCHAR2 (20)	Tipo de banco de dados externo.
EXPRESSION	VARCHAR2 (2000)	Nome da expressão.
EXPR_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Comentários sobre a expressão.
EXPR_TYPE	NUMBER	Tipo de expressão.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições de Tarefas e de Worklets de Fluxo de trabalho

As exibições de fluxo de trabalho, de worklet e de tarefa fornecem detalhes estáticos e em tempo de execução de todos os fluxos de trabalho e worklets criados em cada pasta em um repositório do PowerCenter.

Essas exibições fornecem informações sobre worklets e sessões dentro de um fluxo de trabalho. As exibições também fornecem informações sobre eventos, agendamentos, tarefas, conexões e extensões de metadados associadas ao fluxo de trabalho ou worklet; detalhes de execução do fluxo de trabalho e worklet, como hora de início e de término, e o Serviço de Integração em que o fluxo de trabalho ou worklet é executado e seu status de execução.

As exibições de tarefa fornecem detalhes estáticos e em tempo de execução de tarefas, como sessões criadas em cada pasta de um repositório do PowerCenter. Essas exibições fornecem informações como a validade de uma sessão, a data de criação, as origens e destinos definidos em uma sessão, as conexões de destino e as extensões de metadados associadas a uma sessão. Essas exibições também trazem informações de detalhes em tempo de execução da sessão, como hora de início, hora de término e status da execução.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar os metadados de fluxo de trabalho, worklet e tarefa:

Exibição	Descrição
REP_WORKFLOWS	Essa exibição contém informações sobre fluxos de trabalho individuais e sobre agendamento de fluxos de trabalho.
REP_ALL_TASKS	Essa exibição fornece uma lista de todas as tarefas reutilizáveis e não reutilizáveis que podem ser usadas por um fluxo de trabalho ou um worklet.
REP_ALL_SCHEDULERS	Essa exibição mostra uma lista de agendadores por pasta.
REP_WFLOW_VAR	Essa exibição mostra uma lista de todas as variáveis declaradas em um fluxo de trabalho ou worklet.
REP_EVENT	Essa exibição mostra os detalhes dos eventos criados no fluxo de trabalho ou no nível do worklet.
REP_TASK_INST	Essa exibição mostra todas as instâncias de tarefa dentro de fluxos de trabalho e worklets.
REP_WORKFLOW_DEP	Essa exibição mostra como tarefas individuais e worklets são conectados em um worklet ou um fluxo de trabalho.
REP_TASK_INST_RUN	Essa exibição mostra as estatísticas de execução e as referências de pasta para tarefas em um fluxo de trabalho ou worklet.
REP_WFLOW_RUN	Essa exibição mostra as estatísticas de execução de todos os fluxos de trabalho por pasta.
REP_LOAD_SESSIONS	Essa exibição fornece informações sobre sessões no repositório.
REP_SESSION_CNXS	Essa exibição contém informações sobre conexões associadas a sessões reutilizáveis.
REP_SESSION_INSTANCES	Essa exibição contém informações de conexão para instâncias de sessão.
REP_SESSION_FILES	Essa exibição contém conexões de arquivo associadas a sessões reutilizáveis.
REP_SESSION_INST_FILES	Essa exibição contém informações de conexão de arquivo de instâncias de sessão associadas a fluxos de trabalho.
REP_SESS_WIDGET_CNXS	Essa exibição contém informações sobre as origens e destinos usados em uma sessão.
REP_COMPONENT	Essa exibição mostra a lista de tarefas como um comando ou um e-mail para cada sessão.
REP_SESS_PARTITION_DEF	Essa exibição fornece detalhes de partição das origens, dos destinos e das transformações em uma sessão.
REP_SESS_CONFIG_PARM	Essa exibição mostra detalhes de parâmetros de configuração da sessão. Se a sessão substituir um parâmetro no objeto configurado, a exibição mostrará duas linhas.
REP_SESS_INST_CONFIG_PARM	Essa exibição exibe os atributos que são substituídos na instância de sessão.

Exibição	Descrição
REP_TASK_ATTR	Essa exibição mostra os valores de atributo e os valores substituídos das tarefas de sessão e fluxo de trabalho.
REP_SESS_LOG	Essa exibição fornece informações de log sobre sessões.
REP_SESS_TBL_LOG	Essa exibição contém informações sobre o status da execução de uma sessão individual em um destino.

## REP\_WORKFLOWS

Essa exibição contém informações sobre fluxos de trabalho individuais e sobre agendamento de fluxos de trabalho.

A seguinte tabela lista as informações de agendamento e fluxo de trabalho na exibição REP\_WORKFLOWS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
WORKFLOW_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do fluxo de trabalho.
SCHEDULER_NAME*	VARCHAR2 (240)	O agendador associado ao fluxo de trabalho.
START_TIME	TIMESTAMP	Hora de início configurada para o agendador.
END_TIME	TIMESTAMP	Hora de término configurada para o agendador.
IS_RUN_ON_LIMIT	NUMBER	O ID de objeto usado para CRC (verificação de redundância cíclica).
RUN_OPTIONS	INTEGER	O tipo de agendamento do fluxo de trabalho. Registra os seguintes valores para cada tipo de agendamento: 1 = Executar a pedido. 2 = Executar uma vez. 4 = Executar a cada DELTA_VALUE segundos. 8 = Repetição personalizada. 16 = Executar ao inicializar o Serviço de Integração. 18 = Executar ao inicializar o Serviço de Integração e executar uma vez. 20 = Executar ao inicializar o Serviço de Integração e a cada DELTA_VALUE segundos. 24 = Executar ao inicializar o Serviço de Integração e repetição personalizada. 32 = Executar continuamente.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
END_OPTIONS	INTEGER	A opção de condição de parada para o tipo de agendamento do fluxo de trabalho. Grava os seguintes valores em cada opção de condição de parada: 0 = Terminar em uma data. 1 = Finalizar após o número de execuções armazenado em RUN_COUNT. 2 = Executar sempre.
DELTA_VALUE	NUMBER	Número de segundos que o Serviço de Integração espera entre execuções sucessivas do fluxo de trabalho.
RUN_COUNT	INTEGER	Número de vezes que o Serviço de Integração executa o fluxo de trabalho antes de interromper o fluxo de trabalho.
SCHEDULER_ID*	NUMBER	ID do agendador.
SCHEDULER_IS_REUSABLE	NUMBER	Especifica se o agendador é reutilizável.
SCHEDULER_COMMENTS	VARCHAR2 (2000)	Descrição do agendador.
SCHEDULER_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do agendador.
WORKFLOW_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
WORKFLOW_IS_VALID	NUMBER	Especifica se o fluxo de trabalho é válido ou não. 1 = válido; 0 = inválido.
WORKFLOW_IS_SERVICE	NUMBER	Especifica se o fluxo de trabalho é um serviço. 1 = serviço; 0 = não é um serviço.
WORKFLOW_IS_RUNNABLE_SERVICE	NUMBER	Especifica se o fluxo de trabalho é um serviço executável. 1 = serviço executável; 0 = não é um serviço executável.
WORKFLOW_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Data e hora em que o fluxo de trabalho foi salvo pela última vez.
WORKFLOW_COMMENTS	VARCHAR2 (2000)	Descrição do fluxo de trabalho.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SERVER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Serviço de Integração registrado com o repositório.
SERVER_ID	NUMBER	ID do Serviço de Integração.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKFLOW_IS_IMPACTED	NUMBER	Especifica se o fluxo de trabalho é impactado por uma alteração nos objetos dependentes que possa exigir a revalidação do fluxo de trabalho. 0 = não impactada; 1 = impactada.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_ALL\_TASKS

Esta exibição fornece uma lista de todas as tarefas reutilizáveis e não reutilizáveis que podem ser usadas por um fluxo de trabalho ou um worklet.

A tabela a seguir lista informações de tarefas reutilizáveis e não reutilizáveis na exibição REP\_ALL\_TASKS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
TASK_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da tarefa.
TASK_ID*	NUMBER	ID da tarefa
IS_VALID	NUMBER	Especifica se um fluxo de trabalho, um worklet ou uma sessão é válido. 1 = válido; 0 = inválido.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que a tarefa foi salva.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da tarefa.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da tarefa.
IS_ENABLED	NUMBER	Especifica se a tarefa está habilitada ou não. 1 = habilitada; 0 = desabilitada.
UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) do check-in.
UTC_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Hora UTC em que a tarefa foi salva pela última vez.
IS_REUSABLE	NUMBER	Especifica se a tarefa é reutilizável ou não. Os valores são: 1 = reutilizável; 0 = não reutilizável.
TASK_TYPE	NUMBER	Tipo de tarefa.
TASK_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de tarefa.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_ALL\_SCHEDULERS

Esta exibição mostra uma lista de agendadores por pasta.



A seguinte tabela lista informações na exibição REP\_ALL\_SCHEDULERS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SCHEDULER_ID*	NUMBER	ID do agendador (chave primária).
SCHEDULER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do agendador.
START_TIME	VARCHAR2 (30)	Hora de início configurada para o objeto associado ao agendador.
END_TIME	VARCHAR2 (30)	Hora de término configurada para o objeto associado ao agendador.
RUN_OPTIONS	NUMBER	0 tipo de agendador. Registra os seguintes valores para cada tipo de agendamento: 1 = Executar a pedido. 2 = Executar agendamento uma vez. 3 = Executar a pedido e Executar agendamento uma vez. 5 = Executar a pedido e agendamento Delta. 9 = Executar a pedido e Personalizar repetição. 18 = Executar na inic do servidor e Executar agendamento uma vez. 20 = Executar na inic do servidor e agendamento Delta. 24 = Executar na inic do servidor e Personalizar repetição. 34 = Executar continuamente e Executar agendamento uma vez. 36 = Executar continuamente e agendamento Delta. 40 = Executar continuamente e Personalizar repetição.
END_OPTIONS	NUMBER	Especifica quando a tarefa deve parar de executar.
DELTA_VALUE	NUMBER	Delta entre execuções sucessivas (armazenadas como segundos).
RUN_COUNT	NUMBER	Número de execuções de fluxo de trabalho. Usado pela coluna END_OPTIONS.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do agendador.
IS_REUSABLE	NUMBER	Especifica se o agendador é reutilizável ou não.
LAST_SAVED	NUMBER	Data e hora em que esta tarefa foi salva pela última vez.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do agendador.
UTC_LAST_SAVED	NUMBER	Hora UTC (Hora Universal Coordenada) em que o agendador foi salvo pela última vez.
UTC_CHECKIN	NUMBER	Hora UTC (Horário Universal Coordenado) do check-in.
*Indica que a coluna é uma coluna chave.		

## REP\_WFLOW\_VAR

Essa exibição mostra uma lista de todas as variáveis declaradas em um fluxo de trabalho ou worklet.

A seguinte tabela lista as informações variáveis na exibição REP\_WFLOW\_VAR:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho (chave primária).
VARIABLE_ID*	NUMBER	ID exclusivo de uma variável em um fluxo de trabalho (chave primária).
VARIABLE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da variável.
VARIABLE_TYPE	NUMBER	Tipo de variável. 0 = interna; 1 = definida pelo usuário.
VARIABLE_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Comentários sobre a variável.
VARIABLE_DATATYPE	NUMBER	Tipo de dados de uma variável do fluxo de trabalho. 3 = decimal 4 = integer 5 = small integer 7 = real 8 = double 11 = date/time 12 = string
VARIABLE_DEFAULT_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor padrão de uma variável.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Data e hora que essa tarefa foi salva pela última vez.
TASK_INST_ID*	NUMBER	ID da instância em que a variável é definida.
TASK_INST_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância da tarefa.
BIT_OPTIONS	NUMBER	Especifica se a variável do fluxo de trabalho é nula ou persistente. 1 = variável do fluxo de trabalho é persistente; 2 = variável do fluxo de trabalho é NULL.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_EVENT

Esta exibição mostra os detalhes dos eventos criados no fluxo de trabalho ou no nível do worklet.

A tabela a seguir lista informações do evento na exibição REP\_EVENT:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho (chave primária).

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
EVENT_ID*	NUMBER	ID do evento (chave primária).
EVENT_NAME	VARCHAR2 (30)	Nome do evento.
EVENT_TYPE	NUMBER	Tipo de evento. 0 = interna; 1 = definida pelo usuário.
EVENT_SCOPE	NUMBER	Escopo do evento.
EVENT_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do evento.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Data e hora em que o evento foi salvo pela última vez.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TASK\_INST

Essa exibição mostra todas as instâncias de tarefa dentro de fluxos de trabalho e worklets.

A tabela a seguir lista informações de instâncias de tarefa na exibição REP\_TASK\_INST:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho (chave primária).
INSTANCE_ID*	NUMBER	ID de instância (chave primária).
TASK_ID*	NUMBER	ID da tarefa
TASK_TYPE	NUMBER	Tipo de tarefa.
TASK_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto.
INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância.
IS_ENABLED	NUMBER	Especifica se a instância de tarefa está habilitada.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da tarefa.
IS_VALID	NUMBER	Especifica se a tarefa é válida. 0 = inválido; 1 = válido.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
SERVER_ID*	NUMBER	ID do servidor associado ao fluxo de trabalho.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_WORKFLOW\_DEP

Esta exibição mostra como tarefas individuais e worklets são conectados em um worklet ou um fluxo de trabalho.

A tabela a seguir lista informações de conexão de tarefa e worklet na exibição REP\_WORKFLOW\_DEP:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
FROM_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância da tarefa de origem.
TO_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância da tarefa de destino.
CONDITION_ID*	NUMBER	ID da condição.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão.
CONDITION	VARCHAR2 (2000)	O valor que identifica a condição associada ao link.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TASK\_INST\_RUN

Esta exibição mostra as estatísticas de execução e as referências de pasta para tarefas em um fluxo de trabalho ou worklet.

A tabela a seguir lista as estatísticas de execução e as informações de referência de pasta na exibição REP\_TASK\_INST\_RUN:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
WORKFLOW_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do fluxo de trabalho.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho pai.
WORKFLOW_RUN_ID*	NUMBER	Executar ID do fluxo de trabalho pai.
WORKLET_RUN_ID*	NUMBER	ID de execução de um worklet em um fluxo de trabalho.
CHILD_RUN_ID*	NUMBER	ID de execução de uma tarefa filho em um worklet.
INSTANCE_ID*	NUMBER	ID de uma instância em um fluxo de trabalho ou worklet.
INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância da tarefa.
TASK_ID*	NUMBER	ID da tarefa

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TASK_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto.
TASK_TYPE	NUMBER	Tipo de tarefa.
START_TIME	DATE	Hora de início configurada para a execução da tarefa.
END_TIME	DATE	Hora de término configurada para a execução da tarefa.
RUN_ERR_CODE	NUMBER	Código de erro da tarefa.
RUN_ERR_MSG	VARCHAR2 (2000)	A mensagem de erro da tarefa.
RUN_STATUS_CODE	NUMBER	Código de status da tarefa. 1 = Bem-sucedido 2 = Desabilitado 3 = Falha 4 = Interrompido 5 = Anulado 6 = Executando 15 = Encerrado <b>Nota:</b> As exibições MX não fornecem informações sobre o status transitório da sessão e do fluxo de trabalho, como suspender, interromper, agendar e anular. Você pode exibir todos os status, incluindo o transitório, usando <i>pmcmd</i> getservicedetails.
TASK_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da tarefa.
TASK_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da tarefa.
SERVER_ID	NUMBER	ID do Serviço de Integração.
SERVER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do servidor.
*Indica que a coluna é uma coluna chave.		

## REP\_WFLOW\_RUN

Esta exibição mostra as estatísticas de execução de todos os fluxos de trabalho, por pasta.

A tabela a seguir lista as informações de estatísticas de execução do fluxo de trabalho na exibição REP\_WFLOW\_RUN:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da Pasta.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do Fluxo de Trabalho.
WORKFLOW_RUN_ID*	NUMBER	ID de execução do fluxo de trabalho.
WORKFLOW_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do fluxo de trabalho.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SERVER_ID*	NUMBER	ID do Serviço de Integração.
SERVER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Serviço de Integração.
START_TIME	DATE	Hora de início configurada para o fluxo de trabalho.
END_TIME	DATE	Hora de término configurada para o fluxo de trabalho.
LOG_FILE	VARCHAR2 (2000)	Caminho e nome completo do arquivo de log.
RUN_ERR_CODE	NUMBER	Código da mensagem de erro.
RUN_ERR_MSG	VARCHAR2 (2000)	Mensagem de erro.
RUN_STATUS_CODE	NUMBER	<p>Código de status da tarefa.</p> <p>1 = Bem-sucedido</p> <p>2 = Desabilitado</p> <p>3 = Falha</p> <p>4 = Interrompido</p> <p>5 = Anulado</p> <p>6 = Executando</p> <p>15 = Encerrado</p> <p><b>Nota:</b> As exibições MX não fornecem informações sobre o status transitório da sessão e do fluxo de trabalho, como suspender, interromper, agendar e anular. Você pode exibir todos os status, incluindo o transitório, usando <i>pmcmd</i> <i>getservicedetails</i>.</p>
USER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do usuário que executou o fluxo de trabalho.
RUN_TYPE	NUMBER	<p>Especifica como o fluxo de trabalho foi executado.</p> <p>1 = Agendador</p> <p>2 = Solicitação do usuário</p> <p>3 = Sessão de depuração</p> <p>4 = Inicialização do servidor</p> <p>5 = Tarefa remota</p> <p>6 = Sessão remota de depuração</p>
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_LOAD\_SESSIONS

Essa exibição fornece informações sobre sessões no repositório.

A seguinte tabela lista informações da sessão na exibição REP\_LOAD\_SESSIONS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SESSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da sessão.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (240)	A hora em que a sessão foi salva pela última vez.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
MAPPING_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do mapeamento que essa sessão usa.
VERSION_ID	NUMBER	ID da versão da pasta.
VERSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da versão da pasta.
IS_ACTIVE	NUMBER	Especifica se a sessão é ativa.
STARTTIME	VARCHAR2 (240)	Hora de início da sessão.
SESS_INTERVAL	NUMBER	Intervalo da sessão.
REPEAT_COUNT	NUMBER	Contagem repetida.
SESSION_LOG_FILE	VARCHAR2 (240)	Nome do arquivo de log da sessão.
BAD_FILE_LOCATION	VARCHAR2 (240)	Local do arquivo rejeitado.
TARGET_ID	NUMBER	ID do destino.
SOURCE_ID	NUMBER	ID da origem.
SESSION_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número da versão da sessão.
MAPPING_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do mapeamento.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
IS_VALID	NUMBER	Especifica se a sessão é válida ou não. 0 = inválida; 1 = válida.
IS_REUSABLE	NUMBER	Especifica se a sessão é reutilizável ou não. 0 = não reutilizável; 1 = reutilizável.
COMMENTS	VARCHAR2 (2000)	Descrição da sessão.
MAPPING_ID	NUMBER	ID da sequência para o mapeamento associado à sessão.
IS_IMPACTED	NUMBER	Especifica se a sessão é impactada por uma alteração nos objetos dependentes que possa exigir a revalidação da sessão. 0 = não impactada; 1 = impactada.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESSION\_CNXS

Esta exibição contém informações sobre conexões associadas a sessões reutilizáveis.

A seguinte tabela lista as informações de conexão de sessão reutilizável na exibição REP\_SESSION\_CNXS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta na qual a sessão é armazenada.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SESSION_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da sessão.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
IS_TARGET	INTEGER	Especifica se a conexão é o destino ou a origem. 0 = conexão de origem; 1 = conexão de destino; 22 = extensão de modelo de procedimento externo de vários grupos; 25 = extensão de pesquisa de arquivo simples.
CONNECTION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da conexão.
CONNECTION_ID*	INTEGER	ID da conexão.
SESSION_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão da sessão.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESSION\_INSTANCES

Essa exibição contém informações de conexão para instâncias de sessão. Se uma instância de sessão substituir as informações de conexão em uma sessão reutilizável, essa exibição mostrará a conexão na instância de sessão e as informações de conexão na sessão reutilizável. Essa exibição não mostra informações de conexão para sessões reutilizáveis que não estão associadas a algum fluxo de trabalho.

A seguinte tabela lista informações de conexão da instância de sessão na exibição REP\_SESSION\_INSTANCES:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
WORKFLOW_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do fluxo de trabalho a que a instância de sessão pertence.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
SESSION_INSTANCE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da instância de sessão.
SESSION_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância da sessão.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.



Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
IS_TARGET	INTEGER	Especifica o tipo de conexão. 1 = conexão de destino; 0 = conexão de origem.
CONNECTION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da conexão associada à instância de sessão.
CONNECTION_ID*	INTEGER	ID de conexão associado à instância de sessão.
WORKFLOW_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
SESSION_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão da sessão.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESSION\_FILES

Esta exibição contém conexões de arquivo associadas a sessões reutilizáveis.

A tabela a seguir lista as informações de conexão do arquivo de sessão reutilizável na exibição REP\_SESSION\_FILES:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta que contém a sessão.
SESSION_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da sessão.
IS_TARGET	INTEGER	Especifica o tipo de conexão. 1 = conexão de arquivo de destino; 0 = conexão de arquivo de origem.
FILE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da origem ou do arquivo de origem.
DIR_NAME	VARCHAR2 (240)	Diretório em que o arquivo de origem ou de destino está armazenado.
CODE_PAGE	NUMBER	Página de código associada ao arquivo de origem ou de destino. Os valores correspondem aos IDs de página de código listados no <i>Guia do Informatica Administrator</i> .
SESSION_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da sessão.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESSION\_INST\_FILES

Esta exibição contém informações de conexão de arquivo de instâncias de sessão associadas a fluxos de trabalho. Se uma sessão reutilizável não estiver associada a um fluxo de trabalho, esta exibição não mostrará informações de conexão de arquivo da sessão.

A tabela a seguir lista informações de conexão de arquivo da instância de sessão na exibição REP\_SESSION\_INST\_FILES:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta que contém a sessão.
WORKFLOW_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome do fluxo de trabalho ao qual a instância de sessão pertence.
WORKFLOW_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
SESSION_INSTANCE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da instância da sessão.
IS_TARGET	INTEGER	Especifica o tipo de conexão. 1 = conexão de arquivo de destino; 0 = conexão de arquivo de origem.
FILE_NAME	VARCHAR2 (2000)	Nome da origem ou do arquivo de origem.
DIR_NAME	VARCHAR2 (2000)	Diretório em que o arquivo de origem ou de destino está armazenado.
CODE_PAGE	NUMBER	Página de código associada ao arquivo de origem ou de destino. Os valores correspondem aos IDs de página de código listados no <i>Guia do Informatica Administrator</i> .
*Indica que a coluna é uma coluna chave.		

## REP\_SESS\_WIDGET\_CNXS

Esta exibição contém informações sobre as origens e destinos usados em uma sessão. Os tipos de leitores e gravadores e o nome da conexão também são exibidos.

A seguinte tabela lista as informações de conexão na exibição REP\_SESS\_WIDGET\_CNXS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WIDGET_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância de uma origem, de um destino ou de uma transformação.
WIDGET_TYPE	NUMBER	Identifica uma origem, um destino ou uma transformação.
INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância.
READER_WRITER_TYPE	VARCHAR2 (240)	Tipo de leitor ou gravador usado.
CNX_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da conexão.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
SESSION_WIDG_INST_ID*	NUMBER	ID da instância de transformação referenciado por uma sessão (chave primária).

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SESS_EXTN_OBJECT_TYPE	NUMBER	Indica se o objeto é um leitor ou um gravador. 78 = leitor; 79 = gravador.
SESS_EXTN_OBJECT_SUBTYPE	NUMBER	Indica um leitor ou gravador específico.
SESS_CNX_REFS_OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto referenciado.
SESS_CNX_REFS_OBJECT_SUBTYPE	NUMBER	Indica um objeto específico.
SESS_CNX_REFS_OBJECT_ID*	NUMBER	ID do objeto referenciado.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
SESSION_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância da sessão.
SESSION_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da sessão.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_COMPONENT

Esta exibição mostra a lista de tarefas como um comando ou um e-mail de cada sessão.

A seguinte tabela lista as informações do componente da sessão na exibição REP\_COMPONENT:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho ao qual a sessão pertence.
TASK_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
TASK_INST_ID*	NUMBER	ID da instância da sessão.
REF_OBJ_ID	NUMBER	ID do objeto referenciado em uma sessão.
REF_OBJ_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto referenciado.
OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto.
OBJECT_SEQ_TYPE	NUMBER	Identifica o tipo de sequência do objeto referenciado.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do objeto.
PM_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor de componente.
VAL_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do valor.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do valor.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESS\_PARTITION\_DEF

Esta exibição fornece detalhes de partição das origens, dos destinos e das transformações em uma sessão.

A seguinte tabela lista as informações da partição na exibição REP\_SESS\_PARTITION\_DEF:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
SESS_WIDG_INST_ID*	NUMBER	ID da instância da sessão.
PARTITION_ID*	NUMBER	ID de partição.
PARTITION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da partição.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da partição.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Hora em que a partição foi modificada pela última vez.
VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão da sessão.
MAPPING_ID*	NUMBER	ID do mapeamento utilizado pela sessão.
WIDGET_ID*	NUMBER	ID de uma origem, de um destino ou de uma transformação em uma sessão.
WIDGET_TYPE	NUMBER	Identifica uma origem, um destino ou uma transformação.
INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância de uma origem, de um destino ou de uma transformação.
INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância.
TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de objeto.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESS\_CONFIG\_PARM

Essa exibição mostra detalhes de parâmetros de configuração da sessão. Se a sessão substituir um parâmetro no objeto configurado, a exibição mostrará duas linhas. Selecione a linha que contém a referência do ID de sessão.

A seguinte tabela lista informações de configuração da sessão na exibição REP\_SESS\_CONFIG\_PARM:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
SESSION_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da sessão.
CONFIG_ID*	NUMBER	ID de configuração da sessão.
ATTR_ID*	NUMBER	ID do atributo de configuração da sessão.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
ATTR_TYPE	NUMBER	Tipo do atributo de configuração da sessão.
ATTR_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do atributo de configuração da sessão.
ATTR_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor do atributo.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESS\_INST\_CONFIG\_PARM

Essa exibição exibe os atributos que são substituídos na instância de sessão.

A seguinte tabela lista informações de configuração da instância de sessão na exibição REP\_SESS\_INST\_CONFIG\_PARM:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
SESSION_INST_ID*	NUMBER	ID da instância da sessão.
WORKFLOW_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
CONFIG_ID*	NUMBER	ID de configuração da sessão.
ATTR_ID*	NUMBER	ID do atributo de configuração da sessão.
ATTR_TYPE	NUMBER	Tipo do atributo de configuração da sessão.
ATTR_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do atributo de configuração da sessão.
ATTR_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor do atributo.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_TASK\_ATTR

Esta exibição mostra os valores de atributo e os valores substituídos das tarefas de sessão e fluxo de trabalho.

A seguinte tabela lista informações de atributo na exibição REP\_TASK\_ATTR:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
INSTANCE_ID*	NUMBER	ID de instância da tarefa.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TASK_ID*	NUMBER	ID da tarefa
TASK_TYPE	NUMBER	Tipo de tarefa.
REF_SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
TASK_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de tarefa.
ATTR_ID	NUMBER	ID de atributo da tarefa.
ATTR_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de atributo da tarefa.
ATTR_VALUE	VARCHAR2 (2000)	Valor do atributo.
LINE_NO	NUMBER	Número de linha dos valores de atributo. Usado para armazenar várias linhas de valores de atributo.
GROUP_ID*	NUMBER	ID do grupo.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho se o atributo de tarefa for substituído no nível de fluxo de trabalho. Número de versão da sessão se o atributo de tarefa for substituído no nível de sessão.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESS\_LOG

Essa exibição fornece informações de log sobre sessões. Essa exibição fornece o status da última sessão, que poderá conter uma ou várias tabelas de destino.

A seguinte tabela lista informações do log da sessão na exibição REP\_SESS\_LOG:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SESSION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da sessão.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
SESSION_INSTANCE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da instância de sessão.
SUCCESSFUL_ROWS	NUMBER	Número das linhas de destino carregadas com sucesso.
FAILED_ROWS	NUMBER	Número de linhas de destino com falha.
SUCCESSFUL_SOURCE_ROWS	NUMBER	Número das linhas de origem lidas com sucesso.
FAILED_SOURCE_ROWS	NUMBER	Número de linhas de origem com falha.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
FIRST_ERROR_CODE	NUMBER	Primeiro código de erro.
FIRST_ERROR_MSG	VARCHAR2 (2000)	Primeira mensagem de erro.
LAST_ERROR_CODE	NUMBER	Último código de erro.
LAST_ERROR	VARCHAR2 (2000)	Última mensagem de erro.
RUN_STATUS_CODE	NUMBER	<p>Executa o código de status.</p> <p>1 = Bem-sucedido</p> <p>2 = Desabilitado</p> <p>3 = Falha</p> <p>4 = Interrompido</p> <p>5 = Anulado</p> <p>6 = Executando</p> <p>7 = Suspendendo</p> <p>8 = Suspenso</p> <p>9 = Interrompendo</p> <p>10 = Anulando</p> <p>11 = Aguardando</p> <p>12 = Agendado</p> <p>13 = Não agendado</p> <p>14 = Desconhecido</p> <p>15 = Encerrado</p> <p><b>Nota:</b> As exibições do MX podem não fornecer informações em tempo real sobre sessões transientes e sobre o status de fluxo de trabalho, como suspensões, interrupções ou anulações.</p>
ACTUAL_START	DATE (DB SPECIFIC)	Hora real de início da sessão.
SESSION_TIMESTAMP	DATE (DB SPECIFIC)	Hora de conclusão.
SESSION_LOG_FILE	VARCHAR2 (2000)	Nome do arquivo de log da sessão.
BAD_FILE_LOCATION	VARCHAR2 (4000)	Local do arquivo rejeitado.
TASK_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão da tarefa.
WORKFLOW_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
WORKFLOW_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do fluxo de trabalho que contém a instância da sessão.
MAPPING_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Mapeamento.
TOTAL_ERR	NUMBER	Código de erro total.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
WORKFLOW_RUN_ID*	NUMBER	ID de execução do fluxo de trabalho.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
WORKLET_RUN_ID	NUMBER	ID de execução de um worklet em um fluxo de trabalho.
INSTANCE_ID	NUMBER	ID da Instância.
<i>*Indica que uma coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SESS\_TBL\_LOG

Essa exibição contém informações sobre o status da execução de uma sessão individual em um destino. Ela fornece o horário da última atualização, as contagens de linha e o status de erro com base no Carimbo de Data/Hora da última atualização por destino.

A seguinte tabela lista as informações da sessão individual na exibição REP\_SESS\_TBL\_LOG:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA*	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
SESSION_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da sessão.
SESSION_ID*	NUMBER	ID da Sessão.
SESSION_INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância da sessão.
SESSION_INSTANCE_ID*	NUMBER	ID da instância da sessão.
WORKFLOW_ID*	NUMBER	ID do fluxo de trabalho.
WORKFLOW_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do fluxo de trabalho.
TABLE_NAME*	VARCHAR2 (240)	Nome da tabela para este log.
TABLE_ID*	NUMBER	ID da tabela de destino.
TABLE_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do destino.
TABLE_BUSNAME	VARCHAR2 (240)	Nome comercial do destino.
TABLE_INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância de destino para a sessão.
SUCCESSFUL_ROWS	NUMBER	Número das linhas de destino carregadas com sucesso.
SUCCESSFUL_AFFECTED_ROWS	NUMBER	Número de linhas de destino afetadas
FAILED_ROWS	NUMBER	Número de linhas de destino com falha.
LAST_ERROR	VARCHAR2 (2000)	Última mensagem de erro.
LAST_ERROR_CODE	NUMBER	Último código de erro.



Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
START_TIME	DATE	Horário de início do carregamento de destino.
END_TIME	DATE	Horário de término do carregamento de destino.
SESSION_TIMESTAMP	NUMBER	Carimbo de data e hora da sessão.
BAD_FILE_LOCATION	VARCHAR2 (4000)	Local do arquivo rejeitado.
SESSION_VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número da versão da sessão.
PARTITION_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da partição.
MAPPLET_INSTANCE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da instância do mapplet.
WIDGET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome da transformação.
TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto.
GROUP_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do grupo
THROUGHPUT	NUMBER	Números de desempenho do destino.
TYPE_ID	NUMBER	ID de tipo exclusivo de objeto.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições de Segurança

As exibições de segurança permitem ver as informações do usuário. A exibição REP\_USERS fornece uma lista de todos os usuários do PowerCenter.

A tabela a seguir lista as informações do usuário na exibição REP\_USERS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
USER_ID*	NUMBER	ID do usuário (chave primária).
NAME_SPACE	VARCHAR2 (240)	Domínio de segurança ao qual o usuário pertence.
USER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de usuário.
STATUS	NUMBER	Não aplicável. Reservado para uso futuro.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

# Exibições de Implantação

As exibições de implantação permitem ver informações como grupos de implantação, data da implantação, nomes de repositório de origem e de destino associados à implantação, além de objetos que foram implantados de um repositório para outro.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar os metadados de implantação:

Exibir	Descrição
REP_DEPLOY_GROUP	Esta exibição fornece informações sobre grupos de implantação no Gerenciamento de Alterações.
REP_DEPLOY_GROUP_DETAIL	Esta exibição fornece detalhes da implantação de Gerenciamento de Alterações.

## REP\_DEPLOY\_GROUP

Esta exibição fornece informações sobre grupos de implantação.

A tabela a seguir lista as informações do grupo de implantação na exibição REP\_DEPLOY\_GROUP:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
DEP_GROUP_ID*	NUMBER	ID de grupo de implantação.
DEP_GROUP_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do grupo de implantação.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do grupo.
CREATED_BY	VARCHAR2 (240)	Nome do usuário que criou o grupo de implantação.
OWNER_ID*	NUMBER	ID do usuário.
GROUP_ID*	NUMBER	ID do grupo.
CREATION_TIME	VARCHAR2 (30)	Hora da criação.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Salvo pela última vez às
GROUP_TYPE	NUMBER	Tipo do grupo de implantação. 0 = estático; 1 = dinâmico.
QUERY_ID*	NUMBER	ID de consulta associado a um grupo dinâmico.
QUERY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de consulta associado a um grupo dinâmico.
QUERY_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da consulta.
QUERY_CREATED_BY	VARCHAR2 (240)	Nome do usuário que criou a consulta.
QUERY_OWNER_ID	NUMBER	Usuário da consulta.
QUERY_GROUP_ID	NUMBER	ID do grupo de implantação.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
QUERY_CREATION_TIME	VARCHAR2 (30)	Hora de criação da consulta.
QUERY_LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Consulta salva pela última vez às
QUERY_TYPE	NUMBER	Tipo de consulta. 1 = pública; 2 = pessoal.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_DEPLOY\_GROUP\_DETAIL

Essa exibição fornece detalhes da implantação.

A seguinte tabela lista as informações de implantação na exibição REP\_DEPLOY\_GROUP\_DETAIL:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
DEP_RUN_ID	NUMBER	ID exclusivo de execução da implantação.
OBJECT_ID*	NUMBER	ID do objeto.
OBJECT_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto.
OBJECT_TYPE	NUMBER	Tipo de objeto.
OBJECT_TYPE_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do tipo de objeto.
SRC_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do objeto no repositório de origem.
TARG_VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do objeto no repositório de destino.
SRC_SUBJECT_ID	NUMBER	ID da pasta no repositório de origem.
TARG_SUBJECT_ID	NUMBER	ID da pasta no repositório de destino.
SRC_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta no repositório de origem.
TARG_SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta no repositório de destino.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o objeto existente é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
DEP_GROUP_ID	NUMBER	ID de grupo de implantação.
DEP_GROUP_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do grupo de implantação.
DEPLOY_TIME	NUMBER	Hora de início da implantação.
DEPLOY_TYPE	NUMBER	Tipo de implantação. 0 = inválido. 1 = implantar em. 2 = implantar de.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
TARGET_REP_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório de destino.
REP_GID	VARCHAR2 (240)	ID global do repositório.
USER_ID	NUMBER	ID do usuário da implantação.
GROUP_ID	NUMBER	ID do grupo.
USER_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do usuário da implantação.
UTC_DEPLOY_TIME	NUMBER	Hora da implantação UTC (Horário Universal Coordenado).
DEPLOY_STATUS	NUMBER	Status da implantação. 0 = implantado. 1 = reversão. 2 = falha na reversão.
ROLLBACK_TIME	VARCHAR2 (30)	Tempo de reversão da implantação.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibição de Repositório

Na exibição de repositório, você pode ver o nome do repositório, o tipo de banco de dados, as informações sobre a conexão na qual o repositório é criado e se o repositório é local ou global.

MX fornece a exibição REP\_REPOSIT\_INFO para ajudá-lo a analisar os metadados do repositório.

### REP\_REPOSIT\_INFO

Esta exibição fornece informações do repositório, como nome e tipo, nome do domínio e tipo do banco de dados.

A seguinte tabela lista informações do repositório na exibição REP\_REPOSIT\_INFO:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
RECID	NUMBER	ID de registro do repositório.
REPOSITORY_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do repositório.
REPOSITORY_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do repositório.
REPOSITORY_ID*	NUMBER	ID do repositório.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
REPOSITORY_TYPE	NUMBER	Tipo de repositório. 1 = global. 2 = autônomo. 3 = local.
DOMAIN_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome de domínio global.
DATABASE_USER	VARCHAR2 (240)	Nome do usuário de banco de dados utilizado para estabelecer conexão com o repositório.
DATABASE_TYPE	NUMBER	Tipo de repositório.
HOSTNAME	CHAR(3)	Retorna o valor 'n/a'. A coluna se refere às versões do PowerCenter anteriores à 8.0.
PORTNUM	CHAR(3)	Retorna o valor 'n/a'. A coluna se refere às versões do PowerCenter anteriores à 8.0.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições do Serviço de Integração

As exibições do Serviço de Integração permitem que você veja informações sobre os recursos do Serviço de Integração, como o nome do serviço, que pode ser usado para executar fluxos de trabalho no PowerCenter. As exibições permitem que você veja informações sobre a grade, como locais de serviço, descrições e atividade recente.

A tabela a seguir lista as diferentes exibições que o ajudam a analisar os recursos do servidor e seus direitos de acesso:

Exibição	Descrição
REP_SERVER_INFO	Esta exibição não é usada.
REP_SERVER_NET	Esta exibição fornece informações sobre a descrição, o local e o uso do Serviço de Integração.
REP_SERVER_NET_REF	Esta exibição fornece informações sobre a identificação e o uso do Serviço de Integração.

### REP\_SERVER\_NET

Esta exibição fornece informações da grade do Serviço de Integração, além da descrição e das informações de utilização.

A seguinte tabela lista informações do Serviço de Integração na exibição REP\_SERVER\_NET:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SERVER_NET_ID*	NUMBER	ID do Serviço de Integração dentro da grade (chave primária).
SERVER_NET_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do Serviço de Integração.
SERVER_NET_DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do Serviço de Integração.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que o objeto foi salvo.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_SERVER\_NET\_REF

Esta exibição fornece a identificação do Serviço de Integração na grade e informações de utilização.

A seguinte tabela lista informações de utilização e identificação do Serviço de Integração dentro da grade na exibição REP\_SERVER\_NET\_REF:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SERVER_NET_ID*	NUMBER	ID do Serviço de Integração dentro da grade (chave primária).
SERVER_ID*	NUMBER	ID do Serviço de Integração (chave primária).
BIT_OPTIONS	NUMBER	Opções de distribuição de trabalho do Serviço de Integração. 1 = usar rede; 3 = usar rede e usado pela rede
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibições de Gerenciamento de Alterações

As exibições de Gerenciamento de Alterações permitem visualizar o histórico da versão de todos os objetos de um repositório e metadados de rótulo do PowerCenter. Objetos podem ser definidos como tabelas, mapeamentos, mapplets, transformações, sessões, fluxos de trabalho, worklets e tarefas. Rótulos podem ser definidos em todos os objetos.

A seguinte tabela lista as diferentes exibições que ajudam você a analisar o histórico da versão de objetos e metadados de rótulo:

Exibir	Descrição
REP_VERSION_PROPS	Fornecer informações sobre o histórico de versão de todos os objetos em um repositório do PowerCenter.
REP_LABEL	Fornecer informações sobre rótulos em Gerenciamento de Alterações.
REP_LABEL_REF	Fornecer informações sobre detalhes de rótulos em Gerenciamento de Alterações.

## REP\_VERSION\_PROPS

Essa exibição fornece a versão do histórico de todos os objetos em um repositório do PowerCenter.

A seguinte tabela lista as informações do rótulo na exibição REP\_VERSION\_PROPS:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
OBJECT_ID*	NUMBER	ID do objeto.
OBJECT_TYPE*	NUMBER	ID do tipo do objeto (chave primária).
OBJECT_SUBTYPE	NUMBER	ID do subtipo de objeto.
IS_SHORTCUT	NUMBER	Especifica se o objeto existente é um atalho. 1 = atalho; 0 = não é um atalho.
VERSION_NUMBER	NUMBER	Número de versão do objeto.
SUBJECT_ID	NUMBER	ID da pasta.
USER_ID	NUMBER	Usuário que modificou por último essa versão do objeto.
OBJECT_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do objeto.
GROUP_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do banco de dados usado por objetos de origem.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que o objeto foi salvo.
UTC_LAST_SAVED	NUMBER	Hora UTC em que o objeto foi modificado por último.
COMMENTS	VARCHAR2 (2000)	Descrição do objeto.
SAVED_FROM	VARCHAR2(240)	Nome da máquina host na qual a versão do objeto foi salva.
PURGED_BY_USERID	NUMBER	ID do usuário que limpou o objeto no repositório.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_LABEL

Esta exibição fornece informações do rótulo.

A tabela a seguir lista as informações do rótulo na exibição REP\_LABEL:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
LABEL_ID*	NUMBER	ID do rótulo.
LABEL_NAME	VARCHAR2 (240)	Nome do rótulo.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do rótulo.
CREATED_BY	VARCHAR2 (240)	Nome do usuário que criou o rótulo.

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
OWNER_ID	NUMBER	ID do usuário.
GROUP_ID	NUMBER	ID do grupo.
CREATION_TIME	VARCHAR2 (30)	Hora de criação do rótulo.
LAST_SAVED	VARCHAR2 (30)	Última data em que o rótulo foi salvo.
LABEL_TYPE	NUMBER	Tipo de rótulo. 2 = É possível aplicar o rótulo a uma versão do objeto.
LABEL_STATUS	NUMBER	Status do rótulo. 1 = rótulo desbloqueado; 2 = rótulo bloqueado.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## REP\_LABEL\_REF

Esta exibição fornece informações sobre detalhes do rótulo.

A seguinte tabela lista as informações do rótulo na exibição REP\_LABEL\_REF:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
LABEL_ID*	NUMBER	ID do rótulo.
OBJECT_ID*	NUMBER	ID do objeto.
OBJECT_TYPE	NUMBER	ID do tipo de objeto.
VERSION_NUMBER*	NUMBER	Número de versão do objeto.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
USER_ID*	NUMBER	ID do usuário.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição do rótulo.
APPLY_TIME	VARCHAR2 (30)	Ao hora em que o rótulo foi aplicado ao objeto.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## Exibição de Pasta

Na exibição de pasta, é possível visualizar todas as pastas definidas no repositório do PowerCenter. Ela descreve nome, ID e descrição de cada pasta.

O MX fornece a exibição REP\_SUBJECT para ajudá-lo a analisar metadados da pasta:



## REP\_SUBJECT

Esta exibição mostra informações da pasta, como nome e descrição.

A seguinte tabela lista informações da pasta na exibição REP\_SUBJECT:

Nome da Coluna	Tipo de dados	Descrição
SUBJECT_AREA	VARCHAR2 (240)	Nome da pasta.
SUBJECT_ID*	NUMBER	ID da pasta.
DESCRIPTION	VARCHAR2 (2000)	Descrição da pasta.
<i>*Indica que a coluna é uma coluna chave.</i>		

## APÊNDICE B

# Referência para Relatórios do PowerCenter

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral dos Relatórios do PowerCenter, 242](#)
- [Configurando relatórios do PowerCenter, 243](#)
- [Executando relatórios do PowerCenter, 244](#)
- [Executando relatórios do Metadata Manager, 245](#)
- [Fazendo login no Servidor JasperReports, 246](#)
- [Relatórios do PowerCenter, 246](#)

## Visão Geral dos Relatórios do PowerCenter

Relatórios do PowerCenter são relatórios pré-empacotados para os usuários analisarem metadados do PowerCenter. Relatórios do PowerCenter incluem Relatórios do Repositório do PowerCenter e Relatórios do Metadata Manager.

Um administrador precisa configurar relatórios do PowerCenter dependendo dos pacotes de relatórios que os usuários desejam executar.

### Relatórios do Repositório do PowerCenter

Os Relatórios do Repositório do PowerCenter são relatórios pré-empacotados que permitem analisar os seguintes tipos de metadados de repositório do PowerCenter:

- **Metadados de origem e destino.** Inclui atalhos, descrições e nomes de banco de dados e atributos em nível de campo correspondentes.
- **Metadados de transformações em mapeamentos e mapplets.** Inclui detalhes em nível de porta para cada transformação.
- **Metadados de mapeamento e mapplet.** Inclui os destinos, as transformações e as dependências de cada mapeamento.
- **Metadados de fluxos de trabalho e worklets.** Inclui agendamentos, instâncias, eventos e variáveis.
- **Metadados de sessão.** Inclui detalhes de execução de sessão e extensões de metadados definidas para cada sessão.

- **Metadados de gerenciamento de alterações.** Inclui versões de origens, destinos, rótulos e propriedades de rótulos.
- **Metadados operacionais.** Inclui estatísticas de tempo de execução.

## Relatórios do Metadata Manager

Relatórios do Metadata Manager são relatórios pré-empacotados que permitem realizar vários tipos de análises em metadados armazenados no warehouse do Metadata Manager. Esses relatórios analisam as seguintes áreas:

- **Inteligência comercial.** Inclui objetos de inteligência comercial, como métricas, atributos, relatórios e esquemas.
- **Modelagem de dados.** Inclui metadados de ferramentas de modelagem de dados, como tabelas, exibições, disparadores, índices e procedimentos para cada modelo.
- **Integração de dados.** Inclui objetos de integração de dados, como portas de transformação, mapeamentos e fluxos de trabalho.
- **Gerenciamento de banco de dados.** Inclui objetos de banco de dados, como restrições, procedimentos, funções, sinônimos, tabelas, exibições, disparadores e índices, bem como os relacionamentos entre eles.
- **Metamodelo.** Inclui modelos definidos no Metadata Manager, como o número de objetos em cada classe de um repositório específico e quais associações e classes não são usadas em cada instância do repositório.

## Configurando relatórios do PowerCenter

Para permitir que os usuários visualizem relatórios usando o Servidor JasperReports, um administrador deve criar e ativar serviços Informatica, configurar origens de relatórios e conceder acesso a esses relatórios para os usuários.

### Criar e ativar serviços Informatica

Crie e ative o Serviço de Repositório do PowerCenter para visualizar relatórios do PowerCenter. Crie e ative o Serviço do Metadata Manager para visualizar relatórios do Metadata Manager.

### Adicionar uma origem de relatório

Quando você adicionar uma origem de relatório, escolha a fonte de dados sobre a qual gerar o relatório. Para permitir que os usuários executem os relatórios no repositório do PowerCenter, selecione o Serviço de Repositório do PowerCenter associado e especifique os detalhes do repositório do PowerCenter. Para permitir que os usuários executem os relatórios do Metadata Manager, selecione o Serviço do Metadata Manager associado e especifique os detalhes do repositório.

**Nota:** Um administrador ou qualquer usuário com os privilégios Acessar Informatica Administrator e Gerenciar Serviço no domínio Informatica e com permissão de acesso aos serviços Informatica pode adicionar origens de relatórios.

## Conceder acesso a relatórios para os usuários

Para permitir que os usuários acessem relatórios do Servidor JasperReports, um administrador deve usar a ferramenta Administrator e o Servidor JasperReports para conceder os privilégios e as permissões necessários.

Para permitir que os usuários acessem os relatórios no Servidor JasperReports, conceda o privilégio de Usuário Normal ao usuário na ferramenta Administrator.

No Servidor JasperReports, um administrador pode atribuir permissões para garantir que os usuários possam acessar relatórios apropriados. Os usuários com o privilégio de Usuário Normal têm acesso somente leitura aos relatórios no Servidor JasperReports. No entanto, qualquer usuário com privilégios de Administrador ou Superusuário pode editar o relatório e alterar as permissões de usuário para vários relatórios.

Para conceder acesso aos relatórios para os usuários no Servidor JasperReports, selecione uma pasta no repositório Jaspersoft e atribua permissões apropriadas para várias funções e usuários. Para obter mais informações sobre como atribuir permissões, consulte a documentação da Jaspersoft.

## Executando relatórios do PowerCenter

Você pode executar relatórios do PowerCenter no Servidor JasperReports ou no Cliente do PowerCenter. Você pode acessar o Servidor JasperReports na ferramenta Administrator ou pode fazer login no Servidor JasperReports.

No Servidor JasperReports, clique em **Exibir > Repositório > Nome do Serviço** para visualizar os relatórios.

## Executando relatórios do repositório do PowerCenter no Cliente do PowerCenter

Você pode executar os relatórios do PowerCenter no Designer ou no Workflow Manager e visualizá-los no Servidor JasperReports.

É possível executar Relatórios do Repositório do PowerCenter para os seguintes objetos de repositório:

- **Mapplets e mapeamentos.** Execute relatórios de mapplet e mapeamento no Designer para obter mais informações sobre as origens, os destinos, as portas e as transformações em mapeamentos e mapplets.
- **Fluxos de trabalho.** Execute o Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho no Workflow Manager para obter mais informações sobre tarefas, eventos e variáveis de um fluxo de trabalho.

Quando você executa um relatório, o Designer ou o Workflow Manager inicia o Servidor JasperReports em uma janela do navegador.

### Executando um relatório de composição de mapplet

O Relatório de Composição de Mapplet inclui as seguintes informações sobre um mapplet:

- **Todos os objetos.** Informações sobre todos os objetos no mapplet.
- **Transformações.** Transformações usadas no mapplet.

Para executar um Relatório de Composição de Mapplet no Cliente do PowerCenter:

1. No Designer, abra um mapplet.

2. Clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e selecione **Exibir Relatório de Mapplet**.  
O Designer inicia o JasperReports Server no navegador padrão da máquina cliente e executa o Relatório de Composição de Mapplet.

## Executando um relatório de composição de mapeamento

O Relatório de Composição de Mapeamento inclui informações sobre os seguintes componentes no mapeamento:

- **Campos de origem e destino.** Campos usados em origens de mapeamento.
- **Conexões de portas.** Conexões em nível de porta entre objetos.
- **Portas de transformação.** Portas de transformação para cada transformação no mapeamento.
- **Conexões de nível de objeto.** Conexões entre todos os objetos no mapeamento.

Para executar um Relatório de Composição de Mapeamento no Cliente do PowerCenter:

1. No Designer, abra um mapeamento.
2. Clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e selecione **Exibir Relatório de Mapeamento**.  
O Designer inicia o JasperReports Server no navegador padrão da máquina cliente e executa o Relatório de Composição de Mapeamento.

## Executando um relatório de fluxo de trabalho

O Relatório de Composição de Fluxo de Dados contém informações sobre os componentes a seguir em um fluxo de trabalho:

- **Tarefas.** Tarefas contidas no fluxo de trabalho.
- **Eventos.** Eventos definidos pelo usuário e internos no fluxo de trabalho.
- **Variáveis.** Variáveis definidas pelo usuário e internas no fluxo de trabalho.

Para executar um Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho no Cliente do PowerCenter:

1. No Workflow Manager, abra um fluxo de trabalho.
2. Clique com o botão direito do mouse no espaço de trabalho e selecione **Exibir Relatório de Fluxo de Trabalho**.  
O Workflow Manager inicia o Servidor JasperReports no navegador padrão da máquina cliente e executa o Relatório de Composição do Fluxo de Trabalho.

# Executando relatórios do Metadata Manager

Você pode executar relatórios do Metadata Manager no Metadata Manager usando o JasperReports Server.

1. Inicie o JasperReports Server a partir do Metadata Manager. No Metadata Manager, clique em **Exibir Relatórios** na barra de ferramentas.
2. Clique em **Exibir > Repositório > Nome do Serviço** para exibir os relatórios.

# Fazendo login no Servidor JasperReports

Você deve ter uma conta de usuário com privilégios para fazer login no JasperReports Server.

Você pode fazer login no JasperReports Server acessando o JasperServer a partir de um navegador.

1. Abra um navegador.
2. Insira a URL no campo de endereço do navegador.
3. Digite o nome de usuário e a senha.
4. Selecione Nativo ou o nome de um domínio de segurança específico.

O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP. Se você não souber a que domínio de segurança sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador do domínio Informatica.

5. Clique em **Logon**.

A página do Servidor JasperReports é exibida.

## Relatórios do PowerCenter

O repositório do PowerCenter é um banco de dados relacional gerenciado pelo Serviço do Repositório do PowerCenter. É possível executar relatórios no repositório do PowerCenter para encontrar informações como objetos usados em um mapeamento, estatísticas de sessões e detalhes sobre versão e implantação.

A tabela a seguir descreve os Relatórios do Repositório do PowerCenter:

Nome do Relatório	Caminho da Pasta do Relatório	Descrição do Relatório
Histórico de Todas as Versões do Objeto	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Gerenciamento de Configuração\Versão do Objeto	Exibe todas as versões de um objeto pela data em que o objeto foi salvo no repositório. Este é um relatório independente.
Todos os Objetos Usados em um Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe a origem, os destinos e todas as transformações usadas em um mapeamento por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Todos os Objetos Usados em um Maplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Maplets	Exibe todas as transformações usadas em um maplet por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Maplets.
Todos os Objetos Usados em um Maplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Maplet do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Maplet. Esse relatório exibe todas as transformações usadas em um maplet por repositório e pasta.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Tempos Médios de Carregamento (Último Mês)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe os tempos médios de carregamento, por repositório e mês, de todas as sessões de determinada pasta que foram executadas no mês anterior. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento mensal, em que é executado no primeiro dia de cada mês.
Uso de Conexão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe o número total de sessões executadas associadas a cada conexão por repositório. Exibe também o tipo de conexão, como relacional, FTP e Fila. Este é um relatório primário em um AW anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite.
Detalhes de Uso de Conexão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe as sessões associadas a determinada conexão por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Uso de Conexão.
Sessões Ativas Atualmente por Servidor	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe o número total de sessões executadas pelo PowerCenter Server. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento de Atualização de Cinco Minutos, que faz a atualização a cada cinco minutos.
Detalhes da Implantação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Gerenciamento de Configuração\Implantação	Exibe os detalhes dos objetos implantados por determinado grupo de implantação por nome, tipo e criador do grupo. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Histórico do Grupo de Implantação.
Grupo de Implantação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Gerenciamento de Configuração\Implantação	Exibe os grupos de implantação por repositório.
Histórico do Grupo de Implantação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Gerenciamento de Configuração\Implantação	Exibe os grupos de implantação e as datas em que foram implantados por grupo. Exibe também os nomes dos repositórios de origem e destino do grupo de implantação para todas as datas de implantação. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Detalhes de Execução de Sessão com Falha (Ontem)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe, por repositório e pasta, os detalhes das sessões que foram iniciadas ontem e apresentaram falha. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Estatísticas de Sessão com Falha (Ontem).
Estatísticas de Sessão com Falha (Iniciada Hoje)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe, por pasta e repositório, o número total de sessões que foram iniciadas hoje e apresentaram falha. As linhas rejeitadas pelo banco de dados ou descartadas por uma regra comercial não provocam falha em uma sessão. Este é um relatório primário em um AW anexado a um agendamento por hora.
Estatísticas de Sessão com Falha (Iniciada Ontem)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe o número total de sessões que foram iniciadas ontem e resultaram em status de falha, por repositório e pasta. Uma sessão pode falhar por erro na leitura do logon ou na instrução de seleção personalizada.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Detalhes de Destino de Sessão com Falha (Ontem)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe, por repositório e pasta, os detalhes de destino referentes a cada instância de destino de uma sessão que foi iniciada ontem e apresentou falha. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Estatísticas de Sessão com Falha (Ontem).
Sessões de Mapeamentos Inválidos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe as sessões que foram criadas para mapeamentos inválidos, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Mapeamentos Inválidos.
Estatísticas de Mapeamentos Inválidos por Pasta	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe o número de mapeamentos inválidos disponíveis em cada pasta. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Destinos de Mapeamentos Inválidos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe os destinos em um mapeamento inválido, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Mapeamentos Inválidos.
Mapeamentos Inválidos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe mapeamentos inválidos, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Lista de Sessões Inválidas	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe sessões inválidas, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Worklets Inválidos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Worklets	Exibe todos os worklets inválidos, por repositório e pasta.
Rótulos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Gerenciamento de Configuração\Rótulos	Exibe os rótulos criados no repositório para qualquer objeto com versão, por repositório.
Relatório de Composição de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Esse relatório de composição consiste em sub-relatórios que listam as origens, os destinos e as transformações em um mapeamento. Para gerar esse relatório, clique com o botão direito em um mapeamento no PowerCenter Mapping Designer e selecione Exibir Relatório de Mapeamento.
Rótulos de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe os rótulos associados a um mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.



<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Lista de Mapeamentos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe mapeamentos, por repositório e pasta. Exibe também as propriedades do mapeamento, como o número de origens usadas em um mapeamento, o número de transformações e o número de destinos. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Transformações de Pesquisa de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as transformações de Pesquisa usadas em um mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Transformações de Pesquisa de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as transformações de Pesquisa usadas em um mapeamento, por repositório e pasta.
Detalhes de Porta de Mapplet de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as portas de origem disponíveis em cada mapplet e os detalhes de porta, por pasta de repositório e mapeamento. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Propriedades do Mapplet de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as propriedades padrão ou definidas pelo usuário de todos os mapplets, por repositório, pasta e mapeamento. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Mapplets de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe os mapplets usados em um mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Extensões de Metadados de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as extensões de metadados associadas a um mapeamento e as propriedades delas. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Conexões de Nível de Objeto de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe todas as transformações da origem ao destino em um mapeamento e como elas estão conectadas. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Conexões de Nível de Objeto de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapeamento. Esse relatório exibe todas as transformações da origem ao destino em um mapeamento e como elas estão conectadas.
Conexões de Nível de Porta de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe todas as transformações da origem ao destino em um mapeamento e como elas estão conectadas por meio de portas. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Conexões de Nível de Porta de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapeamento. Esse relatório exibe todas as transformações da origem ao destino em um mapeamento e como elas estão conectadas por meio de portas.
Atalhos de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe os mapeamentos definidos como um atalho, por repositório e pasta.
Detalhes de Campo de Origem de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe nomes de colunas para todas as origens, por repositório, pasta e mapeamento. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, precisão e comprimento. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Detalhes de Campo de Destino de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapeamento. Esse relatório exibe nomes de colunas para todas as origens, por repositório, pasta e mapeamento. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, precisão e comprimento.
Origens de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe as origens definidas em um mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Estatísticas de Mapeamentos por Pasta	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe o número de mapeamentos disponíveis em cada pasta. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Detalhes de Campo de Destino de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe nomes de colunas para destinos, por repositório, pasta e mapeamento. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, comprimento e precisão. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Detalhes de Campo de Destino de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapeamento. Esse relatório exibe nomes de colunas para destinos, por repositório, pasta e mapeamento. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, comprimento e precisão.
Destinos de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter\Mapeamentos	Exibe os destinos definidos em um mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Detalhes de Porta de Transformação de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as portas em uma transformação, por repositório, pasta e mapeamento. Exibe também as propriedades das portas. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Detalhes de Porta de Transformação de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapeamento. Esse relatório exibe as portas em uma transformação, por repositório, pasta e mapeamento. Exibe também as propriedades das portas.
Propriedades da Transformação de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as propriedades padrão ou definidas pelo usuário para transformações usadas em um determinado mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Transformações de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe as transformações usadas em um mapeamento, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Portas Não Conectadas de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe todas as portas de transformações não conectadas da origem ao destino em um mapeamento. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapeamentos.
Portas Não Conectadas de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapeamento do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapeamento. Esse relatório exibe todas as portas de transformações não conectadas da origem ao destino em um mapeamento.
Histórico de Versão de Mapeamento	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe todas as versões de um mapeamento pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Mapeamentos.
Mapeamento sem Sessões	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe os mapeamentos que não têm sessões definidas, por repositório e pasta.
Relatório de Composição do Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Esse relatório de composição consiste em sub-relatórios que listam as origens e as transformações em um mapplet. Para gerar esse relatório, clique com o botão direito em um mapplet no PowerCenter Mapplet Designer e selecione Exibir Relatório de Mapplet.
Rótulos de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe os rótulos associados a um mapplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Lista de Mapplets	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe os mapplets disponíveis, por repositório e pasta. Exibe as propriedades do mapplet, como o número de origens usadas em um mapplet, o número de transformações ou o número de destinos. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Transformações de Pesquisa de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe todas as transformações de Pesquisa usadas em um mapplet, por pasta e repositório. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Transformações de Pesquisa de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapplet. Esse relatório exibe todas as transformações de Pesquisa usadas em um mapplet, por pasta e repositório.
Transformações de Pesquisa de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe todas as transformações de Pesquisa usadas em um mapplet, por pasta e repositório.
Dependência de Mapeamento de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe todos os mapeamentos em que um determinado mapplet é usado, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Dependência de Mapeamento de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapplet. Esse relatório exibe todos os mapeamentos em que um determinado mapplet é usado, por repositório e pasta.
Extensões de Metadados de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe todas as extensões de metadados associadas a um mapplet e as propriedades delas. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Detalhes de Porta de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe todas as portas de origem disponíveis em cada mapplet e as propriedades da porta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Detalhes de Porta de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapplet. Esse relatório exibe todas as portas de origem disponíveis em cada mapplet e as propriedades da porta.
Propriedades do Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe os nomes das colunas para todos os mapplets, por repositório e pasta. Também mostra as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, precisão e comprimento. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Atalhos do Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe os mapplets definidos como um atalho, por repositório e pasta.
Detalhes de Campo de Origem de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe os nomes das colunas para todas as origens, por repositório, pasta e mapplet. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, comprimento e precisão. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Detalhes de Campo de Origem de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Exibe os nomes das colunas para todas as origens, por repositório, pasta e mapplet. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, comprimento e precisão. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho associado ao sub-relatório Origens de Mapplet.
Origens de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe as origens em um mapplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Origens de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Mapplet. Esse relatório exibe as origens em um mapplet, por repositório e pasta.
Detalhes de Porta de Transformação de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe as portas e as propriedades das portas da transformação usada em um mapplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Detalhes de Porta de Transformação de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Exibe as portas e as propriedades das portas da transformação usada em um mapplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho associado ao sub-relatório Transformações de Mapplet.
Propriedades de Transformação de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe as propriedades padrão ou definidas pelo usuário para transformações em um determinado mapplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Mapplets.
Propriedades de Transformação de Mapplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Mapplet do PC Designer	Exibe as propriedades padrão ou definidas pelo usuário para transformações em um determinado mapplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho associado ao sub-relatório Transformações de Mapplet.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Transformações de Maplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Maplets	Exibe as transformações usadas em um maplet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Maplets.
Transformações de Maplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Maplet do PC Designer	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Maplet. Esse relatório exibe as transformações usadas em um maplet, por repositório e pasta.
Histórico de Versão de Maplet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Maplets	Exibe todas as versões de um maplet pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Maplets.
Uso de Extensões de Metadados (Mapeamento e Maplet)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Extensões de Metadados	Exibe, por repositório e pasta, as extensões de metadados reutilizáveis usadas por qualquer objeto. Exibe também as contagens de objetos de mapeamento e maplet que usam a extensão de metadados.
Uso de Extensões de Metadados (Origem, Destino e Transformação)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Extensões de Metadados	Exibe, por repositório e pasta, as extensões de metadados reutilizáveis usadas por qualquer objeto. Exibe também as contagens de objetos de origem, destino e transformação que usam a extensão de metadados.
Uso de Extensões de Metadados (Fluxo de Trabalho, Worklet e Sessão)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Extensões de Metadados	Exibe, por repositório e pasta, as extensões de metadados reutilizáveis usadas por qualquer objeto. Exibe também as contagens de objetos de fluxo de trabalho, worklet e sessão que usam a extensão de metadados.
Lista de Agendadores (Reutilizáveis)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe todos os agendadores reutilizáveis definidos no repositório e sua descrição e propriedades, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Associação de Fluxos de Trabalho do Agendador (Reutilizável)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe todos os fluxos de trabalho que usam determinado agendador reutilizável, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Agendadores (Reutilizáveis).
Carga do Servidor (Sim)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe o número total de sessões que foram executadas e a duração total de execução das sessões de ontem, por servidor e repositório. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Carga do Servidor por Dia da Semana	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe o número total de sessões que foram executadas e a duração total de execução das sessões para qualquer dia da semana em um mês específico do ano, por servidor e repositório. Por exemplo, todas as segundas-feiras de setembro serão representadas em uma linha, se o mês tiver quatro segundas-feiras.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Componentes da Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe, por repositório e pasta, os componentes incluídos em um fluxo de trabalho, como comandos pré e pós-sessão e e-mails de falha e êxito. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Parâmetros Configuráveis da Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe os atributos configuráveis e seus valores selecionados para cada sessão, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Rótulos da Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe os rótulos associados a uma sessão, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Lista de Sessões	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe todas as sessões e suas propriedades, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Extensões de Metadados de Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe as extensões de metadados definidas para cada sessão e as propriedades da extensão de metadados, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Partições de Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe instâncias de transformação e o tipo de transformação de uma partição, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Leitores de Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Sessões	Exibe como as informações são lidas de uma origem, por repositório e pasta. Isso inclui o nome da instância do qualificador de origem. Trata-se do primeiro nó em um fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Sessões.
Detalhes de Execução da Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe os detalhes de execução da sessão para qualquer data de início, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Detalhes de Execução da Sessão (Último Mês)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe os detalhes de execução da sessão referentes a todas as vezes que a sessão foi executada no último mês, por repositório e pasta. Esse relatório é o segundo nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Análise de Carga da Tabela de Destino (No Último Mês).

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Estatísticas de Sessão (Último Mês)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe as estatísticas de sessão referentes a todas as instâncias de sessão que foram executadas no último mês, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Análise de Carga da Tabela de Destino (No Último Mês).
Detalhes de Execução de Destino da Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe os detalhes de execução da sessão por cada instância de destino definida em uma sessão, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Detalhes de Execução da Sessão.
Histórico de Versão de Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Sessões	Exibe todas as versões de uma sessão pela data em que ela foi salva. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Sessões.
Gravadores de Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Sessões	Exibe como o PowerCenter Server grava as informações em um destino, por repositório e pasta. Isso inclui o nome da instância de destino, o tipo de gravador (arquivo ou relacional) e o nome da conexão de destino criada no Workflow Manager.
Sessões com Linhas Rejeitadas (Ontem)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução da Sessão	Exibe todas as sessões que foram iniciadas ontem e tiveram linhas rejeitadas, por repositório e pasta. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Detalhes de Campo de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe os nomes das colunas para todas as origens, por repositório e pasta. Também mostra as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, precisão e comprimento. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Origens.
Rótulos de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe os rótulos associados a uma origem, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Origens.
Lista de Origens	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe origens relacionais e não relacionais, por repositório e pasta. Mostra também as propriedades das origens. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Dependência de Mapeamento de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe os mapeamentos que usam determinada origem, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Origens.
Dependência de Mapplet de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe os mapplets que usam determinada origem, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Origens.



<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Extensões de Metadados de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe as extensões de metadados associadas a uma origem, por repositório e pasta. Exibe também as propriedades das extensões de metadados. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Origens.
Atalhos de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe as origens definidas como atalhos, por repositório e pasta.
Estatísticas de Origem por Pasta	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe o número de origens disponíveis em cada pasta. Esse relatório independente armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Dependência da Origem ao Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapeamentos	Exibe o fluxo de dados da origem ao destino, por repositório e pasta. O relatório lista todas as portas de origem e destino, os mapeamentos aos quais as portas estão conectadas e a expressão de transformação que mostra como os dados são derivados para a porta de destino.
Histórico de Versão de Origem	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe todas as versões de um objeto de origem pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Origens.
Detalhes de Campo de Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Destinos	Exibe nomes de colunas para destinos, por repositório e pasta. Também exibe as propriedades dessas colunas, como tipo de dados, comprimento e precisão. Esse relatório é o primeiro nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Lista de Destinos.
Rótulos de Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Destinos	Exibe os rótulos associados a um destino, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Destinos.
Lista de Destinos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Destinos	Exibe os destinos relacionais e não relacionais disponíveis, por repositório e pasta. Exibe também as propriedades dos destinos. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Dependência de Mapeamento de Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Destinos	Exibe os mapeamentos que usam determinado destino, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Destinos.
Extensões de Metadados de Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Destinos	Exibe as extensões de metadados associadas a um destino, por repositório e pasta. Exibe também as propriedades das extensões de metadados. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Destinos.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Atalhos de Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Destinos	Exibe os destinos definidos como atalhos, por repositório e pasta.
Estatísticas de Destinos por Pasta	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Destinos	Exibe o número de destinos disponíveis em cada pasta. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Análise de Carga da Tabela de Destino (Último Mês)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe as estatísticas de carga de cada tabela referentes ao último mês, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Histórico de Versão de Destino	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Destinos	Exibe todas as versões de um objeto de destino pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Destinos.
Detalhes de Execução de Sessão com Falha de Hoje	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe, por pasta e repositório, os detalhes de todas as sessões que foram iniciadas hoje e apresentaram falha. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Estatísticas de Sessão com Falha de Hoje.
Detalhes de Destino de Sessão com Falha de Hoje	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe, por pasta e repositório, os detalhes de destino de todas as instâncias de destino que foram iniciadas hoje e apresentaram falha. Esse relatório é o segundo nó em um fluxo de trabalho associado ao relatório primário Estatísticas de Sessão com Falha de Hoje.
Dez Principais Sessões com Linhas Rejeitadas (Ontem)	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe as 10 sessões principais que apresentaram o maior número de linhas rejeitadas. Esse relatório armazenado em cache é anexado ao Agendamento Diário à Meia-noite, em que é executado todos os dias à meia-noite.
Cinco Principais Mensagens de Erro de Sessão	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Operações\Execução da Sessão	Exibe, por pasta, as cinco principais mensagens de erros comuns encontrados pelas sessões.
Rótulos de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Transformações	Exibe os rótulos associados a uma transformação, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Transformações.
Lista de Transformações	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Transformações	Exibe as transformações definidas, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Dependência de Mapeamento de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter\Objetos do PowerCenter\Transformações	Exibe os mapeamentos que usam determinada transformação, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Transformações.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Dependência de Mapplet de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe os mapplets que usam determinada transformação, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Transformações.
Extensões de Metadados de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe todas as extensões de metadados associadas a uma transformação e suas propriedades, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Transformações.
Detalhes de Porta de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe as portas disponíveis em cada transformação, por repositório e pasta. Exibe também as propriedades de cada porta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Transformações.
Propriedades de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe as propriedades padrão ou definidas pelo usuário de todas as transformações, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Transformações.
Atalhos de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe as transformações definidas como atalhos, por repositório e pasta.
Histórico de Versão de Transformação	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe todas as versões de um objeto de transformação pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Transformações.
Mapplets Não Utilizados em Mapeamentos	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Mapplets	Exibe os mapplets definidos em uma pasta, mas não utilizados em nenhum mapeamento dessa pasta.
Sessões Não Utilizadas	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Sessões	Exibe as sessões que não estão associadas a nenhum fluxo de trabalho, por repositório e pasta.
Origens Não Utilizadas	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Origens	Exibe as origens que não são utilizadas em nenhum mapeamento ou mapplet, por repositório e pasta.
Destinos Não Utilizados	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Destinos	Exibe os destinos que não são utilizados em nenhum mapeamento, por repositório e pasta.
Transformações Não Utilizadas	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Transformações	Exibe as transformações que não são utilizadas em nenhum mapeamento ou mapplet, por repositório e pasta.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Fluxo de Trabalho do PC Workflow Manager	Este relatório de composição consiste em sub-relatórios que exibem tarefas de fluxo de trabalho, eventos e variáveis. Para gerar esse relatório, clique com o botão direito em um fluxo de trabalho no Designer de Fluxo de Trabalho do PowerCenter e selecione Exibir Relatório de Fluxo de Trabalho.
Eventos de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe eventos de fluxo de trabalho e suas propriedades, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.
Eventos de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Fluxo de Trabalho do PC Workflow Manager	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho. Esse relatório exibe eventos de fluxo de trabalho e suas propriedades, por repositório e pasta.
Rótulos de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe os rótulos associados a um fluxo de trabalho, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.
Lista de Fluxos de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe fluxos de trabalho e suas propriedades, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Extensões de Metadados de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe as extensões de metadados definidas para cada fluxo de trabalho e as propriedades da extensão de metadados, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.
Detalhes de Execução de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução de Fluxo de Trabalho	Exibe as estatísticas de execução de todos os fluxos de trabalho, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Detalhes do Agendador de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe, por repositório e pasta, as configurações do agendador de um fluxo de trabalho e as propriedades do agendador, como sinalizador reutilizável e execução sob demanda. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.
Condições de Link de Instância de Tarefa de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe o modo como as tarefas estão conectadas em um fluxo de trabalho, por repositório por pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Condições de Link de Instância de Tarefa de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Fluxo de Trabalho do PC Workflow Manager	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho. Esse relatório exibe o modo como as tarefas estão conectadas em um fluxo de trabalho, por repositório e pasta.
Lista de Instâncias de Tarefa de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe todas as tarefas criadas em um fluxo de trabalho, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.
Lista de Instâncias de Tarefa de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Fluxo de Trabalho do PC Workflow Manager	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho. Esse relatório exibe todas as tarefas criadas em um fluxo de trabalho, por repositório e pasta.
Detalhes de Execução de Tarefa de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução de Fluxo de Trabalho	Exibe as estatísticas de execução de todas as tarefas em um fluxo de trabalho, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Detalhes de Execução de Fluxo de Trabalho.
Variáveis de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe as variáveis de fluxo de trabalho e suas propriedades, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Fluxos de Trabalho.
Variáveis de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Relatórios chamados das ferramentas do PC\Relatório de Fluxo de Trabalho do PC Workflow Manager	Este é um sub-relatório no Relatório de Composição de Fluxo de Trabalho. Esse relatório exibe as variáveis de fluxo de trabalho e suas propriedades, por repositório e pasta.
Histórico de Versão de Fluxo de Trabalho	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Fluxos de Trabalho	Exibe todas as versões de um fluxo de trabalho pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Fluxos de Trabalho.
Eventos de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe eventos de worklet e suas propriedades, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Worklets.
Rótulos de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe os rótulos associados a um worklet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Worklets.
Lista de Worklets	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe worklets e suas propriedades, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.

<b>Nome do Relatório</b>	<b>Caminho da Pasta do Relatório</b>	<b>Descrição do Relatório</b>
Extensões de Metadados de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe as extensões de metadados definidas para cada fluxo de trabalho e as propriedades da extensão de metadados, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Worklets.
Detalhes de Execução de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução de Fluxo de Trabalho	Exibe as estatísticas de execução de todos os worklets, por repositório e pasta. Este é um relatório primário em um fluxo de trabalho analítico.
Condições de Link de Instância de Tarefa de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe o modo como as tarefas estão conectadas em um worklet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Worklets.
Lista de Instâncias de Tarefa de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe todas as tarefas criadas em um worklet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Worklets.
Detalhes de Execução de Tarefa de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Operações\Execução de Fluxo de Trabalho	Exibe as estatísticas de execução de todas as tarefas em um worklet, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Detalhes de Execução de Worklet.
Variáveis de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe as variáveis definidas para um worklet e suas propriedades, por repositório e pasta. Esse relatório é o primeiro nó no fluxo de trabalho analítico associado ao relatório primário Lista de Worklets.
Histórico de Versão de Worklet	Pastas Públicas\Relatórios do Repositório do PowerCenter \Objetos do PowerCenter \Worklets	Exibe todas as versões de um worklet pela data em que ele foi salvo. Esse relatório faz parte do fluxo de trabalho analítico Lista de Worklets.

# ÍNDICE

## A

- arquivo DTD
  - exportando e importando objetos [134](#)
- arquivo XML
  - códigos CRCVALUE [135](#)
  - exportando e importando objetos [134](#)
  - modificando objetos [141](#)
  - modificando um arquivo exportado [141](#)
  - validando objetos [145](#)
  - validando para importação de objeto [145](#)
- arquivos simples
  - exibição de campos [187](#)
  - Exibição MX de definições de arquivo de repositório [185](#)
- Assistente de Cópia
  - copiando objetos [167](#)
  - exibindo dependências de objeto [168](#)
  - resolvendo conflitos [165](#)
- Assistente de Importação
  - importando objetos [150](#)
  - resolvendo conflitos de objetos [145](#)
- atalhos
  - atualizando exibições [67](#)
  - atualizando propriedades [67](#)
  - comportamento ao copiar pastas [117](#), [118](#)
  - copiando [68](#)
  - dependências [33](#)
  - descrição [18](#)
  - descrições herdadas [63](#)
  - dicas [70](#)
  - em pastas [117](#)
  - exportando [136](#), [139](#)
  - exportando objetos referenciados por [136](#)
  - globais [61](#), [65](#)
  - importando [139](#)
  - locais [61](#), [64](#)
  - nomes padrão [63](#)
  - objetos referenciados [62](#), [63](#)
  - propriedades [62](#)
  - renomeando qualificadores de origem [70](#)
  - solucionando problemas [70](#)
  - usando [67](#)
  - usando consultas para localizar [94](#)
  - vantagens [62](#)
  - visão geral [61](#)
- atalhos globais
  - atualizando exibições [67](#)
  - comportamento ao copiar pastas [118](#)
  - criando [65](#)
  - definição [61](#), [117](#)
  - dicas [70](#)
- atalhos locais
  - atualizando exibições [67](#)
  - comportamento ao copiar pastas [117](#)
  - criando [64](#)
  - definição [61](#), [117](#)

- atalhos locais ()
  - dicas [70](#)
- atualizando
  - atalhos [68](#)
  - objetos de pasta [37](#)
  - objetos de repositório [37](#)
  - pastas [52](#)

## B

- bancos de dados de origem
  - exibição de campos [188](#)
  - exibição de origens analisadas ou importadas [186](#)
- barra de status
  - indicador de progresso [30](#)
- bloqueando
  - durante a cópia de pasta [117](#)
  - durante a cópia do grupo de implantação [123](#)
  - objetos [21](#)
- bloqueio de execução
  - descrição (repositório) [20](#)
- bloqueio em uso
  - descrição (repositório) [20](#)
- bloqueio intencional de gravação
  - descrição (repositório) [20](#)
- bloqueios de objetos
  - visão geral [21](#)
- bloqueios do repositório
  - objetos [21](#)
  - tipos de [20](#)
  - visão geral [20](#)
- Business Objects Designer
  - trocando metadados [160](#)

## C

- check-outs
  - exibindo [80](#)
  - procurando objetos de check-out [80](#)
- cliente de repositório
  - descrição [16](#)
  - códigos CRCVALUE
    - visão geral [135](#)
- comentários
  - acessando metadados [177](#)
- comparando
  - Objetos de repositório [47](#)
  - Objetos do Workflow Manager [30](#), [47](#)
  - pastas [53](#)
- condições de consulta
  - configurando [93](#)
  - processando várias condições [93](#)
- conexões de banco de dados
  - durante a cópia de pasta ou grupo de implantação [114](#)

- conexões de banco de dados ()
  - permissões e privilégios [114](#)
- conexões de carregador externo
  - durante a cópia de pasta ou grupo de implantação [114](#)
  - permissões e privilégios [114](#)
- conexões de domínio
  - adicionando [36](#)
  - editando [38](#)
  - número da porta do gateway [36](#)
  - removendo [39](#)
- conexões FTP
  - durante a cópia de pasta ou grupo de implantação [114](#)
  - permissões e privilégios [114](#)
- configurando
  - condições de consulta [93](#)
- conflitos
  - conexões de banco de dados [169](#)
  - copiando objetos do Designer [171](#)
  - copiando segmentos do fluxo de trabalho [170](#)
  - mapeamento [169](#)
  - resolvendo ao importar [145](#)
  - resolvendo no Assistente de Cópia [164](#), [165](#)
  - resolvendo no Assistente de Importação [146](#)
- conflitos de objetos
  - resolvendo [145](#)
- consultas de objeto
  - associando a um grupo de implantação [107](#)
  - configurando condições da consulta [93](#)
  - configurando várias condições [93](#)
  - criando [93](#)
  - definição [92](#)
  - executando [100](#)
  - exemplos [101](#)
  - exibindo os resultados [100](#)
  - objetos com versão [92](#), [100](#)
  - objetos sem versão [92](#), [100](#)
  - procurando objetos dependentes [93](#)
  - validando [99](#)
- controle de versão
  - visão geral [27](#)
- copiando
  - atalhos [68](#)
  - fluxos de trabalho [168](#)
  - no Workflow Manager [168](#)
  - Objetos do Designer [171](#)
  - pastas e Serviços de Integração associados [114](#)
  - Procedimento do Assistente de Cópia [167](#)
  - resolvendo conflitos [165](#)
  - segmentos de fluxo de trabalho [170](#)
  - segmentos de mapeamento [171](#)
  - segmentos de mapplet [171](#)
  - sessões [169](#)
  - variáveis de mapeamento [170](#)
  - worklets [168](#)
- copiando grupos de implantação
  - copiando atalhos [125](#)
  - copiando objetos de composição [124](#)
  - etapas [127](#)
  - no modo avançado [113](#)
  - no modo típico [113](#)
  - visão geral [122](#)
- copiando pastas
  - atalhos em pastas [117](#)
  - de repositórios locais [119](#)
  - em um repositório [119](#)
  - etapas [119](#)
  - no modo avançado [113](#)
  - no modo típico [113](#)

- copiando pastas ()
  - permissões [118](#)
  - proprietários [118](#)
- criando
  - atalhos globais [65](#)
  - atalhos locais [64](#)
  - exibições MX [179](#)
  - extensões de metadados [174](#)

## D

- Data do Check-in
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Data do Check-out
  - parâmetro de consulta [94](#)
- definições de banco de dados
  - exibição do MX [180](#)
- definições de destino
  - descrição [18](#)
  - exibição de associações entre tabelas de destino [203](#)
  - exibição de transformações associadas [199](#)
  - exibição de transformações em nível de tabela [198](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
  - pesquisas por palavra-chave [41](#)
- definições de origem
  - descrição [18](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
- dependências
  - exibindo [33](#), [42](#)
  - incluindo em grupos de implantação [106](#)
  - origem-destino [33](#)
- dependências de objeto
  - exibindo no Assistente de Cópia [168](#)
- dependências de origem-destino
  - descrição [33](#)
- descartando
  - exibições MX [179](#)
- Designer
  - copiando objetos [171](#)
- destinos
  - exportando para ferramentas de BI [154](#)
  - importando de ferramentas de BI [154](#)
- detalhes dos nós de sessões
  - exibindo [32](#)
- dicas
  - atalhos [70](#)
- domínios de repositório
  - descrição [26](#)
  - reutilizando dados [27](#)
- Domínios do PowerCenter
  - conexões de domínio, adicionando [36](#)
  - conexões de domínio, configurando [36](#)
  - conexões de domínio, removendo [39](#)
  - nome de host, editando [38](#)
  - número de porta, editando [38](#)

## E

- editando
  - extensões de metadados [176](#)
  - pastas [52](#)
  - permissões de pasta [58](#)
- entradas de log
  - truncando [48](#)
- excluindo
  - conexões de domínio [39](#)



- excluindo ()
  - extensões de metadados [176](#)
  - objetos com versão [82](#)
  - pastas [52](#)
  - recuperando objetos excluídos [83](#)
  - repositórios [40](#)
- exibições MX
  - categorias [177](#)
  - criando [179](#)
  - descartando [179](#)
  - integrando com software de terceiro [180](#)
  - REP\_ALL\_MAPPINGS [195](#)
  - REP\_ALL\_MAPPLETS [197](#)
  - REP\_ALL\_SCHEDULERS [216](#)
  - REP\_ALL\_SOURCE\_FLDS [183](#)
  - REP\_ALL\_SOURCES [181](#)
  - REP\_ALL\_TARGET\_FIELDS [190](#)
  - REP\_ALL\_TARGETS [189](#)
  - REP\_ALL\_TASKS [216](#)
  - REP\_ALL\_TRANSFORMS [208](#)
  - REP\_COMPONENT [227](#)
  - REP\_DATABASE\_DEFS [180](#)
  - REP\_DEPLOY\_GROUP [234](#)
  - REP\_DEPLOY\_GROUP\_DETAIL [235](#)
  - REP\_EVENT [218](#)
  - REP\_FLD\_MAPPING [200](#)
  - REP\_LABEL [239](#)
  - REP\_LABEL\_REF [240](#)
  - REP\_LOAD\_SESSIONS [222](#)
  - REP\_MAPPING\_CONN\_PORTS [204](#)
  - REP\_MAPPING\_UNCONN\_PORTS [205](#)
  - REP\_METADATA\_EXTN\_DEFINES [207](#)
  - REP\_METADATA\_EXTNS [206](#)
  - REP\_REPOSIT\_INFO [236](#)
  - REP\_SEG\_FLDS [187](#)
  - REP\_SERVER\_NET [237](#)
  - REP\_SERVER\_NET\_REF [238](#)
  - REP\_SESS\_CONFIG\_PARM [228](#)
  - REP\_SESS\_LOG [230](#)
  - REP\_SESS\_PARTITION\_DEP [228](#)
  - REP\_SESS\_TBL\_LOG [232](#)
  - REP\_SESS\_WIDGET\_CNXS [226](#)
  - REP\_SESSION\_CNXS [224](#)
  - REP\_SESSION\_FILES [225](#)
  - REP\_SESSION\_INST\_FILES [225](#)
  - REP\_SESSION\_INSTANCES [224](#)
  - REP\_SRC\_FILE\_FLDS [187](#)
  - REP\_SRC\_FILES [185](#)
  - REP\_SRC\_FLD\_MAP [201](#)
  - REP\_SRC\_MAPPING [201](#)
  - REP\_SRC\_TBL\_FLDS [188](#)
  - REP\_SRC\_TBLS [186](#)
  - REP\_SUBJECT [241](#)
  - REP\_TARG\_FLD\_MAP [199](#)
  - REP\_TARG\_MAPPING [198](#)
  - REP\_TARG\_TBL\_COLS [193](#)
  - REP\_TARG\_TBL\_JOINS [203](#)
  - REP\_TARG\_TBLS [192](#)
  - REP\_TASK\_ATTR [229](#)
  - REP\_TASK\_INST [219](#)
  - REP\_TASK\_INST\_RUN [220](#)
  - REP\_TBL\_MAPPING [202](#)
  - REP\_USERS [233](#)
  - REP\_VERSION\_PROPS [239](#)
  - REP\_WFLOW\_RUN [221](#)
  - REP\_WFLOW\_VAR [217](#)
  - REP\_WIDGET\_ATTR [210](#)
  - REP\_WIDGET\_DEP [210](#)

- exibições MX ()
  - REP\_WIDGET\_FIELD [211](#)
  - REP\_WIDGET\_INST [209](#)
  - REP\_WORKFLOW\_DEP [220](#)
  - REP\_WORKFLOWS [214](#)
  - resumo no nível de campo [180](#)
  - Scripts de SQL [179](#)
- exportando
  - conexões de repositório [39](#)
  - metadados [154](#)
  - origens e destinos [154](#)
- exportando objetos
  - atalhos [136](#), [139](#)
  - etapas para [150](#)
  - objetos com versão [139](#)
  - objetos dependentes [136](#)
  - objetos pai [137](#)
  - páginas de código [134](#)
  - powrmart.dtd [134](#)
  - sessões [138](#)
  - vários objetos [135](#)
  - visão geral [132](#), [141](#)
- Extensão de Metadados
  - parâmetro de consulta [94](#)
- extensões de metadados
  - copiando [114](#)
  - criando [174](#)
  - descrição [173](#)
  - editando [176](#)
  - excluindo [176](#)
  - não reutilizável [174](#)
  - reutilizável [174](#)
  - visão geral [173](#)

## F

- fazendo check-in
  - ao importar objetos [144](#)
  - descrição [81](#)
- fazendo check-out
  - descrição [80](#)
  - desfazendo um check-out [81](#)
  - objetos com versão [80](#)
  - objetos não reutilizáveis [81](#)
- fluxos de trabalho
  - copiando [168](#)
  - descrição [18](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
- funções definidas pelo usuário
  - descrição [18](#)

## G

- grupo Outros
  - grupo padrão de objetos [57](#)
- grupo padrão de objetos
  - descrição [57](#)
- grupos de implantação
  - copiando [122](#), [127](#)
  - copiando atalhos [125](#)
  - copiando objetos de composição [124](#)
  - copiando para tipos de repositório [123](#)
  - copiando tipos de objeto [123](#)
  - criando [109](#)
  - definição [105](#)
  - dinâmico [107](#)

- grupos de implantação ()
  - editando [109](#)
  - estático [106](#)
  - exibindo opções de dependência [34](#)
  - permissões [106](#)
  - privilegios [106](#)
  - revertendo uma implantação [108](#)
- grupos de implantação dinâmica
  - associando a uma consulta [107](#)
  - definição [109](#)
  - editando [107](#)
- grupos de implantação estática
  - descrição [109](#)
  - editando [106](#)

## H

- Histórico da distribuição de implantação
  - parâmetro de consulta [94](#)
- histórico do objeto
  - exibindo [78](#)
- Histórico do recebimento da implantação
  - parâmetro de consulta [94](#)

## I

- implantando objetos
  - revertendo uma implantação [108](#)
- importando
  - conexões de repositório [39](#)
  - metadados [154](#)
  - objetos [144](#)
  - origens e destinos [154](#)
- importando objetos
  - arquivo DTD [134](#)
  - arquivo XML [134](#)
  - Assistente de Importação [150](#)
  - atalhos [139](#)
  - códigos CRCVALUE [135](#)
  - etapas para [150](#)
  - objetos dependentes [136](#)
  - objetos pai [137](#)
  - páginas de código [134](#)
  - powrmart.dtd [134](#)
  - resolvendo conflitos [145](#)
  - sessões [138](#)
  - validando o arquivo XML [145](#)
  - validando objetos [145](#)
  - vários objetos [135](#)
  - visão geral [132](#)
- Incluir dependências de chave primária/estrangeira
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Incluir filho
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Incluir filhos e pais
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Incluir pai
  - parâmetro de consulta [94](#)
- invalidação
  - objetos dependentes [22](#)

## J

- Janela Limpeza Avançada
  - descrição [84](#)

- Janela Limpeza Avançada ()
  - opções [84](#)
- janela principal
  - classificando e organizando [32](#)
- Janela Saída
  - Repository Manager [34](#)
- janelas
  - exibindo o Repository Manager [31](#)
- janelas de exibição de resultados
  - exibindo [75](#)
  - personalizando [75](#)

## L

- limpando
  - critérios de limpeza, usando [84](#)
  - limpezas avançadas, executando [84](#)
  - objetos ativos [84](#)
  - objetos com versão [83](#)
  - objetos de composição [86](#)
  - objetos excluídos [84](#)
  - resultados da limpeza, visualizando [86](#)
- limpezas avançadas
  - descrição [84](#)
- lista de usuários
  - pastas e objetos globais [59](#)
- logs de fluxo de trabalho
  - truncando [48](#)
- logs de sessão
  - truncando [48](#)

## M

- mapeamentos
  - conflitos [169](#)
  - copiando segmentos [171](#)
  - copiando variáveis de mapeamento [170](#)
  - dependências [33](#)
  - descrição [18](#)
  - exibição de campos de origem [201](#)
  - exibição de campos de origem usados por destinos [200](#)
  - exibição de origens [201](#)
  - exibição de tabelas de destino [202](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
- mapplets
  - copiando segmentos [171](#)
  - descrição [18](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
- metadados
  - adicionando ao repositório [17](#)
  - analisando [179](#)
  - compartilhando [26](#)
  - exibindo [177](#)
  - exportando [154](#)
  - exportando para o Business Objects [160](#)
  - importando [154](#)
  - importando do Business Objects [160](#)
  - multidimensional [18](#)
  - reutilizando [26](#)
  - reutilizando em pastas [61](#)
  - trocando [154](#)
  - trocando com Business Objects [160](#)
  - visão geral [17](#)
- modo avançado
  - copiando grupos de implantação [127](#)
  - copiando pastas [113](#)

- modo típico
  - copiando pastas [113](#)
- MX (Metadata Exchange)
  - desempenho [34](#)
  - exibição de pasta [240](#)
  - exibição de repositório [236](#)
  - exibições da extensão dos metadados [206](#)
  - exibições de definição de banco de dados [180](#)
  - exibições de destino [188](#)
  - exibições de fluxo de trabalho [212](#)
  - Exibições de Gerenciamento de Alterações [238](#)
  - exibições de implantação [234](#), [237](#)
  - exibições de mapeamento [194](#)
  - exibições de mapplet [194](#)
  - exibições de origem [181](#)
  - exibições de rótulo [238](#)
  - exibições de segurança [233](#)
  - exibições de tarefa [212](#)
  - exibições de transformações [208](#)
  - exibições de worklet [212](#)
  - Exibições do Serviço de Integração [237](#)
  - integrando exibições com software de terceiro [180](#)
  - salvando dados [34](#)
  - visão geral [177](#)

## N

- Navegador
  - Repository Manager [31](#)
- nó de conexões do arquivo de origem
  - exibindo detalhes [32](#)
- Nome do Objeto
  - parâmetro de consulta [94](#)
- nomeando
  - pastas copiadas [117](#)
  - pastas substituídas [117](#)
- Nomes comerciais
  - parâmetro de consulta [94](#)
- número da porta do gateway
  - conexões de domínio [36](#)

## O

- objeto filho
  - invalidação [22](#)
- objetos
  - comparando versões [79](#)
  - copiando [164](#), [167](#)
  - desfazendo um check-out [81](#)
  - excluindo [108](#)
  - exibindo dependências [42](#)
  - exibindo propriedades [31](#)
  - exibindo propriedades da versão [76](#)
  - exportando [141](#)
  - fazendo check-in [81](#)
  - grupos de implantação [105](#)
  - implantando [74](#)
  - importando [144](#)
  - limpando versões [83](#)
  - modificando em arquivo XML [141](#)
  - recuperando objetos excluídos [108](#)
  - rótulos [89](#)
  - status após a implantação [126](#)
  - validando para importação [145](#)
  - validando vários [46](#)

- objetos com versão
  - cenário de exemplo [73](#)
  - comparando [79](#)
  - consultas de objeto [92](#), [100](#)
  - definição [72](#)
  - desenvolvimento baseado em equipe [72](#)
  - desfazendo um check-out [81](#)
  - excluindo [82](#)
  - exibindo histórico [78](#)
  - exibindo histórico da versão do objeto [78](#)
  - exibindo propriedades da versão [76](#)
  - exibindo propriedades do objeto [76](#)
  - exibindo rótulos aplicados [76](#)
  - exportando [139](#)
  - fazendo check-in [79](#), [81](#)
  - fazendo check-out [79](#)
  - grupos de implantação [105](#)
  - limpando [83](#)
  - recuperando um objeto excluído [83](#)
  - rótulos [89](#)
  - status do objeto [76](#)
  - usando versões anteriores [83](#)
  - visão geral [72](#)
- objetos de composição
  - em grupos de implantação [124](#)
  - fazendo check-in [81](#)
  - fazendo check-out [81](#)
  - limpando [86](#)
- objetos de conexão
  - definição [19](#)
  - permissões e privilégios [114](#)
- objetos de pasta
  - atualizar [37](#)
- objetos de repositório
  - atualizar [37](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
- objetos dependentes
  - copiando [168](#)
  - descrição [20](#)
  - exibindo [42](#), [168](#)
  - exportando e importando [136](#)
  - implantando [106](#)
  - modificando [22](#)
  - validando [22](#)
  - visão geral [20](#)
- objetos dependentes compatíveis
  - regras e diretrizes [24](#)
- objetos globais
  - controle de versão [27](#)
  - descrição [19](#)
- objetos impactados
  - ícone [22](#)
  - localizando [101](#)
  - status [22](#)
- objetos inválidos
  - localizando [102](#)
  - status de validação [22](#)
- objetos pai
  - exportando e importando [137](#)
  - inválido [22](#)
- objetos sem versão
  - consultas de objeto [92](#), [100](#)
- opções
  - configurando o Repository Manager [34](#)
- origens
  - exportando para ferramentas de BI [154](#)
  - importando de ferramentas de BI [154](#)

## P

- páginas de código
  - exportando objetos [134](#)
  - importando objetos [134](#)
- palavras-chave
  - pesquisando definições de destino [41](#)
- Parâmetro de comentários
  - configuração de consulta [94](#)
- parâmetros de consulta
  - descrição [94](#)
- Pasta
  - parâmetro de consulta [94](#)
- pastas
  - atalhos [117](#)
  - atualizando [52](#)
  - bloqueando durante a cópia de pasta [117](#)
  - comparando [53](#)
  - compartilhadas [27](#), [51](#)
  - copiando [117](#)
  - copiando atalhos [117](#)
  - copiando entre repositórios locais [119](#)
  - copiando ou substituindo [119](#)
  - criando [52](#)
  - editando [52](#)
  - editando permissões [58](#)
  - excluindo [52](#)
  - mantendo conexões durante a cópia [114](#)
  - nomeando cópias [117](#)
  - perfil do sistema operacional, atribuindo [51](#)
  - propriedades [50](#)
  - renomeando [52](#)
  - Serviços de Integração associados ao copiar [114](#)
  - substituindo [116](#)
  - visão geral [50](#), [57](#)
- pastas compartilhadas
  - descrição [27](#)
- perfil do sistema operacional
  - pastas, atribuindo a [51](#)
- permissões
  - atribuindo [58](#)
  - configurando para pastas [58](#)
  - editando pasta [58](#)
  - gerenciando para objetos [57](#)
  - pasta e objeto global [57](#)
- permissões de pasta
  - editando [58](#)
  - visão geral [58](#)
- permissões padrão
  - descrição [57](#)
- pesquisando
  - palavras-chave [41](#)
- plug-ins
  - copiando informações de plug-in [115](#)
- ponto de interrogação
  - objetos impactados, denotando [22](#)
- PowerCenter
  - copiando de repositórios locais [119](#)
  - criando domínios de repositório [26](#)
  - pastas compartilhadas [52](#)
- powrmart.dtd
  - visão geral [134](#)

## R

- reconexão automática
  - descrição [37](#)

- recuperando
  - objetos excluídos [83](#)
- regras e diretrizes
  - compatibilidade [24](#)
- relatórios
  - metadados [177](#)
- Relatórios do Repositório do PowerCenter
  - usando [179](#)
- repositórios
  - adicionando [36](#)
  - adicionando ao Navegador [36](#)
  - adicionando metadados [17](#)
  - arquitetura [16](#)
  - bloqueio de objeto, visão geral [21](#)
  - bloqueios [20](#)
  - conectando ao [37](#)
  - conectividade [17](#)
  - controle de versão [27](#)
  - copiando pastas entre locais [119](#)
  - exibição de propriedades da tabela de destino [193](#)
  - exibição de tabelas de destino associadas [192](#)
  - exibições de definição de banco de dados [180](#)
  - exibindo detalhes [32](#)
  - exibindo metadados [177](#)
  - exportando/importando conexões [39](#)
  - reconexão automática [37](#)
  - referenciando objetos com atalhos [62](#)
  - removendo do Navegador [40](#)
  - segurança [25](#)
  - visão geral [15](#)
  - visão geral da administração [25](#)
- repositórios globais
  - pastas compartilhadas [52](#)
- Repository Manager
  - componentes [30](#)
  - detalhes do repositório [32](#)
  - detalhes dos nó de sessões [32](#)
  - janela dependência [33](#)
  - janela principal [32](#)
  - Janela Saída [34](#)
  - janelas [31](#)
  - Navegador [31](#)
  - opções [34](#)
  - pastas [31](#)
  - pesquisando [41](#)
  - visão geral [29](#)
- resiliência
  - Cliente do PowerCenter [37](#)
- resolvendo conflitos de objetos
  - importando objetos [145](#)
- rótulos
  - aplicação [74](#), [90](#)
  - aplicando ao importar [144](#)
  - criando [89](#)
  - definição [89](#)
  - editando [89](#)
  - parâmetro de consulta [94](#)

## S

- Salvo pela última vez às
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Scripts de SQL
  - para criar/descartar exibições MX [179](#)
- segmentos de fluxo de trabalho
  - copiando [170](#)

- segmentos de mapeamento
  - copiando [171](#)
- senhas
  - alterando no Repository Manager [40](#)
- Serviço de Integração
  - associação com fluxos de trabalho durante cópia [114](#)
- Serviço de Repositório
  - conectividade [17](#)
  - conexões de cliente [16](#)
  - sincronização de usuário [25](#)
- sessões
  - conflitos de conexão do banco de dados [169](#)
  - copiando [169](#)
  - copiando variáveis de mapeamento [170](#)
  - descrição [18](#)
  - exibição da sessão individual [232](#)
  - exibição das atuais agendadas [222](#)
  - exibição de logs atuais [230](#)
  - exportando [138](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
  - importando [138](#)
- sessões impactadas
  - executando [22](#)
- sincronização
  - usuários [25](#)
- Sistemas de Suporte a Decisões (DSS)
  - trabalhando com metadados da Informatica [177](#)
- solucionando problemas
  - atalhos [70](#)
  - exportando objetos [152](#)
  - importando objetos [152](#)
- status
  - objeto [82](#)
- status da pasta
  - alterando [77](#)
  - descrição [77](#)
- Status da Versão (parâmetro)
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Status do atalho (parâmetro)
  - parâmetro de consulta [94](#)
- status do objeto
  - alterando [77](#)
  - ativo [82](#)
  - descrição [76](#)
  - excluído [82](#)
  - impactado [22](#)
  - inválido [22](#)
  - válido [22](#)
- Status do uso do objeto
  - parâmetro de consulta [94](#)
- status impactado
  - parâmetro de consulta [94](#)
- Status Mais Recente
  - parâmetro de consulta [94](#)

- Status reutilizável (parâmetro)
  - parâmetro de consulta [94](#)
- status válido
  - objetos [22](#)
- Status válido (parâmetro)
  - parâmetro de consulta [94](#)
- substituindo
  - pastas [119](#)

## T

- tarefas
  - extensões de metadados em [173](#)
- tarefas de fluxo de trabalho
  - descrição [18](#)
- Tipo de Objeto
  - parâmetro de consulta [94](#)
- tipos de consulta
  - descrição [93](#)
- transformações
  - descrição [18](#)
  - extensões de metadados em [173](#)
- transformações reutilizáveis
  - descrição [18](#)
- troca de metadados
  - Consulte MX (Metadata Exchange) [177](#)
- trocando
  - metadados [154](#)

## U

- Usuário (parâmetro)
  - parâmetro de consulta [94](#)

## V

- validando
  - objetos [46](#)
- variáveis
  - copiando variáveis de mapeamento [170](#)

## W

- Workflow Manager
  - copiando no [168](#)
- worklets
  - copiando [168](#)
  - descrição [18](#)
  - extensões de metadados em [173](#)